

**UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA
MODALIDADE A DISTÂNCIA
CAMPUS MATA NORTE**

**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM
HISTÓRIA – MODALIDADE A DISTÂNCIA**

**Pernambuco
2020**

**UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA
MODALIDADE A DISTÂNCIA
CAMPUS MATA NORTE**

**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM
HISTÓRIA – MODALIDADE A DISTÂNCIA**

Projeto Político Pedagógico apresentado à Pró-Reitoria de Graduação para apreciação e providências legais objetivando a renovação do reconhecimento do curso de Licenciatura em História dos campi Mata Norte da modalidade a Distância.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

Reitoria

Reitor: Prof. Dr. Pedro Henrique de Barros Falcão

Vice-Reitora: Prof. Dr^a. Maria do Socorro de Mendonça Cavalcanti

Pró-Reitorias

PROGRAD: Prof Dr. Ernani Martins dos Santos

PROPEGI: Prof^a. Dr. Sérgio Campello Oliveira Muniz

PROEC: Prof Dr. Luiz Alberto Ribeiro Rodrigues

PRODEP: Prof^a Dr^a. Vera Rejane do Nascimento Gregório

PROADMI: Prof^a. Dr^a. Vera Lúcia Samico Rocha

CAMPUS MATA NORTE

LICENCIATURA EM HISTÓRIA

Diretoria

Diretora: Prof^a. Ms. Maria Auxiliadora Leal Campos

Vice-Diretora: Prof^a. Dr João Allyson Ribeiro de Carvalho

Coordenação de Curso

Coordenador: Prof. Dr. Karl Schurster Veríssimo de Sousa Leão

Vice-Coordenador: Prof. Dr. Carlos André Silva de Moura

Núcleo Docente Estruturante – NDE

Prof. Dr. Carlos André Silva de Moura

Prof. Dr. Karl Schurster Veríssimo de Sousa Leão

Prof. Dr. Igor Lapsky da Costa Francisco

Prof. Dr. José Maria Gomes de Souza Neto

Prof^a Dr^a. Sandra Simone Moraes de Araújo

Sumário

IDENTIFICAÇÃO	5
APRESENTAÇÃO	6
OBJETIVO DO CURSO	7
PERFIL DO EGRESSO	8
HABILIDADES	9
COMPETÊNCIAS	10
CONCEPÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR.....	11
PRÁTICA PEDAGÓGICA COMO COMPONENTE CURRICULAR.....	14
MALHA CURRICULAR.....	15
CARGA HORÁRIA DA MODALIDADE SEMIPRESENCIAL.....	22
CORPO DOCENTE PERMANENTE.....	22
CORPO DOCENTE A DISPOSIÇÃO	22
CORPO DE TUTORES	23
AValiação	23
ATIVIDADES DE ENSINO	24
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	24
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	26
ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	26
ATIVIDADES DE PESQUISA	27
ATIVIDADES DE EXTENSÃO.....	33
MATA NORTE	34
ANEXOS – EMENTÁRIO	Erro! Indicador não definido.

IDENTIFICAÇÃO

DENOMINAÇÃO:	Licenciatura em História EAD
GRAU:	Graduação
MODALIDADE:	Ensino a distância
BASE LEGAL:	Diretrizes Curriculares do Curso
OBJETIVO:	Formação de professores com habilitação em história.
LOCAL DE OFERTA:	Polos
CÓDIGO INEP:	1400420
ATOS AUTORIZATIVOS:	Resolução CEPE N° 55/2014 Resolução CONSUN N° 25/2014
VAGAS ANUAIS:	300
TURNO DE FUNCIONAMENTO:	Integral
REGIME ACADÊMICO:	Sequencial
PERÍODO MÍNIMO PARA A INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO:	08 semestres
PERÍODO MÁXIMO PARA A INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO:	10 semestres
INÍCIO DA VIGÊNCIA DA MATRIZ CURRICULAR EM EXECUÇÃO	2017.2
PREVISÃO DO INÍCIO DA VIGÊNCIA DA NOVA MATRIZ CURRICULAR A SER IMPLEMENTADA	2021.2

APRESENTAÇÃO

Instituída no ano de 2006 por meio do Decreto nº 5800, a Universidade Aberta do Brasil (UAB) tem como principais objetivos oferecer cursos de licenciatura com a finalidade de atender a demanda por profissionais para a educação básica e reduzir as desigualdades de oferta de cursos superiores entre as capitais e o interior do país. A Universidade de Pernambuco já desenvolvia esta política para oferta de cursos de licenciatura desde o ano de 2006, quando ofertou a primeira turma na modalidade EAD, com o curso de Ciências Biológicas, incentivado pelo Pró-licenciatura, programa do Ministério da Educação (MEC). Com a criação da UAB, o Núcleo de Educação da Distância (NEAD) da UPE expande a política de educação a distância, passando a ofertar atualmente 1 curso de Bacharelado e 4 cursos de Licenciatura. Dentre as Licenciaturas ofertadas, o curso de História foi aprovado através da resolução CEPE 055/2014 e CONSUN 025/2014, com primeira turma iniciado no ano de 2017 através de processo de ingresso.

O Curso de História da Universidade de Pernambuco/Campus Mata Norte teve seu marco inicial na década de 1970, precisamente, no ano de 1979, quando assumiu o formato de uma Licenciatura Plena em História. É um dos mais antigos cursos de história do interior do estado tendo formado mais de 1.000 alunos que, em grande parte, atendem à demanda das escolas públicas e privadas da região da Mata Norte, além de localidades periféricas da Região Metropolitana do Recife. Até 2008, abrigava-se no Departamento de Geografia e História (DGH), quando então ganhou autonomia e tornou-se Curso de História.

No ano de 2017 o Curso de História expandiu sua área de atuação para a modalidade a distância com a política da Universidade Aberta do Brasil, ofertando inicialmente 210 vagas distribuídas para alunos de diversas regiões do estado, com grupamentos de 30 alunos, que possuem assistência dos polos de apoio presencial. Devido à natureza da educação a distância necessitar de polos de apoio presencial, onde ocorrem atividades como avaliações, defesas de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), aulas práticas, entre outras, atualmente 7 cidades do interior do estado possuem convênio com a Universidade de Pernambuco e o Curso de História, são elas: Cabrobó, Floresta, Ouricuri, Santa Cruz do Capibaribe, Sertânia, Surubim e Tabira. Nesses polos estudantes da cidade sede e circunvizinhas que utilizam as instalações como biblioteca e laboratório de informática para que os alunos com dificuldade de acesso a internet e aparelhos de computador possam efetuar atividades obrigatórias do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Nos anos 2000, o Curso de História obtinha nota 3,0 nos Exames Nacionais de Avaliação de Curso; em 2012, o curso logrou conceito 4,0 Indicador de Diferença entre os

Desempenhos (IDD) e no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) , muito próximo da excelência (5,0) nas universidades brasileiras, resultado que voltou a se repetir e, 2016. Esses resultados favoráveis retratam o empenho institucional e coletivo do curso e seus componentes. O curso da modalidade a distância ainda não possui avaliação no ENADE.

OBJETIVO DO CURSO

O Curso de Licenciatura em História empenha-se na promoção de um Projeto que atenda as reais necessidades da formação de profissionais competentes e habilitados para interagir na sociedade, contribuindo para a solução dos problemas educacionais existentes no estado de Pernambuco.

A Proposta Curricular de História tem como finalidade explicitar os conceitos e as concepções atualizadas que devem nortear a prática educativa, alicerçada no Projeto Político Pedagógico da UPE – Campus Mata Norte que se harmoniza na integração do Ensino, Pesquisa e Extensão. O objetivo desta Proposta está fundamentado nos princípios emanados das Reformas no campo da Formação de Professores, a partir da Lei nº 9.394/96, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), destacando as discussões mais recentes sobre o Ensino de História. Com estas perspectivas, são retomados os pontos principais da política nacional de formação dos profissionais da educação, enfatizando as condições da formação inicial, a base comum nacional e a intervenção no processo de discussão das Diretrizes Curriculares para o Curso de Formação.

Nessa proposta, procuramos explicitar:

- Concepções de currículo, desenvolvimento de aprendizagem, metodologia e avaliação.
- A fundamentação teórica de cada disciplina, respaldada nas recentes discussões das concepções existentes, em acordo com abordagem sócio interacionista, tendo como objetivo principal garantir a atualização e a contextualização do saber.
- Ressaltar a importância de educadores e educandos no processo de trabalho coletivo na construção de uma nova prática social.

No que tange aos conteúdos programáticos, objetivou-se:

- A inter-relação com o contexto social e a base comum nacional, respeitando a especificidade e peculiaridade, que devem ser consideradas em cada local, de acordo com as necessidades e os programas existentes.

Quanto à ação educativa, atentamos:

- À dimensão político-social da didática, entendendo que a prática letiva não decorre no vácuo; antes se desenvolve num meio social concreto, integrada numa política educativa que envolve alunos provenientes de estratos sociais específicos.
- À multidimensionalidade da didática da História, que implica na confluência da ação educativa das várias vertentes: humanista, político-social, científica e técnica. A Universidade deve ser parte da sociedade e tem com o todo uma relação dialética – há uma interferência recíproca que atravessa todas as instituições que constituem o social.

Quanto às particularidades da educação a distância:

- Proporcionar ao discente interação e interatividade em ambiente virtual de aprendizagem;
- Por meio de o diálogo educacional estruturado propiciar a diminuição do espaço psicológico comunicacional proporcionado pelo distanciamento dos agentes da relação de ensino aprendizagem;
- Formar, de acordo com a política da Universidade Aberta do Brasil, mão de obra qualificada para assumir postos de trabalho em cidades do interior do país na educação básica.

PERFIL DO EGRESSO

As primeiras décadas do século XXI impõem, ao profissional de História, desafios mais amplos do que aqueles conhecidos há trinta anos: as exigências político-pedagógicas demandam habilidades múltiplas, que amiúde os termos específicos, -professor|| e -historiador|| já não mais contêm. O termo mais amplo, profissional de História, vincula o rigor científico da pesquisa aos não menos importantes ofícios de professor, extensionista, dentre outros, carregando a inquietação típica do investigador para a sala de aula e além dela, produzindo conhecimento e divulgando-o da maneira mais ampla possível.

A Universidade de Pernambuco é a maior formadora de profissionais de História do estado. Objetivamos a formação do profissional de História, educador e historiador, enquanto sujeito reflexivo, crítico, aberto às inovações, valorizador do ensino público, com sólida formação científico-pedagógica, aliada a uma consistente valorização do ser humano, no que diz respeito à sua pluralidade cultural e identitária.

Para tanto, ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares foram

adequados e atualizados, em coerência com as realidades supracitadas. Procuramos formar profissionais sensíveis às problemáticas de suas respectivas comunidades e atuantes em sua resolução, estando aptos para exercer o ofício de professor de História para o Ensino Médio e Fundamental.

HABILIDADES

- Reconhecer que os processos históricos abrangem as diferentes manifestações sociais e culturais.
- Compreender o tempo histórico além da simples sucessão cronológica, reconhecendo as continuidades, permanências, rupturas e ritmos diferenciados.
- Incorporar a experiência de vida do meio social como fator preponderante para o conhecimento histórico.
- Perceber que o conhecimento histórico ultrapassa as várias divisões disciplinares (História, Filosofia, Antropologia, Sociologia, Geografia).
- Perceber que o conhecimento histórico ultrapassa as várias divisões tempo-espaciais (História Política, História Social, História Econômica, História Cultural; geopolíticas: História do Brasil, História da América, História da África; cronológicas: Antiguidade, Idade Média, Moderna, Contemporânea; global, nacional ou regional).
- Respeitar e valorizar as diferenças sociais, individuais, de gênero, de credos e de ideologias.
- Interpretar criticamente por meio de fontes e linguagens diversas a produção do conhecimento científico e do cotidiano, utilizando a escrita, iconografia, oralidade, o gestual, monumental e virtual.
- Reconhecer, na produção de saberes e conhecimentos histórico- pedagógicos, uma inter-relação entre sujeito e o objeto de ensino e pesquisa que se interpelam na objetividade, subjetividade, , veracidade e relativismo.
- Compreender que o processo historiográfico se articula com os diferentes fundamentos filosóficos, se transforma ao longo do tempo e determina muitas vezes, as concepções do fazer histórico nas diversas fontes didáticas e de informação.
- Sistematização, seleção e organização do material bibliográfico e didático, básicos ao desempenho profissional.
- Conhecer os conteúdos básicos do ensino de História que constituirão o objeto da atividade docente, adequando-os às atividades escolares, próprias dos diferentes níveis e modalidades da educação básica.
- Divulgar as produções didático-científicas em eventos acadêmicos, considerando a

produção acumulada nas áreas do conhecimento histórico.

- Socializar a produção do saber nos âmbitos educacionais e científicos, propiciando a reconstrução do conhecimento histórico.
- Produzir, criticar e transmitir conhecimentos históricos no ensino, na pesquisa, na extensão ou em quaisquer outras modalidades de atuação.
- Desenvolver habilidades quanto ao uso de tecnologias da informação e comunicação e linguagens digitais.

COMPETÊNCIAS

- As licenciaturas, de uma forma geral, têm como função a formação de um docente crítico e capaz de formar indivíduos dentro dos padrões humanísticos e universais que balizam a construção de valores éticos e morais. Nesse sentido, o formando em Licenciatura em História deverá buscar ser:
- Crítico, reflexivo, dialético, permanente construtor e assessor de processos e percursos de formação humana, voltado para o desenvolvimento integral do educando.
- Conhecedor e articulador das diversas e variadas dimensões do conhecimento histórico, possibilitando e proporcionando intervenções na realidade social, política, econômica e cultural, facilitando a manutenção de uma sociedade democrática.
- Reflexivo acerca dos novos conceitos e inovações nas abordagens históricas.
- Facilitador e mediador do conhecimento, observando as diferenças individuais e dificuldades de aprendizagem, referenciados pelos projetos político-pedagógicos institucionais e as diretrizes curriculares nacionais da educação.
- Profissional que respeita e colabora com os projetos e propostas construídos e elaborados coletivamente, detentores de enfoques disciplinares, pluridisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar.
- Ator no processo de elaboração e construção da prática do ensino de história numa perspectiva dialética, assimilando e compreendendo a visão histórica como elemento socializador da pluralidade das relações do homem com o mundo.
- Renovador de métodos e técnicas educacionais no ensino de História, orientando seus fins pedagógicos numa avaliação constante.
- Comprometido, político e pedagogicamente, com a renovação constante da qualidade do ensino, do sistema educacional brasileiro, acompanhando e orientando-se sobre as tendências pedagógicas que buscam a melhoria da educação, selecionando, renovando e adaptando-se aos próprios fins didáticos e do meio onde atue.

- Profissional participante na elaboração e construção da proposta político-pedagógica da instituição de ensino onde atue, sendo capaz de detectar, interferir e colaborar no início e ao longo do processo e nos procedimentos de sua implementação.
- Cooperador e facilitador das atividades da escola com a família e comunidade, sendo também um administrador da heterogeneidade, transmissor cultural e mediador intercultural na História.
- Proporcionador do conhecimento holístico e interdisciplinar realizando articulação entre teoria e prática na sua atuação histórico-educacional.
- Profissional ético nas relações pedagógicas, didáticas, históricas e filosóficas, respeitador dos sincretismos de pensamento nas relações com funcionários, educadores, comunidades e instituições de ensino no meio onde atue.
- Conhecedor das políticas públicas, voltadas para o atendimento das necessidades dos envolvidos no processo histórico-educacional.
- Comprometido com o respeito às diferenças étnicas, de classe social, de gênero, de idade, de credo, políticas e partidárias.
- Articulador das dimensões epistemológicas, didáticas e de conteúdos específicos, como condição para a docência de História na Educação Básica.
- Proporcionador do desenvolvimento da pesquisa, de produção e difusão do conhecimento em órgãos de preservação de documentos e construção de políticas e projetos do patrimônio cultural.
- Comprometido com o diálogo multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar com outras áreas do conhecimento demarcando e especificando o saber histórico.

CONCEPÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR

- No curso de Licenciatura em História entende-se por núcleos de estudos do currículo um conjunto de pressupostos teórico-metodológicos em torno dos quais se organizam os componentes curriculares para a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de competências e habilidades previstas para a formação profissional e do cidadão professor em História.
- A organização da matriz curricular, bem como de alocação de tempos e espaços curriculares se expressam da seguinte forma em torno dos núcleos de estudos do currículo, em consonância com o disposto no Art. 12º da Resolução CNE/CP nº 02/2015, de 01 de julho de 2015:

Núcleo de estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias, e das diversas realidades educacionais, que vise articular:

- Princípios, concepções, conteúdos e critérios para o ensino de história, associado aos conhecimentos pedagógicos, específicos e visão interdisciplinar, buscando a formação profissional voltada para a realidade local;
- Aplicação de conhecimentos sobre justiça social, respeito à diversidade, promoção da participação e gestão democrática;
- Aplicações de conhecimentos sobre história, por meio de processos constantes de avaliação, usando textos e produção de materiais didáticos seguindo a realidade local;
- Planejamento, desenvolvimento e processos avaliativos utilizando modelos padrões dos conteúdos aplicados, construídos a partir de experiências e vivências locais;
- Conhecimento multidimensional e interdisciplinar sobre o ser humano e práticas educativas, incluindo conhecimento de processos de desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos, nas dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biopsicossocial;
- Diagnóstico sobre as necessidades e aspirações dos diferentes segmentos da sociedade relativamente à educação e a formação do historiador, sendo capaz de identificar diferentes interesses e considerá-los nos planos pedagógicos, no ensino e seus processos articulados à aprendizagem, com capacidade de planejar e executar atividades educativas;
- Pesquisa e estudo dos conteúdos específicos e pedagógicos referentes à História, seus fundamentos e metodologias, legislação educacional, processos de organização e gestão;
- Pesquisa e estudo das relações entre educação e trabalho, educação e diversidade, direitos humanos, cidadania, educação ambiental, entre outras problemáticas centrais da sociedade contemporânea;
- Pesquisa, estudo, aplicação e avaliação da legislação e produção específica sobre organização e gestão da educação nacional;
- Pesquisa e estudo sobre o uso das tecnologias digitais da informação e comunicação para finalidades educativas.

Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional do professor, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos,

priorizadas pelo projeto pedagógico das instituições, em sintonia com os sistemas de ensino, que, atendendo às demandas sociais, oportunizará, entre outras possibilidades:

- Investigações sobre processos educativos, organizacionais e de gestão na área educacional específica;
- Avaliação, criação e uso de textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de aprendizagem que contemplem a diversidade social e cultural no Brasil;
- Pesquisa e estudo dos conhecimentos pedagógicos fundamentos da educação, didáticas e práticas de ensino, teorias da educação, legislação educacional, políticas de financiamento, avaliação e currículo;
- Aplicação ao campo da educação de contribuições e conhecimentos, histórico, científico, ambiental, social, cultural e antropológico;

Núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular, compreendendo a participação em:

- Seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, iniciação à docência, residência docente, monitoria e extensão, entre outros, definidos no projeto institucional da instituição de educação superior e diretamente orientados pelo corpo docente da mesma instituição;
- Atividades práticas articuladas entre os sistemas de ensino e instituições educativas de modo a propiciar vivências nas diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamento e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos;
- Mobilidade estudantil, intercâmbio e outras atividades previstas no PPC;
- Atividades de comunicação e expressão visando à aquisição e à apropriação de recursos de linguagem capazes de comunicar, interpretar a realidade estudada e criar conexões com a vida social.

PRÁTICA PEDAGÓGICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

De acordo com a Resolução 02/2015, do Conselho Nacional de Educação, os cursos de licenciatura devem ter em sua matriz curricular 400 horas de prática distribuídas em componentes curriculares ao longo do curso. O curso de licenciatura em história do campus Mata Norte na modalidade a distância, pensando numa melhor interação entre teoria e prática, integrou a carga horária de prática pedagógica nas disciplinas teóricas, para promover as atividades de pesquisa, ensino e extensão visando à formação dos futuros professores. Nesse sentido, acreditamos que o modelo auxilia numa formação profissional mais sólida, que permite ao estudante o senso crítico, fundamental para a profissão.

Esta distribuição é também utilizada pelo Curso de História do Campus Garanhuns que optou pelo compartilhamento de Práticas com os seguintes Componentes Curriculares: Antropologia Cultural; Origens: Evolução, Arqueologia e Culturas Humanas (1º Período); Historiografia (2º Período); História Moderna I, História Medieval II (4º período); História do Brasil I; como Disciplinas do II Núcleo, haja vista que a dimensão prática se volta também a Educação Básica (Ensino Fundamental(Anos Finais) e Ensino Médio) por ser inerente à formação de Licenciatura. A Prática, de modo concomitante aprimora as vivências do ensino, considerando que traz ênfase à formação de professores contemporâneos por especificar conjuntamente subtemas que ampliam a dimensão relacional dessa Prática com as demais disciplinas, o que vem promover dinamicamente esse campo.

Por sua vez, a necessidade de ampliar e aprofundar os estudos voltados à relação do ensino de História com a pesquisa nas dimensões histórico educacionais, nos fez fortalecer a perspectiva da pesquisa com a inserção de Metodologia de Pesquisa em História, com carga horária Prática. Nessa lógica buscou-se ainda a importância da amplitude de Carga Horária Prática nos Seminários de Pesquisa I e Seminário de Pesquisa II, visando o fortalecimento de produções científicas pelos licenciandos, a viabilizar participação dos professores em suas orientações, voltadas às Linhas de Pesquisa do Curso de História no Campus Mata Norte, tendo em vista os Projetos e as Monografias para a Conclusão do Curso de História, respectivamente vinculados a esses componentes curriculares. Nesta composição as Práticas perfazem 735h na Matriz Curricular.

MALHA CURRICULAR

Limites de Integralização

Os limites de integralização do curso de Licenciatura em História foram fixados com base na carga horária total, computada no PPC do curso observando os limites estabelecidos nos exercícios e cenários apresentados no parecer CNE/CES que estabeleceu os limites mínimos e máximos de integralização.

O curso pode ser realizado em quatro anos (08 períodos) ou, no máximo, em cinco anos (12 períodos). Estes últimos são excepcionais, predominando a formação no tempo regulamentar previsto na Resolução 084/2016 do CEPE/UPE.

Matriz Curricular em andamento

Nº ORD	COD. DISCIP.	COMPONENTES CURRICULARES	CH	CREDITOS		PE
				T	P	
5327	GH01300N	Pré-História	45	3	-	1º
5328	GH01400N	Introdução aos Estudos Históricos	60	4	-	1º
5329	CE0140EN	Leitura, Interpretação e Produção Textual	60	4	-	1º
5330		Fundamentos Socio-antropológicos da Educação	60	4	-	1º
5331	CH01200N	Metodologia Científica I	45	3	-	1º
5332	CH08557N	LIBRAS	60	4	-	1º
5333	GH08419N	Prática I: Epistemologia e Ensino da História	45	1	1	1º
68	GH01202N	Atividades Acadêmico-Científico-Cultural	30	-	-	1º
		TOTAL	390	21	1	
5337	GH08409N	Antiguidade Pré-Clássica	60	4	-	2º
5338	GH04407N	História do Brasil I	60	4	-	2º
5339	CH08410N	Medievo Oriental	60	4	-	2º
5340	CH0240AN	Psicologia Evolutiva	60	4	-	2º
		ELETIVA – Âmbito de Formação 01	45	3	-	2º
5347	GH08420N	Prática II: Laboratório de Ensino de História do Brasil e do Nordeste	45	1	1	2º
69	GH02300N	Atividades Acadêmico-Científico-Cultural	45	-	-	2º
		TOTAL	375	20	1	
5350	GH08411N	Antiguidade Clássica	60	4	-	3º
5351	GH05405N	História do Brasil II	60	4		3º
5352	GH08412N	Medievo Ocidental	60	4		3º
5354		Filosofia da História	60	4		3º
		ELETIVA - Âmbito de Formação 01	45	3		3º

5356	GH08421N	Prática III: Educação e Cultura Histórica	45	1	1	3°
70	GH03201N	Atividades Acadêmico-Científico-Cultural	30			3°
		TOTAL	360	22	1	
5359	CH0440DN	Didática Geral	60	4		4°
5262	GH06405N	História do Brasil III	60	4		4°
		Tópicos Especiais de História de Pernambuco	60	4		4°
5367	GH08413N	História da América Indígena	60	4		4°
		ELETIVA - Âmbito de Formação 03	45	3		4°
5369	GH08422N	Prática IV: Educação Histórica e Ensino Fundamental	45	1	1	4°
71	GH04200N	Atividades Acadêmico-Científico-Cultural	30			4°
		TOTAL	360	20	1	
5373	GH0540CN	História Moderna I	60	4		5°
5374	GH06407N	História Contemporânea I	60	4		5°
5375	GH03301N	História da América I	60	4		5°
5376	GH08414N	Teoria da História I	45	3		5°
		ELETIVA – Âmbito de Formação 02	45	3		5°
5378	GH08423N	Prática V: Relação entre Ensino e Aprendizagem Histórica no Ensino Médio	45	1	1	5°
5379	CH05032N	Estágio Supervisionando I	90		3	5°
72	GH05200N	Atividades Acadêmico-Científico-Cultural	30			5°
		TOTAL	435	18	4	
5385	GH05406N	História Moderna II	60	4		6°
5386	GH05404N	História da América II	60	4		6°
5387	GH07403N	História Contemporânea II	60	4		6°
	GH08415N	Teoria da História II	45	3		6°
		ELETIVA – Âmbito de Formação 01	45	3		6°
5389	GH08424N	Prática VI: Pesquisa em Educação Histórica	45	1	1	6°
5390	CH06032N	Estágio Supervisionando II	90		3	6°
73	GH06100N	Atividades Acadêmico-Científico-Cultural	15			6°
		TOTAL	420	16	4	
5391	GH08416N	História do Tempo Presente	60	4		7°
5394	GH08418N	História da África	60	4		7°
5395	GH01402N	Antropologia Cultural	60	4		7°
	CH05200N	Metodologia Científica II	30	2		7°
		ELETIVA – Âmbito de Formação 01	45	3		7°
5397	GH08425N	Prática VII: Seminário de TCC	45		2	7°
5398	CH07043N	Estágio Supervisionando III	120		4	7°
74	GH07100N	Atividades Acadêmico-Científico-Cultural	15			
		TOTAL	435	15	6	

5407	GH07404N	História do Nordeste	60	4		8°
5408		Historiografia	60	4		8°
		Fundamentos Filosóficos da Educação	60	4		8°
	GH08417N	Métodos e técnicas de pesquisa histórica	45	3		8°
		ELETIVA – Âmbito de Formação 01	45	3		8°
5410	GH08426N	Prática VIII: TCC	45	1	2	8°
5411	CH08043N	Estágio Supervisionando IV	120		4	8°
75	GH08100N	Atividades Acadêmico-Científico-Cultural	15			8°
TOTAL			450	12	6	
TOTAL GERAL			3.225	144	24	

N° ORD	COD. DISCIP.	COMPONENTES CURRICULARES – ELETIVOS	CH	CREDITOS		PE
				T	P	
		Psicologia da Aprendizagem	45	3	-	E
		Filosofia da Educação	45	3	-	E
		Sociologia da Educação	45	3	-	E
		Organização da Educação Básica e Gestão Democrática	45	3	-	E
		História e Patrimônio	45	3	-	E
		Compreensão das principais correntes do pensamento histórico	45	3	-	E
		A conquista territorial como fator de luta pelo poder	45	3	-	E
		Inserção do profissional de história no mundo do trabalho	45	3	-	E
		Constituição e Educação no Brasil	45	3	-	E
		Análise do Discurso	45	3	-	E
		Cultura Afro-Brasileira	45	3	-	E
		Epistemologia e ensino de História	45	3	-	E
		HISP (História das Ideias Sociais e Políticas)	45	3	-	E
		História da Ásia	45	3	-	E
		História da Educação	45	3	-	E
		História das relações familiares no Brasil	45	3	-	E
		História das Religiões	45	3	-	E
		História das Religiões brasileiras	45	3	-	E
		HMS (História dos movimentos sociais)	45	3	-	E
		HEGB (História Econômica Geral e do Brasil)	45	3	-	E
		História e Gênero	45	3	-	E
		História e Imagem	45	3	-	E
		História e Literatura	45	4	-	E
		História e música	45	3	-	E
		História Ibérica	45	3	-	E

	História, Imagem e Imaginário	45	3	-	E
	HSLA (História Social da Literatura e da Arte)	45	3	-	E
	Historiografia brasileira	45	3	-	E
	Latim Instrumental I	45	3	-	E
	Latim Instrumental II	45	3	-	E
	Leitura dirigida I	45	3	-	E
	Leitura dirigida II	45	3	-	E
	Meio ambiente e História	45	3	-	E
	Presença holandesa em Pernambuco	45	3	-	E
	Tópicos Especiais de América Indígena	45	3	-	E
	Tópicos Especiais de Antiguidade	45	3	-	E
	Tópicos Especiais de Antropologia	45	3	-	E
	Tópicos Especiais de História Contemporânea	45	3	-	E
	Tópicos Especiais de História da América I	45	3	-	E
	Tópicos Especiais de História da América II	45	3	-	E
	Educação Histórica	45	3	-	E
	Tópicos Especiais de História do Brasil	45	3	-	E
	Tópicos Especiais de História Medieval	45	3	-	E
	Tópicos Especiais de História Moderna	45	3	-	E
	História da Sexualidade	45	3	-	E

Matriz curricular para reconhecimento

1º PERÍODO – PAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA
ARQUEOLOGIA, PATRIMÔNIO E CULTURA	60	30
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS	60	30
LÍNGUA PORTUGUESA NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS	60	0
METODOLOGIA CIENTÍFICA	60	0
FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO	60	0
	300	60

2º PERÍODO – ÍMPAR		
Componente Curricular	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA
ANTIGUIDADE PRÉ-CLÁSSICA	60	
HISTÓRIA DO BRASIL I	60	
HISTÓRIA MEDIEVAL I	60	
FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	60	
ELETIVA	30	15
EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	30	
	300	15

3º PERÍODO – PAR		
Componente Curricular	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA
ANTIGUIDADE CLÁSSICA	60	
HISTÓRIA DO BRASIL II	60	
HISTÓRIA MEDIEVAL II	60	
FUNDAMENTOS SOCIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	60	
EDUCAÇÃO E CULTURA HISTÓRICA	30	60
ELETIVA	30	15
	300	75

4º PERÍODO – ÍMPAR		
Componente Curricular	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA
DIDÁTICA GERAL	60	
HISTÓRIA DO BRASIL III	60	
FUNDAMENTOS ANTROPOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	60	
HISTÓRIA DA AMÉRICA INDÍGENA	60	
EDUCAÇÃO INCLUSIVA	30	
ELETIVA	30	15
	300	15

5º PERÍODO – PAR		
Componente Curricular	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA
ESTÁGIO SUPERVISIONANDO I	30	60
HISTÓRIA MODERNA I	60	
HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I	60	
ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NACIONAL	60	
METODOLOGIA E PESQUISA EM HISTÓRIA	60	30
ELETIVA	30	15
	300	105

6º PERÍODO – ÍMPAR		
Componente Curricular	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA
ESTÁGIO SUPERVISIONANDO II	30	90
TEORIA DA HISTÓRIA I	30	
HISTÓRIA DA AMÉRICA I	60	
HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II	60	
MODERNA II	60	
ELETIVA	30	15
SEMINÁRIO DE PESQUISA EM HISTÓRIA I	30	60
	300	165

7º PERÍODO – PAR		
-------------------------	--	--

Componente Curricular	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA
ESTÁGIO SUPERVISIONANDO III	30	60
HISTÓRIA DO TEMPO PRESENTE	60	
TEORIA DA HISTÓRIA II	30	
HISTÓRIA DA AMÉRICA II	60	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	60	
EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES DE TRABALHO NO BRASIL	30	30
ELETIVA	30	15
	300	105

8º PERÍODO – ÍMPAR		
Componente Curricular	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA
ESTÁGIO SUPERVISIONANDO IV	30	90
LIBRAS	60	
HISTÓRIA DO BRASIL IV	60	
SEMINÁRIO DE PESQUISA EM HISTÓRIA II	30	60
ELETIVA	30	15
HISTÓRIA DA ÁFRICA	60	
HISTORIOGRAFIA DO NORDESTE	30	30
	300	195

TOTAL DE CARGA HORÁRIA	TEÓRICA	PRÁTICA
	2400	735
CARGA HORÁRIA TOTAL (PRÁTICA + TEÓRICA)	3135	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	200	
TOTAL	3335	

COMPONENTES CURRICULARES ELETIVOS	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA
A Conquista Territorial Como Fator de Luta Pelo Poder	30	15
Análise do Discurso	30	15
Antropologia e História	30	15
Constituição e Educação No Brasil	30	15
Correntes do Pensamento Histórico	30	15
Cultura Afro-Brasileira	30	15
Epistemologia e Ensino de História	30	15
HISP (História das Ideias Sociais e Políticas)	30	15
História da Ásia	30	15
História da Educação	30	15
História e Literatura	30	15
História e Música	30	15

História Ibérica	30	15
Historiografia Brasileira	30	15
Inserção do Profissional de História no Mundo do Trabalho	30	15
Cultura Afro-Brasileira	30	15
Epistemologia e Ensino de História	30	15
HISP (História das Ideias Sociais e Políticas)	30	15
História da Ásia	30	15
História da Educação	30	15
História e Literatura	30	15
História e Música	30	15
História Ibérica	30	15
Historiografia Brasileira	30	15
Inserção do Profissional de História no Mundo do Trabalho	30	15
Tópicos Especiais de História Contemporânea I	30	15
Cultura Literária, Sociedade e Poder na Antiguidade	30	15
HEGB (História Econômica Geral e do Brasil)	30	15
História das Religiões	30	15
História das relações familiares no Brasil	30	15
História e Cinema I	30	15
História e Gênero I	30	15
História e Imagem	30	15
História e Patrimônio	30	15
História, Imagem e Imaginário	30	15
HMS (História dos movimentos sociais)	30	15
HSLA (História Social da Literatura e da Arte)	30	15
Leitura Dirigida I	30	15
Leitura Dirigida II	30	15
Literatura Clássica I	30	15
Literatura Clássica II	30	15
Tópicos Especiais de América Indígena	30	15
Tópicos Especiais de Antiguidade	30	15
Tópicos Especiais de História Medieval	30	15
Tópicos Especiais de História Moderna II	30	15
Tópicos especiais em História Cultural	30	15
Tópicos especiais em História dos Intelectuais	30	15

CARGA HORÁRIA DA MODALIDADE SEMIPRESENCIAL

O curso de Licenciatura em História na modalidade a distância segue as indicações do Ministério da Educação, dessa forma, consideramos na elaboração da carga horária o art. 4º do Decreto de nº 9.057 de 25 de maio de 2017 que afirma que os cursos em EAD deverão articular atividades como tutorias, avaliações, estágios, práticas profissionais e de laboratório de forma presencial nos polos destinados para a realização das atividades. Assim, o polo de educação a distância está inscrito nas normas do art. 97 do Decreto de nº 9.057 de 25 de maio de 2017 que prevê as condições básicas de infraestrutura física e tecnológica para a realização das atividades. Portanto, mesmo em se tratando de um curso à distância, cumprimos com a legislação para articular atividades a distância e de forma presencial

CORPO DOCENTE PERMANENTE

NOME	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA
Carlos André Silva de Moura	DOUTOR	Prof. Adjunto 40h – DE
Igor Lapsky da Costa Francisco	DOUTOR	Prof. Adjunto 40h – DE
José Maria Gomes de Souza Neto	DOUTOR	Prof. Adjunto 40h – DE
Kalina Vanderlei Paiva da Silva	DOUTOR	Profa. Associada 40h – DE
Karl Schurster Veríssimo de Sousa Leão	DOUTOR	Prof. Associado 40h – DE
Sandra Simone Moraes de Araújo	DOUTOR	Profa. Adjunta 40h – DE
Renan Marques Birro	DOUTOR	Prof. Adjunto 40h – DE
Janaína Guimarães da Fonseca e Silva	DOUTOR	Profa. Adjunta 40h – DE
Mário Ribeiro dos Santos	DOUTOR	Prof. Adjunto 40h – DE

CORPO DOCENTE A DISPOSIÇÃO

NOME	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA DE DISCIPLINA(S) MINISTRADA(S)
Alexsandro Ribeiro do Nascimento	Mestrado	45 h
Aline Nascimento da Silva	Especialização	45 h
Thales Emmanuel Bentzen Campelo	Mestrado	45 h
Jairo Fernandes da Silva Junior	Mestrado	60 h
Phillipe Augusto Gomes Silva Bastos	Mestrado	45 h
Laura Patrícia Borges da Hora	Mestrado	45 h
Caroline de Alencar Barbosa	Mestrado	60 h
Marina Magalhães Barreto Leite da Silva	Doutorado	45 h
Felipe Augusto Ribeiro	Doutorado	60 h
Luiz Henrique Bonifácio	Mestrado	60 h
Maria Dione Monteiro de Siqueira da Silva	Doutorado	60 h
Paulo Julião da Silva	Doutorado	45 h
Giovane Albino Silva	Doutorado	45h

Yan Santos Soares	Doutorado	45h
Rafael Araújo Pinheiro	Doutorado	60h
Gabriel Valença Rios	Especialização	45h
Mônica Porto Apemburg Trindade	Doutorado	60h
Leandro Couto Carreira Ricón	Doutorado	60h

CORPO DE TUTORES

NOME	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA
Filipe Matheus Marinho de Melo	Graduação	20 h semanais
Elcimar Virginio Pereira Malta	Mestrado	20 h semanais
Phillipe Augusto Gomes Silva Bastos	Mestrado	20 h semanais
Rafaele Cristine Custodia da Silva	Mestrado	20 h semanais
Jairo Fernandes da Silva Junior	Graduação	20 h semanais
Sergio de Corrêa Mendes Junior	Mestrado	20 h semanais
Ede Rostand Cordeiro Mendes	Especialização	20 h semanais
Edimilson Olegário de Moraes	Especialização	20 h semanais
João Henrique Lucio Souza	Mestrado	20 h semanais
Jeane Alves da Silva	Graduação	20 h semanais
Patrícia Barbosa da Silva	Especialização	20 h semanais
Thiago Luiz de Oliveira Lima	Graduação	20 h semanais
Maria Aparecida Barbosa	Especialização	20 h semanais
Maria Elianete dos Santos Lima	Graduação	20 h semanais
Giovanna Havyllie Diniz	Graduação	20 h semanais
Caroline de Alencar Barbosa	Mestrado	20 h semanais
Izabelle Lucia de Oliveira Barbosa	Mestrado	20 h semanais
Jacqueline Maria Santos de Oliveira	Especialista	20 h semanais
Anselmo Mendonça Junior	Mestrado	20 h semanais
Marília Carolina Carneiro de Oliveira	Graduação	20 h semanais

AVALIAÇÃO

O processo avaliativo desta proposta pedagógica objetiva possibilitar ao licenciando a superação das dificuldades encontradas no processo ensino-aprendizagem, e nos resultados alcançados pela apreensão das diversas áreas de formação, a capacidade de mobilizar os conhecimentos construídos e vivenciados em sua formação profissional.

As atividades avaliativas que compõem a nota do estudante estão divididas em Fóruns de discussão, Webquests e Avaliações presenciais, esta última seguindo a obrigatoriedade prevista no art 4º do Decreto de nº 9.057 de 25 de maio de 2017 tem maior valor percentual para composição da nota em cada unidade. Para cada atividade há um percentual, onde os Fóruns de discussão correspondem a 20%; Webquest, 25% e Avaliações presenciais, 55%.

Cada componente curricular, o estudante será:

- Aprovado por média e dispensado do exame final, se obtiver média igual ou superior a

7,0 (sete);

- Submetido a exame final, se obtiver média igual ou superior a 3,0 (três);
- Aprovado após exame final, se obtiver média igual ou superior a 5,0 (cinco)
- Reprovado sem direito a exame final, se obtiver média inferior a 3,0 (três).

ATIVIDADES DE ENSINO

As atividades de ensino do curso de licenciatura em História são desenvolvidas a partir de problematizações nos fóruns de discussão no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Há também atividades em grupo que são desenvolvidas para estimular o trabalho coletivo, geralmente solicitado nas webquests. Incentivamos aos alunos buscar participar de grupos de pesquisa, estágio supervisionado, atividades complementares ao curso e o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio, enquanto elemento essencial na formação profissional, caracteriza-se como um momento curricular de natureza pedagógica, tendo como âncora as políticas de formação profissional, devendo ocorrer em instituições oficiais, unidades de Ensino – espaço onde o/a estagiário(a) desenvolverá o papel de professor(a) a partir da articulação teoria/prática.

Na qualidade de profissional do ensino, esse/a estagiário/a deverá ser capaz de problematizar e propor soluções alternativas no contexto específico de sua prática, pautando-se nos princípios da ética, da participação, do diálogo, da articulação com os conhecimentos científicos e filosóficos, construídos ao longo da história da humanidade na perspectiva de efetivação da interdisciplinaridade. Com efeito, o estágio curricular, num contexto amplo, deverá concretizar o movimento prática–teoria/prática-ação/reflexão-ação.

Para tanto, o estágio representa um processo de formação profissional dos/as graduandos/as, consolidando-se a partir das atividades desenvolvidas in locus e que não se restringem apenas à sala de aula, mas a toda uma dinâmica evocada pela escola, ou seja, ao planejamento, à avaliação das situações didáticas, à organização administrativa e pedagógica entre outras. Nesse sentido, o artigo 1º e 2º da LDB, bem como o artigo 3º, XI, e tal como expressa, sob o conceito no parecer CNE/CP 9/2001, o estágio curricular é o momento de efetivar, sob a supervisão de um/a profissional experiente, um processo de ensino-aprendizagem, que se tornará concreto e autônomo quando da profissionalização desse/a estagiário/a. Com isso, serão promovidas formas internas de debate na instituição de origem, nas instituições campo de estágio, nos grupos de estágio no sentido de socializar, refletir e

discutir a produção do conhecimento desenvolvido pelos/as estagiários/as.

O estágio supervisionado no curso de Licenciatura em História EaD funciona a partir da conjunção entre carga horária teórica, em que os estudantes possuem atividades de debates em fóruns com o professor, tratando de temáticas relacionadas com o tema do estágio naquele semestre, e a carga horária prática, em que os estudantes realizam atividades de acompanhamento nas escolas, resultando na entrega de um relatório ao final do processo.

Abarcados pela Lei 11.788/2008, os estagiários são acompanhados nas escolas pelos tutores presenciais do curso EaD, que periodicamente estão em contato com os preceptores. Além disso, são orientados via AVA pelos professores do curso, que auxiliam na produção do relatório e acompanham o andamento do estágio.

As documentações são entregues em dois níveis: de forma remota, a partir do AVA, e através dos tutores presenciais nos polos. Toda a documentação é disponibilizada no site da universidade, em seção destinada ao estágio (<http://www.upe.br/graduacao/documentos/category/4-estagio.html>). Na página, o estudante tem acesso a Lei de Estágio, as regulamentações internas e documentos necessários para o desenvolvimento das atividades práticas. O modelo de relatório é disponibilizado pelo professor via AVA, que agenda reuniões periódicas para discutir o andamento do estágio e explicar o modelo de relatório.

HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

A inclusão da temática de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena no currículo do curso de História tem por objetivo, por meio dos pilares ensino, pesquisa e extensão, educar e capacitar cidadãos nos princípios da democracia no Brasil, tornando-os conscientes de seus papéis como profissionais de História. Em vista disso, com base na Resolução Nº 1, de junho de 2004 do CNE e nas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, que regulamentam o ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, em diferentes âmbitos da formação curricular no Brasil, o curso de História EAD atende, no que obriga a lei, aos requisitos necessários para formar cidadãos e professores conscientes quanto à pluralidade étnico-racial. Portanto, a matriz curricular do curso de História EAD, tanto em suas disciplinas obrigatórias quanto em suas eletivas, tem por finalidade instruir, sensibilizar e propor reflexões quanto aos direitos legais e da valorização da identidade étnico-racial brasileira. Além disso, incentiva, através de seu corpo docente e grupos e laboratórios de pesquisa, ações de pesquisa e extensão que visem investigar, debater e expor os trabalhos de iniciação científica e/ou TCC que se dedicam ao estudo de: História dos povos indígenas do Brasil colonial e contemporâneo, História da diáspora africana no Brasil e nas Américas, História da escravidão africana e indígena, História da religião e religiosidade africanas

e indígenas no Brasil, Identidades afro-brasileiras e indígenas no mundo contemporâneo e Atuação de políticas e ações afirmativas no Brasil.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O trabalho de conclusão de curso é um rito importante para a consolidação dos estudos desenvolvidos pelos alunos ao longo do curso. Ele propicia o desenvolvimento de questões específicas, que acompanham as escolhas do aluno, estimulados pela relação com um professor orientador, que acompanhará o desenvolvimento do trabalho. Cada unidade de ensino, consultando seus plenos, propôs modelos distintos de Trabalho de Conclusão de Curso, considerando os projetos desenvolvidos em cada unidade e a disponibilidade do corpo docente.

No campus Mata Norte existe quatro opções para elaboração de Trabalho de Conclusão do Curso, que levam em consideração os métodos tradicionais de pesquisa, o estímulo a formação profissional e o uso das tecnologias de informação. São elas:

- Monografia
- Artigo científico
- Relatório de atividades do estágio supervisionado
- Produção de conteúdo audiovisual

Todas as modalidades demandam uma banca de avaliação, formada por dois professores: o orientador do trabalho e um professor, que pode ser interno ou externo ao curso de História. De acordo com o Art. 4 do Decreto nº 9.057/2017 as bancas de defesa –serão realizadas na sede da instituição de ensino, nos polos de educação a distância ou em ambiente profissional, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais. As regras de elaboração de cada material podem ser vistas no anexo deste documento.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares referem-se às atividades de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, que compõem a carga horária curricular destinada a percursos diferenciados de aprendizagem, com significados e modos próprios de organização do trabalho discente que possibilitem a formação de competências além das previstas no projeto do curso.

A Resolução do MEC Nº 2, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de licenciatura, em seu artigo 13, inciso IV, estabelece o mínimo de

200 (duzentas) horas de atividades complementares de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, denominado núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular, por meio da iniciação científica, da iniciação à docência, da extensão e da monitoria, entre outras.

ATIVIDADES DE PESQUISA

O curso de história possui dois grupos de pesquisa e, o GEHSCAL (Grupo de Estudos em História Sociocultural da América Latina), e o Leitorado Antigo (Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em História Antiga e Medieval); e três laboratórios: o TEMPO/UPE (Laboratório de Estudos do Tempo Presente), o Laboratório de Estudos da História das Religiões (LEHR), e Laboratório de Ensino de História. Todos possuem salas próprias e bibliotecas setoriais.

Destaca-se que apesar do fator de dispersão dos alunos do curso de história EAD em 10 polos de ensino. Ocorre a participação dos estudantes nas atividades de pesquisa desenvolvidas pelos docentes e seus grupos. Através dos canais digitais de comunicação (e-mail, plataformas de videoconferências e aplicativos de trocas de mensagem) alunos e professores dialogam e produzem conjuntamente, possibilitando a realização de orientações de pesquisa de forma remota.

GEHSCAL (Grupo de Estudos em História Sociocultural da América Latina)

O grupo mais antigo do curso é também o grupo de pesquisa em história mais antigo da UPE, fundado em 2004 e consolidado nacional e internacionalmente. O mesmo é coordenado por Kalina Vanderlei Silva e Karl Schurster, e integrado por uma rede de pesquisadores de instituições nacionais e internacionais, além dos docentes da UPE, distribuídos em linha de pesquisa que abordam a colonização, tempo presente, história das religiões, questões de etnicidade e gênero.

O GEHSCAL (grupo de estudos em História Sociocultural da América Latina) é um grupo de pesquisa interinstitucional e interdisciplinar, cuja meta principal é investigar a formação das Américas valendo-se de dois recortes cronológicos principais: a colonização e o tempo presente. Em suas investigações sobre a colonização, o GEHSCAL emprega abordagens culturalistas, preocupando-se com as relações entre grupos sociais, religiosidades e sexualidades, e cultura política nas Américas ibéricas, dando ainda particular atenção à coleta, transcrição, análise e divulgação de documentação colonial. Já em sua vertente que explora o

tempo presente, o GEHSCAL se apropria de um viés político e social para analisar e pensar as conjunturas mundiais desde o início das grandes guerras até um debate mais profundo do terrorismo, crises econômicas, conflitos internacionais, integração regional, instituições e poder, alcançando a própria historiografia do conceito de tempo presente.

Em termos de estrutura e acervos, o GEHSCAL dispõe de sala equipada com computador próprio, conectado à internet, impressora, e acervo bibliográfico particular, além de coleção documental digitalizada reunida a partir dos resultados de diferentes projetos de pesquisa que, desde 2004, têm focado a salvaguarda e disponibilização de cópias digitais de manuscritos coloniais raros relativos a Pernambuco e à história da sociedade açucareira.

O acervo do grupo reúne:

Acervo digital do Projeto Resgate Barão de Rio Branco relativo à Capitania de Pernambuco;

Acervo fotográfico digital do Projeto Documento Digital composto pelos livros da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, da Irmandade do Santíssimo Sacramento do Recife, livros de ordens régias, atas das câmaras de Olinda e Recife, entre outras coleções referentes aos séculos XVII a XIX e pertencentes originalmente ao APEJE (Arquivo Público Jordão Emerenciano), ao Iphan-PE e ao Arquivo da Igreja de Santo Antônio do Recife;

Coleção de manuais barrocos e cronistas coloniais digitalizados;

Além disso, o GEHSCAL abriga a sede do Sistema de Consulta Prosopográfica Colonial, SINCOP/CNPq/UPE, um sistema virtual de consulta de dados biográficos de personagens históricos oriundos da Capitania de Pernambuco que pretende facilitar a pesquisa histórica, catalogando e disponibilizando referências relativas à documentação colonial acerca dessa região; documentação espalhada em diferentes acervos nacionais e estrangeiros; e é responsável também pelo Laboratório de Ensino de História da UPE/Mata Norte, atualmente sob coordenação de docente vinculado grupo.

Também integrado ao GEHSCAL, está o Laboratório de Tempo Presente, sob coordenação do professor Karl Schurster. O TEMPO/UPE é o primeiro laboratório de pesquisas voltados para o estudo de política internacional, conflitos e ditaduras, localizado no interior do Estado de Pernambuco. Buscando formar pesquisadores de excelência, o TEMPO/UPE está voltado em primeiro lugar para um mapeamento do chamado tempo presente na América do Sul, através da metodologia comparativa, estudo e acompanhamento de conflitos internacionais, história e historiografia das ditaduras do século XX e XXI, além de buscar analisar novos objetos e problemas da história como a relação política e esportes (já desenvolvemos pesquisas sobre a história social do futebol), história e cinema e biografias políticas. O TEMPO/UPE conta com uma sala própria dispondo de um acervo de jornal El País par consulta dos

pesquisadores, consulta a bases de dados em política internacional, Stratfor, biblioteca própria com mais de 100 exemplares de temáticas que envolvem as pesquisas em andamento, além de computador, internet e impressora para usos dos alunos e professores.

Linhas de pesquisa:

01 – Poder Político, Sociedade e Cultura no Mundo Atlântico

Professores participantes: Profa. Dra. Kalina Vanderlei e Profa. Dra. Janaina Guimarães.

Linha que busca analisar a relação entre Poder e Sociedade nas suas diversas instâncias, passando pela análise cotidiana dos modos de governo no mundo Atlântico moderno. Buscamos também analisar representações e diálogos culturais estabelecidos entre as sociedades coloniais americanas e as cortes ibéricas.

02 – Cultura, Gênero, Diversidades étnico-raciais e Sexuais na América Latina

Professores participantes: Profa. Dra. Kalina Vanderlei e Profa. Dra. Janaina Guimarães.

Discutir as Relações étnico-raciais e de gênero de variados agentes sociais, contribuindo para o estudo da pluralidade das práticas sociais no bojo do universo cultural da América Latina. Proporcionar o contato com textos centrais da teoria feminista/estudos de gênero e as distintas concepções e usos do conceito de gênero, sexualidade. Além de proporcionar o contato com estudos que abordem o pensamento racial e a configuração das relações étnico-raciais no Brasil.

03 – História do Tempo Presente

Professores participantes: Prof. Dr. Karl Schurster e Prof. Dr. Igor Lapsky.

Essa linha busca analisar a conjuntura mundial desde o início das grandes guerras até um debate mais profundo do terrorismo, crises econômicas, conflitos internacionais, integração regional, instituições e poder, até a própria historiografia do conceito de tempo presente são parte integrante dessa linha de pesquisa que parte da abordagem da América do Sul para ler o mundo. Também tem como objetivo o estudo sistemático e comparado do regime autoritário e do ensino de história mediante eventos traumáticos. Trabalhos de pesquisa voltados para a Cultura e política nas sociedades ocidentais no mundo contemporâneo e História do audiovisual e o tempo presente.

Leitorado Antigo (Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em História Antiga e Medieval)

Em 2006 foi fundado o Leitorado Antigo – Grupo de Ensino e Extensão em História Antiga e Medieval, grupo de pesquisa coordenado por José Maria Gomes de Souza Neto e pioneiro da temática em Pernambuco. Integrado por catorze pesquisadores de diversas

instituições nacionais, UPE-Campus Mata Norte, UPE-Campus Petrolina, UERJ, UFPI, UNIFAP, PUCRS, além de colaboradores estrangeiros, tem possibilitado aos pesquisadores e alunos intensos diálogos nacional e internacional.

Linhas de pesquisa

01 – Literatura e civilização

Professores participantes: Prof. Dr. Jose Maria Gomes de Souza Neto.

Em relação ao ensino da História, em que os textos literários (da antiguidade, especificamente) contribuem para o aprendizado? Que conceitos podem ser clareados mediante sua utilização? No que tange à escrita da História, qual o papel da literatura nesse processo? Como a literatura ficcional enriquece a pena do historiador? São esses temas que o Leitorado pretende abordar, promovendo uma reflexão crítica dos seus componentes.

02 – Historiografia Medieval

Professores participantes: Prof. Dr. Renan Marques Birro

Essa linha de pesquisa tem por objetivo analisar a historiografia medieval como desdobramento interno da historiografia atual, além dos âmbitos de produção documental, intencionalidade dos objetos produzidos, relações entre texto e contexto, materialidade dos objetos historiográficos. Além disso, tal linha de pesquisa também incorpora a análise da escrita da história medieval, do processo de vernaculização, dos gêneros históricos.

Laboratório de Estudos da História das Religiões (LEHR)

Fundado em 2016 pelo Prof. Dr. Carlos André Silva de Moura, o Laboratório de Estudos da História das Religiões (LEHR) é o primeiro centro de pesquisa sobre o tema na área de história em Pernambuco. O LEHR mantém atividades interinstitucionais com pesquisadores de universidade brasileiras e estrangeiras, como a UPE – Campus Petrolina, UNICAMP, UFPR, UNICAP, UFRPE e Universidade Católica Portuguesa.

Atualmente o LEHR a sedia uma das regionais do Centro de Estudos em história Cultural das Religiões (CEHIR), que também tem a direção nacional do Prof. Dr. Carlos André Silva de Moura, em conjunto com docentes de outras instituições. Tal parceria foi fundamental para a realização do Iº Encontro Nacional do CEHIR, que teve o apoio interinstitucional e organização do LEHR.

Deste 2016 o laboratório comporta projetos na área de ensino, pesquisa e extensão, com a participação de discentes em diversos períodos do curso de Licenciatura em História. É importante enfatizar que o objetivo do LEHR é compreender as religiões como produto e

representação de uma cultura, com análise deste conceito a partir das propostas da História Cultural. Em dois anos de atividades, o laboratório apresentou as seguintes produções:

Linhas de pesquisa

01 – História Cultural das Religiões e das Religiosidades

Professores participantes: Prof. Dr. Carlos André

Os membros da linha se dedicam a investigar os sistemas religiosos como práticas históricas e culturais, as suas manifestações e formas de elaboração. O conceito de religião é compreendido com base em uma abordagem plural, com investigação de suas diversidades e construções socioculturais dos grupos religiosos, seus líderes e representações. Para isso, as religiões são analisadas com base na perspectiva cultural, com abordagem da sua construção histórica e representações.

02 – Movimentos de cultura negra: saberes, práticas, coletivos sociais e circulação de novos conhecimentos

Professores participantes: Prof. Dr. Mario Ribeiro e Profa. Dra. Sandra Araújo

A linha propõe um diálogo com estudantes e pesquisadores que se interessam pela história e cultura negras no Brasil, mais precisamente, aqueles e aquelas que buscam compreender como se opera o encontro entre –o mundo do simbólico|| e –o mundo do cotidiano||. É do nosso interesse o estudo da relação dialógica entre as práticas culturais e os fenômenos religiosos relacionados às culturas negras nas diferentes formas de comportamento dos sujeitos e nos usos dos espaços e símbolos, o que nos permite uma análise subjetiva dos sistemas culturais e religiosos, impossibilitando-nos de encontrar uma essência e atribuir hierarquias entre as práticas (HUIZINGA , 2010; BELLOTTI, 2011). Partindo desse pressuposto, essa linha propõe um diálogo com os movimentos culturais que ganharam força por meio da atuação de artistas, operários, lavadeiras, comerciantes, jornalistas, professores, pais e mães de santo, músicos, carnavalescos, entre outros sujeitos, que, de forma coletiva, atuam e ocupam lugares, reagindo aos problemas causados pelo racismo, pela intolerância religiosa, numa luta cotidiana pelo reconhecimento da diversidade cultural, pluralidade de conhecimentos, pela emancipação do pensamento colonial e por novos saberes que valorizem o protagonismo da população negra em movimento desse país.

03 – História Cultural das religiões em África

Professores participantes: Prof. Dr. Mario Ribeiro

Os pesquisadores dessa linha de pesquisa se interessam pelo estudo das religiões em continente africano. O objetivo é pensá-las em sua dinâmica de crescimento, expansão e interculturalidade na ampla diversidade dos países africanos, assim como suas relações com os processos políticos e sociais, em contextos coloniais e pós-coloniais.

04 – Histórias das Culturas Políticas e Religiosas

Professores participantes: Prof. Dr. Carlos André

Estudo das culturas políticas e religiosas circulantes entre Portugal-Brasil e África, entre os séculos XIX-XX.

05 – Intelectuais, sujeitos e instituições educativas

Professores participantes: Prof. Dr. Carlos André

A linha de pesquisa dedica-se aos estudos históricos considerando as relações entre educação e sociedade com base em processos formativos, relações de poder, práticas e experiências vividas.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A política de extensão adotada pelo curso segue a política nacional de extensão, estabelecida no Fórum Nacional de Extensão, realizado em 2012, em Manaus, bem como o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição que segue as mesmas diretrizes.

O conceito de extensão compartilhada nacionalmente diz respeito às discussões estabelecidas no Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX), publicado em novembro de 1999: a Extensão Universitária sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade. (RENEX, p. 28).

Em consonância com as definições decorridas do XXXVII Encontro Nacional do FORPROEX - Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas Brasileiras, entre os dias 20 e 22 de maio de 2015, e em cumprimento à estratégia 7, da meta 12, do Plano Nacional de Educação (PNE), os pró-reitores de extensão assumiram o compromisso de dedicar 10% da carga horária dos Projetos Pedagógicos de Curso à extensão,

sendo essa, também, a orientação da Universidade de Pernambuco.

As diretrizes que devem orientar a formulação e implementação das ações de Extensão Universitária, pactuadas no FORPROEX, de forma ampla e aberta (FÓRUM, apud NOGUEIRA, 2000), são as seguintes:

- Interação Dialógica,
- Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade,
- Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão,
- Impacto na Formação do Estudante e
- Impacto e Transformação Social.

A partir da publicação da Resolução CNE/CES N° 7/2018, que estabeleceu Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, o curso irá reorientar sua política de extensão. Desde já, pode-se afirmar que tais ações serão executadas sob a forma de cursos, eventos e prestação de serviços, inseridas nos componentes curriculares existentes na matriz curricular e também, por meio dos programas e projetos coordenados por alguns docentes.

CAMPUS MATA NORTE

No ano de 2012 o Campus Mata Norte, da Universidade de Pernambuco transferiu suas atividades para um novo endereço, localizado na Rua Amaro Maltez, 201–Centro, Nazaré da Mata/PE, Cep: 55.800-000. O novo prédio foi inaugurado no dia 15 de agosto de 2011.

O terreno de 03 (três) hectares foi doado pela prefeitura do município de Nazaré da Mata e financiado pelo Ministério da Educação (MEC). O projeto total do prédio teve investimento de R\$ 2.389.087,83.

Atualmente tem a sua infraestrutura composta por: 01 (um) prédio administrativo com passarelas de circulação e ligação com os blocos A e B, 01 (uma) área de convivência e uma 01 (uma) quadra poliesportiva.

O bloco A, possui 03 (três) andares com escadas e 01 (um) elevador. No térreo se encontra um (01) laboratório de Informática, uma (01) biblioteca, um (01) auditório, salas de pesquisa e Secretarias das Coordenações de Graduação e Pós-Graduação. No primeiro andar são sete (07) salas de aula, uma (01) sala do PIBID/Life - Laboratórios Interdisciplinares de

Formação de Educadores, ambos programas da Capes para formação de professores, além de salas de pesquisa e de apoio didático. O segundo e terceiro andar possuem oito (08) salas de aula, cada um.

O bloco B também é acessado com passarelas e rampas. No térreo se encontra, uma (01) sala de aula, o Laboratório de Botânica, um (01) Laboratório de Informática, quatorze (14) salas de atendimento professor/aluno. Para o primeiro andar o acesso é realizado através de escada e possui três (03) laboratórios: de Bioquímica, de Biotecnologia e Zoologia e duas salas de aula.

Os cursos desenvolvem suas atividades no campus Mata Norte da UPE com as salas de aula equipadas com recursos audiovisuais. Conta com biblioteca, uma sala para cada coordenação do curso, um laboratório de informática, um auditório para palestras e outros eventos, uma sala de apoio e convivência para docentes, salas para pesquisas (com seus respectivos laboratórios), salas para atendimento ao aluno e quinze laboratórios. Com a construção do novo prédio do Campus, estão previstas novas instalações que incluem a instalação de novos laboratórios específicos para cada do curso.

Para o desenvolvimento dos cursos de licenciatura no Campus Mata Norte, as salas de aula, a biblioteca e os demais espaços possuem dimensionamento adequado de acordo com a necessidade, devidamente equipados com ar condicionado, mobiliário, iluminação, equipamento de áudio visual e equipamento de prevenção a incêndio.

O Campus Mata Norte é composto por 24 salas de aulas amplas, iluminadas, arejadas e equipadas com computador, projetor de multimídia e data show.

O Campus Mata Norte conta com um auditório com duzentas poltronas equipado com computador, projetor de multimídia, ar condicionado, câmara e monitor para vídeo conferência. O laboratório de informática do Campus Mata Norte tem capacidade instalada para 50 usuários, com TV, DVD, computador, projetor de multimídia e retroprojetor. E, como extensão da biblioteca do Campus, propicia pesquisas no portal de periódicos da Capes e outros portais para pesquisa online.

O curso de história possui dois grupos de pesquisa e, o GEHSCAL (Grupo de Estudos em História Sociocultural da América Latina), e o Leitorado Antigo (Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em História Antiga e Medieval); e três laboratórios: o TEMPO/UPE (Laboratório de Estudos do Tempo Presente), o Laboratório de Estudos da História das Religiões (LEHR) e Laboratório de Ensino de História. Todos possuem salas próprias e bibliotecas setoriais.

O SAT faz parte da Escolaridade Geral, a qual é responsável pela organização, suporte técnico e reserva de salas e de equipamentos eletrônicos (computadores, multimídias e retroprojetores), destinados às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além dos

equipamentos disponíveis em sala de aula, o SAT dispõe de equipamentos audiovisuais para reserva e reposição para atender a todos os cursos, conforme Quadro II, a seguir:

EQUIPAMENTO (SALA DE AULA E RESERVA)	QUANTIDADE
Retroprojetores	04
Projektor de Multimídia	20
Televisores	03
DVD	06
Caixas de som	06
Notebook	03
Mesa de som	01
Micro system	03
Microfone	03

Biblioteca

A Biblioteca do Campus Mata Norte (Monsenhor Petronilo Pedrosa) é uma unidade setorial, interligado pelo sistema PERGAMUM. Tem como principal objetivo atuar como suporte para as atividades de ensino, pesquisa e extensão para os cursos Superior no Campus Mata Norte.

A Biblioteca ocupa uma área física total de 264,96 m², sendo 60m² destinados à leitura e estudos e 204,96m², para acervo, balcão de atendimento ao público, sistema de segurança e setor de processamento técnico. É estruturada da seguinte forma: serviço de empréstimo, coleção de consulta, acervo circulante, salão de estudos, área administrativa e mesas para estudo em grupo.

Aberta ao público de segunda à sexta-feira das 9h às 12h e 13h às 21:30 min e aos sábados de 8h às 12h e 13h às 16h com acesso livre ao acervo, disponibilizando uma coleção com títulos nacionais e internacionais para os cursos de graduação e pós-graduação.

Para melhor realização das atividades a biblioteca conta com um corpo funcional de 02 bibliotecárias, 02 assistentes administrativos e 1 estagiário trabalhando nos três turnos.

Entre os principais serviços disponibilizados pela biblioteca estão: Consulta ao acervo; reservas e renovações presenciais e por telefone; empréstimos domiciliares; pesquisa bibliográfica; orientação ao uso do Portal de Periódicos da Capes; orientação sobre normalização de documentos - esse serviço visa à elaboração de referências bibliográficas, citações, apresentação gráfica de trabalhos acadêmicos de acordo com as normas da ABNT e elaboração de ficha catalográfica de acordo com o AACR-2, buscando esclarecer dúvidas.

Público

A Biblioteca da Universidade de Pernambuco e dos polos de ensino a distância tem como principal objetivo atender ao corpo discente dos cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela instituição, que podem solicitar o empréstimo das obras disponíveis no acervo. Este benefício é igualmente disponibilizado ao corpo docente e de servidores técnico- administrativos da instituição.

Vale ressaltar que, embora o público alvo do sistema de bibliotecas da Universidade de Pernambuco sejam os membros ativos desta comunidade. É permitido o acesso da sociedade civil nestes espaços para consulta e realização de pesquisas.

Acervo Específico

A composição do acervo busca atender ao critério de um exemplar da bibliografia básica para cada 6 (seis) alunos previstos para cada turma. A bibliografia básica indicada nos projetos contempla pelo menos 3 (três) títulos indicados conforme recomendação do Ministério da Educação (2016).

O acervo da biblioteca é atualizado regularmente através de compra, doação ou permuta, buscando contemplar sempre as edições mais recentes ou a edição recomendada pelo professor. O processo de compra ocorre através das sugestões oriundas dos alunos, técnicos e docentes sendo realizado por pregões eletrônicos.

Destaca-se que o curso de licenciatura em história EAD contam com títulos da biblioteca virtual da CAPES (EDUCAPES) que são disponibilizados para docentes e discentes. Este materiais são indicados pela capes para a elaboração o conteúdo das disciplinas que servem como base.

O acervo é composto por livros, folhetos, teses, CDs, DVDs e periódicos especializados nas respectivas áreas de atuação do Centro, conforme dados a seguir:

QUADRO 01: ACERVO DE TÍTULOS E EXEMPLARES POR ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPq

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ	ACERVOS (TÍTULOS)	EXEMPLARES
Ciências Exatas e da Terra	331	1980
Ciências Biológicas	170	552
Engenharia / Tecnologia	15	60
Ciências da Saúde	60	218
Ciências Agrárias	12	50
Ciências Sociais Aplicadas	843	3470
Ciências Humanas	1902	10745
Linguística, letras e Artes	1122	3950
TOTAL	4.455	21.025

Periódicos

QUADRO 02: TABELA DE PERIÓDICOS POR ÁREA DE CONHECIMENTO IMPRESSO

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ	PERIÓDICOS
Ciências Exatas	10
Ciências Biológicas	20
Ciências Humanas	10
Linguística, Letras e Artes	10
Multidisciplinar	05
TOTAL	55

Periódicos Eletrônicos

A biblioteca tem acesso ao Portal de Periódicos da Capes disponível em www.periódicos.capes.gov.br que possui um dos maiores acervos de publicações científicas do mundo. São mais de 24 mil títulos, com trabalhos abrangendo todas as áreas do conhecimento, disponibilizados em versão integral. Os usuários cadastrados na instituição podem realizar acesso remoto ao Portal de periódicos da Capes.

Serviços oferecidos:

- Pesquisa no Portal de Periódicos da CAPES para acesso ao texto completo das publicações científicas nacionais e estrangeiras;
- Pesquisa online ao catálogo da biblioteca;
- Serviço de renovação e reserva de livros via internet; Acesso disponível pela Intranet aos serviços; Participação em redes bibliográfica (PERGAMUM,) Orientação na normatização de trabalhos acadêmicos; Reserva da bibliografia usada nos cursos;
- Livre acesso ao acervo, possibilitando ao usuário o manuseio das obras; Capacitação de usuários no uso do Sistema;
- Catalogação na fonte; Visitas dirigidas; Empréstimo domiciliar
- Treinamento em bases de dados; Disponibiliza acesso a rede Wireless.

O Campus Mata Norte, atualmente, conta um total de quinze laboratórios de ensino e pesquisa em funcionamento, dos quais cinco atendem ao curso de Licenciatura:

História	GEHSCAL – Grupo de Estudo de História sócio cultural da América Latina Leitorado Antigo – Grupo de ensino, pesquisa e extensão em História Antiga e Medieval. TEMPO/UPE (Laboratório de Estudos do Tempo Presente) Laboratório de Estudos da História das Religiões (LEHR) Laboratório de Ensino de História
	OUTROS
	Laboratório de Informática (uso geral)

Os referidos laboratórios de ensino e pesquisa têm como objetivo possibilitar a prática nas diversas dimensões disciplinares, oferecendo aos alunos de licenciatura à ampliação dos conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas, além de permitir atividades extras como monitorias, pesquisas e minicursos.

INFRAESTRUTURA DOS POLOS

1. Polo Sertânia

1.1 Ambientes administrativos

ESPAÇOS	ILUMINAÇÃO	MOBILIÁRIO	VENTILAÇÃO	CLIMATIZAÇÃO
Sala da coordenação	Adequada	adequado	adequada	adequada
Secretaria	Adequada	adequado	adequada	adequada
Sala de reunião	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui
Banheiro Feminino	Adequada	adequado	adequada	adequada
Banheiro Masculino	Adequada	adequado	adequada	adequada
Área total (m ²)	63,79			

1.2 Salas

COMPOSIÇÃO	
Quantidade de salas	05
Área total (m ²)	91,25
Capacidade de pessoas	82

INFRAESTRUTURA			
ILUMINAÇÃO	MOBILIÁRIO	VENTILAÇÃO	CLIMATIZAÇÃO
adequada	Adequado	adequada	-

1.3 Biblioteca

COMPOSIÇÃO	
Quantidade de salas	01
Quantidade de mesas com cadeiras	03
Área total (m ²)	40,56

INFRAESTRUTURA						
	ACERVO BIBLIOGRÁFICO	ESPAÇO PARA ESTUDANTES	ILUMINAÇÃO	MOBILIÁRIO	VENTILAÇÃO	CLIMATIZAÇÃO
EXISTENTE	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-
ADEQUADO	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-

1.4 Laboratório de informática

COMPOSIÇÃO	
Quantidade de salas	01
Quantidade de computadores	17
Área total (m ²)	22,81

INFRAESTRUTURA						
	EQUIPAMENTOS	MATERIAL DE CONSUMO	ILUMINAÇÃO	MOBILIÁRIO	VENTILAÇÃO	CLIMATIZAÇÃO
EXISTENTE	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-
ADEQUADO	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	-

1.5 Equipamentos do Polo

EQUIPAMENTOS	QUANTITATIVOS
Notebook	-
Computadores	25
Retroprojetores	02
No-breaks	-
Estabilizadores	25
Impressoras	05
Kit projeção (projetor multimídia, tela de projeção e computador)	01
Headset (fone de ouvido com microfone)	01
Webcam	01
Scanner	03
FAX	01
Copiadora	01
Condicionador de ar	04

1.6 Distribuição dos computadores e acesso internet

AMBIENTES EM QUE HÁ COMPUTADORES	
AMBIENTES	QUANTITATIVO
ADMINISTRATIVO	04
ACADÊMICO	21
BIBLIOTECA	04
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	17

TIPO DE CONEXÃO	SATÉLITE	ADSL	LINHA DISCADA	OUTRAS
	-	X	-	-
VELOCIDADE DE CONEXÃO	0,95 Mbp/s			

2. Polo Surubim

2.1 Ambientes administrativos

ESPAÇOS	ILUMINAÇÃO	MOBILIÁRIO	VENTILAÇÃO	CLIMATIZAÇÃO
Sala da coordenação	adequada	adequado	adequada	adequada
Secretaria	adequada	adequado	adequada	adequada
Sala de reunião	adequada	adequado	adequada	adequada
Banheiro Feminino	adequada	adequado	adequada	adequada
Banheiro Masculino	adequada	adequado	adequada	adequada
Área total (m ²)	45,75 + espaço de convivência			

2.2 Salas

COMPOSIÇÃO	
Quantidade de salas	04
Área total (m ²)	304
Capacidade de pessoas	140

INFRAESTRUTURA			
ILUMINAÇÃO	MOBILIÁRIO	VENTILAÇÃO	CLIMATIZAÇÃO
adequada	adequado	adequada	-

2.3 Biblioteca

COMPOSIÇÃO	
Quantidade de salas	01
Quantidade de mesas com cadeiras	04
Área total (m ²)	17,5

INFRAESTRUTURA						
	ACERVO BIBLIOGRÁFICO	ESPAÇO PARA ESTUDANTES	ILUMINAÇÃO	MOBILIÁRIO	VENTILAÇÃO	CLIMATIZAÇÃO
EXISTENTE	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim
ADEQUADO	Sim	Sim	Sim	Não	Não	-

2.4 Laboratório de informática

COMPOSIÇÃO	
Quantidade de salas	01
Quantidade de computadores	24
Área total (m ²)	64

INFRAESTRUTURA						
	EQUIPAMENTOS	MATERIAL DE CONSUMO	ILUMINAÇÃO	MOBILIÁRIO	VENTILAÇÃO	CLIMATIZAÇÃO
EXISTENTE	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim
ADEQUADO	Sim	Sim	Sim	Não	-	Sim

2.5 Equipamentos do Polo

EQUIPAMENTOS	QUANTITATIVOS
Notebook	00
Computadores	40

Retroprojetores	02
No-breaks	03
Estabilizadores	40
Impressoras	05
Kit projeção (projektor multimídia, tela de projeção e computador)	02 projetores 5 telas Tela de TV
Headset (fone de ouvido com microfone)	30
Webcam	15
Scanner	01
FAX	01
Copiadora	01
Condicionador de ar	07

2.6 Distribuição dos computadores e acesso internet

AMBIENTES EM QUE HÁ COMPUTADORES	
AMBIENTES	QUANTITATIVO
ADMINISTRATIVO	02
ACADÊMICO	10
BIBLIOTECA	00
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	24

TIPO DE CONEXÃO	SATÉLITE	ADSL	LINHA DISCADA	OUTRAS
	X	X	-	-
VELOCIDADE DE CONEXÃO	GESAC: 2 Mbp/s PE Multidigital videoconferência e tutoria: 1 Mbp/s Oi: 1 Mbp/s Wifi disponível no polo inteiro para os alunos (4 antenas)			

3. Polo Santa Cruz do Capibaribe

3.1 Ambientes administrativos

ESPAÇOS	ILUMINAÇÃO	MOBILIÁRIO	VENTILAÇÃO	CLIMATIZAÇÃO
Sala da coordenação	adequada	adequado	adequada	adequada
Sala da tutoria	adequada	adequado	adequada	adequada
Sala de reunião	adequada	adequado	adequada	adequada
Banheiro Feminino	adequada	adequado	adequada	adequada
Banheiro Masculino	adequada	adequado	adequada	Adequada
Área total (m²)	63			

3.2 Salas

COMPOSIÇÃO	
Quantidade de salas	04
Área total (m²)	224
Capacidade de pessoas	140

INFRAESTRUTURA			
ILUMINAÇÃO	MOBILIÁRIO	VENTILAÇÃO	CLIMATIZAÇÃO
adequada	adequado	adequada	-

3.3 Biblioteca

COMPOSIÇÃO	
Quantidade de salas	01
Quantidade de mesas com cadeiras	04
Área total (m ²)	100

INFRAESTRUTURA						
	ACERVO BIBLIOGRÁFICO	ESPAÇO PARA ESTUDANTES	ILUMINAÇÃO	MOBILIÁRIO	VENTILAÇÃO	CLIMATIZAÇÃO
EXISTENTE	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim
ADEQUADO	Sim	Sim	Sim	Não	Não	-

3.4 Laboratório de informática

COMPOSIÇÃO	
Quantidade de salas	01
Quantidade de computadores	20
Área total (m ²)	56

INFRAESTRUTURA						
	EQUIPAMENTOS	MATERIAL DE CONSUMO	ILUMINAÇÃO	MOBILIÁRIO	VENTILAÇÃO	CLIMATIZAÇÃO
EXISTENTE	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim
ADEQUADO	Sim	Sim	Sim	Não	-	Sim

3.5 Equipamentos do Polo

EQUIPAMENTOS	QUANTITATIVOS
Notebook	00
Computadores	20
Retroprojetores	02
No-breaks	01
Estabilizadores	20
Impressoras	05
Kit projeção (projektor multimídia, tela de projeção e computador)	00
Headset (fone de ouvido com microfone)	01
Webcam	-
Scanner	01
FAX	-
Copiadora	-
Condicionador de ar	-

3.6 Distribuição dos computadores e acesso internet

AMBIENTES EM QUE HÁ COMPUTADORES	
AMBIENTES	QUANTITATIVO
ADMINISTRATIVO	-
ACADÊMICO	-
BIBLIOTECA	00
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	20

TIPO DE CONEXÃO	SATÉLITE	ADSL	LINHA DISCADA	OUTRAS
	-	-	-	X
VELOCIDADE DE CONEXÃO	PBLE – Programa Banda Larga Escola 324,59 Kbp/s			

4. Polo Ouricuri

4.1 Ambientes administrativos

ESPAÇOS	ILUMINAÇÃO	MOBILIÁRIO	VENTILAÇÃO	CLIMATIZAÇÃO
Sala da coordenação	adequada	adequado	adequada	adequada
Secretaria	adequada	adequado	adequada	adequada
Banheiro Feminino	adequada	adequado	adequada	-
Banheiro Masculino	adequada	adequado	adequada	-
Área total (m ²)	132			

4.2 Salas

COMPOSIÇÃO	
Quantidade de salas	02
Área total (m ²)	60
Capacidade de pessoas	100

INFRAESTRUTURA			
ILUMINAÇÃO	MOBILIÁRIO	VENTILAÇÃO	CLIMATIZAÇÃO
adequada	adequado	adequada	adequada

4.3 Biblioteca

COMPOSIÇÃO	
Quantidade de salas	01
Quantidade de mesas com cadeiras	10
Área total (m ²)	221

INFRAESTRUTURA						
	ACERVO BIBLIOGRÁFICO	ESPAÇO PARA ESTUDANTES	ILUMINAÇÃO	MOBILIÁRIO	VENTILAÇÃO	CLIMATIZAÇÃO
EXISTENTE	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim
ADEQUADO	Sim	Sim	Sim	Não	-	Sim

4.4 Laboratório de informática

COMPOSIÇÃO	
Quantidade de salas	01
Quantidade de computadores	20
Área total (m ²)	40

INFRAESTRUTURA						
	EQUIPAMENTOS	MATERIAL DE CONSUMO	ILUMINAÇÃO	MOBILIÁRIO	VENTILAÇÃO	CLIMATIZAÇÃO
EXISTENTE	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim
ADEQUADO	Sim	Sim	Sim	Não	-	Sim

4.5 Equipamentos do Polo

EQUIPAMENTOS	QUANTITATIVOS
Notebook	00
Computadores	20
Retroprojetores	02
No-breaks	-
Estabilizadores	20
Impressoras	02
Kit projeção (projetor multimídia, tela de projeção e computador)	00
Headset (fone de ouvido com microfone)	-
Webcam	-
Scanner	01
FAX	-
Copiadora	-
Condicionador de ar	07

4.6 Distribuição dos computadores e acesso internet

AMBIENTES EM QUE HÁ COMPUTADORES	
AMBIENTES	QUANTITATIVO
ADMINISTRATIVO	-
ACADÊMICO	-
BIBLIOTECA	00
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	20

TIPO DE CONEXÃO	SATÉLITE	ADSL	LINHA DISCADA	OUTRAS
	-	-	-	X
VELOCIDADE DE CONEXÃO	PBLE – Programa Banda Larga Escola 324,59 Kbp/s			

5. Polo São José do Egito

5.1 Ambientes administrativos

ESPAÇOS	ILUMINAÇÃO	MOBILIÁRIO	VENTILAÇÃO	CLIMATIZAÇÃO
Sala da coordenação	adequada	adequado	adequada	adequada
Banheiro Feminino	adequada	adequado	adequada	-
Banheiro Masculino	adequada	adequado	adequada	-
Área total (m ²)	13			

5.2 Salas

COMPOSIÇÃO	
Quantidade de salas	05
Área total (m ²)	304
Capacidade de pessoas	210

INFRAESTRUTURA			
ILUMINAÇÃO	MOBILIÁRIO	VENTILAÇÃO	CLIMATIZAÇÃO

adequada	adequado	adequada	adequada
----------	----------	----------	----------

5.3 Biblioteca

COMPOSIÇÃO	
Quantidade de salas	01
Quantidade de mesas com cadeiras	04
Área total (m ²)	45

INFRAESTRUTURA						
	ACERVO BIBLIOGRÁFICO	ESPAÇO PARA ESTUDANTES	ILUMINAÇÃO	MOBILIÁRIO	VENTILAÇÃO	CLIMATIZAÇÃO
EXISTENTE	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim
ADEQUADO	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim

5.4 Laboratório de informática

COMPOSIÇÃO	
Quantidade de salas	01
Quantidade de computadores	22
Área total (m ²)	50

INFRAESTRUTURA						
	EQUIPAMENTOS	MATERIAL DE CONSUMO	ILUMINAÇÃO	MOBILIÁRIO	VENTILAÇÃO	CLIMATIZAÇÃO
EXISTENTE	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim
ADEQUADO	Sim	Sim	Sim	Não	-	Sim

5.5 Equipamentos do Polo

EQUIPAMENTOS	QUANTITATIVOS
Notebook	00
Computadores	22
Retroprojetores	02
No-breaks	-
Estabilizadores	22
Impressoras	05
Kit projeção (projektor multimídia, tela de projeção e computador)	00
Headset (fone de ouvido com microfone)	01
Webcam	-
Scanner	01
FAX	-
Copiadora	-
Condicionador de ar	04

5.6 Distribuição dos computadores e acesso internet

AMBIENTES EM QUE HÁ COMPUTADORES	
AMBIENTES	QUANTITATIVO
ADMINISTRATIVO	-
ACADÊMICO	-

BIBLIOTECA	00
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	20

TIPO DE CONEXÃO	SATÉLITE	ADSL	LINHA DISCADA	OUTRAS
	-	-	-	X
VELOCIDADE DE CONEXÃO	PBLE – Programa Banda Larga Escola 324,59 Kbp/s			

6. Polo Jaboaão dos Guararapes

6.1 Ambientes administrativos

ESPAÇOS	ILUMINAÇÃO	MOBILIÁRIO	VENTILAÇÃO	CLIMATIZAÇÃO
Sala da coordenação	adequada	adequado	-	adequada
Secretaria	adequada	adequado	-	adequada
Banheiro Feminino	adequada	adequado	adequada	-
Banheiro Masculino	adequada	adequado	adequada	-
Área total (m²)	106			

6.2 Salas

COMPOSIÇÃO	
Quantidade de salas	14
Área total (m²)	686
Capacidade de pessoas	336

INFRAESTRUTURA			
ILUMINAÇÃO	MOBILIÁRIO	VENTILAÇÃO	CLIMATIZAÇÃO
adequada	adequado	adequada	-

6.3 Biblioteca

COMPOSIÇÃO	
Quantidade de salas	01
Quantidade de mesas com cadeiras	07
Área total (m²)	49

INFRAESTRUTURA						
	ACERVO BIBLIOGRÁFICO	ESPAÇO PARA ESTUDANTES	ILUMINAÇÃO	MOBILIÁRIO	VENTILAÇÃO	CLIMATIZAÇÃO
EXISTENTE	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim
ADEQUADO	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim

6.4 Laboratório de informática

COMPOSIÇÃO	
Quantidade de salas	02
Quantidade de computadores	32
Área total (m²)	49

INFRAESTRUTURA						
	EQUIPAMENTOS	MATERIAL DE CONSUMO	ILUMINAÇÃO	MOBILIÁRIO	VENTILAÇÃO	CLIMATIZAÇÃO
EXISTENTE	Sim	Sim	Sim	Sim	-	Sim

ADEQUADO	Sim	Sim	Sim	Não	-	Sim
-----------------	-----	-----	-----	-----	---	-----

6.5 Equipamentos do Polo

EQUIPAMENTOS	QUANTITATIVOS
Notebook	41
Computadores	13
Retroprojetores	02
No-breaks	00
Estabilizadores	13
Impressoras	04
Kit projeção (projektor multimídia, tela de projeção e computador)	00
Headset (fone de ouvido com microfone)	00
Webcam	00
Scanner	01
FAX	00
Copiadora	00
Condicionador de ar	04

6.6 Distribuição dos computadores e acesso internet

AMBIENTES EM QUE HÁ COMPUTADORES	
AMBIENTES	QUANTITATIVO
ADMINISTRATIVO	-
ACADÊMICO	-
BIBLIOTECA	00
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	20

TIPO DE CONEXÃO	SATÉLITE	ADSL	LINHA DISCADA	OUTRAS
	-	-	-	X
VELOCIDADE DE CONEXÃO	PBLE – Programa Banda Larga Escola 324,59 Kbp/s			

ANEXO 1 – EMENTÁRIO DA MATRIZ CURRICULAR EM EXECUÇÃO

EMENTÁRIO

PRIMEIRO PERÍODO

PROGRAMA	
<p>Disciplina: Fundamentos Sócio-antropológicos da Educação</p> <p>Código:</p> <p>Carga horária semestral: 60h</p> <p>Números de créditos teóricos: 04</p> <p>Pré-requisito:</p> <p>Co-requisito:</p>	<p>Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Eletiva <input type="checkbox"/></p>
EMENTA	
<p>Discutir elementos básicos sobre o diálogo entre a sociologia e a antropologia com a história no âmbito da formação acadêmica educacional</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BAUMAN, Zygmunt. Comunidade: a busca por segurança no mundo atual. Zahar. 2001</p> <p>BECKER, Howard S. Falando da sociedade: Ensaio sobre as diferentes maneiras de representar o social. Editora Zahar. 2009</p> <p>COLLEYN, Jean-Paul. Elementos de Antropologia Social e Cultural. Edições 70. Portugal. 2015</p> <p>HOEBEL, E. Adamson; FROST, Everett L. Antropologia Cultural e Social. Editora Cultrix. 1997</p> <p>GEERTZ, Clifford. Nova luz sobre a antropologia. Zahar. 2001</p> <p>GONZÁLEZ, Leopoldo Jesús Fernández. Cadernos de Antropologia da Educação, Vol 1; Vol 2, Vol 3, Vol 4, Vol 5. Vozes. 2005</p> <p>RIBEIRO, Darcy. O processo civilizatório: etapas da evolução solucional. São Paulo: Companhia das Letras, 1998</p> <p>ROCHA, Everardo; FRID, Marina. Os Antropólogos - Clássicos Das Ciências Sociais. Editora Vozes e Editora PUC-Rio. 2015</p>	

PROGRAMA	
<p>Disciplina: Introdução aos Estudos Históricos (IEH)</p>	<p>Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/></p>

Código: GH01401 Carga horária semestral: 60h Números de créditos teóricos: 04 Pré-requisito: Co-requisito:	Eletiva <input type="checkbox"/>
EMENTA	
Possibilitar ao aluno um contato com os aspectos elementares da prática histórica e historiográfica, enfatizando o ofício do historiador.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none">• BLOCH, Marc. <i>Apologia da História ou o ofício do historiador</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.• BORGES, Vavy Pacheco. <i>O que é História?</i> 2ª. edição. São Paulo: Brasiliense, 1993.• BURKE, Peter. (Org.) <i>A escrita da História: Novas perspectivas</i>. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992.• CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. (Org.). <i>Domínios da História: Ensaio de teoria e metodologia</i>. Rio de Janeiro: Campus, 1997.• D’ALESSIO, Márcia M. <i>Reflexões sobre o saber histórico</i>. São Paulo: UNESP, 1998.• FURET, François. <i>A oficina da História</i>. Lisboa: Gradiva, 1985.• GLÉNSSON, Jean. <i>Iniciação aos estudos históricos</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991.• HARDDOCCG, B. A. <i>Uma introdução ao pensamento histórico</i>. Lisboa: Gradiva, s/d.• LE GOFF, Jacques. <i>História e memória</i>. 5ª edição. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.• PINSKY, Carla Bassanezi. (Org.). <i>Fontes históricas</i>. 2ª edição. São Paulo: Contexto, 2006.• PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tania Regina de. (Orgs.). <i>O Historiador e suas fontes</i>. São Paulo: Contexto, 2009.• PROST, Antoine. <i>Doze lições sobre a história</i>. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.• REIS, José Carlos. <i>História, a ciência dos homens no tempo</i>. Londrina: EDUEL, 2009.• RICOEUR, Paul. <i>A memória, a História, o esquecimento</i>. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.	

PROGRAMA	
Disciplina: Leitura, Interpretação e Produção Textual Código: CE0140E Carga horária semestral: 60h Números de créditos teóricos: 04 Pré-requisito: Co-requisito:	Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/>
EMENTA	
Concepções estratégias de leitura e produção textual. Comunicação e interação: código e enunciação. Considerações sobre o texto e o discurso. Produção e gêneros textuais. Linguagem e argumentação. Estruturação do texto escrito e do parágrafo. Produção, organização e aspectos gramaticais do texto.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none">• AGUSTINI, C. S. <i>Estilística no discurso da gramática</i>. Campinas: Pontes, 2004.• CALKINS, Lucy McCormick. <i>A arte de ensinar: o desenvolvimento do discurso escrito</i>. Porto Alegre: Artes Médica, 1989.• ELVER, Agnes. <i>O cotidiano e a história</i>. São Paulo: Paz e Terra, 1992.• FIORIM, J.L.; SAVIOLI, F. <i>Para entender o texto: leitura e redação</i>. São Paulo: Ática, 1990.• GNERRE, Maurizio. <i>Linguagem, escrita e poder</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1985.• KATO, Mary. <i>No mundo da escrita: Uma perspectiva psicolinguística</i>. 2ª ed.. São Paulo: Ática, 1982.• KOCH, Ingedore. <i>A inter-ação pela linguagem</i>. São Paulo: contexto, 1997.• KOCH, Ingedore G. Villaça. <i>Argumentação e Linguagem</i>. São Paulo: Cortez, 1984.• KOCH, J. G. V. <i>A Coesão Textual</i>. São Paulo: contexto, 1989.• KOCH; TRAMAGLIA, L. C. <i>A Coerência Textual</i>. São Paulo: Contexto, 1990.• MAINGUENEAU, Dominique. <i>O contexto da obra literária</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1995.• ORLANDI, Eni Pulcinelli. <i>Interpretação, autoria, leitura, efeitos sobre o trabalho simbólico</i>, Rio de Janeiro: Vozes: 1998.	

PROGRAMA	
Disciplina: LIBRAS Código: Carga horária semestral: 45h Números de créditos teóricos: 03 Pré-requisito: Co-requisito:	Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/>
EMENTA	
<p>Conceito de Libras, Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Aspectos Lingüísticos da Libras.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> BRITO, Lucinda Ferreira. <i>Por uma Gramática de Línguas de Sinais</i>. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995. COUTINHO, Denise. <i>LIBRAS e Língua Portuguesa: semelhanças e diferenças</i>. João Pessoa: Arpoador, 2000. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/Secretaria de Educação Especial. <i>Língua Brasileira de Sinais</i>. Brasília: MEC/SEESP, 1998. 	

PROGRAMA	
Disciplina: Metodologia Científica I Código: CH01200 Carga horária semestral: 45h Números de créditos teóricos: 03 Pré-requisito: Co-requisito:	Obrigatória: <input checked="" type="checkbox"/> Eletiva: <input type="checkbox"/>
EMENTA	
<p>Conceito, finalidades e tipos de pesquisa. Linhas de pesquisa. Métodos para análise de dados. Técnicas e etapas da pesquisa bibliográfica, elaboração de trabalhos científicos, seguindo as normas da ABNT (resenha, resumo, memorando, artigo, relatório e comunicação, projeto de pesquisa e monografia...)</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> BASTOS, et alii. <i>Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa teses e dissertações</i>. 3º ed. Rio de Janeiro: UFRJ e Zahar editores, 1982. SANTOS, Antonio Raimundo dos. <i>Metodologia científica: a contribuição do conhecimento</i>. 3º edição. Rio de Janeiro: DP & Editora, 2000. 	

- SOARES, Magda Becker. *Técnica de redação: as articulações linguísticas como técnica de pensamento*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1978.
- TAFNER, José, BRANCHER Almerindo; TAFNER, Malcon A. *Metodologia científica*. Curitiba: Juruá, 1995.

PROGRAMA	
<p>Disciplina: Prática I: História e Patrimônio</p> <p>Código:</p> <p>Carga horária semestral: 45h</p> <p>Números de créditos teóricos: 03</p> <p>Pré-requisito:</p> <p>Co-requisito:</p>	<p>Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Eletiva <input type="checkbox"/></p>
EMENTA	
<p>Importância das fontes locais no ensino de História. Relação história local/história nacional. Sistematização e abordagens didáticas das fontes locais. Propostas de aplicação didática.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • ALARCÃO, Jorge de. <i>Introdução ao Estudo da História e Patrimônios Locais</i>. Coimbra: Instituto de Arqueologia, 2000. • CARVALHO, Jorge. <i>Preservação do Patrimônio: Da universidade do conceito à problemática urbanístico-arquitetônica</i>. Lisboa: Vértice, 1993. • CITRON, Suzanne. <i>Ensinar a História Hoje: A memória perdida e reencontrada</i>. Lisboa: Livros horizontes, 1990. • CHOAY, Françoise. <i>A alegoria do patrimônio</i>. São Paulo: Editora da UNESP, 2001. • DUARTE, Ana. <i>Educação patrimonial</i>. Lisboa: Texto Editora, 1999. • FUNARI, Pedro Paulo. <i>Arqueologia e patrimônio</i>. Erechim: Habilis, 2007. • FUNARI, Pedro Paulo Abreu; PELEGRINE, Sandra de Cássia Araújo. <i>Patrimônio histórico e cultural</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006. • GOMES, Geraldo. <i>Engenho e arquitetura</i>. Recife: Ed. Massangana, 2006. • PACHECO, Helder. <i>Patrimônio cultural popular</i>. Porto: Areal Editora, 1985. • SILVEIRA, Flávio Leonel Abreu da; CANCELA, Cristina Donza. <i>Paisagem e cultura: Dinâmicas do patrimônio na atualidade</i>. Belém: EDUFPA, 2009. • TELMO, Isabel Cottinelli. <i>O patrimônio e a escola do passo ao futuro</i>. Lisboa: Com. Nac. da UNESCO, 1992. • VINAGRE, Antão et all. <i>O patrimônio cultural e local e seu aproveitamento didático</i>. Porto Alegre: E.S.E.P., 1988. • UNESCO. <i>O que é: A proteção do patrimônio mundial cultural e natural</i>. Lisboa: Com. Nac. de UNESCO, 1992; 	

PROGRAMA	
<p>Disciplina: Pré-História</p> <p>Código: GH01300 Carga horária semestral: 45h Números de créditos teóricos: 03 Pré-requisito: nenhum Co-requisito: nenhum</p>	<p>Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Eletiva <input type="checkbox"/></p>
EMENTA	
<p>Origem do Homem. Evolução biológica e cultural. Classificação da Pré-História. A Pré-História do Brasil.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • ARSUAGA, Juan Luís. <i>O colar do Neandertal: em busca dos primeiros pensadores</i>. Rio de Janeiro: Globo, 2005. • ÁVILA, Gabriela Martin. <i>Pré-História do Nordeste do Brasil</i>. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 1996. • CHILDE, Gordon. <i>A Evolução Cultural do Homem</i>. Rio de Janeiro, Jorge Zahar. 1975. • DARWIN, Charles. <i>A origem das espécies</i>. Rio de Janeiro: Martin Claret, 2004. • FOLEY, Robert. <i>Humanos antes da Humanidade</i>. Lisboa: Ed. Teorema. 1995. • KLEIN, Richard G.; EDGAR, Blake. <i>O despertar da cultura: a polêmica teoria sobre a origem da criatividade humana</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005. • LEROI-GOURHAN, Andre. <i>Pré-História</i>. São Paulo: Pioneira/USP, 1981. • LEVI-STRAUSS, Claude. <i>O cru e o cozido</i>. São Paulo: Cosac & Naify, 2011. • LEWIN, Roger; LEAKEY, Richard. <i>O povo do lago. O homem: suas origens, natureza e futuro</i>. Brasília: Unb, 1996. • MEGGERS, Betty. <i>América Pré-Histórica</i>. São Paulo, Paz e Terra. 1979. • MORGAN, Lewis. <i>A Sociedade Primitiva</i>. Lisboa: Presença, s/d. • SANDERS, William; MARINO, Joseph. <i>Pré-História do Novo Mundo – Arqueologia do índio Americano</i>. Rio de Janeiro, Jorge Zahar. 1971. • PESSIS, Anne Marie; GUIDON, Niéde; MARTIN, Gabriela (orgs.). <i>Antes: histórias da pré-história</i>. Rio de Janeiro: CCCB, 2004. • ROGNON, Frédéric. <i>Os Primitivos, nossos contemporâneos</i>. São Paulo, Papirus. 1991. 	

SEGUNDO PERÍODO

PROGRAMA	
Disciplina: Antiguidade Pré-clássica	

Código: Carga horária semestral: 60h Números de créditos teóricos: 04 Pré-requisito: Co-requisito:	Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/>
---	---

EMENTA

Cobrimdo um arco temporal que vai da formação das primeiras cidades no Oriente Médio (V milênio AEC) às guerras pérsicas (século V AEC), explora a formação e o desenvolvimento das principais entidades estatais daquela região, quais sejam: o Egito; as cidades-estado sumerianas; os impérios unificadores mesopotâmicos (acádios, amoritas); o Hatti; as populações do Corredor Siro-Palestino (fenícios, israelitas, filisteus) e os estados multiétnicos e multinacionais (Impérios Assírio, Caldeu e Persa).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Anônimo. *A Epopéia de Gilgamesh*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- Anônimo. *The Zend-Avesta*. Delhi: Low Price Publications, 1995.
- ARAÚJO, Emanuel (org). *Escrito para a Eternidade: a literatura no Egito Faraônico*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília; São Paulo: Imprensa oficial do Estado, 2000.
- ARMSTRONG, Karen. *A grande transformação – o mundo na época de Buda, Confúcio e Jeremias*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- ASHERI, David. *O estado persa*. São Paulo: Perspectiva, 2006.
- BÍBLIA HEBRAICA. São Paulo: Sêfer, 2006.
- BOUZON, Emanuel. *O Código de Hammurábi*. Petrópolis: Vozes, 1987.
- BRAUDEL, Fernand. *Gramática das civilizações*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- BUDGE, E. Wallis. *O Livro dos mortos do Antigo Egito*. São Paulo: Pensamento, s/d.
- CARREIRA, José Nunes. *Estudos de cultura pré-clássica*. Lisboa: Presença, 1985.
- ELIADE, Mircea. *História das crenças e das ideias religiosas*, vol. I: da Idade da Pedra aos mistérios de Elêusis. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
- FERNÁNDEZ-ARMESTO, Felipe. *Idéias que mudaram o mundo*. São Paulo: Arx, 2004.
- FINKELSTEIN, Israel; SILBERMAN, Neil Asher. *A Bíblia não tinha razão*. São Paulo: A Girafa, 2003.
- GARELLI, Paul; NIKIPROWETZKY, V. *O Oriente Próximo Asiático* (2 vols.). São Paulo: Pioneira: EDUSP, 1982.
- HOOKER, J. T. (org.). *Lendo o passado: do cuneiforme ao alfabeto: a história da escrita antiga*. São Paulo: EDUSP: Melhoramentos, 1996.

- KRAMER, Samuel Noah. *A história começa na Suméria*. Lisboa: Europa-América, 1997.
- LEICK, Gwendolyn. *Mesopotâmia: a invenção da cidade*. Rio de Janeiro: Imago, 2003.
- LEVEQUE, Pierre. *As primeiras civilizações*. Lisboa: Edições 70, 2009.
- SANDARS, N. K. *Los pueblos del mar: invasores del Mediterráneo*. Madrid: Oberón, 2005.

PROGRAMA

Disciplina: História do Brasil I

Código: GH04407

Carga horária semestral: 60h

Números de créditos teóricos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Co-requisito: Nenhum

Obrigatória

Eletiva

EMENTA

Processo de colonização. Formação político-administrativa do Brasil. Imaginário da colonização através de autores clássicos. Dinâmica da colonização e cultura na colônia através de estudos recentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALENCASTRO, Luiz Filipe de. *O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- BICALHO, Maria Fernanda; FERLINI, Vera Lúcia Amaral. *Modos de Governar: Idéias e Práticas Políticas no Império Português, séculos XVI a XIX*. São Paulo: Alameda, 2005.
- BOSI, Alfredo. *Dialética da Colonização*. 4ª. edição. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- BOXER, Charles. *O Império Marítimo Português*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- COUTO, Jorge. *A Construção do Brasil: Ameríndios, Portugueses e Africanos do início do Povoamento a finais de Quinhentos*. Lisboa: Cosmos, 1998.
- DEAN, Warren. *A ferro e fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- FAORO, Raymundo. *Os donos do poder. Formação do patronato político brasileiro*. São Paulo: Globo, 2001.
- FARIA, Sheila de Castro. *A Colônia em movimento: Fortuna e família no cotidiano Colonial*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
- FEITLER, Bruno. *Nas Malhas da Consciência: Igreja e Inquisição no Brasil – Nordeste, 1640-1750*. São Paulo: Alameda / Phoebus, 2007.
- FERLINI, Vera Lúcia Amaral. *Terra, Trabalho e Poder: O Mundo dos Engenhos no Nordeste Colonial*. Bauru: EDUSC, 2003.
- FRAGOSO, João Luís. *Homens de Grossa Aventura: Acumulação e Hierarquia na Praça Mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830)*. 2ª. edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira,

1998.

- FRAGOSO, João Luís; FLORENTINO, Manolo. *O Arcaísmo como Projeto: Mercado Atlântico, Sociedade Agrária e Elite Mercantil em uma Economia Colonial Tardia*, Rio de Janeiro, c. 1790- c. 1840. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- FRAGOSO, João; BICALHO, Maria Fernanda; GOUVÊIA, Maria de Fátima. (Orgs.). *O Antigo Regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- HEMMING, John. *Os Índios e o Brasil em 1500*. In: História da América Latina, V. I. Leslie Bettel (org.). São Paulo: EDUSP, 2004.
- HESPANHA, António Manuel. *A constituição do Império português. Revisão de alguns enviosamentos e correntes*. In: O Antigo Regime nos trópicos: dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII)/João Fragoso, Maria Fernanda Baptista Bicalho e Maria de Fátima Silva Gouvêa (orgs). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Visão do Paraíso: os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1996.
- JOHNSON, H.B. *A colonização portuguesa no Brasil, 1500-1580*. In: História da América Latina, V. I. Leslie Bettel (org.). São Paulo: EDUSP, 2004.
- MAURO, Frédéric. *Portugal e o Brasil: a estrutura política e econômica do Império, 1580-1750*. In: História da América Latina, V. I. Leslie Bettel (org.). São Paulo: EDUSP, 2004.
- MELLO E SOUZA, Laura de. *Formas provisórias de existência: a vida cotidiana nos caminhos, nas fronteiras e nas fortificações*. In: História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa. – São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- MONTEIRO, Rodrigo Bentes. *O Rei no Espelho: A Monarquia Portuguesa e a Colonização da América (1640-1720)*. São Paulo: Hucitec, 2002.
- RAMINELLI, Ronald. *Viagens ultramarinas: monarcas, vassalos e governo a distância*. São Paulo: Alameda, 2008.
- RUSSEL-WOOD, A. J. R. *et. alli. D. João III e a Formação do Brasil*. Lisboa: CEPCEP / Universidade Católica Portuguesa, 2004.
- SCHWARTZ, Stuart B. *Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial, 1550-1835*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- SCHWARTZ, Stuart B. *Cada um na sua Lei: Tolerância Religiosa e Salvação no Mundo Atlântico Ibérico*. São Paulo: Companhia das Letras / EDUSC, 2009.
- SZMRECSÁNYI, Tamás. (Org.) *História Econômica do Período Colonial*. São Paulo: Hucitec / Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica / Edusp / Imprensa Oficial, 2002.
- VAINFAS, Ronaldo (org.) *Dicionário do Brasil Colonial (1500-1808)*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.
- VIEIRA, Antônio. *Sermões*. Vols. I e II. São Paulo: Hedra, 2000.

PROGRAMA

Disciplina: Medieval Oriental

Código:

Carga horária semestral: 60h

Números de créditos teóricos: 04

Obrigatória

Eletiva

Pré-requisito:	
Co-requisito:	

EMENTA

Estudo das civilizações orientais desenvolvidas entre os séculos V e XV EC, a saber: China (dinastias Qin, Han, Sui e T'ang), Índia (Dinastia Gupta), Império Persa Sassânida, Império bizantino e o Islam (califados Rashidun, Omíada e Abássida). A disciplina mostrará como a interação destas civilizações foi importante para o desenvolvimento da civilização ocidental, uma vez que parte de nosso legado advém do processo de interação entre estes povos, seja ele comercial, religioso ou beligerante.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALBANESE, Marília. *Índia antiga*. Barcelona: Folio, 2006.
- BUENO, André. *Roma, China e o sistema mundial nos séculos I ao III d.C.* Dissertação do Mestrado em História. Niterói: UFF, 2002.
- GRANET, Marcel. *O pensamento chinês*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2007.
- HOURANI, Albert. *Uma História dos povos árabes*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- LELOUP, Jean-Yves. *O ícone: uma escola do olhar*. São Paulo: UNESP, 2006.
- LYONS, Jonathan. *A casa da sabedoria*. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.
- MANGO, Cyril. *Bizâncio: o Império da nova Roma*. Lisboa: Edições 70, 2008.
- MACKEY, Sandra. *Os iranianos: Pérsia, Islã e a alma de uma nação*. Rio de Janeiro: Bibliex, 2008.
- PEREIRA, Rosalie Helena de Souza (org.). *O Islã clássico: itinerários de uma cultura*. São Paulo: Perspectiva, 2007.
- WEATHERFORD, Jack. *Gengis Khan e a formação do mundo moderno*. Rio de Janeiro: Bertrand-Brasil, 2010.

PROGRAMA

Disciplina: Prática II: Compreensão das principais correntes do pensamento histórico

Código: CH01110

Carga horária semestral: 45h

Números de créditos teóricos: 03

Pré-requisito:

Co-requisito:

Obrigatória

Eletiva

EMENTA

Abordagem reflexiva das mudanças de pensamento nos diversos contextos das sociedades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BLOCH, Marc. *Introdução à História*. Portugal: Publicações Europa América Ltda. 2005.
- BOURDÉ, Guy; MARTIN. Hervé. *As escolas históricas*. Lisboa: Europa: América, 1983.
- CARDOSO, Ciro Flamarion S. *Uma introdução à História*. São Paulo: Editora Brasiliense. 2000.
- DUBY, Georges; LARDEAU, Guy. *Diálogos sobre a Nova História*. Lisboa: Publicações Dom Quixote. 2002.
- FERRO, Marc. *Manipulação da História no ensino e nos meios de comunicação*. Rio de Janeiro: Ibrasa, 1983.
- FONTANA, Josep. *História depois da História*. Bauru: EDUSC, 1998.
- FREITAS, Marcos Cezar. *Da Micro-História a História das Idéias*. São Paulo: Cortez. USP-IFAN, 1999.
- GINZBURG, Carlo. *Mitos, Emblemas e Sinais – Morfologia e História*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- JENKINS, Keith. *A História repensada*. São Paulo: Contexto, 2005.
- PIRES, Francisco Murari (org.). *Antigos e modernos: diálogos sobre a (escrita da) História*. São Paulo: Alameda, 2009.
- REIS, José Carlos. *Tempo, História e Evasão*. Campinas: Papirus, 2000.
- REIS, José Carlos. *Escola dos Annales – A inovação da História*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

PROGRAMA

Disciplina: Psicologia Evolutiva

Código: GH0240A

Carga horária semestral: 60h

Números de créditos teóricos: 04

Pré-requisito: Não

Co-requisito: Não

Obrigatória

Eletiva

EMENTA

Estudo do desenvolvimento biopsicossocial da criança e do adolescente, enfatizando o ambiente e as características genéticas. Conceito, métodos e aplicação da psicologia evolutiva no contexto educacional. O papel do educador na transmissão de conteúdos e no equilíbrio psíquico do aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- COLL C. *et. alli. Desenvolvimento Psicológico e Educação: Psicologia Evolutiva*. Vol.1. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- PAPALIA, Diane E. *Desenvolvimento Humano*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- RAPPORT, C. R. *et. alli. A Idade Escolar e a Adolescência*. Vol.1, 2, 3 e 4. São Paulo: EPU, 1981, 1982.

TERCEIRO PERÍODO

PROGRAMA	
<p>Disciplina: Antiguidade Clássica</p> <p>Código:</p> <p>Carga horária semestral: 60h</p> <p>Números de créditos teóricos: 04</p> <p>Pré-requisito:</p> <p>Co-requisito:</p>	<p>Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Eletiva <input type="checkbox"/></p>
EMENTA	
<p>Cobrimdo um arco temporal que vai da formação das primeiras sociedades urbanas do Mediterrâneo (V milênio AEC) ao colapso romano (IV-V EC), explora os diálogos entre as várias populações que habitaram o Mediterrâneo e seu entorno expandido: a civilização creto-micênica e suas relações além-mar, as migrações indo-europeias, formação e processo político grego, a produção do Helenismo, as culturas da Europa ocidental, o Império romano e a ascensão do cristianismo.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • ARISTÓTELES. <i>Poética; Órganon; Política; Constituição de Atenas</i>. Rio de Janeiro: Nova Cultural, 2004. • CALVINO, Italo. <i>Por que ler os clássicos</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. • CÉSAR, Júlio. <i>Comentários sobre a Guerra Gálica (De Bello Gallico)</i>. Rio de Janeiro: Ediouro. • CHEVITARESE, André L.; CORNELLI, Gabriele. <i>Judaísmo, cristianismo e helenismo: ensaios acerca das interações culturais no Mediterrâneo Antigo</i>. São Paulo: FAPESP: Annablume, 2007. • FINLEY, Moses. <i>O mundo de Ulisses</i>. Lisboa: Presença, 1982. • GIARDINA, Andrea (org.). <i>O homem romano</i>. Lisboa: Presença, 1991. • GRIMAL, Pierre. <i>A civilização romana</i>. Lisboa: Edições 70, 2001. • GRIMAL, Pierre. <i>Virgílio, ou o segundo nascimento de Roma</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1992. • HARTOG, François. <i>El espejo de Heródoto: ensayo sobre la representación del otro</i>. México: Fondo de Cultura Económica, 2003. • HAYWOOD, John. <i>Os celtas: da Idade do Bronze aos nossos dias</i>. Lisboa: Edições 70, 2009. • JAEGER, Werner. <i>Paidéia: a formação do Homem Grego</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2001. • LÉVÊQUE, Pierre. <i>O Mundo helenístico</i>. Lisboa: Edições 70, 1987. • MENDES, Norma Musco. <i>Sistema político do Império Romano do Ocidente: um modelo de colapso</i>. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. 	

- MOMIGLIANO, Arnaldo. *Os limites das helenização: a interação cultural das civilizações grega, romana, céltica, judaica e persa*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991.
- PEREIRA, Maria Helena da Rocha. *Estudos de História da Cultura Clássica* (2 vols). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.
- SNELL, Bruno. *A cultura grega e as origens do pensamento europeu*. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- VEYNE, Paul. *O império greco-romano*. São Paulo: Campus, 2008.

PROGRAMA

<p>Disciplina: Filosofia da História</p> <p>Código:</p> <p>Carga Horária Semestral: 60</p> <p>Número de Créditos: 04</p> <p>Pré-Requisito:</p> <p>Co-Requisito:</p>	<p>Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Eletiva <input type="checkbox"/></p>
---	--

EMENTA

Compreensão histórica. Objetividade histórica. O juízo causal em História. Crítica à filosofia da História.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DRAY, William. *Filosofia da História*. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.
- DUBY, G. *História e Nova História*. Lisboa: Teorema, 1986.
- FLEISCHER, Helmut. *A concepção materialista da História*. Lisboa: Edições 70.
- HADDOCK, B. A. *Uma introdução ao pensamento histórico*. Lisboa: Gradiva, 1989.
- LACROIX, J. *Marxismo, existencialismo, personalismo*, Barcelona Fontanella, 2000.

PROGRAMA

<p>Disciplina: História do Brasil II</p> <p>Código: GH05405</p> <p>Carga horária semestral: 60h</p> <p>Números de créditos teóricos: 04</p> <p>Pré-requisito:</p> <p>Co-requisito:</p>	<p>Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Eletiva <input type="checkbox"/></p>
--	--

EMENTA	
O Brasil no Século XIX: economia, política, ordem jurídica, sociedade e cultura	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • ALONSO, Ângela. <i>Idéias em movimento: a geração 1870 na crise do Brasil-Império</i>. São Paulo: Paz e Terra, 2002. • BERBEL, Márcia Regina. <i>A nação como artefato: deputados do Brasil nas cortes portuguesas (1821-1822)</i>. São Paulo: HUCITEC: Fapesp, 1999. • BOSI, Alfredo. <i>A escravidão entre dois liberalismos. In Dialética da colonização</i>. São Paulo: Companhia das Letras: 1992. • CARVALHO, José Murilo de. <i>Cidadania no Brasil: o longo caminho</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. • JANCSÓ, István (org.). <i>Independência: história e historiografia</i>. São Paulo: HUCITEC: Fapesp, 2005. • JANCSÓ, István (org.). <i>Brasil: formação do Estado e da Nação</i>. São Paulo: Hucitec; Ed. Unijuí; Fapesp, 2003. 	

PROGRAMA	
<p>Disciplina: Medieval Ocidental</p> <p>Código:</p> <p>Carga horária semestral: 60h</p> <p>Números de créditos teóricos: 04</p> <p>Pré-requisito:</p> <p>Co-requisito:</p>	<p>Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Eletiva <input type="checkbox"/></p>
EMENTA	
<p>Estudo dos aspectos políticos e sócio-culturais da Europa medieval, bem como de sua relação com o Oriente-próximo (comércio e cruzadas), possibilitando ao aluno a compreensão das vicissitudes históricas desenvolvidas ao longo da idade média, sejam elas de caráter econômico, político ou social. Há que se considerar ainda a produção artístico-cultural do período: livros, vitrais, catedrais, música etc.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • BASCHET, Jérôme. <i>A civilização feudal: do ano mil à colonização da América</i>. Rio de Janeiro: Globo, 2006. • BLOCH, Marc. <i>A sociedade feudal</i>. Lisboa: Edições 70, 1982. • CLARAMUNT, Salvador; PORTELA, Ermelindo; GONZÁLEZ, Manuel; MITRE, Emilio. <i>Historia de la Edad media</i>. Barcelona: Editorial ariel, 2006. • DEL HOYO, Javier; GAZAPO, Bienvenido (orgs). <i>Anales del Imperio Carolingio</i>. Madrid: Akal, 1997. • DUBY, Georges. <i>A sociedade cavaleiresca</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1989; 	

- FOURQUIN, Guy. *Historia econômica do ocidente medieval*. Lisboa: Edições 70, 1997.
- HALPHEN, L. *Carlos Magno e o Império Carolíngio*. Lisboa: Início, 1971.
- LE GOFF, Jacques. *A civilização do ocidente medieval*. Lisboa: Editorial Estampa, 1994.
- LE GOFF, Jacques. (Org.) *O homem medieval*. Lisboa: Editorial Estampa, 1989.

PROGRAMA

Disciplina: Prática III: Educação e cultura histórica

Código:

Carga horária semestral: 45h

Números de créditos teóricos: 03

Pré-requisito:

Co-requisito: Antiguidade Clássica

Obrigatória

Eletiva

EMENTA

Esta disciplina visa discutir a prática da produção do conhecimento histórico e cultural dentro da sala de aula como um elemento essencial do fazer da História. Novas formas de abordagem e desafios do conhecimento histórico. Prática do teatro como elemento do conhecimento histórico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BITTENCOURT, Circe. *Ensino de História – fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2008.
- BOUTIER, Jean; DOMINIQUE, Julia. *Passados Reconstituídos*. Campos e Canteiros da História. Rio de Janeiro: EUFRJ – EFGV, 1998.
- CALVINO, Italo. *Por que ler os clássicos?*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- CASSIN, Bárbara; LORAUX, Nicole; PESCHANSKI, Catherine. *Gregos, bárbaros, estrangeiros: a cidade e seus outros*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.
- EAGLETON, Terry. *A ideia de cultura*. São Paulo: UNESP, 2005.
- FERNÁNDEZ-ARMESTO, Felipe. *Verdade – uma história*. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- FLORES, Elio Chaves et alli (Orgs.). *Cultura Histórica e Historiografia: legados e contribuições do século 20*. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2010.
- FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática de ensino de História*. Campinas: Papyrus, 2003.
- KARNAL, Leandro (Org.) *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2005.

QUARTO PERÍODO

PROGRAMA

Disciplina: Didática Geral

Código: CHA0440D

Carga horária semestral: 60h

Números de créditos teóricos: 04

Pré-requisito:

Co-requisito:

Obrigatória:

Eletiva:

EMENTA

Discute a importância dos fundamentos sócio-políticos-epistemológicos da Didática na formação do(a) profissional professor(a) e na construção da identidade docente. Analisa as relações entre sociedade/educação/escola. Enfoca prática pedagógica docente enquanto prática social específica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CANDAU, Vera Maria. *Da Didática fundamental ao fundamental da didática*. In ANDRÊ, Marli Eliza D. A. OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales (Orgs) Alternativas no ensino de Didática. Campinas, SP: Papirus, 2000.
- CUNHA, Maria Izabel. *A Didática e a produção do conhecimento*. In Tecnologia Educacional. Rio de Janeiro: ABT, 1988.
- DAMIS, Olga Teixeira. *Didática e Sociedade: o conteúdo implícito do ato de ensinar*. In. VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (org.) Didática: O ensino e suas relações. Campinas, SP: Papirus, 1996.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

PROGRAMA

Disciplina: História da América Indígena

Código:

Carga horária semestral: 60h

Números de créditos teóricos: 04

Pré-requisito:

Co-requisito:

Obrigatória

Eletiva

EMENTA

América indígena: conceitos e temporalidades. Estado e Civilização na América 'Pré-Colombiana'. Mesoamérica Clássica. Maias e Astecas. América do Sul Pré-Incaica. O Império Inca. Grupos Indígenas na América do Sul. Os tupi e a sociedade contra o Estado.

Literatura indígena: o Popol Vuh e Meu Destino é Ser Onça.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BROTHERSTON; MEDEIROS. *Popol Vuh*. São Paulo: Iluminuras. 2007.
- CLASTRES, Hélène. *Terra Sem mal - O Profetismo Tupi-Guarani*. São Paulo: Brasiliense, 1978.
- CLASTRES, Pierre. *A Sociedade contra o Estado*. São Paulo, Cosac & Naify. 2000.
- COE, Michael D. *O México*. Lisboa, Editorial Verbo. 1972.
- COE, Michael D. *Os Maias*. Lisboa, Editorial Verbo. 1972.
- CUNHA, Manuela Carneiro da. *História dos Índios no Brasil*. São Paulo, Companhia das Letras. 1998.
- FAVRE, Henry. *A Civilização Inca*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor. 1998.
- FRANCH, José Alcina. *Mitos y Literatura Maya*. Madrid: Alianza, 2000.
- MUSSA, Alberto. *Meu Destino é Ser Onça*. Rio de Janeiro, Record. 2009.
- PERRONE-MOISÉS, Beatriz. *A Vida nas Aldeias dos Tupis da Costa*. In *Revista Oceanos n.º 42 - Viver no Brasil Colônia*. Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses. Abril/junho, 2000.
- SAUNDERS. *Américas Antigas*. São Paulo, Madras. 2005.
- SILVA; SILVA. *Dicionário de Conceitos Históricos*. São Paulo: Contexto, 2005.
- SOUSTELLE, Jacques. *A Vida Cotidiana dos Astecas nas Vésperas da Conquista Espanhola*. Lisboa: Edições Livros do Brasil, 2001.

PROGRAMA

Disciplina: História do Brasil III

Código: GH06405

Carga horária semestral: 60h

Números de créditos teóricos: 04

Pré-requisito:

Co-requisito:

Obrigatória

Eletiva

EMENTA

A República no Brasil: percalços, avanços e recuos, conquistas e contradições de uma forma de governo que formalmente igualou todos perante a lei e que lançou o país na seara do Estado burguês.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CARVALHO, José Murilo de. *Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves. (Orgs.). *O Brasil Republicano*. Volume 1: O Tempo do Liberalismo Excludente, da Proclamação da República à Revolução de 1930. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves. (Orgs.). *O Brasil Republicano*. Volume 2: O Tempo do Nacional-Estatismo, do Início da década de 1930 ao Apogeu do Estado Novo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves. (Orgs.). *O Brasil Republicano*. Volume 3: O Tempo da Experiência Democrática, da Democratização de 1945 ao Golpe Civil-Militar de 1964. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves. (Orgs.). *O Brasil Republicano*. Volume 4: O Tempo da Ditadura, Regime Militar e Movimentos Sociais do século XX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- FREITAS, Marcos Cezar de (org.). *Historiografia brasileira em perspectiva*. 6ª. Ed. São Paulo: Contexto, 2005.
- KUJAWSKI, Gilberto de Mello. *Ideia do Brasil: a arquitetura imperfeita*. São Paulo: Senac, 2001.
- MOTA, Carlos Guilherme (org.). *Viagem incompleta. A experiência brasileira (1500-2000): a Grande transação*. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2000.
- PANDOLFI, Dulce (org.). *Repensando o Estado Novo*. Rio de Janeiro: FGV, 1999.
- SKIDMORE, Thomas. *Brasil: de Getúlio a Castelo, 1930-1964*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- SKIDMORE, Tomás. *Brasil: de Castelo a Tancredo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- SILVA, Francisco Carlos Teixeira da et alli (orgs.). *O Brasil e a Segunda Guerra Mundial*. Rio de Janeiro: Multifoco, 2010.

PROGRAMA

Disciplina: Tópicos Especiais de História de Pernambuco

Código:

Carga horária semestral: 60h

Números de créditos teóricos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Co-requisito: Nenhum

Obrigatória

Eletiva

EMENTA

Estudar a História de Pernambuco do século XVI à atualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ACIOLI, Vera Lúcia Costa. *Jurisdição e conflito: Aspectos da administração colonial, Pernambuco, século XVII*. Recife: Editora Universitária da UFPE, 1997.
- ANDRADE, Manoel Correia de. *Pernambuco: Cinco séculos de colonização*. João Pessoa: Grafset, 2004.
- ANDRADE, Manoel Correia de. *Itamaracá, uma capitania frustrada*. Recife: FIDEM / CEHM, 1999.
- ANDRADE, Manoel Correia de; FERNANDES, Eliane Moury. (Org.). *Vencedores e vencidos: O movimento de 1964 em Pernambuco*. Recife: FUNDAJ / Massangana, 2004.
- BARBOSA, Socorro Ferraz. *Liberais & Liberais: Guerras civis em Pernambuco no século XIX*. Recife: Editora Universitária da UFPE, 1996.
- BARROS, Souza. *A década de 20 em Pernambuco: Uma interpretação*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1972.
- BERNARDES, Denis Antonio de Mendonça. *O Patriotismo constitucional: Pernambuco, 1820-1822*. Recife: Editora Universitária da UFPE; São Paulo: Hucitec / FAPESP, 2006.
- CAMPOS, Zóia Vilar. *Doce amargo: Produtores de açúcar no processo de mudança, Pernambuco (1874-1941)*. São Paulo: UniABC / Annablume, 2001.
- CARVALHO, Marcus J. M. de. *Liberdade: Rotinas e rupturas do escravismo no Recife, 1822-1850*. Recife: Editora Universitária da UFPE, 1998.
- EISENBERG, Peter L. *Modernização sem mudança: A Indústria açucareira em Pernambuco, 1840-1910*. Rio de Janeiro: Paz e Terra / Unicamp, 1977.
- FERLINI, Vera Lúcia Amaral. *Terra, trabalho e poder: O mundo dos engenhos no Nordeste colonial*. Bauru: EDUSC, 2003.
- FERNANDES, Eliane Moury. (Org.). *O Movimento político-militar de 1964 no Nordeste: Catálogo da História Oral*. Recife: FUNDAJ / Massangana, 2004.
- GOMINHO, Zélia de Oliveira. *Veneza Americana x Mucambópolis: O Estado Novo na cidade do Recife (décadas de 30 e 40)*. Recife: FUNDARPE, 1994.
- GUERRA, Flávio. *História de Pernambuco*. 4ª. edição. Recife: Massangana / FUNDAJ / FUNDARPE, 1992.
- LEITE, Glacyra Lazzari. *Pernambuco 1817: Estruturas e comportamentos*. Recife: FUNDAJ / Massangana, 1988.
- LEITE, Glacyra Lazzari. *Pernambuco 1824: A Confederação do Equador*. Recife: CNPq / FUNDAJ / Massangana, 1989.
- LEVINE, Robert. *A Velha Usina: Pernambuco na Federação Brasileira (1889-1937)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
- MAIA, Clarissa Nunes. *Sambas, batuques, vozerias e farsas públicas: O controle social sobre os escravos em Pernambuco no século XIX (1850-1888)*. São Paulo: Annablume, 2008.
- MARSON, Isabel. *O império do progresso: A revolução Praieira em Pernambuco, 1842-1855*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- MELLO, Evaldo Cabral de. *Olinda restaurada: Guerra e Açúcar no Nordeste (1630-1654)*. Rio de Janeiro, Forense-Universitaria; São Paulo, Ed. da Universidade de São Paulo, 1975.
- MELLO, Evaldo Cabral de. *Rubro veio: O imaginário da restauração pernambucana*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1997.

- MELLO, Evaldo Cabral de. *A Fronda dos mazombos: Nobres contra mascates em Pernambuco (1666-1715)*. São Paulo: Ed. 34, 2003.
- MELLO, Evaldo Cabral de. *A Outra Independência: O federalismo pernambucano de 1817 a 1824*. São Paulo: Editora 34, 2004.
- MELLO, José Antônio Gonsalves de. *Tempo dos flamengos: Influência da ocupação holandesa na vida e na cultura do Norte do Brasil*. Recife: FUNDAJ / Massangana, 1987.
- MELLO, José Antônio Gonsalves de. *Gente da Nação: Cristão-novos e judeus em Pernambuco, 1642-1654*. 2ª. edição. Recife: Massangana / FUNDAJ, 1996.
- MOTA, Carlos Guilherme. *Nordeste 1817: Estruturas e argumentos*. São Paulo: Perspectiva, 1982.
- PALACIOS, Guillermo. *Campesinato e escravidão no Brasil: Agricultores livres e pobres na Capitania Geral de Pernambuco (1700-1817)*. Brasília: EdUnB, 2004.
- QUINTAS, Amaro. *O Sentido social da Revolução Praieira*. 6ª. edição. Recife: FUNDAJ / Massangana, 1982.
- QUINTAS, Amaro. *A Revolução de 1817*. 2ª. edição. Rio de Janeiro: José Olympio / FUNDARPE, 1985.
- REZENDE, Antonio Paulo de Moraes. *O Recife: Histórias de uma cidade*. Recife: Fundação de Cultura da Cidade do Recife, 2002.
- SCHWARTZ, Stuart B. *Segredos Internos: Engenhos e escravos no mundo colonial, 1550-1835*. São Paulo: Companhia das Letras / CNPq, 1988.
- SILVA, Kalina Vanderlei. *Nas solidões vastas e assustadoras: A conquista do sertão de Pernambuco pelas vilas açucareiras nos séculos XVII e XVIII*. Recife: CEPE, 2010.
- SILVA, Sílvia Cortez. *Tempos de Casa-Grande (1930 – 1940)*. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- WÄTJEN, Hermann. *O Domínio colonial holandês no Brasil: Um capítulo da História colonial do século XVII*. 3ª. edição. Recife: CEPE, 2004.

PROGRAMA

Disciplina: Prática IV: a conquista territorial como fator de luta pelo poder

Código: CH 05110

Carga horária semestral: 45h

Números de créditos teóricos: 03

Pré-requisito:

Co-requisito:

Obrigatória

Eletiva

EMENTA

Investigar sobre os processos de luta pelo domínio territorial nas diferentes regiões geográficas do Nordeste na perspectiva das diversas lutas sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CHIAVENATO, Julio José. *As lutas do povo brasileiro – do descobrimento a Canudos*. São Paulo: Moderna, 1998.

- SODRÉ, Nelson Werneck. *História da Burguesia Brasileira*. Petrópolis: Vozes, 1999.
- AMARAL, M. E. *História Geral da Agricultura Brasileira*. São Paulo; 1995.
- OLIVEIRA, Paulo Santos de. *A noiva da revolução: o romance da República de 1817*. Recife: Comunigraf, 2007.
- SILVA, Kalina V. *Nas solidões vastas e assustadoras*. Recife: CEPE, 2010.

QUINTO PERÍODO

PROGRAMA			
Disciplina: Estágio Supervisionado I		Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/>	
Código: CH05032		Eletiva <input type="checkbox"/>	
Carga horária semestral: 90h			
Números de créditos teóricos: 04			
Pré-requisito:			
Co-requisito:			
EMENTA			
Regência em turma do ensino fundamental (5° e 6° séries ou ciclo de estudos equivalentes) Conhecimento da realidade escolar e pedagógica. Elaboração do plano de estágio. Elaboração do relatório de estágio.			
Unidade	Item	CONTEÚDO	Horas aulas
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<ul style="list-style-type: none"> ANTUNES, Celso. <i>Trabalhando habilidades, construindo ideias</i>. São Paulo: Scipione, 2001. BRASIL, Ministério da educação. Secretaria de Educação Fundamental. <i>Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclo</i>. Brasília: MEC/SEF, 1998. LIBÂNEO, José Carlos. <i>Didática</i>. São Paulo: Cortez, 1991. PINSKY, Jaime (Org.) <i>O ensino da história e a criação do fato</i>. São Paulo: Contexto, 1998. 			

PROGRAMA	
Disciplina: História Contemporânea I	Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/>
Código:	Eletiva <input type="checkbox"/>
Carga horária semestral: 60h	
Números de créditos teóricos: 04	
Pré-requisito:	
Co-requisito:	
EMENTA	
Afirmação da burguesia. Revoluções burguesas do século XVIII. Capitalismo e industrialização. Análise das estruturas e conjunturas sócio-econômicas, culturais e políticas que caracterizam as formas de desenvolvimento do mundo contemporâneo.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ADAMS, Ian. *50 pensadores políticos essenciais: da Grécia antiga aos dias atuais*. Rio de Janeiro: Difel, 2006.
- BOBBIO, Norberto (org.). *Dicionário de política*, v. 1 e 2. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2002.
- CARNOY, Martin. *Estado e teoria política*. Campinas: São Paulo, 2006.
- CARONE, E. *Socialismo e anarquismo no início do século*. Rio de Janeiro: Vozes, 1996.
- DOSTOIEVSKI, Fiodor,. *Crime e castigo*. São Paulo: Martin Claret, 2003.
- FONTANA, Josep. *A história dos homens*. São Paulo: EDUSC, 2004.
- FOULCAUT, Michel. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1995.
- HOBBSAWM, Eric. *Nações e nacionalismo desde 1780: programa, mito e realidade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
- HOBBSAWM, Eric. *A era das revoluções: 1789-1848*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.
- HOBBSAWM, Eric. *A era do capital: 1848-1875*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

PROGRAMA

Disciplina: História da América I

Código:

Carga horária semestral: 60h

Números de créditos teóricos: 04

Pré-requisito:

Co-requisito:

Obrigatória

Eletiva

EMENTA

A conquista da América: mecanismos e mitos; Bases da colonização espanhola: economia, administração; O trabalho compulsório indígena e a Escravidão negra; A igreja colonial: Inquisição e Missões Jesuítas; Sociedade Colonial: Estruturas sociais e mestiçagem; Cultura Colonial: O barroco, a cultura letrada e a mestiçagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRUIT, Héctor Hernan. *Bartolomé de Las Casas e a Simulação dos Vencidos*. Campinas: ed. Unicamp/Iluminuras. 1995.
- BRUIT, Hector. *O Visível e o Invisível na Conquista da América*. In Vainfas, Ronaldo (org.). *A América em tempo de conquista*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor. 1992.
- FUENTES, Carlos. *O Espelho Enterrado: reflexões sobre a Espanha e o Novo Mundo*. Rio de Janeiro: Rocco. 2001.
- GRUZINSKI, Serge. *O pensamento mestiço*. São Paulo: Companhia das Letras. 2001.
- HAUBERT, Máxime. *Índios e Jesuítas no Tempo das Missões*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

- KARNAL, Leandro. *O teatro da fé: representações religiosas no Brasil e no México século XVI*. São Paulo: Hucitec, 1998.
- MAHN-LOT, Marianne. *A conquista da América Espanhola*. Campinas: Papirus, 1990.
- MINTZ, S; PRICE, R. *O Nascimento da Cultura Afro-Americana – Uma Perspectiva Antropológica*. Rio de Janeiro: Pallas; Universidade Cândido Mendes, 2003.
- PAZ, O. *Sóror Juana Inés de La Cruz – as armadilhas da fé*. São Paulo: Mandarim, 1998.
- PRODANOV, C. *Cultura e Sociedade Mineradora, Potosí 1569-1670*. São Paulo: Annablume, 2002.
- QUEVEDO, J. *Guerreiros e jesuítas na utopia do Prata*. São Paulo: Edusc, 2000.
- RESTALL, M. *Sete Mitos da Conquista Espanhola*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- ROMANO, R. *Os Mecanismos da Conquista Colonial*. São Paulo: Perspectiva, 1995.
- ROMERO, J. *América Latina: As cidades e as idéias*. Rio de Janeiro: Ed.UFRJ, 2004.
- SCHWARTZ, S; LOCKHART, J. *A América Latina na Época Colonial*. São Paulo: Civilização Brasileira, 2002.
- SILVA; SILVA. *Dicionário de Conceitos Históricos*. São Paulo: Contexto, 2005.
- STEIN, Stanley; Stein, Barbara. *A Herança Colonial da América Latina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- TODOROV, T. *A conquista da América – a questão do outro*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

PROGRAMA

Disciplina: História Moderna I

Código: GH05408

Carga horária semestral: 60h

Números de créditos teóricos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Co-requisito: Nenhum

Obrigatória

Eletiva

EMENTA

Transição do feudalismo para o capitalismo. Expansão Comercial Européia. Renascimento. Reformas Religiosas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BEDIN, Gilmar Antonio. *A Idade Média e o nascimento do Estado moderno: Aspectos históricos e teóricos*. Ijuí, RS: Editora da Unijuí, 2008.
- BETHENCOURT, Francisco; CURTO, Diogo Ramada. (Orgs.). *A Expansão Marítima Portuguesa, 1400-1800*. Lisboa: Edições 70, 2010.
- BOXER, C. R. *O Império Colonial Português, 1415-1825*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

- BROTTON, Jerry. *O bazar do Renascimento: Da rota da seda a Michelangelo*. São Paulo: Grua, 2009.
- BURKE, Peter. *O Renascimento*. Lisboa: Texto & Grafia, 2008.
- BURKE, Peter. *O Renascimento Italiano: Cultura e sociedade na Itália*. São Paulo: Nova Alexandria, 2010.
- COLLINSON, Patrick. *A Reforma*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2006.
- CORVESIER, André. *História Moderna*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
- CROWLEY, Roger. *1453: A Guerra Santa por Constantinopla e o confronto entre o Islã e o Ocidente*. São Paulo: Edições Rosari, 2008.
- DELUMEAU, Jean. *A Civilização do Renascimento*. (2 Vols.). Lisboa: Editorial Estampa, 1994.
- DELUMEAU, Jean. *Nascimento e Afirmação da Reforma*. São Paulo: Pioneira, 1989.
- DEYON, Pierre. *O Mercantilismo*. São Paulo: Perspectiva, 1973.
- ELIAS, Norbert. *O Processo Civilizador*. (2 volumes). Rio de Janeiro: Jorge Zahar editores, 2000.
- JOHNSON, Paul. *O Renascimento*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- MARQUES, Adhemar *et alli*. *História Moderna através de Textos*. São Paulo: Contexto, 2003.
- MAURO, Frédéric. *La Expansión Europea (1600-1870)*. Barcelona: Labor, 1975.
- MULLETT, Michael. *A Contra Reforma e a Reforma Católica nos Princípios da Idade Moderna Européia*. Lisboa: Gradiva, 1985.
- QUEIROZ, Tereza Aline Pereira de. *O Renascimento*. São Paulo: Edusp, 1995.
- RAMOS, Fábio Pestana. *Por Mares nunca dantes Navegados: A Aventura dos Descobrimentos*. São Paulo: Contexto, 2008.
- RITCHIE, Carson I. A. *La Búsqueda de las Especies*. Madrid: Alianza Editorial, 1994.
- SANTIAGO, Théó (Org.). *Do Feudalismo ao Capitalismo: Uma Discussão Histórica*. São Paulo: Contexto, 2003.

PROGRAMA

Disciplina: Prática V: : Inserção do profissional de História no mundo do trabalho

Código: CH07022

Carga horária semestral: 60h

Números de créditos teóricos: 04

Pré-requisito:

Co-requisito:

Obrigatória

Eletiva

EMENTA

Compreensão das diferentes dimensões do profissional de História e sua atuação no mundo do trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESPORTO. Parâmetros Curriculares Nacionais.
- Revista Universidade e Sociedade/Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições

de Ensino Superior. Brasília- DF.

- ANPUH. História em debate – problemas, temas e perspectivas. Rio de Janeiro, 1991.

PROGRAMA	
<p>Disciplina: Teoria da História I</p> <p>Código: GH</p> <p>Carga horária semestral: 60h</p> <p>Números de créditos teóricos: 04</p> <p>Pré-requisito: Nenhum</p> <p>Co-requisito: Nenhum</p>	<p>Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Eletiva <input type="checkbox"/></p>
EMENTA	
<p>Estudar aspectos teóricos do fazer / refletir historiográfico, ressaltando as contribuições de autores e escolas teóricas.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • ALBUQUERQUE Jr., Durval Munis de. <i>História – A Arte de Inventar o Passado: Ensaio de Teoria da História</i>. Bauru: EDUSC, 2007. • BENJAMIN, Walter. <i>Obras Escolhidas</i>. Volume 1: Magia e Técnica, Arte e Política. 7ª edição. São Paulo: Brasiliense, 1994. • BERMAN, Marshall. <i>Tudo que é Sólido desmancha no Ar: A Aventura da Modernidade</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1986. • BLOCH, Marc. <i>Apologia da História ou O Ofício do Historiador</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001. • BURKE, Peter. <i>Varieties of Historical Culture</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. • BURKE, Peter. (Org.) <i>A Escrita da História: Novas Perspectivas</i>. São Paulo: EdUnesp, 1993. • CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. (Org.). <i>Domínios da História: Ensaio de Teoria e Metodologia</i>. Rio de Janeiro: Campus, 1997. • CERTEAU, Michel de. <i>A Escrita da História</i>. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982. • CHARTIER, Roger. <i>A História Cultural entre Práticas e Representações</i>. Lisboa: Difel; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990. • CHARTIER, Roger. <i>À Beira da Falésia: A História entre Certezas e Inquietude</i>. Porto Alegre: Editora Universidade / UFRGS, 2002. • DOSSE, François. <i>A História em Migalhas: Dos Annales à Nova História</i>. Bauru: Edusc, 2003. • GINZBURG, Carlo. <i>Mitos, Emblemas e Sinais: Morfologia e História</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. • GINZBURG, Carlo. <i>Relações de Força: História, Retórica, Prova</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. • HOBBSBAWN, Eric J. <i>Sobre História: Ensaio</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. • HUNT, Lynn. (Org.). <i>A Nova História Cultural</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2001. • JENKINS, Keith. <i>A História Repensada</i>. 3ª edição. São Paulo: Contexto, 2007. • LE GOFF, Jacques. (Dir.) <i>A História Nova</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1998. • PESAVENTO, Sandra Jatthy. <i>História & História Cultural</i>. 2ª edição. Belo Horizonte: 	

- Autêntica, 2006. (História &... Reflexões, 5).
- REIS, José Carlos. *A História entre a Filosofia e a Ciência*. São Paulo: Ática, 1996.
 - ROUANET, Sergio Paulo. *As Razões do Iluminismo*. 2ª edição. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
 - WHITROW, G. J. *O Tempo na História: Concepções do tempo da pré-história aos nossos dias*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993.

SEXTO PERÍODO

PROGRAMA

Disciplina: Estágio Supervisionado II

Código: CH06032

Carga horária semestral: 90h

Números de créditos teóricos: 04

Pré-requisito:

Co-requisito:

Obrigatória

Eletiva

EMENTA

Regência em turma de ensino fundamental (7ª e 8ª séries ou ciclo de estudos equivalentes). Conhecimento da realidade escolar e pedagógica. Elaboração do plano de estágio. Elaboração do relatório de estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANTUNES, Celso. *Trabalhando habilidades, construindo idéias*. São Paulo: Scipione, 2001.
- BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclo*. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CUNHA, Maria Isabel. *O bom professor e sua prática*. Campinas: Papirus, 1984.
- FAZENDA, Ivani C. (Org.) *Um desafio para a Didática: O papel do estágio nos cursos de formação de professores*. In: Piconez, S (Coord.). Campinas: Papirus, 1991.
- FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e Prática de Ensino de História*. São Paulo: Papirus, 2003.
- LIBANEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1991.
- PICONEZ, Stela C.B. *A Prática de ensino e o estágio supervisionado*. Campinas: Papirus, 1991.

PROGRAMA	
<p>Disciplina: História contemporânea II</p> <p>Código: DGH7403</p> <p>Carga horária semestral: 60h</p> <p>Números de créditos teóricos: 04</p> <p>Pré-requisito:</p> <p>Co-requisito:</p>	<p>Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Eletiva <input type="checkbox"/></p>
EMENTA	
<p>A Belle Époque e a transição para o século XX (1870/1914). Primeira Guerra Mundial e o início da <i>Era da Catástrofe</i>. A Revolução de Outubro e sua expansão global. A queda do liberalismo. Os regimes totalitários: terror, ideologia e propaganda. A Segunda Guerra Mundial. O fim dos imperios. A Guerra Fria.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • ARENDT, Hannah. <i>Origens do totalitarismo</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. • BESANÇON, Alain. <i>A infelicidade do século: sobre o comunismo, o nazismo e a unidade Shoah</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. • BLACKBURN, Robin (org.). <i>Depois da guerra: o fracasso do comunismo e o futuro do socialismo</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. • BOBBIO, Norberto. <i>Dicionário de política</i>. 12ª ed. Brasília: Editora da UnB, 2002. Verbetes “liberalismo” e “socialismo”. • BOBBIO, Norberto. <i>Direita e esquerda: razões e significados de uma distinção política</i>. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1995. • FARIA, Ricardo de Moura. <i>Da guerra fria à nova ordem mundial</i>. São Paulo: Contexto, 2003. • CARNOY, Martin. <i>Estado e teoria política</i>. Campinas: São Paulo, 2006. • HOBSBAWM, Eric. <i>A era dos impérios: 1875-1914</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007. • HOBSBAWM, Eric. <i>Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991</i>. Tradução Marcos Santarrita. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. • LENHARO, Alcir. <i>Nazismo: o triunfo da vontade</i>. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1990. • MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. <i>O manifesto comunista</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. • NETTO, José Paulo. <i>O que é marxismo?</i> 6ª. edição. São Paulo: Brasiliense, 1990. • PEDRO, Antonio. <i>A Segunda Guerra Mundial</i>. São Paulo: Atual, 1994. • SANTOS, Milton. <i>Por uma outra globalização: do pensamento único à</i> 	

- consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2005.
- SEVCENKO, Nicolau. *A corrida para o século XXI: no loop da montanha-russa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
 - SEITENFUS, Ricardo. *Relações Internacionais*. São Paulo: Manole, 2004.
 - SEVCENKO, Nicolau (org.). *Historia da vida privada no Brasil, 3: República: da Belle Époque à Era do Radio*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
 - WILSON, Edmund. *Rumo à estação Finlândia: escritores e atores da historia*. 13ª. reimpressão da 1ª. edição de 1986. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

PROGRAMA

Disciplina: História da América II

Código:

Carga horária semestral: 60h

Números de créditos teóricos: 04

Pré-requisito:

Co-requisito:

Obrigatória

Eletiva

EMENTA

A formação dos Estados Nacionais na América Latina. As estruturas político-econômicas na formação dos estados nacionais latino-americanos. O processo de independência das colônias hispânicas na América: conflitos. Fenômenos e Processos na consolidação dos Estados nacionais no pós-independência. O Imperialismo e as revoluções contra-imperialistas. Populismo, Socialismo e Ditaduras de Segurança Nacional. A América Latina na passagem do século XXI.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AYERBE, Luis. *A Revolução Cubana*. São Paulo: Unesp, 2004.
- BLANCO; DORIA. *A revolução cubana*. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- BRUIT, Héctor. *As Revoluções na América Latina*. São Paulo: Ática.
- BRUIT, Héctor. *O imperialismo*. São Paulo: Atual, 1994.
- CASTANEDA, J. *Che Guevara – Uma Vida em Vermelho*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- CATANI, Afrânio Mendes. *O que é Imperialismo*. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- COGGLIOLA, Osvaldo. *Governos Militares na América Latina*. São Paulo: Contexto, 2001.
- DONGHI, Túlio Halperin. *História Da América Latina*. São Paulo: Paz E Terra, 2005.
- DORATIOTO, Francisco. *A Guerra Do Paraguai*. São Paulo: Brasiliense, 2000.
- DORATIOTO, Francisco. *Maldita Guerra*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- DOZER, Donald. *América Latina: Uma Perspectiva Histórica*. Porto Alegre: Globo,

1974.

- FREIRE, Raimundo Rosélio. *Pão de Fel - Das Utopias Guerrilheiras ao Sequestro de Abílio Diniz*. Fortaleza, CE: Premium, 2002.
- FUENTES, Carlos. *O Espelho Enterrado - Reflexões sobre a Espanha e o Novo Mundo*. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.
- GALEANO, Eduardo. *As caras e as máscaras*. Memórias do fogo. Vol. 2. Porto Alegre: L&PM, 1997.
- GALEANO, Eduardo. *O Século do Vento*. Memórias do Fogo. Vol. 3. Porto Alegre: L&PM. 1998.
- KARNAL, L. *História dos Estados Unidos*. São Paulo: Contexto, 2007.
- LIMA, Marcos Costa (org.). *O lugar da América do Sul na Nova Ordem Mundial*. Recife: Cortez/Facepe, 2001.
- MORENO, César Fernandez (coord.). *América Latina em sua Literatura*. São Paulo: Perspectiva/ UNESCO, 1979.
- NUNES, Américo. *As revoluções do México*. São Paulo: Brasiliense, 1999.
- PINTO, Julio Pimentel. *O Caudilhismo*. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- POZO, j. *História da América Latina e do Caribe*. Vozes. 2009.
- PRADO, Maria Lígia Coelho. *América Latina No Século XIX – Tramas, Telas e Textos*. São Paulo: Edusp/Edusc, 2004.
- PRADO, Maria Lígia. *Formação das nações latino-americanas*. São Paulo: Atual/ed. da Unicamp, 1994.
- PRADO, Maria Lígia. *O populismo na América Latina*. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- ROSSI, Clovis. *A contra-revolução na América Latina*. São Paulo: Atual, 1987.
- SADER, Emir. *A Vingança da História*. São Paulo: Boitempo, 2003.
- SADER, Emir. *Chile (1818-1990) – Da Independência À Redemocratização*. Col. Tudo é história. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- SADER, Emir. *Cuba, Chile, Nicarágua: socialismo na América Latina*. São Paulo: Atual, 1992.

PROGRAMA	
<p>Disciplina: História Moderna II</p> <p>Código: GH05408</p> <p>Carga horária semestral: 60h</p> <p>Números de créditos teóricos: 04</p> <p>Pré-requisito: Nenhum</p> <p>Co-requisito: Nenhum</p>	<p>Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Eletiva <input type="checkbox"/></p>
EMENTA	
<p>Estudar a história europeia nos séculos XVII e XVIII fazendo relações com a África, a Ásia e a América.</p>	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDERSON, Perry. *Linhagens do Estado Absolutista*. 2ª. reimpressão da 3ª. edição de 1994. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- APOSTOLIDÉS, Jean-Marie. *O Rei-Máquina: Espetáculo e Política no Tempo de Luís XIV*. Rio de Janeiro: José Olympio / EdUnB, 1993.
- ARRUDA, José Jobson de A. *A Revolução Inglesa*. 4ª. edição. São Paulo: Brasiliense, 1999.
- BRAUDEL, Fernand. *Civilização Material, Economia e Capitalismo – Séculos XV-XVIII*. Volume 1: As Estruturas do Cotidiano: O Possível e o Impossível. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- BRAUDEL, Fernand. *Civilização Material, Economia e Capitalismo – Séculos XV-XVIII*. Volume 3: O Tempo do Mundo. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- BURKE, Peter. *A Fabricação do Rei: A Construção da Imagem Pública de Luís XIV*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
- CORVESIER, André. *História Moderna*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
- ELIAS, Norbert. *A Sociedade de Corte*. 2ª. edição. Lisboa: Editorial Estampa, 1995.
- FALCON, Francisco José Calazans. *Despotismo Esclarecido*. São Paulo: Ática, 1986.
- FLORENZANO, Modesto. *As Revoluções Burguesas*. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- FORTES, Luiz R. Salinas. *O Iluminismo e os Reis Filósofos*. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- KITSIKIS, Dimitri. *El império otomano*. México: Fondo de Cultura Económica, 1989.
- LEE, Stephen J. *A Guerra dos Trinta Anos*. São Paulo: Ática, 1994.
- MARQUES, Adhemar *et alli*. *História Moderna através de Textos*. São Paulo: Contexto, 2003.
- MOUSNIER, Roland; LABROUSSE, Ernest. *O Século XVIII: O Último Século do Antigo Regime*. In: CROUZET, Maurice. (Dir.). *História Geral das Civilizações*. Volume 11. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
- QUATAERT, Donald. *O Império Otomano: Das Origens ao século XX*. Lisboa: Edições 70, 2008.
- RUDÉ, George. *A Europa no século XVIII*. Lisboa: Gradiva, 1988.
- SANTIAGO, Théo (Org.). *Do Feudalismo ao Capitalismo: Uma Discussão Histórica*. São Paulo: Contexto, 2003.
- STONE, Lawrence. *Causas da Revolução Inglesa, 1529-1642*. Bauru: EDUSC, 2000.
- TREVOR-HOPER, Hugh. *A Crise do século XVII: Religião, a Reforma e Mudança Social*. Topbooks / Liberty Fund, 2007.

PROGRAMA	
Disciplina: Prática VI: Constituição e Educação no Brasil Código: CH04110 Carga horária semestral: 45h Números de créditos teóricos: 03 Pré-requisito: Co-requisito:	Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/>
EMENTA	
<p>Refletir sobre a educação no Brasil e os seus preceitos constitucionais que orientam práticas educativas, fundamentadas em concepções diferenciadas ao longo da história.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • ANPED: <i>Política de Educação Superior: Contribuições ao Plano Nacional de Educação</i>. Piracicaba: 1997. • BRASIL: MEC/NEP. <i>Roteiro e metas para orientar o debate sobre o plano nacional de educação</i>. Brasília, DF, Ministério da Educação e do Desporto/ Ministério Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 1997. • KUENZER, Acácia. <i>Ensino Médio Profissional: as políticas do estado neoliberal</i>. São Paulo: Cortez, 1997. • LOPES, Neto, S.; Moraes, C. S. V. <i>A LDB e a educação dos trabalhadores</i>. São Paulo: SEAED, V.7N. 1. 1993. 	

PROGRAMA	
Disciplina: Teoria da História II Código: GH Carga horária semestral: 60h Números de créditos teóricos: 04 Pré-requisito: Nenhum Co-requisito: Nenhum	Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/>
EMENTA	
<p>Discutir aspectos teóricos do fazer / refletir historiográfico, ressaltando as contribuições de autores e escolas teóricas contemporâneas, evidenciando o contexto pós-anales.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • BURKE, Peter. <i>A Escola dos Annales (1929-1989): A Revolução Francesa da Historiografia</i>. São Paulo: Ed. Unesp, 1997. • BURKE, Peter (Org.) <i>A Escrita da História: Novas Perspectivas</i>. São Paulo: 	

- EdUnesp, 1993.
- CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. (Org.). *Domínios da História: Ensaio de Teoria e Metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
 - CERTEAU, Michel de. *A Invenção do Cotidiano*. Volume 1: Artes de Fazer. 7ª. edição. Petrópolis: Vozes, 2002.
 - CHARTIER, Roger. *A História Cultural entre Práticas e Representações*. Lisboa: Difel; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.
 - CHARTIER, Roger. *À Beira da Falésia: A História entre Certezas e Inquietude*. Porto Alegre: Editora Universidade / UFRGS, 2002.
 - DOSSE, François. *A História em Migalhas: Dos Annales à Nova História*. Bauru: Edusc, 2003.
 - FOUCAULT, Michel. *As Palavras e as Coisas: Uma Arqueologia das Ciências Humanas*. 8ª. edição. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
 - FOUCAULT, Michel. *Microfísica do Poder*. 16ª. edição. Rio de Janeiro: Graal, 2001.
 - FOUCAULT, Michel. *Vigiar e Punir: Nascimento das Prisões*. 25ª. edição. Petrópolis: Vozes, 2002.
 - FOUCAULT, Michel. *A Arqueologia do Saber*. 7ª. edição. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.
 - GINZBURG, Carlo. *Mitos, Emblemas e Sinais: Morfologia e História*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
 - GINZBURG, Carlo. *O Queijo e os Vermes: O Cotidiano e as Idéias de um Moleiro perseguido pela Inquisição*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
 - HELLER, Agnes. *O Cotidiano e a História*. 8ª. edição. São Paulo: Paz e Terra, 2008.
 - HUNT, Lynn. (Org.). *A Nova História Cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
 - JENKINS, Keith. *A História Repensada*. 3ª. edição. São Paulo: Contexto, 2007.
 - LE GOFF, Jacques. (Dir.) *A História Nova*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
 - LIMA, Henrique Espada. *A Micro-história Italiana: Escalas, Índícios e Singularidades*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
 - PESAVENTO, Sandra Jatahy. *História & História Cultural*. 2ª. edição. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. (História &... Reflexões, 5).
 - REIS, José Carlos. *Escola dos Annales: A Inovação em História*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
 - REVEL, Jacques. (Org.). *Jogos de Escalas: A Experiência da Microanálise*. Rio de Janeiro: FGV, 1998.
 - REVEL, Judith. *Foucault: Conceitos Essenciais*. São Carlos: Claraluz, 2005.
 - VAINFAS, Ronaldo. *Os Protagonistas Anônimos da História: Micro-História*. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
 - WHITE, Hayden. *Trópicos do Discurso: Ensaio sobre a Crítica da Cultura*. São Paulo: Edusp, 1994.
 - WHITE, Hayden. "A Questão da Narrativa na Teoria Contemporânea da

História”. In: RH – Revista de História. n.º. 2/3, primavera, 1991. pp. 47-89.

SÉTIMO PERÍODO

PROGRAMA	
Disciplina: Antropologia Cultural Código: GH01402 Carga horária semestral: 60h Números de créditos teóricos: 04 Pré-requisito: Co-requisito:	Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/>
EMENTA	
Conceito de antropologia, métodos de investigação e principais correntes clássicas e contemporâneas dos estudos antropológicos. A cultura como objeto de estudo da antropologia.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none">• BARRIO, Angel-B. Espina. <i>Manual de Antropologia Cultural</i>. Recife: Massangana, 2005.• BOAS, Franz. <i>Antropologia Cultural</i>. Tradução de Celso Castro. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.• COMISSÃO DO REAL INSTITUTO DE ANTROPOLOGIA DA GRÃ-BRETANHA E DA IRLANDA. <i>Guia prático de antropologia</i>. São Paulo: Cultrix, 1971.• DAMATTA, Roberto. <i>Relativizando: uma introdução à Antropologia Social</i>. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.• DURHAM, Eunice Ribeiro (org.) <i>Introdução: o assunto, o método e o objetivo desta investigação</i>. IN: Os Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Ática, 1986. pp. 24-48.• KUPER, Adam. <i>Cultura: a visão dos antropólogos</i>. São Paulo: EDUSC, 2002.• LAPLATINE, François. <i>Aprender Antropologia</i>. São Paulo: Brasiliense, 2000.• LARAIA, Roque. <i>Cultura: um conceito antropológico</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.• MARCONI, Marina de A. <i>Antropologia: uma introdução</i>. São Paulo: Atlas, 2007.• OLIVEIRA, Roberto Cardoso. <i>O trabalho do antropólogo</i>. São Paulo: UNESP, 1998.	

PROGRAMA	
Disciplina: Estágio Supervisionado III Código: CH07043 Carga horária semestral: 120h Números de créditos teóricos: 04 Pré-requisito: Co-requisito:	Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/>
EMENTA	
<p>Regência em turma de Ensino Médio (1ª Série). Conhecimento da realidade escolar e pedagógica. Elaboração do plano de estágio. Elaboração do relatório de estágio.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • ANTUNES, Celso. <i>Trabalhando habilidades, construindo idéias</i>. São Paulo: Scipione, 2001. • BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. <i>Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclo</i>. Brasília: MEC/SEF, 1998. • FÁVERO, Maria de Lourdes de A. <i>Universidade e estágio curricular: subsídios para discussão</i>. In: ALVES, Nilda. (Org.) <i>Formação de Professores: pensar e fazer</i>. São Paulo: Cortez, 1992. • LIBÂNEO, José Carlos. <i>Didática</i>. São Paulo: Cortez, 1991. • PINSKY, Jaime (Org.). <i>O ensino da história e a criação do fato</i>. São Paulo: Contexto, 1998. • NIKITIUK, L. Sônia. (Org.) <i>Repensando o ensino de história</i>. São Paulo: Cortez, 2001. 	

PROGRAMA	
Disciplina: História da África Código: Carga horária semestral: 60h Números de créditos teóricos: 04 Pré-requisito: Nenhum Co-requisito: Nenhum	Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/>
EMENTA	
<p>Escravidão na África. Reinos da África Sub-Saariana Medieval. A África e o Islã. A África 'negra' e o tráfico transatlântico. Reinos da Guiné. Os reinos do Congo e Angola.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • ALENCASTRO, Luiz Filipe de. <i>O trato dos viventes: formação do Brasil no</i> 	

Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

- APPIAH, Kwame Anthony. *Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- GUEYE, M'bye. *O tráfico negreiro no interior do continente africano* In: O tráfico de escravos negros (séculos XV-XIX). Lisboa: Edições 70/UNESCO, 1979.
- HEYWOOD, Linda M. *Díspora negra no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2010.
- KLEIN, Herbert S. *O tráfico de escravos no Atlântico*. Ribeirão Preto: UNPEC Editora, 2004.
- KI-ZERBO, Joseph. *História da África negra*. Lisboa: Publicações Europa-América, 2v (s/d)
- LOVEJOY, Paul E. *A escravidão na África: uma história de suas transformações*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- LY-TALL, M. *O declínio do Império do Mali*. In: NIANE, D.T.(org) *História Geral da África: a África do século XII ao século XVI*. São Paulo: Ática/UNESCO, 1988.
- MENDONÇA, Marina Gusmão de. *Histórias da África*.- São Paulo: LCTE Editora, 2008.
- NIANE, D.T.(org) *História Geral da África: a África do século XII ao século XVI*. São Paulo: Ática/UNESCO, 1988.
- SILVA, Alberto da Costa e. *A manilha e o Libambo: a África e a escravidão, de 1500 a 1700*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.
- THORNTON, John. *A África e os africanos na formação do mundo atlântico*. Rio de Janeiro: Elsevier / Campus, 2004.

PROGRAMA	
<p>Disciplina: História do Tempo Presente</p> <p>Código:</p> <p>Carga horária semestral: 60h</p> <p>Números de créditos teóricos: 04</p> <p>Pré-requisito:</p> <p>Co-requisito:</p>	<p>Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Eletiva <input type="checkbox"/></p>
EMENTA	
<p>Fim do socialismo e nova ordem mundial. Capitalismo, transformações tecnológicas e presentismo. História e memória na contemporaneidade. Neoliberalismo, globalização e exclusão. Globalização da cultura. Formas de poder global e os meios de comunicação de massa. Cultura, história e sociedade no início do século XXI.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • ANDERSON, Perry. <i>As origens da pós-modernidade</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1999. • BLACKBURN, Robin (org.). <i>Depois da guerra: o fracasso do comunismo e o</i> 	

futuro do socialismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

- BOBBIO, Norberto. *Dicionário de política*. 12ª ed. Brasília : Editora da UnB., 2002. Verbetes “liberalismo” e “socialismo”.
- CESNIK, Fábio de Sá. *Globalização da cultura*. Barueri, SP: Manole, 2005.
- EAGLETON, Terry. *As ilusões do pós-modernismo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.
- FARIA, Ricardo de Moura. *Da guerra fria à nova ordem mundial*. São Paulo: Contexto, 2003.
- FREUD, Sigmund. *O futuro de uma ilusão*: Porto Alegre: L&PM, 2011.
- GIDDENS, Anthony. *A terceira via*: reflexões sobre o impasse político atual e o futuro da social-democracia. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- HOBBSAWM, Eric. *Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- JAMESON, Frederic. *Pós-Modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio*. São Paulo: Ática, 1996.
- MORIN, Edgar. *Cultura de massas no século XX: neurose*. São Paulo: Forense Universitária, 2005.
- SADER, Emir; GENTILI, Pablo (orgs.). *Pós-Neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

PROGRAMA

Disciplina: Metodologia Científica II

Código: CH05200

Carga horária semestral: 45h

Números de créditos teóricos: 03

Pré-requisito:

Co-requisito:

Obrigatória

Eletiva

EMENTA

Introdução. Paradigma Quantitativo x Paradigma Qualitativo. Adequação das investigações em educação com a metodologia do tipo qualitativa. O planejamento em uma pesquisa do tipo qualitativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALVES-MAZZOTTI, A. L. J.; GEWANDSNAJDER, F. *O método nas ciências humanas: Pesquisa Quantitativa e Qualitativa*. São Paulo: Pioneira, 1998.
- ANDRÉ, M.; D. A. *Etnografia na Prática escolar*. 2 ed. São Paulo: Papirus Editora, 1998.
- MARCONI, M; LAKATOS, E. *Técnicas de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 1996.
- SEVERINO, A. *Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo: Cortez, 1996.

PROGRAMA

Disciplina: Prática VII: Seminário de TCC

Código: Carga horária semestral: 45h Números de créditos teóricos: 03 Pré-requisito: Co-requisito:	Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> X Eletiva <input type="checkbox"/>
EMENTA	
<p>Disciplina preparatória para a elaboração do trabalho de conclusão de curso. Discute os elementos relacionados ao projeto de pesquisa: sua importância, seus limites, recursos a serem utilizados, determinação do objeto e da fundamentação teórica.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • BARROS, José D'Assunção. <i>O Projeto de Pesquisa em História</i>. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. • CASTRO, Cláudio Moura. <i>Como redigir e apresentar um trabalho científico</i>. Rio de Janeiro: Pearson Brasil, 2010. • ECO, Umberto. <i>Como se faz uma tese</i>: 21ª. edição. São Paulo: Perspectiva, 2007. • GIL, Antonio Carlos. <i>Como elaborar projetos de pesquisa</i>. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002. • SIQUEIRA, Fábio <i>et alli</i>. <i>Como elaborar projetos de pesquisa: linguagem e método</i>. Rio de Janeiro: FGV, 2007. 	

OITAVO PERÍODO

PROGRAMA	
Disciplina: Estágio supervisionado IV Código: CH0843 Carga horária semestral: 120h Números de créditos teóricos: 04 Pré-requisito: Co-requisito:	Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> X Eletiva <input type="checkbox"/>
EMENTA	
<p>Regência em turma de ensino fundamental (2ª ou 3ª série). Conhecimento da realidade escolar e pedagógica. Elaboração do plano de estágio. Elaboração do relatório de estágio.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • ANTUNES, Celso. <i>Trabalho habilidades, contruindo idéias</i>. São Paulo: Scipione, 2001. 	

- BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclo*. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1991.
- PINSKY, Jaime (Org.). *O ensino da história e a criação do fato*. São Paulo: Contexto, 1993.

PROGRAMA	
Disciplina: Fundamentos Filosóficos da Educação Código: Carga horária semestral: 60h Números de créditos teóricos: 04 Pré-requisito: Co-requisito:	Obrigatória: <input checked="" type="checkbox"/> Eletiva: <input type="checkbox"/>
EMENTA	
<p>As origens da Filosofia. A Filosofia Grega e seu caráter educacional: Sócrates, Platão, e Aristóteles. A Filosofia Romana e seus caráter pedagógico normativo. A Filosofia Medieval: Pedagogia escolástica. O renascimento e a modernidade. A prática educacional da filosofia iluminista. O positivismo: Educação como parâmetro de desenvolvimento. O Século XX e as correntes filosóficas na Educação. A Filosofia no contexto educacional brasileiro.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • ARANHA, Maria Lucia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. <i>Filosofando: Introdução à filosofia</i>. São Paulo: Moderna, 1993. • GODOTTI, Moacir. <i>História das Idéias Pedagógicas</i>. São Paulo: Ática, 2002. • MENDES, Durmeval Trigueiro (Org.) <i>Filosofia da Educação Brasileira</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983. • REBOUL, Olivier. <i>Filosofia da Educação</i>. São Paulo: Melhoramento, 1974. 	

PROGRAMA	
Disciplina: História do Nordeste Código:GH07404 Carga horária semestral: 60h Números de créditos teóricos: 04 Pré-requisito: Co-requisito:	Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/>
EMENTA	
<p>Colonização. Empresa açucareira. Exploração do sertão. Movimentos nativistas. Coronelismo. A invenção do Nordeste.</p>	
AVALIAÇÃO	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • ALBUQUERQUE, Durval Muniz de. <i>A Invenção do nordeste e Outras Artes</i>. Recife: Ed. Massangana, 2001. • ANDRADE, Manuel Correia de. <i>A Terra e o Homem no Nordeste – Contribuição ao Estudo</i> 	

da Questão Agrária no Nordeste. Recife, Universidade/UFPE, 1998.

- FACÓ, Rui. *Cangaceiros e Fanáticos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1963.
- GOMINHO, Zélia de Oliveira. *Veneza Americana X Mucambópolis – O Estado Novo na Cidade do Recife (décadas de 30 e 40)*. Recife: CEPE, 1998.
- MELLO, Frederico Pernambucano de. *Guerreiros do sol – O Banditismo no Nordeste do Brasil*. Recife: Massangana, 1985.
- PIRES, Maria Idalina da Cruz. *‘Guerra Dos Bárbaros’ -- Resistencia Indígena e Conflitos no Nordeste Colonial*. Recife: CEPE- Companhia Editora de Pernambuco, 1990.
- SCHWARTZ, Stuart B. *Segredos Internos – Engenhos e Escravos na Sociedade Colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.



PROGRAMA	
<p>Disciplina: Métodos e Técnicas de Pesquisa Histórica</p> <p>Código: GH05306 Carga horária semestral: 45h Números de créditos teóricos: 03 Pré-requisito: Co-requisito:</p>	<p>Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Eletiva <input type="checkbox"/></p>
EMENTA	
<p>As fontes. O tratamento objetivo e subjetivo dos acontecimentos. Abordagens qualitativa e quantitativa. Campos de pesquisa. Linhas de Pesquisa. Novos instrumentos metodológicos.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • ARÓSTEGUI, Julio. <i>A pesquisa histórica: teoria e método</i>. Bauru, SP: Edusc, 2006. • BARROS, José D'Assunção. <i>O projeto de pesquisa em História: Da escolha do tema ao quadro teórico</i>. 4ª. edição. Petrópolis: Vozes, 2007. • CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. <i>Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia</i>. Rio de Janeiro: Campus, 1997. 508 p. • CARDOSO, Ciro Flamarion; BRIGNOLI, Hector Perez. <i>Os Métodos da História</i>. Trad. João Maia, Rio de Janeiro: Graal, 1979. • DE CERTEAU, Michel. <i>A escrita da História</i>. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007. • DOSSE, François. <i>A história</i>. Bauru, SP: Edusc, 2003. • MALERBA, Jurandir (org). <i>A história escrita: teoria e história da historiografia</i>. São Paulo: Contexto, 2006. • NOUSCH, André. <i>Iniciação às Ciências Históricas</i>. Coimbra: Almedina, 1997. • RICCOEUR, Paul. <i>A memória, a história, o esquecimento</i>. Campinas, SP: Unicamp, 2007. • RUIZ, João Álvaro. <i>Metodologia Científica: Guia para eficiência nos estudos</i>. São Paulo: Atlas, 1982. • VIEIRA, Maria do Pilar de Araújo. <i>A Pesquisa em História</i>. São Paulo: Ática, 1999. • RICHARDSON, Roberto Jorry. <i>Pesquisa Social – Métodos e técnicas</i>. São Paulo: Editora Ática, 1999. 	

PROGRAMA	
<p>Disciplina: Prática VIII: TCC</p> <p>Código: Carga horária semestral: 45h Números de créditos teóricos: 03 Pré-requisito: Prática VII Co-requisito:</p>	<p>Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Eletiva <input type="checkbox"/></p>

EMENTA	
Esta disciplina visa a prática da produção textual em História, a elaboração de pesquisa orientada por professor e sua redação sob a forma de monografia ou artigo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • BARROS, José D'Assunção. <i>O Projeto de Pesquisa em História</i>. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. • CASTRO, Cláudio Moura. <i>Como redigir e apresentar um trabalho científico</i>. Rio de Janeiro: Pearson Brasil, 2010. • ECO, Umberto. <i>Como se faz uma tese</i>: 21ª. edição. São Paulo: Perspectiva, 2007. • GIL, Antonio Carlos. <i>Como elaborar projetos de pesquisa</i>. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002. 	

PROGRAMA	
<p>Disciplina: Historiografia</p> <p>Código:</p> <p>Carga Horária Semestral: 45 h/a</p> <p>Número de Créditos: Teóricos: 03</p> <p>Pré-Requisito: Nenhum</p> <p>Co-Requisito: Nenhum</p>	<p>Obrigatória: <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Eletiva: <input type="checkbox"/></p>
EMENTA	
A função da História. História como ciência. Historiografia ocidental. Historiografia na América, Ásia e África.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • BOURDIE, Guy; MARTIN, Herve. <i>As Escolas Históricas</i>. Lisboa, Europa-América. 1983. • BURKE, Peter. <i>A Escola dos Annales</i>. São Paulo, UNESP. 1991. • GLENISSON, Jean. <i>Iniciação aos Estudos Históricos</i>. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil. 1991. • GOMES, Ângela. <i>História e Historiadores</i>. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas. 1996. • HOBSBAWN, Eric. <i>Sobre História</i>. São Paulo, Companhia das Letras. 2000. • LE GOFF, Jacques. <i>A História Nova</i>. São Paulo, Martins Fontes. 1998. • SILVA, Rogério Forastieri da. <i>História da Historiografia: Capítulos para uma História das Histórias da Historiografia</i>. São Paulo, Edusp. 2001. 	

ELETIVAS

PROGRAMA

Disciplina: Análise do Discurso
Código:GH07304
Carga horária semestral: 45h
Números de créditos teóricos: 03
Pré-requisito: Nenhum
Co-requisito: Nenhum

Obrigatória
Eletiva X

EMENTA

Leitura de textos verbais e não-verbais da cultura brasileira; linguagem e análise do discurso; historiografia e análise do discurso; práticas discursivas; a construção da subjetividade e polifonia; elementos linguísticos e textuais da análise do discurso.

OBJETIVOS

- Fornecer aos alunos conhecimento básico sobre a análise do discurso enquanto método de análise de documentos;
- Analisar obras historiográficas que utilizem a análise do discurso como metodologia;
- Estudar documentos históricos com base na análise do discurso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRANDÃO, Helena. *Introdução à Análise do discurso*. Campinas: Unicamp, 1990.
- FERNANDES, Claudemar Alves. *Análise do Discurso – Reflexões Introdutórias*. São Carlos: Claraluz, 2007.
- FOUCAULT, Michel. *Arqueologia do Saber*. Petrópolis: Vozes, 1971.
- MAINGUENEAU, Dominique. *Novas Tendências em Análise do Discurso*. Campinas: Pontes, 1989.
- NASCIMENTO, Jarbas Vargas. *O discurso religioso Católico*. Um estudo do rito matrimonial católico. São Paulo: EDUC, 1999.
- ORLANDI, Eni. *A Linguagem e seu Funcionamento*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- ORLANDI, Eni. *Terra a Vista: Discurso do Confronto, Velho e Novo Mundo*. São Paulo: Cortez, 1990.
- ORLANDI, Eni Puccinelli. *O discurso fundador: formação do país e a construção da identidade nacional*. Campinas: Pontes, 2001.

PROGRAMA	
Disciplina: Cultura Afro-brasileira Código: Carga horária semestral: 45h Números de créditos teóricos: 03 Pré-requisito: Co-requisito:	Obrigatória <input type="checkbox"/> Eletiva <input checked="" type="checkbox"/>
EMENTA	
<p>Histórico dos povos africanos e suas relações com o Brasil. A Escravidão brasileira e a cultura africana no Brasil. Arte, religião, organização social, música e estrutura social dos descendentes de africanos no Brasil.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • BASTIDE, Roger. <i>As religiões africanas no Brasil</i>. São Paulo: Pioneira, 2001. • BELLUCI, Beluce (org.) <i>Introdução à História da África e da Cultura Afro-Brasileira</i>. Rio de Janeiro: UCAM, 2003. • BRANDÃO, Maria do Carmo (1997) <i>Xangôs do Recife: Religiosidade e Espaço Urbano</i>. In: Revista antropológicas. Ano II, Vol. 2, Série Religiões Populares. Recife: Ed. Universitária-UFPE. • GIORDANI, Mario Curtis. <i>História da África: Anterior aos descobrimentos</i>. Petrópolis: Vozes, 1985. • KLEIN, Herbert S. <i>A Escravidão Africana</i>. América Latina e Caribe. São Paulo, Brasilienses, 1987. • LIMA, Ivaldo M. de F.; GUILLEN, Isabel C. M. <i>Cultura afro-descendente no Recife: Maracatus, valentes e catimbós</i>. Recife: Bagaço, 2007. • LODY, Raul. <i>Espaço, Orixá, Sociedade: Arquitetura e Liturgia do Candomblé</i>. Salvador: Ianamá, 1988. • LOVEJOY, Paul E. <i>A escravidão na África: Uma história de suas transformações</i>. Rio de Janeiro: Civ. Brasileira, 2002. • MOTTA, Roberto. <i>Religiões afro-recifenses: ensaio de classificação</i>. In: Revista antropológicas. Ano II, Vol. 2, Série Religiões Populares. Recife: Ed. Universitária-UFPE, 1997. • PRANDI, Reginaldo. <i>Mitologia dos Orixás</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. • RAMOS, Arthur. <i>O Negro Brasileiro</i>. São Paulo: Graphia, 1996. • YEMONJÁ, Mãe Beata de. <i>Caroço de dendê, a sabedoria dos terreiros: como ialorixás e babalorixás passam conhecimentos a seus filhos</i>. São Paulo: Pallas, 2002 	

PROGRAMA	
Disciplina: Epistemologia e ensino de História Código: GH08300 Carga horária semestral: 45h Números de créditos teóricos: 03 Pré-requisito: Co-requisito:	Obrigatória: <input type="checkbox"/> Eletiva: <input checked="" type="checkbox"/> X
EMENTA	
Reflexão em torno das questões que hoje em dia se colocam como à formação/produção do conhecimento e ao estatuto da História e das Ciências da Educação no caso específico a Didática – num conjunto do universo científico. As etapas da história como forma de conhecimento. A Didática da História em uma perspectiva de integração teórico-prática.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none">• MATTOSO, José. <i>A Escrita da História</i>. Teoria e Métodos. Lisboa: Ed. Estampa, 1988.• PROENÇA, Maria Cândida. <i>Ensinar/Aprender História: Questões Didáticas Aplicada</i>. Lisboa: Livros Horizonte, 1989.• SANTOS, Boaventura de Souza. <i>Um discurso sobre as Ciências</i>. Lisboa: Ed. Afrontamento, 1988.	

PROGRAMA	
Disciplina: HISP (História das Idéias Sociais e Políticas) Código: GH02301 Carga horária semestral: 45h Números de créditos teóricos: 03 Pré-requisito: nenhum Co-requisito: nenhum	Obrigatória <input type="checkbox"/> Eletiva <input checked="" type="checkbox"/> X
EMENTA	
As idéias políticas no mundo clássico. O pensamento medieval. O Renascimento político e social na Europa. Idéias políticas e sociais nos séculos XIX e XX.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none">• AMARAL, Diogo Freitas do. <i>História das ideias políticas</i>, 2 vols. Rio de Janeiro: Almedina, 2010.• BATH, Sérgio. <i>Maquiavelismo: A prática política segundo Nicolau Maquiavel</i>. São Paulo: Ática, 1992.• BAUMAN, Zygmunt. <i>O mal-estar da modernidade</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.• BERMAN, M. <i>Tudo que é sólido se desmancha no ar</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.• BOBBIO, Norberto (org.). <i>Dicionário de política</i>, v. 1 e 2. Brasília: Editora da Universidade	

<p>de Brasília, 2002.</p> <ul style="list-style-type: none"> • BURKE, Edmund. <i>Reflexões sobre a Revolução em França</i>. Brasília: UNB, 1997. • CARONE, E. <i>Socialismo e Anarquismo no início do século</i>. Rio de Janeiro: Vozes, 1996. • CHATELET, François. <i>História das Ideias Políticas</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, s/d. • CHEVALLIER, Jean Jacques. <i>História do Pensamento Político</i>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983. • MAQUIAVEL, Nicolau. <i>O Príncipe</i>. Rio de Janeiro: Martin Claret, 1998. • FELICE, Renzo. <i>Explicar o Fascismo</i>. Lisboa: edições 70, 1976. • PISIER, Evelyne. <i>História das ideias políticas</i>. Lisboa: Manole, 2004. • PLATÃO. <i>A República</i>. Rio de Janeiro: Martin Claret, 2000. • SANTOS, Boaventura. <i>Pela Mão de Alice – O social e o político na pós- modernidade</i>. São Paulo: Cortez, 1995.

PROGRAMA	
<p>Disciplina: História da Ásia Código: Carga horária semestral: 45h Números de créditos teóricos: 04 Pré-requisito: Co-requisito:</p>	<p>Obrigatória <input type="checkbox"/></p> <p>Eletiva <input checked="" type="checkbox"/> X</p>
EMENTA	
<p>Esta disciplina se propõe a oferecer uma panorâmica da história cultural do continente asiático, desde sua origem até os dias de hoje, salientando os rasgos mais relevantes desta região do mundo e inserindo-a em suas relações com os outros continentes.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • CASELLA, Paulo Borba. <i>BRIC – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul: uma perspectiva de cooperação internacional</i>. Porto Alegre: Atlas, 2011. • CHANDA, Nayan. <i>Sem fronteira</i>. Rio de Janeiro: Record, 2011. • GRANET, Marcel. <i>O pensamento chinês</i>. Rio de Janeiro: Contraponto, 2007. • HOURANI, Albert. <i>O pensamento árabe na era liberal 1789 – 1939</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. • JOHNSON, Gordon. <i>Índia ontem e hoje</i>. Barcelona: Folio, 2006. • NARAYANAN, Vasudha. <i>Conhecendo o Hinduísmo</i>. Rio de Janeiro: Vozes, 2009. • PANIKKAR, K. M. <i>A dominação ocidental na Ásia</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. • SAID, Edward. <i>Orientalismo – o Oriente como invenção do Ocidente</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. • SATO, Cristina A. <i>Japop – o poder da cultura pop japonesa</i>. São Paulo: Livrocerto, 2007. • WINTERS, L. Alan; YUSUF, Shahid (orgs.). <i>Dancing with giants: China, India and Global economy</i>. Washington: World Bank, 2007. 	

PROGRAMA	
Disciplina: História da Educação Código: CH03301 Carga horária semestral: 45h Números de créditos teóricos: 03 Pré-requisito: Co-requisito:	Obrigatória <input type="checkbox"/> Eletiva <input checked="" type="checkbox"/>
EMENTA	
<p>Conceituação e compreensão da História em elemento esclarecedor de questões educacionais. Pedagogia grega, romana e medieval. Renascimento e Iluminismo; novas concepções. Brasil Colônia e Império: catequese, Reforma Pombalina, a lei e a realidade. A Escola Nova. Brasil século XX: novas exigências sociais e a questão educacional. Perspectivas atuais na educação.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • CAMBIO, Franco. <i>História da Pedagogia</i>. São Paulo: Editora da Unesp, 2001. • LOPES, Eliane M.; FARIA FILHO, Luciano M. et alii. <i>500 anos de educação no Brasil</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. • LUZURIAGA Lorenzo. <i>História da Educação e da Pedagogia</i>. São Paulo: Atualidades Pedagógicas, 1987. • MANACORDA, Mario. <i>A História da Educação - Da Antigüidade aos Nossos Dias</i>. São Paulo: Cortez, 1990. • MOROE, Paul. <i>História da Educação</i>. São Paulo: ed. Nacional, 1989. • PILLETTI, Nelson e Claudino. <i>História da Educação</i>. 4ª ed. São Paulo: Ática, 1990. 	

PROGRAMA	
Disciplina: História da Sexualidade Código: Carga horária semestral: 45h Números de créditos teóricos: 03 Pré-requisito: Nenhum Co-requisito: Nenhum	Obrigatória <input type="checkbox"/> Eletiva <input checked="" type="checkbox"/>
EMENTA	
<p>Estudar os contextos culturais ao redor da sexualidade humana numa perspectiva histórica.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • ARIÈS, Philippe; BÉJIN, André. (Orgs.). <i>Sexualidades ocidentais</i>. 3ª. edição. São Paulo: Brasiliense, 1987. • BREMMER, Jan. (Org.). <i>De Safo a Sade: Momentos na história da sexualidade</i>. Campinas: Papirus, 1995. 	

- CARMO, Paulo Sérgio do. *Entre a luxúria e o pudor: A história do sexo no Brasil*. São Paulo: Octavo, 2011.
- DEL PRIORE, Mary. *Histórias Íntimas: Sexualidade e erotismo na História do Brasil*. São Paulo: Planeta, 2011.
- ENGEL, Magali. "História e sexualidade". In: CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. (Org.). *Domínios da História: Ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997. pp. 297-311.
- FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade*. Volume 1: A vontade de saber. 14ª. edição. Rio de Janeiro: Graal, 2001.
- FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade*. Volume 2: O uso dos prazeres. 9ª. edição. Rio de Janeiro: Graal, 2001.
- FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade*. Volume 3: O cuidado de si. 6ª. edição. Rio de Janeiro: Graal, 1999.
- GARTON, Stephen. *História da sexualidade: Da antiguidade à revolução sexual*. Lisboa: Editorial Estampa, 2009.
- KATZ, Jonathan Ned. *A invenção da homossexualidade*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996.
- LAQUER, Thomas. *Inventando o sexo: Corpo e gênero dos gregos a Freud*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.
- MUCHEMBLED, Robert. *O orgasmo e o Ocidente: Uma história do prazer do século XVI a nossos dias*. São Paulo: WMF / Martins Fontes, 2007.
- PARKER, Richard G. *Corpos, prazeres e paixões: A cultura sexual no Brasil contemporâneo*. 3ª. edição. São Paulo: Best Seller, 1999.
- STEARNS, Peter N. *História da sexualidade*. São Paulo: Contexto, 2010.
- VAINFAS, Ronaldo. (Org.). *História e sexualidade no Brasil*. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

PROGRAMA

Disciplina: História das Relações Familiares no Brasil

Código:

Carga horária semestral: 45h

Números de créditos teóricos: 02

Pré-requisito:

Co-requisito:

Obrigatória

Eletiva

EMENTA

Evolução das relações familiares no Brasil entre os séculos XVI e XXI. Âmbito de abordagem: família patriarcal, família nuclear burguesa e as novas formas de entidades familiares albergadas pelo estado

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALMEIDA, Ângela Mendes *et alii*. *Pensando a Família no Brasil: da Colônia à Modernidade*. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo / Ed. da UFRRJ, 1987.
- ALMEIDA, Maria Suely Kofes. *et alii*. *Colcha de Retalhos: Estudos sobre a Família no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- FARIA, Sheila de Castro. "História da família e Demografia Histórica". In: CARDOSO, Ciro

- Flammarion; VAINFAS (Org.) *Domínios da História: Ensaio de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997. pp. 241-274.
- FREYRE, Gilberto. *Casa Grande & Senzala: Formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal*. 7ª. ed., Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1952.
 - LÔBO, Paulo. *Famílias*. São Paulo: Saraiva 2008.
 - SAMARA, Eni de Mesquita. *A família brasileira*. São Paulo: Brasiliense: 1998.
 - SAMARA, Eni de Mesquita. "A História da Família no Brasil". *Revista Brasileira de História*. São Paulo, Vol. 9, nº. 17, set1988/fev1989, pp. 7-35.

PROGRAMA

Disciplina: História das Religiões

Código: GH07305

Carga horária semestral: 45h

Números de créditos teóricos: 03

Pré-requisito:

Co-requisito:

Obrigatória

Eletiva X

EMENTA

Origem, consolidação e expansão das principais manifestações religiosas do mundo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABDALATI, Hammudah. *O Islam em foco*. São Bernardo do Campo: Centro de Divulgação do Islam para a América Latina, 1989.
- AL-JABRI, Mohammed Abed. *Introdução à crítica da razão árabe*. São Paulo: UNESP, 1999.
- ALVES, Rubem. *O que é Religião*. São Paulo, Brasiliense. 1981.
- AMÂNCIO, Moacir (tradução, estudos e notas). *O Talmud*. São Paulo: Iluminuras, 1995.
- AMARAL, Rita. *Xirê! O mundo de Crer e de Viver no Candomblé*. Rio de Janeiro: Pallas; São Paulo: Educ, 2002.
- ARMSTRONG, Karen. *Buda*. São Paulo: Objetiva. 2001.
- ARMSTRONG, Karen. *Maomé – uma Biografia do Profeta*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- ATTIE FILHO, Miguel. *Falsafa – A filosofia entre os Árabes*. São Paulo: Palas Athena, 2002.
- BAHBOUT, Scialom. *Judaísmo: História, Cultura, Preceitos e Festas*. Rio de Janeiro: Globo, 2002.
- BASTIDE, Roger. *Camdomblé da Bahia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- *BÍBLIA HEBRAICA*. São Paulo: Sêfer, 2006.
- BUCK, William. *Mahabharata*. São Paulo: Cultrix, s/d.
- BURKERT, Walter. *A criação do sagrado*. Lisboa: Edições 70, 2001.
- CACCIATORE, Olga. *Dicionário de Cultos Afro-Brasileiros*. São Paulo: Forense Universitária, 1988.
- CHALITTA, Mansour (trad.). *O Alcorão*. Rio de Janeiro: ACIGI.
- ELIADE, Mircea. *História das crenças e das ideias religiosas*, vol. I: da Idade da Pedra aos mistérios de Elêusis. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
- ELIADE, Mircea. *História das crenças e das ideias religiosas*, vol. II: de Gautama Buda ao triunfo

<p>do Cristianismo. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.</p> <ul style="list-style-type: none"> • FLUSSER, David. <i>Jesus</i>. São Paulo: Perspectiva, 2002 • HINNELS, John R. (ed). <i>Dicionário das Religiões</i>. São Paulo: Círculo do Livro, 1990. • HITCHCOCK, Susan Tyler. <i>História das religiões: onde vive Deus e caminham os peregrinos</i>. São Paulo: Abril, 2005. • JOHNSON, Paul. <i>História dos judeus</i>. Rio de Janeiro: Imago, 1995. • KÜNG, Hans. <i>A Igreja Católica</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002. • MILES, Jack. <i>Deus: uma biografia</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. • <i>O BHAGAVAD-GITA COMO ELE É</i>. São Paulo: Bhaktivedanta, 1986. • PRANDI, Reginaldo. <i>Mitologia dos Orixás</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. • REEBER, Michel. <i>Religiões Monoteístas – uma brevíssima introdução</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000. • YEMONJÁ, Mãe Beata de. <i>Caroço de dendê, a sabedoria dos terreiros: como ialorixás e babalorixás passam conhecimentos a seus filhos</i>. São Paulo: Pallas, 2002.

PROGRAMA	
<p>Disciplina: História das Religiões no Brasil Código: GH07305 Carga horária semestral: 45h Números de créditos teóricos: 03 Pré-requisito: Co-requisito:</p>	<p>Obrigatória <input type="checkbox"/></p> <p>Eletiva <input checked="" type="checkbox"/> X</p>
EMENTA	
<p>Origem, consolidação e expansão das principais manifestações religiosas do mundo. História das Religiões no Brasil.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BRANDÃO.Sylvana (Org).História das Religiões no Brasil.Recife:Editora Universitária da UFPE.2001.</p> <p>CARDOSO.Ciro Flamarion.VAINFAS.Ronaldo (Orgs).Domínios da História:ensaios de Teoria e Metodologia.18ª reimpressão.Rio de Janeiro:Elsevier.1997.</p> <p>HOUTARD.François.Mercado e Religião.São Paulo:Cortez.2002.</p> <p>GAARDER.Jostein .HELLERN.Victor.NOTAKER.Henry.O Livro das Religiões.São Paulo:Companhia das Letras.2000.</p> <p>LAIN.Wanderley.SANTANA.Jair .Mosaico Religioso:faces do sagrado.Recife:FASA.2009.</p> <p>KAUFMANN.Yehezkel.A Religião de Israel:do início ao Exílio Babilônico.São Paulo:Perspectiva:Editora da Universidade de São Paulo:Associação Universitária de</p>	

Cultura.1989.

KUNG.Hans.Religiões do Mundo:em Busca dos Pontos Comuns.Campinas,São Paulo:Verus Editora.2004.

OTZEN.Benedikt .O Judaísmo na Antiguidade: a história política e as correntes religiosas de Alexandre Magno até o imperador Adriano.São Paulo:Paulinas,2003.

PRIORI.Mary Del.VENÂNCIO.Renato Pinto. O Livro de Ouro da História do Brasil : do descobrimento à globalização. São Pauo :Ediouro.

WILGES.Irineu.Cultura Religiosa:as religiões no mundo.6ª ed. Ver. e atua.Petrópolis, RJ:Vozes.1994.

PROGRAMA

Disciplina: HMS (História dos Movimentos Sociais)

Código: GH01303

Carga horária semestral: 45h

Números de créditos teóricos: 03

Pré-requisito:

Co-requisito:

Obrigatória:

Eletiva: X

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GOHN, Maria da Glória. *Teoria dos Movimentos Sociais: Paradigmas Clássicos e contemporâneos*. Rio de Janeiro: ed. Rocco, 1992.
- HOBSBAWM, Eric J. *Rebeldes Primitivos*. Rio de Janeiro: ed. Paz e Terra, 1970.
- HOBSBAWM, Eric J. *Bandidos*. Rio de Janeiro: Ed. Foreuse – Universitária, 1976.

PROGRAMA

Disciplina: HEGB (História Econômica Geral e do Brasil)

Código: GH07302

Carga horária semestral: 45h

Números de créditos teóricos: 03

Pré-requisito:

Co-requisito:

Obrigatória

Eletiva X

EMENTA

Abordagem crítico-reflexiva da história da economia mundial; a economia das civilizações orientais; o escravismo clássico; o processo de construção do capitalismo e suas características gerais; as leis econômicas associadas ao capitalismo; a economia brasileira e seus diversos modelos e períodos; a América e o desenvolvimento do capitalismo; a globalização e os blocos econômicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BACKHOUSE, Roger. *História da economia mundial*. São Paulo : Estação Liberdade, 2007.
- CARDOSO, Fernando Henrique. *O Brasil Republicano: estrutura do poder e economia (1889-1930)*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.
- CHOMSKY, N. *Um olhar sobre a América Latina*. Rio de Janeiro: Oficina do Autor, 1998.
- DAUMARD, Adeline. *Os burgueses e a burguesia na França*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- FURTADO Celso. *Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Ed Nacional, 1991.
- HISTÓRIA E ECONOMIA – revista interdisciplinar. Brazilian Business School. — v. 1, n. 1. São Paulo : Terra, 2005; Comunicação Editorial, 2007.
- HOBSBAW, Eric. *A era do capital 1845-1875*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- GALEANO, Eduardo. *As veias abertas da América Latina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- MARX, Karl. *O Capital*. Livro 1. Crítica à economia política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- MARX, Karl. *O Capital*. Livro 2. Crítica à economia política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- PRADO JR., Caio. *História Econômica do Brasil*. São Paulo: Editora brasiliense, 2002.
- RÊGO, J.M. (org.). *Retórica na Economia*. São Paulo: Editora 34, 1996.
- SMITH, Adam. *Uma investigação sobre a natureza e a causa da riqueza das nações*. Oxford: Oxford University Press, 1976.
- SZMRECSÁNYI, Tamás. (Org.) *História econômica do período colonial*. São Paulo: Hucitec / Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica / Edusp / Imprensa Oficial, 2002.
- SZMRECSÁNYI, Tamás; LAPA, José Roberto do Amaral. (Org.). *História econômica da independência e do império*. São Paulo: Hucitec / Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica / Edusp / Imprensa Oficial, 2002.
- SZMRECSÁNYI, Tamás; SILVA, Sérgio S. (Org.) *História econômica da primeira república*. São Paulo: Hucitec / Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica/Edusp / Imprensa Oficial, 2002.
- SZMRECSÁNYI, Tamás; SUZIGAN, Wilson. (Org.) *História econômica do Brasil contemporâneo*. São Paulo: Hucitec / Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica / Edusp / Imprensa Oficial, 2002.

PROGRAMA

Disciplina: História e Gênero
Código: GH08301
Carga horária semestral: 45h
Números de créditos teóricos: 03
Pré-requisito:
Co-requisito:

Obrigatória
Eletiva

EMENTA

Gênero na análise dos fenômenos sociais e culturais. Diferenças históricas e a inserção social de homens e mulheres no espaço-tempo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABREU, Marta; SOIHET, Rachel. (Orgs.) *Ensino de história: Conceitos, temáticas e metodologias*. Rio de Janeiro: Casa Palavra, 2003.
- BOSWELL, John. *Christianity, social tolerance and homosexuality: gay people in Western Europe from the beginning of the Christian Era to the Fourteenth Century*. Chicago: Chicago Press, 1981.
- DEL PRIORE, Mary. *História das mulheres no Brasil*. 2ª. ed. São Paulo: Contexto, 1997.
- DEL PRIORE, Mary. *A mulher na História do Brasil*. São Paulo: Contexto, 1994.
- ENGEL, Magali. *História e Sexualidade*. In: CARDOSO, C. F.; VAINFAS, R. Domínios de História. Rio de Janeiro: Campus, 1997, p.275-296.
- FOUCAULT, M. *História da sexualidade*, 3 vols. Rio de Janeiro: Graal, 1990.
- GONÇALVES, Andréa Lisly. *História & gênero*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. (História &... Reflexões, 9).
- KATZ, Jonathan Ned. *A invenção da homossexualidade*. Rio de Janeiro; Ediouro, 1996.
- MATOS, Maria Izilda S. De; SOLER, Maria Angélica. (Org.). *Gênero em debate: Trajetórias e perspectivas na historiografia contemporânea*. São Paulo: EDUC, 1997.
- SCOTT, Joan. *Gênero: Uma categoria útil para a análise histórica*. Recife: S.O.S. Corpo, 1996.
- SMITH, Bonnie G. *Gênero e História: Homens, mulheres e a prática histórica*. Bauru: EDUSC, 2003.
- SOIHET, Rachel. *História das Mulheres*. In: CARDOSO, C. F.; VAINFAS, R. Domínios de história. Rio de Janeiro: Campus, 1997, p. 275-296.
- STEARNS, Peter N. *História das relações de gênero*. São Paulo: Contexto, 2007.

PROGRAMA

Disciplina: História e Imagem

Código: CH06301

Carga horária semestral: 45h

Números de créditos teóricos: 03

Pré-requisito:

Co-requisito:

Obrigatória

Eletiva X

EMENTA

Apresentação e discussão das imagens (cinema, televisão, histórias em quadrinhos, artes plásticas, objetos, fotografias) como recursos didáticos no processo de produção do conhecimento histórico e do ensino de história.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BENJAMIN, Walter. *A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica*. In: Magia e técnica, arte e política, Ensaios literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1985, p. 165 – 196.
- BERNADET, Jean-Claude. *Brasil em tempo de cinema*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
- BITTENCOURT, Circe. *O Saber histórico em sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1997.

- CARDOSO, Ciro Flamarion; MAUAD, Ana Maria. *História e Imagem*. Os exemplos da fotografia e do cinema. In: CARDOSO, C. F.; VAINFAS, R. *Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campo, 1997.
- DARNTON, Robert. *O beijo de Lamourette: mídia, cultura e revolução*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- EISNER, Will. *Quadrinhos e arte sequencial*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.
- FERRO, Marc. *A História vigiada*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- FERRO, Marc. *Cinema e História*. São Paulo: Paz e Terra, 2010.
- KOSSOY, Boris. *Realidades e ficções na trama fotográfica*. São Paulo: Ateliê editorial, 2002.
- MCCLOUD, Scott. *Desvendando os quadrinhos: História, Criação, Desenho, Animação, Roteiro*. Mr. Books, 2004.
- NAPOLITANO, Marcos. *Como usar a tv na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2003.
- NÓVOA, Jorge; FRESSATO, Soleni Biscouto; FEIGELSON, Kristian (orgs.). *Cinematógrafo: um olhar sobre a História*. São Paulo: UNESP, 2009.
- RAMA, Ângela Et Alli. *Como Usar As Histórias Em Quadrinhos Na Sala De Aula*. Contexto: 2005.
- RAMOS, Alcides Freire. *Cinema e História: "pensamento a historiográfica do cinema brasileiro"*. In: *História e Debate: Problemas, tempo e perspectivas*. ANPUH: 30 anos. São Paulo: ANPUH, 1991.
- ROSENSTONE, Robert A.; LINO, Marcello. *A História nos filmes e os filmes na História*. São Paulo: Paz e Terra, 2010.
- VOLVELLE, Michel. *Imagens e imaginário na História: fantasmas e certezas nas mentalidades desde a Idade Média até o século XX*. São Paulo: Ática, 1997.

PROGRAMA

Disciplina: História e Literatura

Código:

Carga horária semestral: 45h

Números de créditos teóricos: 03

Pré-requisito:

Co-requisito:

Obrigatória

Eletiva X

EMENTA

Discussão teórica sobre os limites entre a História e a Literatura, as interações entre as duas disciplinas, explorando suas convergências e divergências, e a presença da narrativa na formação do conhecimento histórico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BEZERRA, Antony Cardoso. *Uma inserção de Tortilla Flat e de Esteiros na história do romance: investigação sobre problemas de realidade, ficção e a personagem da narrativa*. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2008.
- BOUTIER, Jean; JULIA, Dominique. *Passados Reconstituídos: Campos e Canteiros da História*. Rio de Janeiro: FGV: UFRJ, 1999.
- BURKE, Peter. *O que é história cultural?* Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

- CAIRO, Luiz Roberto Veloso et al (orgs). *Nas malhas da narratividade: ensaios sobre literatura, história, teatro e cinema*. Assis: EDUNESP, 2007.
- DARNTON, Robert. *Boemia literária e revolução: o submundo das letras no Antigo Regime*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- DE CERTEAU, Michel. *A Escrita da História*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.
- EISNER, Will. *Quadrinhos e arte sequencial*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.
- FERNÁNDEZ-ARMESTO, Felipe. *Verdade – uma história*. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- FINLEY, Moses I. *O mundo de Ulisses*. Lisboa: Presença, 1982.
- HARTOG, François. *O Espelho de Heródoto: Ensaios sobre a representação do outro*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.
- HELIODORA, Barbara. *O homem político em Shakespeare*. Rio de Janeiro: Agir, 2005.
- HERÓDOTO. *História*. Rio de Janeiro: Ediouro, s/d.
- HOMERO. *La Batracomiomaquia; Himnos homéricos*. Buenos Aires: Losada, 2005.
- JAMESON, F. *O inconsciente político: a narrativa como ato socialmente simbólico*. São Paulo: Ática, 1989 [1981].
- JENKINS, Keith. *A História repensada*. São Paulo: Contexto, 2005.
- PIRES, Francisco Murari (org.). *Antigos e modernos: diálogos sobre a (escrita da) História*. São Paulo: Alameda, 2009.
- STAROBINSKI, Jean. *A literatura: o texto e seu intérprete*. In: LE GOFF, Jacques e NORA, Pierre (Coord.). *História: Novas Abordagens*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.
- TUCÍDIDES. *História da Guerra do Peloponeso*. Brasília: Editora. UNB, 4ªed., 2001.
- WHITE, Hayden. *Meta-história: a imaginação histórica do século XIX*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1992.

PROGRAMA	
<p>Disciplina: História e Música Código: GH Carga horária semestral: 45h Números de créditos teóricos: 03 Pré-requisito: Nenhum Co-requisito: Nenhum</p>	<p>Obrigatória <input type="checkbox"/></p> <p>Eletiva <input checked="" type="checkbox"/></p>
EMENTA	
<p>Estudar a relação entre História e música, percebendo esta como objeto de estudo da História e como fonte histórica.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • ADORNO, Theodor W. “<i>O fetichismo na música e a regressão da audição</i>”. In: <i>Textos escolhidos</i>. São Paulo: Nova Cultural, 1999. (Col. Os Pensadores). pp. 65-108. • CALDAS, Waldenyr. <i>Iniciação à música popular brasileira</i>. 3ª. edição. São Paulo: Ática, 2001. • CARPEAUX, Otto Maria. <i>Livro de Ouro da História da música</i> (Edição revisada e ampliada de "Uma nova história da música"). Rio de Janeiro: Ediouro, 2001. • FRIEDLANDER, Paul. <i>Rock and roll: uma história social</i>. Rio de Janeiro: Record, 2002. • GROUT, Donald J.; PALISCA, Claude V. <i>História da música ocidental</i>. 5ª. edição. Lisboa: Gradiva, 2011. • GRIFFITHS, Paul. <i>A música moderna: Uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez</i>. 2ª. edição. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. • HOBSBAWN, Eric J. <i>História social do jazz</i>. 4ª. edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004. • KRAUSCHE, Valter. <i>A Música popular brasileira</i>. São Paulo: Brasiliense, 1983. • MONTANARI, Valdir. <i>História da música: da Idade da Pedra à Idade do Rock</i>. São Paulo: Ática, 1992. • MORAES, José Geraldo Vinci de. “História e música: Canção popular e conhecimento histórico”. In: <i>Revista Brasileira de História</i>. São Paulo, Vol. 20, No. 39, 2000. pp. 203-221. • MORAES, José Geraldo Vinci de; SALIBA, Elias Thomé. (Org.). <i>História e música no Brasil</i>. São Paulo: Alameda, 2010. • NAPOLITANO, Marcos. <i>História e música: História cultural da música popular</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. • SEVERIANO, Jairo. <i>Uma história da música popular brasileira: Das origens à modernidade</i>. São Paulo: Editora 34, 2008. • TINHORÃO, José Ramos. <i>História social da música popular brasileira</i>. São Paulo: Editora 34, 1998. 	

PROGRAMA	
Disciplina: História Ibérica Código: Carga horária semestral: 45h Números de créditos teóricos: 03 Pré-requisito: Co-requisito:	Obrigatória <input type="checkbox"/> Eletiva <input checked="" type="checkbox"/>
EMENTA	
<p>A Formação dos Impérios Ibéricos na Idade Moderna: Antecedentes históricos. Cultura e Sociedade na Península Ibérica da Idade Moderna. Fontes e Historiografia.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • AL ANDALUZ: A CONFLUÊNCIA DE TRÊS MUNDOS. O CORREIRO DA UNESCO. ano 20, N.º 2. Brasil. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, Fevereiro De 1992. 1ª unidade. • ALVAREZ, Fernando Bouza. <i>Portugal no Tempo dos Filipes: Política, Cultura, Representações (1580-1668)</i>. Lisboa: Edições Cosmos, 2000. • ÁLVAREZ, Manuel Fernández. <i>Felipe II y su Tiempo</i>. Madrid: Espasa-Calpe, 2006. • AVERROIS – MAIMÔNIDES: DOIS GRANDES PENSADORES DO SÉCULO XII. O CORREIO DA UNESCO. Ano 14, N.º 11. Brasil. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, Novembro De 1988. • BENASSAR, B. <i>La España del Siglo de Oro</i>. Madrid: Crítica, s/d. • BENASSAR, Bartolomé. <i>La Monarquía Española de los Austrias – Conceptos, Poderes y Expresiones Sociales</i>. Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca. 2006. • BOXER, C.R.. <i>O império colonial português</i>. Lisboa, Edições 70, s/d. • BRAUDEL, F. <i>El Mediterráneo y el mundo mediterráneo (2a ed.)</i>. México: Fondo de Cultura Económica, 1976. • DE LA FLOR, Fernando R. <i>Pasiones Frías – Secreto y Disimulación en el Barroco Hispano</i>. Madrid: Marcial Pons, 2005. • DUBY, Georges(ORG.). <i>A Civilização Latina – Dos Tempos Antigos Ao Mundo Moderno</i>. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1989. • FRANÇA, Eduardo D'Oliveira. <i>Portugal Na Época Da Restauração</i>. São Paulo: Hucitec, 1997. • FUENTES, Carlos. <i>O Espelho Enterrado: Reflexões sobre a Espanha e o Novo Mundo</i>. Rio de Janeiro: Rocco, 2001. • GRACIÁN, Baltasar. <i>A Arte Da Prudência</i>. São Paulo: Martin Claret, 2000. • GRUZINSKI, Serge. <i>1480-1520 – a passagem do século</i>. Coleção Virando Séculos. São Paulo: Companhia Das Letras, 1999. • HATZFELD, Helmut. <i>Estudos sobre o Barroco</i>. São Paulo: Perspectiva/Edusp, 1988. • HERMANN, Jacqueline. <i>1580-1620 – o sonho da salvação</i>. Coleção Virando Séculos. 	

São Paulo: Companhia Das Letras, 2000.

- MARAVALL, José Antonio. *A Cultura Do Barroco*. São Paulo: Edusp, 1997.
- MARCONDES, Neide; BELLOTO, Manoel (ORGS.). *Labirintos e Nós: Imagem Ibérica Em Terras Da América*. São Paulo: ed. Unesp, 1999.
- MATTOSO, José. (Dir.). *História de Portugal*. Volume 3: No alvorecer da modernidade (1480-1620). (Coord. de MAGALHÃES, Joaquim Romero.). Lisboa: Editorial Estampa, 1993.
- MATTOSO, José. (Dir.). *História de Portugal*. Volume 4: Antigo Regime (1620-1807). (Coord. de HESPANHA, António Manuel.). Lisboa: Editorial Estampa, 1993.
- MEGIANI, Ana Paula. *O Rei Ausente*. São Paulo: Alameda, s/d.
- MENOICAL, Maria Rosa. *O ornamento do mundo*. Rio de Janeiro: Record, 2004.
- MORSE, Richard. *O Espelho de Próspero – Cultura E Idéias Nas Américas*. São Paulo, Companhia Das Letras. 1988.
- NOGUEIRA, Carlos Roberto Figueiredo. (Org.). *O Portugal medieval: Monarquia e sociedade*. São Paulo: Alameda, 2010.
- SALVADÓ, Francisco J. Romero. *A guerra civil espanhola*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2008.
- SCLIAR-CABRAL, Leonor. *Poesia espanhola do Século de Ouro*. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1998. Coleção Poesia Traduzida.
- TENGARRINHA, José. (Org.). *História de Portugal*. 2ª. edição. São Paulo: EDUSC / Editora da Unesp / Instituto Camões, 2001.

PROGRAMA

Disciplina: História, Imagem e Imaginário

Código:

Carga horária semestral: 45

Números de créditos teóricos: 03

Pré-requisito:

Co-requisito:

Obrigatória

Eletiva X

EMENTA

Estudo da representatividade das imagens (pinturas, fotografias, filmes etc) e do imaginário para a compreensão da história ocidental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BERNARDET, Jean-Claude; RAMOS, Alcides Freire. *Cinema e História do Brasil*. São Paulo: Contexto, 1988.
- BURKE, Peter. *Testemunha ocular: História e imagem*. Bauru: EDUSC, 2004.
- CAPELATO, Maria Helena; MORETTIN, Eduardo; NAPOLITANO, Marcos; SALIBA, Elias Thomé. (Orgs.). *História e cinema: Dimensões históricas do audiovisual*. 2ª. edição. São Paulo: Alameda / Edusp, 2011.
- DUBY, Georges; LACLOTTE, Michel (Coord.) *História artística da Europa: a Idade Média*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997-1998. 2v.

- DURAND, Gilbert. *As estruturas antropológicas do imaginário*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- FERRO, Marc. *Cinema e História*. 2ª. edição, revista e ampliada. São Paulo: Paz e Terra, 2010.
- GOMBRICH, Ernest Hans. *História da Arte*. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
- GOMBRICH, Ernest Hans. *Arte e ilusão: um estudo da psicologia da representação pictórica*. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- JUNG, Carl Gustav. *Arquétipos e o inconsciente coletivo*. São Paulo: Vozes, 6ª Ed, 2008.
- MARAVALL, J. A. *A cultura do Barroco*. Análise de uma estrutura histórica. São Paulo: Edusp, 1997.
- PANOFSKY, Erwin. *Estudos de iconologia: temas humanísticos na arte do Renascimento*. 2.ed. Lisboa: Estampa, 1995.
- PANOFSKY, Erwin. *Significado nas artes visuais*. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- ROSENSTONE, Robert A. *A História nos filmes/Os filmes na História*. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

PROGRAMA

Disciplina: HSLA (História Social da Literatura e da Arte)

Código: GH05303

Carga horária semestral: 45h

Números de créditos teóricos: 03

Pré-requisito:

Co-requisito:

Obrigatória

Eletiva X

EMENTA

A arte como forma de conhecimento. Literatura como manifestação do artístico, mediatizada pela palavra, através de obras e de leituras das diferentes sociedades na História.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BASTIDE, Roger. *Arte e sociedade*. São Paulo: Nacional, 1979.
- BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1994.
- CALVINO, Italo. *Por que ler os clássicos*. São Paulo: Companhia. das Letras, 2007.
- DOMINGUES, O. (org.). *A arte no século XXI: a humanização das tecnologias*. São Paulo: UNESP, 1997.
- GOMBRICH, E. H. *História da Arte*; São Paulo: LTC Editora, 2002.
- HAUSER, Arnold. *História social da arte e da literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- MARAVALL, José Antonio. *A Cultura do Barroco*. São Paulo, Edusp. 1997.
- PESSIS, Anne Marie; GUIDON, Niéde; MARTIN, Gabriela (orgs.). *Antes: histórias da pré-história*. Rio de Janeiro: CCCB, 2004.

- PROENÇA, Graça. *História da arte*. São Paulo: Ática, 2001.
- TINHORÃO, José Ramos. *Música popular*, um tema em debate. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1999.
- TODOROV, T. *As estruturas narrativas*. São Paulo: Perspectiva, 1970.
- WISNIK, J. M. *O som e o sentido: uma outra história das músicas*. São Paulo; Cia. das letras, 1989.
- ZANINI, W. (org.). *História geral da arte no Brasil*. São Paulo: Instituto Moreira Soles, 1983.

PROGRAMA

Disciplina: Historiografia Brasileira
Código: GH07303
Carga horária semestral: 45h
Números de créditos teóricos: 03
Pré-requisito:
Co-requisito:

Obrigatória

Eletiva X

EMENTA

Historiografia brasileira clássica. Historiografia brasileira contemporânea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABREU, Capistrano de. *Caminhos Antigos e Povoamento do Brasil*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1989.
- ABREU, J. Capistrano de. *Capítulos de história colonial*. São Paulo: Edusp, 1982.
- CARVALHO, José Murilo de. *Os bestializados*. O Rio de Janeiro e a república que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- CASCUDO, Câmara. *Civilização e cultura: pesquisas e notas de etnografia geral*. Rio de Janeiro: Global, 2004.
- COSTA, Emília Viotti da. *Da senzala à colônia*. São Paulo: UNESP, 1998.
- CUNHA, Euclides da. *Os sertões*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2006.
- FAORO, Raymundo. *Os Donos do Poder*, 2 vols. Porto Alegre, Ed. Globo, 1979.
- FREYRE, Gilberto. *Casa Grande e Senzala*. São Paulo: Global, 2006.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- LENHARO, Alcir. *A Sacralização da Política*. Campinas: Papyrus, 1982.
- LIMA, Oliveira. *Dom João VI no Brasil*. Rio de Janeiro: Topbooks, 2006.
- NABUCO, Joaquim. *Minha formação*. Rio de Janeiro: Editora Três, 1974.
- NABUCO, Joaquim. *Um estadista do Império*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1975.
- PEREIRA DA COSTA, Francisco Augusto. *Anais Pernambucanos*. Recife: Governo do Estado de Pernambuco, 1983. (11 Vols.).
- PRADO JR, Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Brasiliense,

- 1982.
- RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
 - RODRIGUES, José Honório. *História da História do Brasil*. São Paulo: Ed. Nacional, 1979.
 - SALVADOR, Frei Vicente do. *História do Brasil*. São Paulo: EDUSP; Belo Horizonte: Itatiaia, 1975.
 - SODRÉ, Nelson Werneck. *Formação Histórica do Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.
 - VARNHAGEN, Francisco de Adolfo de. *História geral do Brasil*. São Paulo: Ed Melhoramentos, 6ª ed, s/d.

PROGRAMA

Disciplina: Latim Instrumental I

Código:

Carga horária semestral: 45h

Números de créditos teóricos: 03

Pré-requisito:

Co-requisito:

Obrigatória

Eletiva X

EMENTA

Estudo inicial do idioma latino com vistas ao desenvolvimento das habilidades de leitura e tradução. Tal conhecimento, ainda que rudimentar, deste idioma potencializa o domínio e a compreensão da Língua portuguesa; permite o acesso dos profissionais de História a milênios de documentação e obras literárias, que vem sendo produzidos ininterruptamente desde a época romana até hoje.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Gramática latina*. 29ª ed. São Paulo: Saraiva, 2000.
- COMBA, padre Júlio Jardim. *Programa de latim*, vol I: introdução à língua latina. São Paulo: Salesiana, 2002.
- COMBA, padre Júlio Jardim. *Programa de latim*, vol II: introdução aos clássicos latinos. São Paulo: Salesiana, 2003.
- NOVAK, Maria da Glória; NERI, Maria Luíza; PETERLINI, Ariovaldo Augusto (orgs). *Historiadores latinos: antologia bilíngüe*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- RÓNAI, Paulo. *Gradus Primus: curso básico de latim I*, 18ª ed. São Paulo: Cultrix, 2006.
- SILVA, Amós Coêlho da; MONTAGNER, Aírto Ceolin. *Dicionário latino-português: etimologia, gramática, derivações, exemplos*. Petrópolis: Vozes, 2009.

PROGRAMA	
Disciplina: Latim Instrumental II Código: Carga horária semestral: 45h Números de créditos teóricos: 03 Pré-requisito: Co-requisito:	Obrigatória <input type="checkbox"/> Eletiva <input checked="" type="checkbox"/>
EMENTA	
Aprofundamento do estudo das estruturas básicas da língua latina; introdução à tradução de textos latinos clássicos, tendo em vista o aperfeiçoamento da capacidade de compreensão desses textos, assim como das habilidades tradutórias dos alunos no trato com obras literárias latinas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none">• ALMEIDA, Napoleão Mendes de. <i>Gramática latina</i>. 29ª ed. São Paulo: Saraiva, 2000.• CÉSAR, Caio Júlio. <i>Bellum Gallicum de César</i>. Paris: Hachette, 1963.• EUTROPII, Fl. <i>Breviarium Historiae Romanae ab urbe condita usque ad Valentem et Valentinianum Augustos</i>. São Paulo: Livraria Francisco Alves, 1930.• NOVAK, Maria da Glória; NERI, Maria Luíza; PETERLINI, Ariovaldo Augusto (orgs). <i>Historiadores latinos: antologia bilíngüe</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1999.• RÓNAI, Paulo. <i>Gradus Secundus: curso básico de latim II</i>, 8ª ed. São Paulo: Cultrix, 2006.• SILVA, Amós Coêlho da; MONTAGNER, Airto Ceolin. <i>Dicionário latino-português: etimologia, gramática, derivações, exemplos</i>. Petrópolis: Vozes, 2009.• VILLADEI, Alejandro de. <i>El Doctrinal: una gramática latina del renacimiento del S. XII</i>. Madrid: Akal, 1992.	

PROGRAMA	
Disciplina: Leitura dirigida I Código: Carga horária semestral: 45h Números de créditos teóricos: 03 Pré-requisito: Co-requisito:	Obrigatória <input type="checkbox"/> Eletiva <input checked="" type="checkbox"/>
EMENTA	
<p>Ementa aberta: os alunos, sob a responsabilidade de um professor orientador, dedicam-se a leituras específicas para a elaboração de seus Trabalhos de Conclusão de Curso e para o desenvolvimento de pesquisas de Iniciação Científica.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> Variável, segundo as necessidades de cada grupo. 	

PROGRAMA	
Disciplina: Leitura dirigida II Código: Carga horária semestral: 45h Números de créditos teóricos: 03 Pré-requisito: Co-requisito:	Obrigatória <input type="checkbox"/> Eletiva <input checked="" type="checkbox"/>
EMENTA	
<p>Ementa aberta: os alunos, sob a responsabilidade de um professor orientador, dedicam-se a leituras específicas para a elaboração de seus Trabalhos de Conclusão de Curso e para o desenvolvimento de pesquisas de Iniciação Científica.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> Variável, segundo as necessidades de cada grupo. 	

PROGRAMA	
Disciplina: Meio ambiente e História Código: Carga horária semestral: 45h Números de créditos teóricos: 03 Pré-requisito: Co-requisito:	Obrigatória <input type="checkbox"/> Eletiva <input checked="" type="checkbox"/>
EMENTA	
<p>Panorama histórico das diversas formas pelas quais os seres humanos se relacionaram com o Mundo Natural. Paradigmas civilizacionais. Questões contemporâneas prementes. Sentir e pensar o Mundo Natural.</p>	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. *Nosso futuro comum*. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1988.
- CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. *Agenda 21*. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de edições técnicas, 1996.
- DIAMOND, Jared. *Armas, germes e aço*. Rio de Janeiro: Record, 2010.
- DIAMOND, Jared. *Colapso: como as sociedades escolhem o fracasso ou o sucesso*. Rio de Janeiro: Record, 2005.
- KELLY, John. *A grande mortandade: uma história íntima da Peste Negra, a pandemia mais devastadora de todos os tempos*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.
- MAATHAI, Wangari. *Inabalável*. São Paulo: Nova Fronteira, 2007.
- MARTINS, Marcos Lobato. *História e meio ambiente*. São Paulo: Annablume, 2007.
- PONTING, Clive. *Uma história verde do mundo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
- SCHRÖDINGER, Erwin. *A Natureza e Os Gregos e Ciência e Humanismo*. Lisboa: Editora: Edições 70, 1999.
- SINGER, Peter. *Libertação animal*. São Paulo: Lugano, 2004.
- SOFFIATI, A. *A ausência da natureza nos livros didáticos de história*. Revista Brasileira de História, São Paulo, v.9, n.19, p.43-56, 1989-1990.
- THOMAS, Keith. *O homem e o mundo natural*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- TOYNBEE, Arnold. *Um estudo de História*. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

PROGRAMA

Disciplina: Presença Holandesa em Pernambuco

Código:

Carga horária semestral: 45h

Números de créditos teóricos: 03

Pré-requisito: Nenhum

Co-requisito: Nenhum

Obrigatória

Eletiva X

EMENTA

Crônicas da guerra holandesa e identidade local: Ocupação holandesa; imaginário pernambucano; identidades locais; a escrita panegírica e a formação de uma identidade nativista; história local.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAERS, Padre João. *Olinda Conquistada*. Recife: CEPE, 2004.
- BARLÉUS, Gaspar. *História dos fatos recentemente praticados durante oito anos no Brasil*. Belo Horizonte, Ed. Itatiaia; São Paulo, Ed. da Universidade de São Paulo, 1974.

- CALADO, Manoel. *O Valeroso Lucideno e triunfo da liberdade*. vols I e II. Recife. CEPE, 2004.
- COELHO, Duarte de Albuquerque. *Memórias diárias da guerra do Brasil*. – São Paulo: Beca, 2003.
- COLLINGWOOD, C. R. *A Idéia de História*. Lisboa: Martins Fontes, 1972.
- FREIRE, Francisco de Brito. *Nova Lusitânia: História da Guerra Brasileira*. São Paulo: Beca Produções Culturais, 2001.
- HANDELMANN, Heinrich. *História do Brasil*. Belo Horizonte: Editora Itatiaia; São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1982.
- MELLO, Evaldo Cabral de. *Rubro Veio: o imaginário da restauração pernambucana*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1997.
- RODRIGUES, José Honório. *Historiografia e Bibliografia do Período Holandês no Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. Imprensa Nacional, 1949.
- SANTIAGO, Diogo Lopes. *História da guerra de Pernambuco*. Recife: CEPE, 2004.
- SOUTHEY, Robert. *História do Brasil*. vols. I, II e III. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1981.
- VARNHAGEN, Francisco A. de. *História das Lutas com os Holandeses no Brasil*. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 2002.

PROGRAMA

Disciplina: Tópicos Especiais de América Indígena

Código:

Carga horária semestral: 45h

Números de créditos teóricos: 03

Pré-requisito:

Co-requisito:

Obrigatória

Eletiva X

EMENTA

América Indígena: conceitos, controvérsias. Fontes para a História da América Indígena. Arte, cultura e literatura. Educação indígena e Estado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BROTHERSTON; MEDEIROS. *Popol Vuh*. São Paulo: Iluminuras, 2007.
- CLASTRES, Pierre. *A Sociedade contra o Estado*. São Paulo: CosacNaify, 2000.
- FERNANDES, Florestan. *A Organização Social dos Tupinambás*. Rio de Janeiro / Brasília: Hucitec / Ed. Unb, 1989.
- FLORESCANO, Enrique. *El Mito de Quetzalcóatl*. México: Fondo de Cultura Económica, 2000.
- FRANCH, José Alcina. *Mitos y Literatura Maya*. Madrid: Alianza, s/d.
- GRUPIONI. *A Temática Indígena na Escola*. São Paulo: Global, 1998.
- HORKHEIMER. *Alimentación y Obtención de Alimentos en el Peru Prehispánico*. Lima: Instituto Nacional de Cultura, 2004.
- MINDLIN, Betty. *Couro dos Espíritos: Namoro, Pajés e Cura entre os Índios Gavião-Ikolen de Rondônia*. São Paulo: Senac/Terceiro Nome, 2001.
- MUNDURUKU, Daniel. *As Serpentes que Roubaram a Noite e outros Mitos*. São

Paulo: Fundação Peirópolis, 2003.

- MUNDURUKU, Daniel. *Coisas de Índios*. Callis Ed., s/d.
- RIVASPLATA. *El Agua de los Incas – Sistemas de riego en el Perú Prehispánico*. Lima: Universidad alas Peruanas, 2005.
- RIVERA, Miguel (org.). *Chilam Balam de Chumayel*. Madrid: Historia 16, s/d.
- SANTOS, Eduardo Natalino dos. *Deuses do México Indígena*. São Paulo: Palas Athena, 2002.
- SANTOS, Eduardo. *Tempo, Espaço e Passado na Mesoamérica*. São Paulo: Alameda, 2009.
- SILVA, SILVA. *Dicionário de Conceitos Históricas*. São Paulo: Contexto, 2005.

PROGRAMA

Disciplina: Tópicos Especiais de Antiguidade

Código:

Carga horária semestral: 45h

Números de créditos teóricos: 03

Pré-requisito:

Co-requisito:

Obrigatória

Eletiva X

EMENTA

Disciplina de natureza eminentemente teórica e de ementa aberta, destina-se à verticalização de temas relativos à Antiguidade ou à historiografia que descreveu/descreve a Antiguidade: seus limites, suas relações com questões pertinentes à contemporaneidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Anônimo. *A epopeia de Gilgamesh*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- BRAUDEL, Fernand. *Gramática das civilizações*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- CARREIRA, José Nunes. *História antes de Heródoto* : historiografia e ideia de história na antiguidade oriental. Lisboa: Cosmos, 1993.
- ELIADE, Mircea. *História das crenças e das ideias religiosas*, vol. I: da Idade da Pedra aos mistérios de Elêusis. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
- HARDT, Michael; NEGRI, Antonio. *Império*. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- HARTOG, François. *Memória de Ulisses*: narrativas sobre a fronteira na Grécia Antiga. Belo Horizonte: UFMG, 2004.
- HARTOG, François. *O Espelho de Heródoto*. Ensaio sobre a representação do outro. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- HERÓDOTOS. *História*. Brasília: UnB, 1988.
- JOLY, Fábio Duarte (org.). *História e retórica*. São Paulo: Alameda, 2007.
- MOMIGLIANO, Arnaldo. *As raízes clássicas da historiografia moderna*. Bauru: Edusc, 2004.
- MOMIGLIANO, Arnaldo. *Os Limites da Helenização*. Rio De Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1991.

PROGRAMA	
Disciplina: Tópicos Especiais de Antropologia Código:GH07404 Carga horária semestral: 45h Números de créditos teóricos: 03 Pré-requisito: Co-requisito:	Obrigatória <input type="checkbox"/> Eletiva <input checked="" type="checkbox"/>
EMENTA	
Reflexão de temas ligados a antropologia que contribuem para os estudos históricos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • AYALA, Marcos; AYALA, Maria Ignez Novais. <i>Cultura popular no Brasil</i>. São Paulo: Ática, 2002. • BHABHA, Homi. <i>O local da cultura</i>. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010. • CLIFFORD, James. <i>A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX</i>. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998. • GIDDENS, Anthony. <i>A transformação da intimidade</i>. São Paulo: UNESP, 1993. • L'ESTOILE, Benoit de et alli. <i>Antropologia, impérios e estados nacionais</i>. São Paulo: Relume Dumará, 2006. • MARTINS, Carlos Benedito. <i>Horizontes das Ciências Sociais no Brasil</i>. São Paulo: ANPOCS, 2010. • MORIN, Edgar. <i>O Método III: o conhecimento do conhecimento</i>. Lisboa: Europa-América, 1998. • ROCHA, Gilmar; TOSTA, Sandra Pereira. <i>Antropologia e Educação</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. • ROSALDO, M. Z; LAMPHERE, L. <i>A mulher, a cultura, a sociedade</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. 	

PROGRAMA	
Disciplina: Tópicos Especiais de História Contemporânea Código: Carga horária semestral: 45h Números de créditos teóricos: 04 Pré-requisito: Co-requisito:	Obrigatória <input type="checkbox"/> Eletiva <input checked="" type="checkbox"/>
EMENTA	
Religião e discussão teórica na contemporaneidade. Religião e política. Religião e identidade. Religião e globalização.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • BAUMAN, Z. <i>O Mal-Estar da Pós-Modernidade</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998. • BERGER, P. L. <i>O dossel sagrado – Elementos para uma teoria sociológica da</i> 	

religião. São Paulo: Paulus, 1985.

- BRANDÃO, C. R. *Os deuses do povo*. São Paulo: Brasiliense, 1980.
- CRAWFORD, R. *O que é religião?* Tradução de Gentil Avelino Titton. Petrópolis: Vozes, 2005.
- DA MATTA, R. *Relativizando: uma introdução a antropologia social*. Petrópolis: Vozes, 1981.
- DELUMEAU, J. *As grandes religiões do mundo*. Lisboa: Editorial Presença, 1997.
- ELIADE, M. *O sagrado e o profano*. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
- FREUD, E. L.; MENG, H. (org.). *Cartas entre Freud e Pfister (1909-1939): Um diálogo entre a psicanálise e a fé cristã*. Viçosa: Ultimato, 1998.
- GUERRIERO, S. (Org.). *O estudo das religiões*. Desafios contemporâneos. São Paulo: Paulinas, 2003.
- HALL, S. “A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo”. Educação & Realidade. Porto Alegre, vol.22, nº.2, julho/dezembro de 1997, pp. 15-46.
- HERMANN, J. *História das religiões e religiosidade*. In CARDOSO, C.F e VAINFAS, R. (orgs). Domínios da História. RJ: Campus, 1997, pp. 474-507.
- MARTELLI, S. *A religião na sociedade pós-moderna*. São Paulo: Paulinas, 1995.
- OTTO, R. *O Sagrado. Sobre o Irracional na Idéia do Divino e sua Relação com o Irracional*. Lisboa: Edições 70, 1992.
- PIERUCCI, A.; PRANDI, R. *A realidade social das religiões no Brasil*. São Paulo: HUCITEC, 1996.
- TEIXEIRA, F. e MENEZES, R. (orgs.). *As Religiões no Brasil: continuidades e rupturas*. Petrópolis: Vozes, 2006.
- TERRIN, A. N. *Introdução ao estudo comparado das religiões*. São Paulo: Paulinas, 2003 (Trad. Giuseppe Bertazo).
- TURNER, V. W. *O processo ritual: estrutura e antiestrutura*. Petrópolis: Editora Vozes, 1974.

PROGRAMA

Disciplina: Tópicos Especiais de História da América I

Código:

Carga horária semestral: 45h

Números de créditos teóricos: 03

Pré-requisito:

Co-requisito:

Obrigatória

Eletiva X

EMENTA

América Colonial: temas e possibilidades de pesquisa. Fontes para a História da América Colonial. Historiografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AZEVEDO, Francisca Nogueira; MONTEIRO, John Manuel (orgs.) *Confronto de Culturas: Conquista, Resistência e Transformação*. São Paulo: Expressão e

Cultura/Edusp, 1997.

- BETHEL, (org.) Leslie. *História da América latina – América colonial*. Vols. 1 e 2. São Paulo: Edusp, s/d.
- BOSI, Alfredo. *A Dialética da Colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- FERRO, M. *História das Colonizações*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- FUENTES, Carlos. *O Espelho Enterrado: reflexões sobre a Espanha e o Novo Mundo*. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.
- GRUZINSKI, Serge. *O pensamento mestiço*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- GRUZINSKY, Serge. BERNARD, Carmen. *História do Novo Mundo*. Vol 2 – As Mestiçagens. São Paulo: Edusp, 2006.
- KLEIN, Herbert. *O comércio atlântico de escravos: quatro séculos de comércio escravagista*. Lisboa: Replikações, 2002.
- LEON-PORTILLA, Miguel. *A conquista da América Latina vista pelos índios*. Petrópolis: Vozes, 2001.
- MARCONDES; BELLOTO. *Labirintos e nós: imagens ibéricas em terras da América*. São Paulo: Unesp/Imprensa Oficial, 1999.
- MORSE, Richard. *O espelho de próspero – cultura e idéias nas Américas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- O’GORMANN, E. *La Invención de América*. Buenos Aires: Fondo Argentino, s/d.
- RAMA, Angel. *A Cidade das Letras*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- RIBEIRO, Pedro Freire. *O soldado Pedro Cieza De León e o império incaico*. Rio de Janeiro: Ed.UFRJ, 2000.
- ROMERO, J. *América Latina: As cidades e as idéias*. Rio de Janeiro: Ed.UFRJ, 2004.
- SCHWARTZ, S; LOCKHART, J. *A América Latina na Época Colonial*. São Paulo: Civilização Brasileira, 2002.
- SILVA & SILVA. *Dicionário de Conceitos Históricos*. São Paulo: Contexto, 2005.
- THEODORO, J. *América barroca: Tema e Variações*. São Paulo: Nova Fronteira/Edusp, 1992.
- VAINFAS, (org.) Ronaldo. *A América em tempo de conquista*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 1992.

PROGRAMA

Disciplina: Tópicos Especiais de História da América II

Código:

Carga horária semestral: 45h

Números de créditos teóricos: 03

Pré-requisito:

Co-requisito:

Obrigatória

Eletiva X

EMENTA

América Latina Contemporânea: temas e possibilidades de pesquisa. Fontes para a História da América Contemporânea. Historiografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BETHEL (org). *História da América Latina*. Vol. 4. São Paulo: Edusp, 2009.
- BETHEL (org). *História da América Latina*. Vol 5. São Paulo: Edusp, 2009.
- BETHEL (org). *História da América Latina*. Vol 6. São Paulo: Edusp, 2009.
- BETHEL (org). *História da América Latina*. Vol 7 São Paulo: Edusp, 2009.
- CAMIN, Héctor Aguilar; MEYER, Lorenzo. *À sombra da revolução mexicana*. São Paulo: Edusp, 2000.
- CARDOSO, Ciro Flamarion; BRIGNOLI, Hector. *História Econômica Da América Latina*. Rio de Janeiro: Graal, 1983.
- CHIAPPINI, Lúgia; AGUIAR, Flávio. *Literatura e História na América Latina*. São Paulo: Edusp. 2001.
- DAURIE; IOKOI. *América Latina contemporânea: desafios e perspectivas*. Col. América 500 anos. Vol. 4. São Paulo: Edusp. 1996.
- D'HORTA, Arnaldo Pedrosa. *Peru: da Oligarquia econômica à Militar*. São Paulo, Perspectiva. 1971.
- DORATIOTO, Francisco. *Maldita Guerra*. São Paulo: Companhia das Letras. 2002.
- GEORGE, Pierre. *A Economia dos Estados Unidos*. São Paulo: Martins Fontes. 1989.
- GRONDIN, Marcelo. *Haiti - Cultura, Poder e Desenvolvimento*. São Paulo: Brasiliense. 1985.
- HOROWICZ, A. *Los Cuatro Peronismos*. Buenos Aires: Edhasa, 2000.
- JAMES, C.L. *Os Jacobinos Negros*. São Paulo: Boitempo, 2000.
- MALERBA, Jurandir. *História da América Latina*. Rio de Janeiro: FGV. 2010.
- MORENO, César Fernandez (coord.). *América Latina em sua Literatura*. São Paulo: Perspectiva/ UNESCO. 1979.
- PAZ, Octávio. *O labirinto da solidão e post scriptum*. São Paulo: Paz e Terra. 1990.
- POLAR, A. *O Condor Voa – Literatura e Cultura Latino-americana*. São Paulo: Edusp. 2000.
- POZO, j. *História da América Latina e do Caribe*. Petrópolis: Vozes. 2009.
- PRADO, Maria Lúgia Coelho. *América Latina No Século XIX – Tramas, Telas e Textos*. São Paulo: Edusp/Edusc. 2004.
- SADER, Emir. *A Vingança da História*. Rio de Janeiro: Boitempo: 2003.
- SANCHEZ. *De Cuba com Carinho*. São Paulo, Contexto. 2010.
- SANTOS, Milton. *Por Uma Outra Globalização*. São Paulo: Record. 2003.
- SARLO, Beatriz. *Paisagens Imaginárias*. São Paulo: Edusp. 2000.

PROGRAMA	
<p>Disciplina: Educação Histórica</p> <p>Código:</p> <p>Carga horária semestral: 45h</p> <p>Números de créditos teóricos: 03</p> <p>Pré-requisito:</p> <p>Co-requisito:</p>	<p>Obrigatória <input type="checkbox"/></p> <p>Eletiva <input checked="" type="checkbox"/></p>
EMENTA	
<p>O ensino de história e o seu currículo, abordagens metodológicas do ensino de história, historiografia didática, a formação do historiador, história e cidadania, educação e republicanismo, história e a produção dos saberes escolares.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BRAYNER.Flávio Henrique Albert. Educação e Republicanismo.Brasília:Liber Livro Editora.2008.</p> <p>BITTENCOURT.Circe Maria Fernandes.Ensino de História:Fundamentos e Métodos.São Paulo:Cortez.2004.</p> <p>_____.(org)O Saber Histórico na Sala de Aula.São Paulo:Contexto.2003.</p> <p>FERREIRA.Antônio Celso.BEZERRA.Holien Gonçalves (Orgs).O Historiador e o Seu Tempo.São Paulo:UNESP.2008.</p> <p>FONSECA.Selva Guimarães.Caminhos da História Ensinada,9ª ed.Campinas:Papirus.2006.</p> <p>_____.Didática e Prática de Ensino de História.9ªed. Campínas-S.P:Papirus.2009.</p> <p>FLORES.Elio Chaves.BEHAR.Regina (Orgs).A Formação do Historiador:Tradições e Descobertas.João Pessoa:Editora Universitária.2004.</p> <p>HORN.Geraldo Balduino.GERMINARI.Geysa Dongley.O Ensino de História e o Seu Currículo:teoria e método.Petrópolis,Rio de Janeiro:Vozes.2006.</p> <p>KARNAL.Leandro (Org).História na Sala de Aula:Conceitos, Práticas e Propostas.São Paulo:Contexto.2010.</p> <p>LENSKIJ.Tatiana.HELFER.Nadir Emma.A Memória e o Ensino de História.Santa</p>	

Cruz do Sul:EDUNISC –ANPUH/RS.2000.

NIKITIUK.Sônia L.Repensando o Ensino de História.5ª ed.São Paulo:Cortez.2004

SANTANA.Jair Gomes de.A Instrução Pública em Recife no início do séc. XX.MENEZES.Lúcia (Org).Educação :Território Multicultural.Recife:Libertas Editora.2010.

PROGRAMA

Disciplina: Tópicos Especiais de História do Brasil

Código:

Carga horária semestral: 45h

Números de créditos teóricos: 03

Pré-requisito: Nenhum

Co-requisito: Nenhum

Obrigatória

Eletiva

EMENTA

O Império português e holandês em perspectiva atlântica. Portugal e o Atlântico Sul, os Países Baixos e a Companhia das Índias Ocidentais (WIC). Conexões imperiais Nordeste e Angola. A WIC no espaço atlântico. Pernambuco entre dois modelos administrativos no Nordeste holandês.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALENCASTRO, Luiz Filipe de. *O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- ASSIS, Virginia Maria Almoêdo de. *Palavra de Rei: Autonomia e subordinação da Capitania de Pernambuco* (tese), Recife: UFPE, , 2000.
- BICALHO, Maria Fernanda. *As Câmaras ultramarinas e o governo do Império*. In: *O Antigo Regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII)*/João Fragoso, Maria Fernanda Baptista Bicalho e Maria de Fátima Silva Gouvêa (orgs). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira,2001.
- BOXER, Charles. *O Império Marítimo Português*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- EMMER, Pieter. *Los holandeses y el reto Atlântico em el siglo XVII*. In: PÉREZ, José Manuel Santos; SOUZA, George Felix Cabral de (org). *El Desafio holandês al domínio ibérico em Brasil em el siglo XVII*. Salamanca: Aquilafuente, 2006.
- FAORO, Raymundo. *Os donos do poder. Formação do patronato político brasileiro*. São Paulo: Globo, 2001.
- FARIA, Sheila de Castro. *A Colônia em movimento*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
- HESPANHA, António Manuel. *A constutuição do Império português. Revisão de alguns enviesamentos e correntes*. In: *O Antigo Regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII)*/João Fragoso, Maria Fernanda Baptista Bicalho e Maria de Fátima Silva Gouvêa (orgs). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira,2001.
- HOBOKEN, W. J. van. *A Companhia das Indias Ocidentais: fatores políticos da sua ascensão e declínio*. In. *Revista do IAHPG*. Separata do vol, 49. Recife, 1977.
- ISRAEL, J. I. *A Conflict of Empires: Spain and Netherlands 1618-1648*. In: *Past and Present*,

- No. 76, 1977, pp.34-74.
- MAURO, Frédéric. *Portugal e o Brasil: a estrutura política e econômica do Império, 1580-1750*. In: História da América Latina, V. I. Leslie Bettel (org.). São Paulo: EDUSP, 2004.
 - MELLO E SOUZA, Laura de. *Formas provisórias de existência: a vida cotidiana nos caminhos, nas fronteiras e nas fortificações*. In: História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

PROGRAMA	
Disciplina: Tópicos Especiais de História Medieval Código: Carga horária semestral: 45h Números de créditos teóricos: 03 Pré-requisito: Co-requisito:	Obrigatória <input type="checkbox"/> Eletiva <input checked="" type="checkbox"/> X
EMENTA	
Estudo dos aspectos sócio-culturais da história medieval oriental e ocidental.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • DUBY, Georges; LACLOTTE, Michel (Coord.) <i>História artística da Europa: a Idade Média</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997-1998. 2v. • HOURANI, Albert. <i>Uma história dos povos árabes</i>. São Paulo: Cia. das letras, 1994. • LE GOFF, Jacques. <i>A civilização do ocidente medieval</i>. Lisboa: Editorial Estampa, 1994. • LE GOFF, Jacques. <i>Os intelectuais na Idade Média</i>. 3. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2010. • LE GOFF, Jacques. <i>O nascimento do purgatório</i>. 2.ed. Lisboa: Estampa, 1995. • LE GOFF, Jacques. <i>São Francisco de Assis</i>. 7. ed. Rio de Janeiro: Record, 2005. • LYONS, Jonathan. <i>A casa da sabedoria</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. 	

PROGRAMA	
Disciplina: Tópicos Especiais de História Moderna Código: Carga horária semestral: 45h Números de créditos teóricos: 03 Pré-requisito: Co-requisito:	Obrigatória <input type="checkbox"/> Eletiva <input checked="" type="checkbox"/> X
EMENTA	
Europa Moderna: temas e possibilidades de pesquisa. Fontes para a História da Europa Moderna. Historiografia.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • ANDERSON, Perry. <i>Linhagens do Estado Absolutista</i>. 2ª. reimpressão da 3ª. edição de 1994. 	

São Paulo: Brasiliense, 2004.

- ARIÈS, Philippe; DUDY, Georges. (Dir.) *História da Vida Privada*. Volume 3: da Renascença ao Século das Luzes. (Org. de Roger CHARTIER). São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- BETHENCOURT, Francisco. *História das Inquisições: Portugal, Espanha e Itália, séculos XV-XIX*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- BURCKHARDT, Jacob. *A Cultura do Renascimento na Itália: Um Ensaio (1860)*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- BURKE, Peter. *O Renascimento*. Lisboa: Texto & Grafia, 2008.
- BURKE, Peter. *O Renascimento Italiano: Cultura e sociedade na Itália*. São Paulo: Nova Alexandria, 2010.
- CHARTIER, Roger. *Leituras e Leitores na França do Antigo Regime*. São Paulo: Editora da Unesp, 2004.
- COLLINSON, Patrick. *A Reforma*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2006.
- CORVESIER, André. *História Moderna*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
- DARTON, Robert. *O Grande Massacre de Gatos e outros Episódios da História Cultural Francesa*. 4ª. edição. Rio de Janeiro: Graal, 2001.
- DEYON, Pierre. *O Mercantilismo*. São Paulo: Perspectiva, 1973.
- ELIAS, Norbert. *O Processo Civilizador*. (2 volumes). Rio de Janeiro: Jorge Zahar editores, 2000.
- GINZBURG, Carlo. *O Queijo e os Vermes: O Cotidiano e as Idéias de um Moleiro perseguido pela Inquisição*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- HESPANHA, Antonio Manuel. (Org.). *Poder e Instituições na Europa do Antigo Regime: Colectânea de Textos*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984.
- JOHNSON, Paul. *O Renascimento*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- MARQUES, Adhemar. *etalli. História Moderna através de Textos*. São Paulo: Contexto, 2003.
- MAURO, Frédéric. *La Expansión Europea (1600-1870)*. Barcelona: Labor, 1975.
- MONTEIRO, Rodrigo Bentes. (Org.). *Espelhos deformantes: Fontes, problemas e pesquisas em História Moderna, séculos XVI-XIX*. São Paulo: Alameda, 2008.
- MULLETT, Michael. *A Contra Reforma e a Reforma Católica nos Princípios da Idade Moderna Européia*. Lisboa: Gradiva, 1985.
- NOVINSKY, Anita. *A Inquisição*. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- QUEIROZ, Tereza Aline Pereira de. *O Renascimento*. São Paulo: Edusp, 1995.
- SANTIAGO, Théo (Org.). *Do Feudalismo ao Capitalismo: Uma Discussão Histórica*. São Paulo: Contexto, 2003.

PROGRAMA

Disciplina: Psicologia da Aprendizagem

Código: CH0340E

Carga horária semestral: 45h

Números de créditos teóricos: 03

Pré-requisito: NÃO

Obrigatória

Eletiva

Co-requisito: NÃO	
EMENTA	
<p>Estudos dos princípios básicos, conceituação e relevância da Psicologia da Aprendizagem. As abordagens teóricas sobre a aprendizagem e suas implicações no ensino. Os fatores interativos no processo de aprendizagem. Aprendizagem escolar e construção do conhecimento. Importância da aprendizagem no processo educativo. A formação do professor e os aspectos desafiadores da aprendizagem.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • CAMPOS, Dinah Martins de Souza. <i>Psicologia da Aprendizagem</i>. Petrópolis: Vozes, 1998. • DAVIS, Claudia & OLIVEIRA, Zilma de. <i>Psicologia na Educação</i>. São Paulo: Cortez, 1994. • FALCÃO, Gérson Marinho. <i>Psicologia da Aprendizagem</i>. São Paulo: Ática, 2000. • IZQUIERDO, Iván. <i>Memória</i>. Porto Alegre: Artmed, 2002. • MOREIRA, Marco Antônio. <i>Teorias da aprendizagem</i>. São Paulo: EPU, 1999. • MOREIRA, Marco Antônio. <i>Aprendizagem Significativa</i>. Brasília: editora Universidade de Brasília, 1999. 	

PROGRAMA	
<p>Disciplina: Filosofia da Educação</p> <p>Código: CH02407</p> <p>Carga horária semestral: 45h</p> <p>Números de créditos teóricos: 03</p> <p>Pré-requisito:</p> <p>Co-requisito:</p>	<p>Obrigatória: <input type="checkbox"/></p> <p>Eletiva: <input checked="" type="checkbox"/></p>
EMENTA	
<p>As origens da Filosofia. A Filosofia Grega e seu caráter educacional: Sócrates, Platão, e Aristóteles. A Filosofia Romana e seu caráter pedagógico normativo. A Filosofia Medieval: Pedagogia escolástica. O renascimento e a modernidade. A prática educacional da filosofia iluminista. O positivismo: Educação como parâmetro de desenvolvimento. O Século XX e as correntes filosóficas na Educação. A Filosofia no contexto educacional brasileiro.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • ARANHA, Maria Lucia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. <i>Filosofando: Introdução à filosofia</i>. São Paulo: Moderna, 1993. • GODOTTI, Moacir. <i>História das Idéias Pedagógicas</i>. São Paulo: Ática, 2002. • MENDES, Durmeval Trigueiro (Org.) <i>Filosofia da Educação Brasileira</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983. 	

- REBOUL, Olivier. *Filosofia da Educação*. São Paulo: Melhoramento, 1974.

PROGRAMA	
<p>Disciplina: Sociologia da Educação</p> <p>Código: CH02408 Carga horária semestral: 45 h Números de créditos teóricos: 03 Pré-requisito: Co-requisito:</p>	<p>Obrigatória <input type="checkbox"/></p> <p>Eletiva <input checked="" type="checkbox"/></p>
EMENTA	
<p>Estudo da Educação enquanto processo social, considerando os processos de socialização e de controle social conservador ou inovador. Estudo da escola como grupo social, considerando as orientações dos agentes (Regência das aulas, Clientela, Administradores), os processos de racionalização e de burocratização. Exame dos conteúdos culturais do processo educativo.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • BOTTOMORE, Tom. <i>Introdução à Sociologia</i>. São Paulo: JC Editora, 1997. • DURKHEIM, Émile. <i>Educação e Sociologia</i>. São Paulo: Melhoramentos, 1975. • LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. <i>Sociologia Geral</i>. São Paulo: Atlas, 2009. • MARTINS, Carlos Benedito. <i>O que é Sociologia?</i> São Paulo: Brasiliense, 2006. • PILETTI, Nelson. <i>Sociologia da Educação</i>. São Paulo: Ática, 2003. • QUINTANEIRO, Tania. <i>Um toque de clássicos</i>. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1995. • ZAGURY, Tania. <i>O professor refém</i>. Rio de Janeiro: Record, 2006. 	

PROGRAMA	
<p>Disciplina: OEGD (Organização da Educação e Gestão Democrática)</p> <p>Código: CH0340F Carga horária semestral: 45h Números de créditos teóricos: 03 Pré-requisito: Co-requisito:</p>	<p>Obrigatória <input type="checkbox"/></p> <p>Eletiva <input checked="" type="checkbox"/></p>
EMENTA	
<p>Estudos da organização e funcionamento da educação escolar básica no Brasil, através da análise da política educacional, da legislação, de sua aplicabilidade e de suas contribuições e limites face à democratização de ensino fundamental e médio.</p>	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CARNEIRO, Moacir alves. *LDB fácil: leitura crítica-compreensiva artigo a artigo*. Petrópolis: Vozes, 1998.
- FREITAG, Bárbara. *Escola, estado e sociedade*. São Paulo: Moraes, 1986.
- GADOTTI, Moacir. *Organização do trabalho na escola: alguns pressupostos*. São Paulo Ática, 1993.
- GADOTTI, Moacir. *Uma só escola para todos: caminhos da autonomia escolar*. Petrópolis: Vozes 1990.
- LIBÂNEO, José carlos *et alii*. *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez, 2003.
- RODRIGUES, Neidson. *Da mistificação da escola à escola necessária*. São Paulo: Cortez, 1992.
- SAVIANI, Dermeval. *A nova lei de educação: trajetória, limites e perspectivas*. Campinas: Autores Associados, 1997.
- SAVIANI, Dermeval. *Da nova LDB ao novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional*. Campinas: Autores Associados, 1997.

INSTRUMENTOS LEGAIS

- LEI 9394/96 que fixa as diretrizes e bases da educação nacional.
- RESOLUÇÃO CEB/CNE N° 2/98 que institui as diretrizes curriculares nacionais para o ensino fundamental.
- RESOLUÇÃO CEB/CNE N° 15/98 que institui as diretrizes curriculares nacionais para o ensino médio.

PROGRAMA

Disciplina: História e Patrimônio

Código:

Carga horária semestral: 45h

Números de créditos teóricos: 03

Pré-requisito:

Co-requisito:

Obrigatória

Eletiva

Importância das fontes locais no ensino de História. Relação história local/história nacional. Sistematização e abordagens didáticas das fontes locais. Propostas de aplicação didática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALARCÃO, Jorge de. *Introdução ao Estudo da História e Patrimônios Locais*. Coimbra: Instituto de Arqueologia, 2000.
- CARVALHO, Jorge. *Preservação do Patrimônio: Da universidade do*

conceito à problemática urbanístico-arquitetônica. Lisboa: Vértice, 1993.

- CITRON, Suzanne. *Ensinar a História Hoje: A memória perdida e reencontrada*. Lisboa: Livros horizontes, 1990.
- CHOAY, Françoise. *A alegoria do patrimônio*. São Paulo: Editora da UNESP, 2001.
- DUARTE, Ana. *Educação patrimonial*. Lisboa: Texto Editora, 1999.
- FUNARI, Pedro Paulo. *Arqueologia e patrimônio*. Erechim: Habilis, 2007.
- FUNARI, Pedro Paulo Abreu; PELEGRINE, Sandra de Cássia Araújo. *Patrimônio histórico e cultural*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.
- GOMES, Geraldo. *Engenho e arquitetura*. Recife: Ed. Massangana, 2006.
- PACHECO, Helder. *Patrimônio cultural popular*. Porto: Areal Editora, 1985.
- SILVEIRA, Flávio Leonel Abreu da; CANCELA, Cristina Donza. *Paisagem e cultura: Dinâmicas do patrimônio na atualidade*. Belém: EDUFPA, 2009.
- TELMO, Isabel Cottinelli. *O patrimônio e a escola do passo ao futuro*. Lisboa: Com. Nac. da UNESCO, 1992.
- VINAGRE, Antão et all. *O patrimônio cultural e local e seu aproveitamento didático*. Porto Alegre: E.S.E.P., 1988.
- UNESCO. *O que é: A proteção do patrimônio mundial cultural e natural*. Lisboa: Com. Nac. de UNESCO, 1992;

PROGRAMA	
<p>Disciplina: Compreensão das principais correntes do pensamento histórico</p> <p>Código: CH01110</p> <p>Carga horária semestral: 45h</p> <p>Números de créditos teóricos: 03</p> <p>Pré-requisito:</p> <p>Co-requisito:</p>	<p>Obrigatória <input type="checkbox"/></p> <p>Eletiva <input checked="" type="checkbox"/></p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • BLOCH, Marc. <i>Introdução à História</i>. Portugal: Publicações Europa América Ltda. 2005. • BOURDÉ, Guy; MARTIN. Hervé. <i>As escolas históricas</i>. Lisboa: Europa: América, 1983. • CARDOSO, Ciro Flamarion S. <i>Uma introdução à História</i>. São Paulo: Editora Brasiliense. 2000. • DUBY, Georges; LARDEAU, Guy. <i>Diálogos sobre a Nova História</i>. Lisboa: Publicações Dom Quixote. 2002. • FERRO, Marc. <i>Manipulação da História no ensino e nos meios de comunicação</i>. Rio de Janeiro: Ibrasa, 1983. • FONTANA, Josep. <i>História depois da História</i>. Bauru: EDUSC, 1998. • FREITAS, Marcos Cezar. <i>Da Micro-História a História das Idéias</i>. São Paulo: Cortez. USP-IFAN, 1999. • GINZBURG, Carlo. <i>Mitos, Emblemas e Sinais – Morfologia e História</i>. São Paulo: 	

Companhia das Letras, 1989.

- JENKINS, Keith. *A História repensada*. São Paulo: Contexto, 2005.
- PIRES, Francisco Murari (org.). *Antigos e modernos: diálogos sobre a (escrita da) História*. São Paulo: Alameda, 2009.
- REIS, José Carlos. *Tempo, História e Evasão*. Campinas: Papirus, 2000.
- REIS, José Carlos. *Escola dos Annales – A inovação da História*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

PROGRAMA

Disciplina: A conquista territorial como fator de luta pelo poder

Código: CH 05110

Carga horária semestral: 45h

Números de créditos teóricos: 03

Pré-requisito:

Co-requisito:

Obrigatória

Eletiva

EMENTA

Investigar sobre os processos de luta pelo domínio territorial nas diferentes regiões geográficas do Nordeste na perspectiva das diversas lutas sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CHIAVENATO, Julio José. *As lutas do povo brasileiro – do descobrimento a Canudos*. São Paulo: Moderna, 1998.
- SODRÉ, Nelson Werneck. *História da Burguesia Brasileira*. Petrópolis: Vozes, 1999.
- AMARAL, M. E. *História Geral da Agricultura Brasileira*. São Paulo; 1995.
- OLIVEIRA, Paulo Santos de. *A noiva da revolução: o romance da República de 1817*. Recife: Comunigraf, 2007.
- SILVA, Kalina V. *Nas solidões vastas e assustadoras*. Recife: CEPE, 2010.

PROGRAMA	
<p>Disciplina: Inserção do profissional de História no mundo do trabalho.</p> <p>Código: CH07022 Carga horária semestral: 60h Números de créditos teóricos: 04 Pré-requisito: Co-requisito:</p>	<p>Obrigatória <input type="checkbox"/></p> <p>Eletiva <input checked="" type="checkbox"/></p>
EMENTA	
<p>Compreensão das diferentes dimensões do profissional de História e sua atuação no mundo do trabalho.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESPORTO. Parâmetros Curriculares Nacionais. • Revista Universidade e Sociedade/Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior. Brasília- DF. • ANPUH. História em debate – problemas, temas e perspectivas. Rio de Janeiro, 1991. 	

PROGRAMA	
<p>Disciplina: Constituição e Educação no Brasil</p> <p>Código: CH04110 Carga horária semestral: 45h Números de créditos teóricos: 03 Pré-requisito: Co-requisito:</p>	<p>Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Eletiva <input type="checkbox"/></p>
EMENTA	
<p>Refletir sobre a educação no Brasil e os seus preceitos constitucionais que orientam práticas educativas, fundamentadas em concepções diferenciadas ao longo da história.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> • ANPED: <i>Política de Educação Superior: Contribuições ao Plano Nacional de Educação</i>. Piracicaba: 1997. • BRASIL: MEC/NEP. <i>Roteiro e metas para orientar o debate sobre o plano nacional de educação</i>. Brasília, DF, Ministério da Educação e do Desporto/ Ministério Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 1997. • KUENZER, Acácia. <i>Ensino Médio Profissional: as políticas do estado neoliberal</i>. São Paulo: 	

Cortez, 1997.

- LOPES, Neto, S.; Moraes, C. S. V. *A LDB e a educação dos trabalhadores*. São Paulo: SEAED, V.7N. 1. 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MELCHIOR, J. C. A. *O Financiamento da educação no Brasil*. São Paulo: EPU, 1987.
- SCHEIBE, Leda; AGUIAR, Márcia Ângela. *Formação de profissionais da educação no Brasil: O curso de pedagogia em questão*. In. Revista Educação & Sociedade. São Paulo, 1999.

ANEXO 2 – EMENTÁRIO NOVA MATRIZ CURRICULAR (A EXECUTAR APÓS APROVAÇÃO DO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO)

1º PERÍODO – PAR		
COMPONENTE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA
ARQUEOLOGIA, PATRIMÔNIO E CULTURA	60	30
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS	60	30
LÍNGUA PORTUGUESA NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS	60	0
METODOLOGIA CIENTÍFICA	60	0
FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO	60	0

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO
CAMPUS MATA NORTE
DISCIPLINA – INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS.
OBRIGATORIA (X)
ELETIVA ()
CARGA HORÁRIA: TEORICA: 60 PRÁTICA: 30 TOTAL: 90
EMENTA Debates iniciais relacionados à História e seu processo de produção, bem como o ofício do historiador. Consiste no desenvolvimento de atividades voltadas para leitura e debate de textos acadêmicos, bem como a utilização de diferentes tipos de fontes históricas, que estimularão o aluno na compreensão sobre o exercício da profissão.
REFERÊNCIAS Bibliografia básica: BLOCH, Marc. Apologia da História ou o ofício do historiador . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001. CERTEAU, Michel de. A escrita da História. Rio de Janeiro: Forense-Universitária. 1982. LE GOFF, Jacques. História e memória. 5a edição . Campinas: Editora da Unicamp, 2003. PINSKY, C. Fontes Históricas . São Paulo: Contexto, 2005. SILVA, K. V. Dicionário de conceitos históricos . São Paulo: Contexto, 2009. Bibliografia Bibliografia Complementar: ARÓSTEGUI, Julio. A pesquisa histórica: Teoria e método . Bauru: EDUSC, 2006. BARROS, José D'Assunção. O campo da História: Especialidades e abordagens . Petrópolis: Vozes, 2004. CARR, E. H. O que é História? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1973. COLLINGWOOD, R. G. A idéia de História . 8ª edição. Lisboa: Presença, 1994. FONTANA, Josep. A História dos homens . Bauru: EDUSC, 2004. REIS, José Carlos. A escola dos Annales . A invenção em História. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO
CAMPUS MATA NORTE
DISCIPLINA – LÍNGUA PORTUGUESA NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS. OBRIGATORIA (X) ELETIVA ()
CARGA HORÁRIA : TEORICA: 60 PRÁTICA: 0 TOTAL: 60
EMENTA Concepções e estratégias de leitura e produção textual. Comunicação e interação: código e enunciação. Considerações sobre o texto e o discurso. Produção e gêneros textuais. Linguagem e argumentação. Estruturação do texto escrito e do parágrafo. Produção, organização e aspectos gramaticais do texto.
REFERÊNCIAS Bibliografia básica: AGUSTINI, C. S. Estilística no discurso da gramática . Campinas: Pontes, 2004. CALKINS, Lucy McCormick. A arte de ensinar: o desenvolvimento do discurso escrito . Porto Alegre: Artes Médica, 1989. ELVER, Agnes. O cotidiano e a história . São Paulo: Paz e Terra, 1992. FIORIM, J.L.; SAVIOLI, F. Para entender o texto: leitura e redação . São Paulo: Ática, 1990. GNERRE, Maurizio. Linguagem, escrita e poder . São Paulo: Martins Fontes, 1985. KATO, Mary. No mundo da escrita: Uma perspectiva psicolinguística . 2ª ed.. São Paulo: Ática, 1982. KOCH, Ingedore. A inter-ação pela linguagem . São Paulo: contexto, 1997. KOCH, Ingedore G. Villaça. Argumentação e Linguagem . São Paulo: Cortez, 1984. KOCH, J. G. V. A Coesão Textual . São Paulo: contexto, 1989. KOCH; TRAMAGLIA, L. C. A Coerência Textual . São Paulo: Contexto, 1990. MAINGUENEAU, Dominique. O contexto da obra literária . São Paulo: Martins Fontes, 1995. ORLANDI, Eni Pulcinelli. Interpretação, autoria, leitura, efeitos sobre o trabalho simbólico . Rio de Janeiro: Vozes: 1998.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – METODOLOGIA CIENTIFICA.		
OBRIGATORIA (X)		
ELETIVA ()		
CARGA HORÁRIA :	TEORICA: 60	PRÁTICA: 0 TOTAL: 60
EMENTA		
<p>Conceito, finalidades e tipos de pesquisa. Linhas de pesquisa. Métodos para análise de dados. Técnicas e etapas da pesquisa bibliográfica, elaboração de trabalhos científicos, seguindo as normas da ABNT (resenha, resumo, memorando, artigo, relatório e comunicação, projeto de pesquisa e monografia...)</p>		
REFERÊNCIAS		
Bibliografia Básica:		
<p>BASTOS, et alii. Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa teses e dissertações. 3° ed. Rio de Janeiro: UFRJ e Zahar editores, 1982. SANTOS, Antonio Raimundo dos. Metodologia científica: a contribuição do conhecimento. 3° edição. Rio de Janeiro: DP & Editora, 2000.</p> <p>SOARES, Magda Becker. Técnica de redação: as articulações linguísticas como técnica de pensamento. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1978. TAFNER, José, BRANCHER Almerindo; TAFNER, Malcon A. Metodologia científica. Curitiba: Juruá, 1995</p>		

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO.		
OBRIGATORIA (X)		
ELETIVA ()		
CARGA HORÁRIA :	TEORICA: 60	PRÁTICA: 0 TOTAL: 60
EMENTA		
As origens da Filosofia. A Filosofia Grega e seu caráter educacional: Sócrates, Platão, e Aristóteles. A Filosofia Romana e seus caráter pedagógico normativo. A Filosofia Medieval: Pedagogia escolástica. O renascimento e a modernidade. A prática educacional da filosofia iluminista. O positivismo: Educação como parâmetro de desenvolvimento. O Século XX e as correntes filosóficas na Educação. A Filosofia no contexto educacional brasileiro.		
REFERÊNCIAS		
Bibliografia Básica:		
ARANHA, Maria Lucia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. <i>Filosofando: Introdução à filosofia</i> . São Paulo: Moderna, 1993.		
GODOTTI, Moacir. <i>História das Idéias Pedagógicas</i> . São Paulo: Ática, 2002.		
MENDES, Durmeval Trigueiro (Org.) <i>Filosofia da Educação Brasileira</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983. REBOUL, Olivier. <i>Filosofia da Educação</i> . São Paulo: Melhoramento, 1974.		

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO
CAMPUS MATA NORTE
DISCIPLINA – ARQUEOLOGIA, PATRIMÔNIO E CULTURA. OBRIGATORIA (X)
ELETIVA ()
CARGA HORÁRIA : TEORICA: 60 PRÁTICA: 0 TOTAL: 60
EMENTA Conceitos e tipos de patrimônio. História da preservação do patrimônio histórico no Brasil e no mundo. História, memória e patrimônio. Memória e lugares de memória. Patrimônio histórico e cidadania. Legislação sobre Patrimônio Histórico. Patrimônio cultural e histórico paraibano e regional. Educação patrimonial
REFERÊNCIAS Bibliografia básica: ALBANO, C. e MURTA, S.M. (org.) Interpretar o patrimônio: um exercício do olhar. Belo Horizonte: Ed. UFMG, Território Brasilis, 2002. FUNARI, P.P.; PINSKY, J. (org). Turismo e patrimônio cultural. 3ª ed. São Paulo: Contexto, 2003. CHAGAS, Mário. Memória política e política de memória. In: ABREU, Regina & CHAGAS, Mário (orgs). Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003, p. 141-171. CHOAY, Françoise. Introdução: monumento e monumento histórico. In: A alegoria do patrimônio. Tradução de Luciano Vieira Machado. São Paulo: Estação Liberdade/ Editora da UNESP, 2016. CHUVA, Márcia Regina Romeiro. Os arquitetos da memória: sociogênese das práticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil (anos 1930-1940). Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2009, p. 91-142. OLIVEIRA, Carla Mary S. O barroco na Paraíba: arte, religião e conquista. João Pessoa: Editora Universitária - UFPB/ IESP - Instituto de Educação Superior da Paraíba, 2003. POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. Estudos Históricas, Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, v. 2, n. 3, 1989, p. 3-15. RICOEUR, Paul. O esquecimento. In: A memória, a história, o esquecimento. Tradução de Alain François. Campinas: Editora da UNICAMP, 2015.

2º PERÍODO – ÍMPAR		
Componente Curricular	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA
ANTIGUIDADE PRÉ-CLÁSSICA	60	
HISTÓRIA DO BRASIL I	60	
HISTÓRIA MEDIEVAL I	60	
FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	60	
ELETIVA	30	15
EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	30	

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO			
CAMPUS MATA NORTE			
DISCIPLINA – EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS			
OBRIGATORIA (X)			
ELETIVA ()			
CARGA HORÁRIA :	TEORICA:	PRÁTICA:	TOTAL:
	30	0	30
EMENTA			
Formação das identidades brasileiras: elementos históricos. Relações sociais e étnico-raciais. África e Brasil, semelhanças e diferenças em suas formações. Interações Brasil-África na contemporaneidade. Preconceito, estereótipo, etnia, interculturalidade. A Educação indígena no Brasil, historicidade e perspectivas teórico- metodológicas. Ensino e aprendizagem na perspectiva da pluralidade cultural. Pluralidade étnica do Nordeste e de Pernambuco: especificidades e situação sócio- educacional. Multiculturalismo e Transculturalismo crítico			
REFERÊNCIAS			
Bibliografia básica:			
ALMEIDA, Luiz Sávio et. al. O negro e a construção do carnaval do nordeste. Maceió: Edufal, 1996			
ALVES, Erialdo. As diferentes concepções de multiculturalismo: uma experiência no ensino de arte. In: Pátio. Ano. 02, n. 06. Porto Alegre: Artmed. Agos/out.98. BARBOSA, W. de Deus. Os Índios Kambiwá de Pernambuco: Arte e Identidade Étnica. Rio de Janeiro: UFRJ, 1991.			
BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais: pluralidade cultural: orientação sexual. 3 a ed., Brasília: MEC, 2001.			
CANDAU, V. M. Sociedade multicultural e educação: tensões e desafios. In: Cultura(s) e educação: entre o crítico e o pós-crítico. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.			
_____. (Org.). Educação intercultural e cotidiano escolar. Rio de Janeiro: Sette Letras, 2006.			
_____. (Org.) Educação Intercultural na América Latina. Rio de Janeiro: Sette Letras, 2009			
CARVALHO, Maria do Rosário G. A identidade dos povos do Nordeste. Brasília: Tempo brasileiro, 1984.			
CAVALLEIRO, Eliane. Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa educação. São Paulo: Selo Negro, 2006.			
CRUZ, Manoel de Almeida. A pedagogia interétnica na Escola Criativa Olodum e na rede municipal de ensino. In: Gbàlà. Aracaju: Saci, 1996.			
CUNHA Jr, Henrique. Afrodescendência, pluriculturalismo e educação. In: Educação, Sociedade & Culturas. n. 10, Porto: Afrontamento. out. 98. Africanidades brasileiras e pedagogias interétnica. In: Gbàlà. Aracaju: Saci, 1996.			
GONÇALVES, Luiz Alberto Oliveira. SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. Movimento negro e educação. In: Revista Brasileira de Educação. São Paulo: ANPED, n. 15, set-dez, 2000, p. 134-158			
LOPES DA SILVA, A. & GRUPIONI, L. D. B. A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1o e 2o graus. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1995.			
GOMES, Nilma Lino Gomes, SILVA, Petronilha Gonçalves. Experiências étnico-culturais para a formação de professores. Belo Horizonte: Autêntica, 2008			
MCLAREN, Peter. Multiculturalismo crítico. São Paulo: Cortez, 1997			

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO			
CAMPUS MATA NORTE			
DISCIPLINA – FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO			
OBRIGATORIA (X)			
ELETIVA ()			
CARGA HORÁRIA : TEORICA:		60	PRÁTICA: 0
			TOTAL: 60
EMENTA			
Estudo de teorias psicológicas sobre o desenvolvimento sócio - afetivo e cognitivo e os processos de ensino e de aprendizagem na infância, adolescência e vida adulta. Problemática sobre as relações entre Psicologia e Educação.			
REFERÊNCIAS			
Bibliografia básica:			
Áderson Luiz e Col. A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras. Porto Alegre: Artmed, 2005. BECKER, F. Educação e construção do conhecimento. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001			
CARRARA, Kester (Org.). Introdução à psicologia da educação: seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004. CASTORINA, J. A. et al. Piaget-Vygotsky: novas contribuições para o debate. 6. ed. São Paulo: Ática, 2003.			
COLL, C., Palacios, J., Marchesi, A. (Orgs.). Desenvolvimento Psicológico e Educação: Psicologia Evolutiva. Trad. Francisco Franke Settineri e Marcos A. G. Domingues. vols. 1 e 2. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.			
DANTAS, P. S. (1983). Para conhecer Wallon: Uma Psicologia dialética. São Paulo: Brasiliense. DELVAL, Juan. Aprender a aprender. Campinas, São Paulo: Papirus, 1997.			
FERREIRO, Emília. Atualidade de Jean Piaget. Porto Alegre: Artes médicas, 2001.			
GALVÃO, Izabel. Henri Wallon: Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1995			

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO			
CAMPUS MATA NORTE			
DISCIPLINA: ANTIGUIDADE PRÉ-CLÁSSICA			
OBRIGATORIA (X)			
ELETIVA ()			
CARGA HORÁRIA:	TEORICA:	60h	PRÁTICA: TOTAL: 60h
EMENTA			
Cobrimdo um arco temporal que vai da formação das primeiras cidades no Oriente Médio (V milênio AEC) às guerras pérsicas (século V AEC), explora a formação e o desenvolvimento das principais entidades estatais daquela região, quais sejam: o Egito; as cidades-estado sumerianas; os impérios unificadores mesopotâmicos (acádios, amoritas); o Hatti; as populações do Corredor Siro-Palestino (fenícios, israelitas, filisteus) e os estados multiétnicos e multinacionais (Impérios Assírio e Persa).			
REFERÊNCIAS:			
Bibliografia Básica:			
Documentos:			
Anônimo. A Epopéia de Gilgamesh . São Paulo: Martins Fontes, 1992. Anônimo. Poemas de amor do Antigo Egito . Lisboa: Assírio & Alvim, 1998.			
ARAÚJO, Emanuel (org). Escrito para a Eternidade: a literatura no Egito Faraônico . Brasília: Editora da Universidade de Brasília; São Paulo: Imprensa oficial do Estado, 2000.			
BÍBLIA HEBRAICA. São Paulo: Sêfer, 2006.			
BERNABÉ, Alberto (org.). Textos literários hititas . Madrid: Editora Nacional, 1979.			
BOUZON, Emanuel. O Código de Hammurábi . Petrópolis: Vozes, 1987.			
BOUZON, Emanuel. Uma coleção de direito babilônico pré-hammurabiano – leis do reino de Eshnunna , Petrópolis: Vozes, 2000. BUDGE, E. Wallis. O Livro dos mortos do Antigo Egito . São Paulo: Pensamento.			
PEINADO, Federico Lara (org.). Himnos sumerios . Madrid: Tecnos, 1988.			
TRABAZO, José Virgilio García. Textos religiosos hititas (mitos, plegarias y rituales) . Madrid: Trotta, 2002. ZAMUDIO, Rafael Jiménez (org.). O Poema de Erra . Madrid: Clássica, 1999.			
Historiografia:			
ARMSTRONG, Karen. Breve história do mito . São Paulo: Companhia das Letras, 2005.			
BRAUDEL, Fernand. Gramática das civilizações . São Paulo: Martins Fontes, 2004.			
CARDOSO, Ciro Flamarion S. Trabalho compulsório na Antiguidade . Rio de Janeiro: Graal, 2003. CARREIRA, José Nunes. Literatura do Egito Antigo . Lisboa: Europa-América, 2005.			
CARREIRA, José Nunes. Literaturas da Mesopotâmia . Lisboa: Centro de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 2002. GARELLI, Paul; NIKIPROWETZKY, V. O Oriente Próximo Asiático (2 vols.) . São Paulo: Pioneira: EDUSP, 1982.			
HOOKER, J. T. (org.). Lendo o passado: do cuneiforme ao alfabeto: a história da escrita antiga . São Paulo: EDUSP: Melhoramentos, 1996. LEVEQUE, Pierre. As primeiras civilizações . Lisboa: Edições 70, 2009.			
SANTOS, Dominique Vieira. Grandes Epopeias da Antiguidade e do Medievo . Blumenau: Edifurb, 2015			
SOUZA NETO, José Maria Gomes de; BUENO, André da Silva; BIRRO, Renan Marques (orgs). Antigas Leituras: Olhares do Presente ao Passado . Rio de Janeiro: Autografia, 2016..			
Bibliografia Complementar:			
ARMSTRONG, Karen. A grande transformação – o mundo na época de Buda, Confúcio e Jeremias . São Paulo: Companhia das Letras. 2008. ASHERI, David. O estado persa . São Paulo: Perspectiva, 2006.			
BAKOS, Margaret. O que são hieróglifos . São Paulo: Brasiliense, 1996.			
BAKOS, Margaret Marchiori; MATOS, Júlia Silveira; BALTHAZAR, Gregory da Silva (orgs).			

Diálogos com o mundo faraônico. Rio Grande: FURG, 2009. BERTMAN, Stephen. **Handbook to Life in Ancient Mesopotamia.** Facts of File: New York, 2003.

BLÁZQUEZ, José María et alli. **Fenícios y cartagineses en el Mediterráneo.** Madrid: Cátedra, 1999. BOTTÉRO, Jean. **Textes Culinaires Mésopotamiens.** Indiana: Eisenbrauns, 1998.

BOUZON, Emanuel. **Ensaio babilônicos: sociedade, economia e cultura na Babilônia pré-cristã.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 1998. CAMPBELL, Joseph. **As máscaras de deus, vol I: mitologia primitiva.** São Paulo: Palas Athena, 2010.

CARDOSO, Ciro Flamarion. **Sociedade do Antigo Oriente Próximo.** São Paulo: Ática, 1986. CARREIRA, José Nunes. **Estudos de cultura pré-clássica.** Lisboa: Presença, 1985.

CAUVIN, Jacques. **Nascimento das divindades, nascimento da agricultura.** Lisboa: Piaget, 1999.

CHARLES-PICARD, Gilbert e Colette. **A vida quotidiana em Cartago no tempo de Aníbal.** Lisboa: Livros do Brasil-Lisboa, s/d. CHWARTS, Suzana. **Uma visão da esterilidade na Bíblia Hebraica.** São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2004.

CLAYTON, Peter. **Crônica dos faraós: reis e dinastias do Antigo Egito.** Lisboa: Verbo, 2004. DAVID, Rosalie. **The Pyramid Builders of Ancient Egypt. A modern Investigation of Pharaohs Workforce.** London: Routledge, 2003. DESPLANCQUES, Sophie. **Egito Antigo.** São Paulo: L&PM, 2010.

DOBERSTEIN, Arnoldo W. **O Egito Antigo.** EDIPUCRS: Porto Alegre, 2010.

ELIADE, Mircea. **História das crenças e das ideias religiosas, vol. I: da Idade da Pedra aos mistérios de Elêusis.** Rio de Janeiro: Zahar, 2010. FARIA, Jacir de Freitas (org.). **História de Israel e as pesquisas mais recentes.** Petrópolis: Vozes, 2003.

FERNÁNDEZ-ARRESTO, Felipe. **Verdade – uma história.** Rio de Janeiro: Record, 2000. FINKELSTEIN, Israel; SILBERMAN, Neil Asher. **A Bíblia não tinha razão.** São Paulo: A Girafa, 2003. GIARDINA, Andrea (org.). **O homem egípcio.** Lisboa: Presença, 1994.

GRIMAL, Nicolas. **Storia dell'Antico Egitto.** Roma-Bari: Editori Laterza, 1998.

KARNAL, Leandro (Org.) **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas.** São Paulo: Contexto, 2005. KLEIN, Richard; EDGAR, Blake. **O despertar da cultura.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

KLUGER, Rivkah Schärf. **O Significado Arquetípico de Gilgamesh.** São Paulo: Paulus, 1999. KRAMER, Samuel Noah. **A história começa na Suméria.** Lisboa: Europa-América, 1997.

LEICK, Gwendolyn. **Mesopotâmia: a invenção da cidade.** Rio de Janeiro: Imago, 2003. LLOYD, Alan B. **A Companion to Ancient Egypt.** Oxford: Wiley-Blackwell, 2010.

MACKAY, Sandra. **Os iranianos: Pérsia, Islã e a alma de uma nação.** RJ: Bibliex, 2008. MARGUERON, Jean-Claude. **Los mesopotámicos.** Madrid: Cátedra, 2002.

MARK, Samuel. **From Egypt to Mesopotamia : A Study of Predynastic Trade Routes Studies in Nautical Archaeology.** Texas: University Press, 1998. MEADOR, Betty De Shong. **Inanna, Lady of Largest Heart: poems of the sumerian High Priestess Enheduanna.** Houston: University of Texas, 2001. MEYERS Eric. M. **The Oxford Encyclopedia of Archaeology in the Near East.** Oxford: University Press, 1997.

MIEROOP, Marc Van de. **King Hammurabi of Babylon: a biography.** Blackwell Publishing, 2005.

POZZER, Katia Maria Paim. —A comemoração da Vitória: O Banquete Triunfal Assíriol. **Anais do XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH.** São Paulo, julho 2011 REDE, Marcelo. **Família e patrimônio na Antiga Mesopotâmia.** Rio de Janeiro: Mauad, 2007.

ROAF, Michael. **Mesopotâmia e o Antigo Oriente Médio.** Madrid: Del Prado, 1997. ROUX, Georges. **Historia Política, Económica y Cultural.** Madrid: Akal, 1987.

SALES, José das Candeias. **A ideologia real acádica e egípcia: representações do poder político pré-clássico.** Lisboa: Editorial Estampa, 1997. SANDARS, N. K. **Los pueblos del mar: invasores del Mediterráneo.** Madrid: Oberón, 2005.

SANTOS, António Ramos dos. **A Babilônia dos Caldeus: uma caracterização socioeconômica.** Lisboa: Colibri, 2003.

SANTOS, António Ramos dos. —**A Importância Didática da História Antiga**. Comunicação apresentada na III realização dos Encontros sobre o ensino da História em 5 de Junho de 2003 na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Millenium, Educação Ciência e Tecnologia.

Lisboa: Faculdade de Letras, 2003.

SCARPI, Paolo. **Politeísmos: as religiões do mundo antigo**. São Paulo: Hedra, 2004.

SPALINGER, Anthony J. **War in Ancient Egypt**. Oxford: Wiley-Blackwell, 2005.

SOUZA NETO, José Maria Gomes de (org). **Antigas Leituras: Diálogos entre a História e a Literatura**. Recife: Edupe, 2012. TRIGGER, Bruce G. **Early Civilizations Ancient Egypt in Context**. Cairo: The American University in Cairo Press, 2001.

TYLDESLEY, Joyce. **Pirâmides**. Rio de Janeiro: Globo, 2005.

WILKINSON, Richard. **The Complete Temples of Ancient Egypt**. New York: Thames and Hudson, 2000. WILSON, John A. **La Cultura Egípcia**. México: Fondo de Cultura Económica, 1992.

WOODS, Christopher (Ed.). **Visible Language. Inventions of Writing in the Ancient Middle East and Beyond**. Chicago: University Press, 2010.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO			
CAMPUS MATA NORTE			
DISCIPLINA – HISTÓRIA DO BRASIL I			
OBRIGATORIA (X)			
ELETIVA ()			
CARGA HORÁRIA :	TEORICA: 60	PRÁTICA: 0	TOTAL: 60
EMENTA			
Essa disciplina pretende apresentar as principais fontes e debates historiográficos sobre a América portuguesa. Através de diferentes análises, buscaremos compreender as múltiplas experiências e práticas dos colonizadores e colonizados durante os três primeiros séculos de presença portuguesa, utilizando-nos de novas perspectivas teórico-metodológicas na abordagem da colonização.			
REFERÊNCIAS			
Bibliografia básica:			
ALGRANTI, Leila Mezan. O Feitor Ausente (estudo sobre a escravidão urbana no Rio de Janeiro - 1808-1822) , Petrópolis, Vozes, 1988. ALGRANTI, Leila Mezan. Honradas e Devotas: Mulheres da Colônia , Rio de Janeiro, José Olympio/Edunb, 1993.			
ALENCASTRO, Luiz Felipe de. O trato dos viventes: Formação do Brasil no Atlântico Sul, séculos XVI e XVII , São Paulo: Companhia das Letras, 2000. ARAÚJO, Emanuel. O Teatro dos Vícios – transgressões e transigência na sociedade urbana colonial , Rio de Janeiro, José Olympio, 1993.			
BOXER, C.R. O Império Colonial Português , Lisboa, Edições 70, 1969.			
CORREA, Mariza. –Repensando a família patriarcal brasileiro, in Colcha de Retalhos , Campinas, Editora da UNICAMP, 1993. DEL PRIORE, Mary. Ao sul do Corpo – condição feminina, maternidades e mentalidades no Brasil Colônia , Rio de Janeiro, José Olympio/Edunb, 1993.			
FARIA, Sheila de Castro. A colônia em movimento . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.			
FBVRE, L. O Homem do século XVII , in Revista de História, nº 1, USP, 1950.			
FLORENTINO, Manolo Garcia. Em Costas Negras: uma história do Tráfico Atlântico de Escravos entre a África e o Rio de Janeiro , Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1995.			
FRAGOSO, João. Homens de grossa aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830) – 2ª ed. , Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.			
FRAGOSO, João. Afogando em nomes: temas e experiências em história econômica. In: Topoi , Rio de Janeiro, dezembro 2002, pp. 41-70			
FRAGOSO, João, BICALHO, Maria Fernanda, GOUVÊA, Maria de Fátima (org.). O Antigo Regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII) . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. FRAGOSO, João, FLORENTINO, Manolo. O arcaísmo como projeto: mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil em uma economia colonial tardia . Rio de Janeiro, c. 1790-c. 1840 – 4ª ed., Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.			
FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima (Org.). Na trama das redes: política e negócios no Império Português (séculos XVI-XVIII) . São Paulo: Civilização Brasileira, 2010. 602p.			
FREYRE, Gilberto. Casa-grande & Senzala: formação de família brasileira sob o regime da economia patriarcal – 34ª ed. , Rio de Janeiro: Record, 1998.			

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – História Medieval I		
OBRIGATORIA (X)		
ELETIVA ()		
CARGA HORÁRIA :	TEORICA: 60	PRÁTICA: TOTAL: 60
EMENTA		
<p>O curso abrange o período que se estende do século V ao XV, e abordando os seguintes temas: o processo de transição entre a Antiguidade e a Idade Média, a formação dos reinos romano-germânicos, a reação do Império Bizantino às transformações no Ocidente, o surgimento e expansão do Islã, passando pelo surgimento da sociedade feudal, o crescimento generalizado que caracterizou a Europa entre os séculos XI e XIII com o fortalecimento das monarquias e a estruturação da Igreja.</p> <p>Com o intuito de fornecer uma visão geral sobre o período serão abordados os principais aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais relativos ao medievo. Para tanto lançaremos mão da produção historiográfica clássica sobre o período, assim como das mais recentes discussões sobre cada tema, além de privilegiar o uso de fontes primárias.</p>		
REFERÊNCIAS		
Bibliografia Básica:		
<p>ANGOLD, Michael. Bizâncio. A Ponte da Antiguidade para a Idade Média. Rio de Janeiro: Imago, 2002. BANNIARD, Michel. A Alta Idade Média. Lisboa: Europa-América, s./d.</p> <p>BASCHET, Jérôme. A Civilização Feudal. Do Ano Mil à Colonização da América. São Paulo: Globo, 2006. BLOCH, Marc. A Sociedade Feudal. Lisboa: Ed. 70, 1982.</p> <p>BLOCKMANS, Win & HOPPENBROUWERS, Peter. Introdução à Europa Medieval, 300-1550. Rio de Janeiro: Forense, 2012. BOLTON, Brenda. A Reforma na Idade Média. Lisboa: Edições 70, 1983</p> <p>BROWN, Peter. O Fim do Mundo Antigo. Lisboa: Verbo, 1980.</p> <p>FRANCO JR., Hilário. Idade Média: Nascimento do Ocidente. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>GUERREAU, Alain. O feudalismo um horizonte teórico. Lisboa, Ed. 70, s/d.</p> <p>CABRERA, E. et al. Historia de la Edad Media. Bizâncio. El Islam. Madri: Alhambra, 1987.</p> <p>CLARAMUNT, S. El Mundo Bizantino. Barcelona: Montesinos, 1989.</p> <p>DUFOURCQ, E. La vida cotidiana de los árabes en la Europa Medieval. Madri: Temas de Hoy, 1991. DUBY, Georges. Guerreiros e Camponeses. Lisboa: Estampa, 1980.</p> <p>_____. As três ordens ou o imaginário do feudalismo. Lisboa: Estampa, 1982.</p> <p>LE GOFF, Jacques e SCHMITT, Jean-Claude. (orgs) Dicionário Temático do Ocidente Medieval. 2 vol. Bauru, São Paulo: EDUSC - Imprensa Oficial do Estado, 2002</p>		

3º PERÍODO – PAR		
Componente Curricular	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA
ANTIGUIDADE CLÁSSICA	60	
HISTÓRIA DO BRASIL II	60	
HISTÓRIA MEDIEVAL II	60	
FUNDAMENTOS SOCIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	60	
ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA HISTÓRICA	30	60
ELETIVA	30	15

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO
CAMPUS MATA NORTE
DISCIPLINA FUNDAMENTOS SOCIOLOGICOS DA EDUCACAO
OBRIGATORIA (X)
ELETIVA ()
CARGA HORÁRIA : TEORICA: 60 PRÁTICA: 0 TOTAL: 60
EMENTA Educação como objeto de análise sociológica. Escola como instituição social. Continuidades e rupturas do processo educacional. Educação e desenvolvimento socioeconômico. A dimensão sociológica das trajetórias escolares.
REFERÊNCIAS Bibliografia básica: BOURDIEU, Pierre. Esboços de uma teoria da prática. São Paulo: Celta, 2002. GENTILLI, Pablo (Org.). Pedagogia da Exclusão: Crítica ao Neoliberalismo. Editora Vozes. Petrópolis. Rio de Janeiro. 1995. GIROUX, Henry Giroux. Escola Crítica Cultural. Coleção Polêmicas do Nosso Tempo. Cortez GOMES, Cândido Alberto. A Educação em Perspectiva Sociológica. Coleção Temas Básicos de Educação e Ensino. 2ª Ed. Editora pedagógica e Universitária LTDA, São Paulo. SP. 1989 KRUPPA, Sônia Maria Portela. Sociologia da Educação. (Coleção Magistério 2o Grau). LAKATOS, Eva Maria. Sociologia Geral. Dermeval Saviani: Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações. Coleção Polêmicas do Nosso Tempo. Autores Associados. Campinas,1991. TORRES, Carlos Alberto. Sociologia Política da Educação. Coleção Questões de Nossa Época. Vol. 09. Cortez. São Paulo,1993. TOSCANO, Moema. Introdução a Sociologia Educacional. 10a ed. Vozes. Petrópolis, Rio de Janeiro, 2001.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – ANTIGUIDADE CLÁSSICA.		
OBRIGATORIA (X)		
ELETIVA ()		
CARGA HORÁRIA :	TEORICA: 60	PRÁTICA: TOTAL: 60
EMENTA		
Cobrimdo um arco temporal que vai da formação das primeiras sociedades urbanas do Mediterrâneo (V milênio AEC) ao colapso romano (IV-V EC), explora os diálogos (culturais, econômicos, políticos, militares) entre as várias populações que habitaram o Mediterrâneo e seu entorno expandido: a civilização creto-micênica e suas relações além-mar, as migrações indo-europeias, formação e processo político grego, a produção do Helenismo, as culturas da Europa ocidental, o Império romano e a ascensão do Cristianismo.		
REFERÊNCIAS		
Bibliografia Básica:		
Documentos		
AGOSTINHO, Bispo de Hipona. Confissões. São Paulo: Paulus, 1997.		
ARISTÓTELES. Poética; Órganon; Política; Constituição de Atenas. Rio de Janeiro: Nova Cultural, 2004. CÍCERO, Marco Túlio. Manual do Candidato às Eleições. São Paulo: Editora Nova Alexandria, 2000.		
ÉSQUILO. Os Persas. São Paulo: Editora Perspectiva, 2013. HERÓDOTO. História. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.		
HESÍODO. Os Trabalhos e os Dias. Trad. de Mary de Camargo Neves Lafer. São Paulo: Iluminuras, 1991. HOMERO. Box Odisseia e Ilíada. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015. MARCELINO, Amiano. Historia. Madrid: Akal, 2002.		
OVÍDIO. Amores e Arte de Amar. Tradução de Andre Carlos Ascenso. Penguin Nacional, 2011		
PLATÃO. Apologia de Sócrates; Críton. Brasília: Editora UNB, 1997.		
SAFO de Lesbos. Poemas e fragmentos de Safo de Lesbos. São Paulo: Iluminuras, 2003.		
SUETÔNIO; AUGUSTO. A Vida e os Feitos do Divino Augusto. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.		
Historiografia		
CARLIER, Pierre. —Capítulo 5. As Sociedades Homéricas. —Capítulo 6. Homero e a História. In: Homero. Mem Martins: Publicações Europa-América, 2008. CHEVITARESE, André L.; CORNELLI, Gabriele. Judaísmo, cristianismo e helenismo: ensaios acerca das interações culturais no Mediterrâneo Antigo. São Paulo: FAPESP: Annablume, 2007.		
EYLER, Flávia Maria Schlee. História Antiga: Grécia e Roma, a formação do Ocidente. Petrópolis: Vozes, 2014. FINLEY, Moses. O mundo de Ulisses. Lisboa: Presença, 1982.		
GUARINELLO, Norberto Luís. História Antiga. São Paulo: Editora Contexto, 2013.		
HARTOG, François. El espejo de Heródoto: ensayo sobre la representación del otro. México: Fondo de Cultura Económica, 2003. JAEGER, Werner. Paidéia: a formação do Homem Grego. São Paulo: Martins Fontes, 2001.		
MOMIGLIANO, Arnaldo. Os limites das helenização: a interação cultural das civilizações grega, romana, céltica, judaica e persa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991. GONÇALVES, Ana Teresa Marques; MOTA, Thiago Eustáquio Araújo. Do Tártaro aos Vergéis Elíseos: Jornada do Descensus, os Exempla e os Espaços do Averno na Eneida de Virgílio. MNEME – Revista de Humanidades (UFRN), 12 (30), 2011 (jul./dez).		
MOERBECK, Guilherme. Guerra, política e tragédia na Atenas Clássica. Jundiá: Paco Editorial, 2014. PARATORE, Ettore. História da literatura latina. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1982.		
PEREIRA, Maria Helena da Rocha. Estudos de História da Cultura Clássica (2 vols). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.		
SILVA, Gilvan Ventura da; MENDES, Norma Musco (org.). Repensando o Império Romano: perspectiva socioeconômica, política e cultural. Rio de Janeiro: Mauad; Vitória: EDUFES, 2006.		

VEYNE, Paul. O império greco-romano. São Paulo: Campus, 2008.

Bibliografia Complementar:

ANDERSON, Perry. Passagem da Antiguidade ao feudalismo. Porto: Editora Afrontamentos, 1999.

AUBRETON, Robert. —Capítulo 4. Dados Religiosos: os Deuses. I —Capítulo 5. Dados Religiosos: os Heróis. In: Introdução a Homero. São Paulo: EDUSP, 1968. BARBERO, Alessandro. 9 de agosto de 378: o dia dos bárbaros. São Paulo: Estação Liberdade, 2010.

BEARD, Mary. —The Emperor's New Body. Ascension From Rome. In: WYKE, Maria. *Parchments of gender : deciphering the bodies of antiquity*. Oxford : Clarendon Press, 1998.

BEARD, Mary. *The Roman Triumph*. Harvard: University Press, 2007.

BEARD, Mary; NORTH, John; PRICE, Simon. *Religions of Rome. A History. Volume 1*. Cambridge: University Press, 1996. BERRY, Joanne. *The Complete Pompeii*. London: Thames and Hudson, 2007.

BONNARD, André. *A civilização grega*. Lisboa: Edições 70, 2007.

BOYS-STONE, George. *The Oxford Handbook to Hellenic Studies*. Oxford: University Press, 2009. BRAGUE, Rémy. *Introdução ao mundo grego: estudos de história da filosofia*. São Paulo: Loyola, 2007.

BROWN, Peter. *Corpo e sociedade: o homem, a mulher e a renúncia sexual no início do cristianismo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990. BURKERT, Walter. *Religião grega na época clássica e arcaica*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1993.

CARANDINI, Andrea; BRUNO, Daniela. *La casa di Augusto. Dai —Lupercalia al Natale*. Roma: Laterza, 2010. CARDOSO, Ciro Flamarion S. *Trabalho compulsório na Antiguidade*. Rio de Janeiro: Graal, 2003.

CHANDA, Nayan. *Sem fronteira*. Rio de Janeiro: Record, 2011.

COARELLI, Filippo. *Il Foro Romano. Periodo Repubblicano e Augusteo*. Roma : Quasar, 1992.

COOK, J. M. *Os gregos na Jônia e no Oriente*. Lisboa: Verbo, 1971.

COURCELLE, Pierre. *História literária das grandes invasões germânicas*. Petrópolis: Vozes, 1955.

CROSSAN, John Dominic. *O Jesus histórico: a vida de um camponês judeu do Mediterrâneo*. Rio de Janeiro: Imago, 1994. ERMATINGER, James William. *Daily Life of Christians in Ancient Rome*. New York: Greenwood Press, 2007.

ERSKINE, Andrew. *Troy between Greece and Rome. Local tradition and Imperial Power*. Oxford: University Press, 2001.

FEITOSA, Lourdes Conde. *Gênero e Sexualidade no Mundo Romano: a Antiguidade em Nossos dias*. *História: Questões & Debates*, Curitiba, n. 48/49, p. 119-135, 2008. Editora UFPR.

FERREIRA, José Ribeiro. *A Grécia Antiga*. Lisboa: Edições 70, 2004. FINLEY, Moses I. *Democracia Antiga e Moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

FINLEY, M. I. *História Antiga: testemunhos e modelos*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

FLORENZANO, Maria Beatriz Borba. *Pólis e Oikos, o Público e o Privado na Grécia Antiga*. S.P, Labeca – MAE-USP, 2010. FLOWER, Derek Adie. *Biblioteca de Alexandria: as histórias da maior biblioteca da Antiguidade*. São Paulo: Nova Alexandria, 2010. FLOWER, Harriet. *Roman Republics*. Princeton : Princeton University Press, 2010.

FLOWER, Harriet. *The art of forgetting: disgrace and oblivion in Roman political culture*. Chapel Hill : University of North Carolina Press, 2006. GALINSKY, Karl. *Augustus : Introduction to the Life of an Emperor*. Cambridge University Press, 2012.

GARLAN, Y. *Guerra e Economia na Grécia Antiga*. Campinas: Papyrus, 1991.

GARRAFFONI, Renata Senna. *Gladiadores na Roma Antiga: dos combates às paixões cotidianas*. São Paulo: FAPESP/Annablume, 2005. GEOFFROY-SCHNEIDER, Berenice. *Gandhara: La memoria de Afganistán*. Madri: H Kliczkowski-Onlybook, s/d.

GIARDINA, Andrea (org.). *O homem romano*. Lisboa: Presença, 1991.

GONÇALVES, Ana Teresa Marques. *A Noção de Propaganda e sua Aplicação nos Estudos Clássicos*. São Paulo: Paço Editorial, 2013.

GONÇALVES, Ana Teresa Marques; OMENA, Luciane Munhoz de. *Literatura, Poder e*

Imaginários Sociais no Mediterrâneo Antigo (orgs.). Goiânia: Editora da Puc Goiás, 2010.

GRANDAZZI, Alexandre. As origens de Roma. São Paulo: UNESP, 2010.

GRANT, Michael. Historiadores de Grecia y Roma. Madrid: Alianza, 2003.

GRIMAL, Pierre. A civilização romana. Lisboa: Edições 70, 2001.

GRIMAL, Pierre. História de Roma. São Paulo: Editora UNESP, 2011.

GRIMAL, Pierre. Virgílio, ou o segundo nascimento de Roma. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

GUARINELLO, Norberto Luis. Imperialismo greco-romano. São Paulo, Ática, 1991.

GUARINELLO, Norberto Luis. 'Modelos Teóricos sobre a Cidade do Mediterrâneo Antigo'. In: FLORENZANO, Maria Beatriz Borba; HIRATA, Elaine Farias Veloso (orgs.). Estudos sobre a Cidade Antiga. São Paulo: Edusp, 2005. p. 109-119.

HAMMAN, A.G. La vida cotidiana em Africa del norte en tiempos de San Agustin; Madrid: FAE; Iquitos: OALA, 1989.

HANSEN, Mogens Herman. Polis: an Introduction to the Greek Ancient City State. Oxford: University Press, 2010.

HARRIS, W.V. 'O Mediterrâneo e a História Antiga'. Trad. Camila Aline Zanon. Mare Nostrum: Estudos sobre o Mediterrâneo Antigo, São Paulo, n. 02, p. 01-67, 2011. Disponível em: <<<http://www.fflch.usp.br/dh/leir/marenostrum/marenostrum-v2-2011/marenostrum-ano2-vol2-lab1.pdf>>> Acessado em 01 de Novembro de 2014.

HAYWOOD, John. Os celtas: da Idade do Bronze aos nossos dias. Lisboa: Edições 70, 2009.

HEATHER, Peter. La Caduta dell'Impero Romano. Una Nuova Storia. Milano: Garzanti, 2008.

HINGLEY, Richard. O Imperialismo Romano: Novas Perspectivas a partir da Bretanha. São Paulo: Annablume, 2010.

HINGLEY, Robert. Globalizing Roman Culture: Unity, Diversity and Empire. London: Routledge, 2005.

HOOD, Sinclair. Os Minóicos. Lisboa: Editorial Verbo, 1973.

JAEGER, Werner. Cristianismo primitivo e Paideia grega. Lisboa: Edições 70, 2002.

JOLY, Fábio Duarte. A escravidão na Roma Antiga: Política, Economia e Sociedade. São Paulo: Alameda, 2005.

JONES, V. Peter. (org.) O mundo de Atenas: uma introdução à cultura clássica. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

KARNAL, Leandro (Org.) História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2005.

KULIKOWSKI, Michael. Guerras góticas de Roma. São Paulo: Madras, 2008.

LE ROUX, Patrick. O Império Romano. São Paulo: L&PM Pocket, 2014.

LÉVÊQUE, Pierre. O Mundo helenístico. Lisboa: Edições 70, 1987.

LOT, Ferdinand. O fim do mundo antigo e o início da Idade Média. Lisboa: Ed 70, 2001.

MACGILLIVRAY, Joseph Alexander. O minotauro. Rio de Janeiro: Record, 2002.

MAN, John. Átila, o huno – o rei bárbaro que desafiou Roma. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.

MARTINS, Paulo. Imagem e Poder: Considerações sobre a Representação de Otávio Augusto. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2011.

MELO, José Joaquim Pereira; PIRATELI, Marcos Roberto (orgs.). Ensaio sobre o Cristianismo na Antiguidade. Maringá: Eduem, 2006.

MENDES, Norma Musco. Sistema político do Império Romano do Ocidente: um modelo de colapso. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

MORRIS, Ian. -Monumentos aos Mortos: Ostentação e Riqueza na Grécia Clássica. || Tradução de Maria Beatriz Borba Florenzano. Traduzido de Monuments to the dead: display and wealth in Classical Greece. In: _____. Death ritual and social structure in Classical Antiquity. Chapter 5. Cambridge, Cambridge University Press: 128-155.

MOSSÉ, Claude. A Grécia Arcaica de Homero a Ésquilo. Lisboa: Edições 70, 1989.

MOSSÉ, Claude; SCHNAPP-GOURBEILLON, Annie. Síntese de História Grega. Lisboa: Editora Asa, 1994.

MOTA, Thiago Eustáquio Araújo. Deberi ad Sidera Tolli: As Promessas de Divinização na Eneida e a Ancestralidade Heroica dos Iulii. Tese de Doutorado. Goiânia: Departamento de Pós Graduação em História da UFG, 2015.

PAGELS, Elaine. Os evangelhos gnósticos. Rio de Janeiro: Objetiva, 2006.

PRIETO, Christine. Cristianismo e paganismo: a pregação do evangelho no mundo greco-romano. São Paulo: Paulus, 2007.

RAAFLAUB, Kurt. —Archaic and Classical Greece. In: _____. ROSENSTEIN, Nathan. War

and Society in the Ancient and Medieval World. Harvard: University Press, 1999. REVELL, Louise. Roman Imperialism and Local Identities. Cambridge: University Press, 2009.

RHÜPKE, Jörg. Religion in Republican Rome : rationalization and ritual change. Philadelphia : University of Pennsylvania Press, 2012. ROMILLY, Jacqueline de. A Tragédia Grega. Brasília: Ed. UnB, 1998.

ROSE, Charles Brian. The Archaeology of Greece and Roman Troy. Cambridge: University Press, 2014. SANT'ANNA, Henrique Modanez. História da República Romana. Petrópolis: Editora Vozes, 2015.

SCHEID. La Religion Des Romains. Paris: Armand Colin, 1998.

SIEBLER, Michael. La Guerra de Troya. Mito y Realidad. Barcelona: Ariel, 2005.

SILVA, Gilvan Ventura da; SOARES, Carolinne da Silva. –O Fim do Mundo Antigo em Debate: da Crise do Século III à Antiguidade Tardia e Além, NEARCO – Revista Eletrônica de Antiguidade, n. 11, Rio de Janeiro, p. 11-25.

SNELL, Bruno. A cultura grega e as origens do pensamento europeu. São Paulo: Perspectiva, 2005.

SOUSA, Luana Neres de. A Pederastia em Atenas no Período Clássico: relendo as obras de Platão e Aristóteles. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Goiás. Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia, 2008.

STARK, Rodney. O crescimento do Cristianismo: um sociólogo reconsidera a História. São Paulo: Paulinas, 2006. STARR, Chester G. Individual and Community. The Rise of Polis. 800-500 B.C. Oxford: University Press, 1986. VERNANT, Jean Pierre. As Origens do Pensamento Grego. Rio de Janeiro: Difel, 2009.

VERNANT, Jean-Pierre. Mito e religião na Grécia Antiga. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

VEYNE, Paul. Quando nosso mundo se tornou cristão. Lisboa: Papelmunde, 2009.

VIDAL-NAQUET, Pierre. O mundo de Homero. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

VRETTOS, Theodore. Alexandria: a cidade do pensamento ocidental. São Paulo: Odysseus, 2005. VRISSIMTZIS, N. Amor, Sexo, Casamento na Grécia Antiga. São Paulo: Odysseus, 2002.

Wallace-Hadrill, Andrew. Augustan Rome. London : Bristol Classical Press, c1993.

WHITLEY, J. —A Cidade, o Estado e a Pólis|. Tradução de Maria Beatriz Borba Florenzano. Traduzido de The city, the state and the polis. In:_____. The Archaeology of Ancient Greece. Cambridge University Press: 165-194.

WINTERLING, Aloys. _Friendship and Patron Client Relations‘. In:_____. Politics and Society in Imperial Rome. Oxford: Wiley-Blackwell, 2009. p. 34-35. WINTERLING, Aloys. Caligula. A Biography. California: University Press, 2011.

ZANKER, Paul. Arte Romana. Roma: Laterza, 2012.

ZANKER, Paul. The Power of Images in the Age of Augustus. Michigan: University Press, 1988.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO			
CAMPUS MATA NORTE			
DISCIPLINA – HISTÓRIA DO BRASIL II			
OBRIGATORIA (X)			
ELETIVA ()			
CARGA HORÁRIA :	TEORICA: 60	PRÁTICA:	TOTAL: 60
EMENTA			
<p>O componente curricular tem o objetivo de analisar a formação do Brasil independente, a constituição da sua legislação, os grupos políticos e a organização social durante o século XIX. Também será objeto de estudo o processo de ruptura política da Monarquia e a transição do Brasil para o sistema político Republicano.</p>			
REFERÊNCIAS			
Bibliografia básica:			
<p>CARVALHO, José Murilo de. <i>A construção da ordem: a elite política imperial; Teatro de sombras: a política imperial</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. CHALHOUB, Sidney. <i>Visões da liberdade: uma história das últimas décadas na escravidão na Corte</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.</p> <p>COSTA, Emília Viotti da. <i>Da Monarquia à República: Momentos Decisivos</i>. São Paulo: Ed. Grijalbo, 1977. GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo. <i>O Brasil imperial</i>. volumes I-III. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.</p> <p>HOLANDA, Sergio Buarque de (dir.). <i>História Geral da Civilização Brasileira</i>. O Brasil Monárquico (3 vol.). São Paulo: Difel, 1976. MALERBA, Jurandir. (Org.). <i>A Independência Brasileira: Novas dimensões</i>. RJ: Ed. FGV, 2006.</p> <p>MATTOS, Hebe Maria. <i>Escravidão e cidadania no Brasil monárquico</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.</p> <p>MELLO, Evaldo Cabral de. <i>O norte agrário e o império, 1871-1889</i>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984. MOTA, Carlos Guilherme. <i>1822: dimensões</i>. São Paulo: Perspectiva, 1986.</p> <p>REIS, João José; SILVA, Eduardo. <i>Negociação e conflito: a resistência negra no Brasil escravista</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.</p> <p>SLENES, Robert W. Na Senzala, uma Flor: Esperanças e Recordações na Formação da Família Escrava - Brasil Sudeste, século XIX. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.</p>			
Bibliografia complementar:			
<p>ALENCASTRO, Luiz Felipe de. (Org.). <i>História da Vida Privada no Brasil: Império</i>. Vol. 2. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.</p> <p>BARICKMAN, Bert J. <i>Um contraponto baiano: açúcar, fumo, mandioca e escravidão no Recôncavo (1780-1860)</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. BETHELL, Leslie. <i>A abolição do tráfico de escravos no Brasil</i>. Rio de Janeiro / São Paulo: Expressão e Cultura / Edusp, 1976.</p> <p>CARVALHO, José Murilo; BASTOS, Lúcia; BASILE, Marcello (Orgs.). <i>Às armas, cidadãos: panfletos manuscritos da independência do Brasil (1820-1823)</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.</p> <p>CASTRO, Hebe Maria de. <i>Ao sul da História: lavradores pobres na crise do trabalho escravo</i>. São Paulo: Brasiliense, 1987. CHALHOUB, Sidney. <i>A Força da Escravidão: ilegalidade e costume no Brasil oitocentista</i>. São Paulo: Cia das Letras, 2012. CHALHOUB, Sidney. <i>Machado de Assis: Historiador</i>. São Paulo: Cia. das Letras, 2003.</p> <p>CHALHOUB, Sidney. <i>Visões da Liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.</p> <p>FREYRE, Gilberto. <i>Sobrados e mocambos: decadência do patriarcado rural e desenvolvimento do urbano</i>. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1936. LARA, Silvia Hunold. <i>Direitos e justiça no Brasil</i>. Campinas: UNICAMP, 2006.</p> <p>MATTOS, Ilmar Rohloff de. <i>O tempo saquarema: a formação do Estado imperial</i>. São Paulo: HUCITEC, 2004. VAINFAS, Ronaldo (dir). <i>Dicionário do Brasil Imperial</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.</p>			

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO			
CAMPUS MATA NORTE			
DISCIPLINA: HISTÓRIA MEDIEVAL II			
OBRIGATORIA (X)			
ELETIVA ()			
CARGA HORÁRIA :	TEORICA: 60h	PRÁTICA:	TOTAL: 60h
EMENTA			
<p>Estudo dos aspectos políticos, sociais, culturais, econômicos e religiosos do Medievo entre os séculos XI-XVI, bem como as características voltadas para o comércio e a interação política que favoreceu a formação dos reinos medievais a partir do século XII. Estudo da formação da cristandade em seus aspectos interiores (dogmáticos) e exteriores, como, por exemplo, os movimentos de Cruzada e Reconquista. Compreender a questão da urbanização no Medievo, a formação dos estados, a intensa presença e atuação da Igreja, assim como as diversas abordagens interdisciplinares relacionadas ao período, tais como alguns conceitos voltados para a arte e a arquitetura e o pensamento político.</p>			
REFERÊNCIAS:			
Documentos:			
<p>ARTOLA, Miguel. <i>Textos fundamentales para la Historia</i>. Madrid: Alianza Editorial, 1985. ESPINOSA, Fernanda. <i>Antologia de textos históricos medievais</i>. Rio de Janeiro: Livraria Sá da Costa, 1972. PEDRERO-SÁNCHEZ, Maria Guadalupe. <i>História da Idade Média. Textos e Testemunhas</i>. São Paulo: Editora Unesp, 2000. <i>Textos comentados de época medieval (siglos V al XII)</i>. Barcelona: Editorial Teide, 1975.</p>			
Bibliografia básica			
<p>AURELL, Jaume. La historiografía medieval: siglos IX-XV. In: <i>Comprender el pasado. Una historia de la escritura y el pensamiento histórico</i> (Aurell, Jaume; Balmaceda, Catalina; Burke, Peter; Soza, Felipe). Madrid: Ediciones Akal, 2013, p. 95-133. BARTHÉLEMY, Dominique. Senhorio. In: <i>Dicionário Temático do Ocidente Medieval</i>. V. 2. São Paulo: Edusc, 2002, p. 465-476. BASCHET, Jérôme. <i>A civilização feudal. Do ano mil à colonização da América</i>. Rio de Janeiro: Globo, 2006. BLOCH, Marc. <i>A sociedade feudal</i>. Lisboa: Edições 70, 2001. BLOCKMANS, Wim e HOPPENBROUWERS, Peter. <i>Introdução a Europa Medieval</i>. Rio de Janeiro Forense, 2012. FRUGONI, Chiara. A mulher nas imagens, a mulher imaginada. In: KLAPISCH-ZUBER, Christiane. <i>História das Mulheres. A Idade Média</i>. Porto: Edições Afrontamento, 1993, p. 461-511. GARCIA-VILLOSLADA, Ricardo. Historia de la Iglesia Católica II. Edad Media (800-1303). <i>La cristiandad en el mundo europeo y feudal</i>. Madrid: Biblioteca de Autores Cristianos, 1958. HODGETT, Gerald A. J. <i>História social e econômica da Idade Média</i>. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975. IZQUIERDO BENITO, Ricardo. <i>La cultura material en la Edad Media: perspectivas desde la arqueología</i>. Granada: Universidad de Castilla-La Mancha, 2008. LE GOFF, Jacques. <i>O apogeu da cidade medieval</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1992. MUCHEMBLED, Robert. <i>Uma história do Diabo. Séculos XII-XX</i>. Rio de Janeiro: Bom Texto, 2001. NUNES, Rui Afonso da Costa. <i>História da educação na Idade Média</i>. São Paulo: Edusp, 1991. RIBEIRO JÚNIOR, João. <i>Pequena história das heresias</i>. São Paulo: Papyrus, 1989. ROUSSET, Paul. <i>História das Cruzadas</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1980. RUCQUOI, Adeline. <i>História Medieval da Península Ibérica</i>. Lisboa: Estampa, 1995. ULLMANN, Walter. <i>Historia del pensamiento político en la Edad Media</i>. Barcelona: Ariel,</p>			

2006. VAUCHEZ, André. *A Espiritualidade na Idade Média ocidental*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

Bibliografia complementar

ARGAN, Giulio Carlo. A arte gótica. In: *História da Arte Italiana 1. Da Antigüidade a Duccio*. São Paulo: Cosac & Naif, 2003, p. 337-352 e 385-396.

Atlas de Europa medieval. David Ditchburn, Simon MacLean, Angus Mackay (eds.). Madrid: Cátedra, 2011.

BLOCH, Marc. *Os reis taumaturgos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. BOLTON, Brenda. *A reforma na Idade Média: século XII*. Lisboa: Edições 70, 1983.

BONNASSIE, Pierre. *Vocabulário básico de la Historia Medieval*. Barcelona: Editorial Crítica, 1988.

COELHO, Maria Filomena. Breves reflexões acerca da História Medieval no Brasil. In: SILVA, Andréia Cristina Lopes Frazão da, SILVA, Leila Rodrigues. (Org.). *Atas da VI Semana de Estudos Medievais do PEM*. Rio de Janeiro: Programa de Estudos Medievais, 2006. p. 29-33.

DE BONI, Luís Alberto (Org.). *Idade Média: ética e política*. Porto Alegre, 1996.

DEMURGER, Alain. *Os cavaleiros de Cristo. As ordens militares na Idade Média (sécs. XI-XVI)*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

Dicionário de História Medieval. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1985.

DJIBRIL, Tamsir Niane. *História Geral da África – Vol. IV – África do século XII ao XVI*. São Paulo: Cortez Editora, 2010. DUBY, Georges. *A Europa na Idade Média*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

DUBY, Georges. *A sociedade cavaleiresca*. São Paulo: Martins Fontes, 1989. DUBY, Georges. *As três ordens*. Lisboa: Editorial Estampa, 1994.

DUBY, Georges. *Economia Rural e Vida no Campo no Ocidente Medieval*. Lisboa: Edições 70, 1987. 2 Vol. DUBY, Georges. *Eva e os padres: damas do século XII*. São Paulo: Cia. das Letras, 2001.

DUBY, Georges. *Guerreiros e Camponeses*. Lisboa: Estampa, 1995.

DUBY, Georges. *O Domingo de Bouvines. 27 de Julho de 1214*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993. DUBY, Georges. *O tempo das catedrais*. Lisboa: Estampa, 1978.

DUBY, Georges. *São Bernardo e a Arte Cisterciense*. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

FLETCHER, Richard. *A cruz e o crescente. Cristianismo e islã, Maomé à Reforma*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004. FRANCO JÚNIOR, Hilário. *As utopias medievais*. São Paulo: Brasiliense, 1992.

FRANCO JÚNIOR, Hilário. *O Feudalismo: Uma Sociedade Religiosa*. São Paulo: Moderna, 1986.

FRANCO JÚNIOR, Hilário. *Peregrinos, monges e guerreiros: feudo-clericalismo e religiosidade em Castela medieval*. São Paulo: Hucitec, 1990.

FRANCO JÚNIOR, Hilário; MONGELLI, Lenia Márcia de Medeiros; VIEIRA, Yara Frateschi. Estudos Medievais no Brasil. *Revista de poética medieval*, n. 21, p. 177-219, 2008. GANSHOF, F. L. *Que é o Feudalismo?* Lisboa: Publicações Europa-América, s/d.

GILLI, Patrick. *Cidades e Sociedades Urbanas na Itália Medieval*. Campinas: Editora Unicamp, 2011. GIMPEL, Jean. *A Revolução Industrial da Idade Média*. Lisboa: Publicações EuropaAmérica, 1976.

GUERREAU, Alain. *O Feudalismo: um horizonte teórico*. Lisboa: Edições 70, s/d. HEERS, Jacques. *História Medieval*. São Paulo: Bertrand Brasil, 1991.

Historia Universal. Edad Media. Vicente Ángel Álvarez Palenzuela (dir). Barcelona: Ariel, 2005.

HODGETT, Gerald A. J. *História Social e Econômica da Idade Média*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982. HUIZINGA, Johan. *O declínio da Idade Média*. Lisboa: Ulisséia, s/d.

JOHNSON, Paul. *História dos Judeus*. Rio de Janeiro: Imago, 1989.

KLEINSCHMIDT, Harald. *Comprender la Edad Media. La transformación de ideas y actitudes en el mundo medieval*. Madrid: Akal, 2009. LANGER, Johnni. *Dicionário de Mitologia Nórdica. Símbolos, ritos e mitos*. São Paulo: Hedra, 2015.

LE GOFF, Jacques e SCHMITT, Jean-Claude (eds.). *Dicionário Temático do Ocidente Medieval*.

Vol. I e II. São Paulo: EDUSC, 2002.

LE GOFF, Jacques. *O Deus da Idade Média*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

LE GOFF, Jacques. *O Homem medieval*. Lisboa: Presença, 1989.

LE GOFF, Jacques. *O maravilhoso e o cotidiano no Ocidente Medieval*. Lisboa: Edições 70, s/d.

LE GOFF, Jacques. *Os intelectuais na Idade Média*. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 2003.

LE GOFF, Jacques. *Para um novo conceito de Idade Média*. Lisboa: Estampa, 1993.

LIVET, Georges e MOUSNIER, Roland (dir.). *História Geral da Europa I. A Europa. Das origens ao início do século XIV*. Lisboa: Publicações Europa-América, 1996. MACEDO, José Rivair. *A mulher na Idade Média*. São Paulo: Contexto, 2002.

NUNES, Rui Afonso da Costa. *História da Educação na Idade Média*. São Paulo: Edusp, 1979.

PERNOUD, Régine. *Luz sobre a Idade Média*. Lisboa: Publicações Europa-América, s/d.

PRICE, B. B. *Introdução ao Pensamento Medieval*. Lisboa: Edições Asa, 1996.

RODRÍGUEZ-PICAVEA MATILLA, Enrique. *Los monjes guerreiros en los reinos hispánicos. Las órdenes militares en la Península Ibérica durante la Edad Media*. Madrid: La esfera de los libros, 2008.

RUCQUOI, Adeline. *História Medieval da Península Ibérica*. Lisboa: Estampa, 1995.

RUIZ-DOMÈNEC, José Enrique. *Entre historias de la Edad Media*. Granada: Editorial Universidad de Granada, 2011. RUIZ-DOMÈNEC, José Enrique. *La memoria de los feudales*. Barcelona: Argot, Compañía del Libro, 1984.

SALOMA, Martín F. Rios. *La Reconquista. Una construcción historiográfica (siglos XVI-XIX)*. Barcelona: Marcial Pons, 2011. SCHMITT, Jean-Claude. *Os vivos e os mortos na sociedade medieval*. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.

SOUZA NETO, José Maria Gomes de; BUENO, André da Silva; BIRRO, Renan Marques (Orgs.). *Antigas Leituras: Olhares do presente ao passado*. Rio de Janeiro: Autografia, 2016.

STRAYER, Joseph R. *As origens medievais do Estado moderno*. Lisboa: Gradiva, 1972.

TYERMAN, Christopher. *A Guerra de Deus: uma nova história das cruzadas*. Rio de Janeiro: Imago, 2010. VERGER, Jacques. *Cultura, Ensino e Sociedade no Ocidente nos séculos XII e XIII*. Bauru: EDUSC, 2001. VERGER, Jacques. *Homens e Saber na Idade Média*. Bauru: EDUSC, 1999.

VERNET, Juan. *Literatura árabe*. Barcelona: El acantillado, 2002.

ZUMTHOR, Paul. *A letra e a voz: a literatura medieval*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

WECKMANN, Luís. *La herencia medieval de México*. México, D. F.: Fondo de Cultura Económica – El Colegio de México, 1994.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA HISTÓRICA.		
OBRIGATORIA (X)		
ELETIVA ()		
CARGA HORÁRIA : TEORICA: 30	PRÁTICA: 60	TOTAL: 90
EMENTA		
Esta disciplina estabelece diálogos entre o conhecimento histórico produzido fora da academia, pelas artes, pela cultura pop e pela memória discute a prática da análise deste conhecimento dentro da sala de aula como um elemento essencial do fazer da História. Trabalhar e discutir novas formas de ensino, novos temas, abordagens e desafios do conhecimento histórico.		
REFERÊNCIAS		
Bibliografia Básica:		
Documentos		
ARISTÓFANES. A greve do sexo; A revolução das mulheres. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.		
ARISTÓFANES. As nuvens; Só para mulheres; Um deus chamado dinheiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. ARISTÓFANES. As vespas; As aves; As rãs. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.		
ARISTÓTELES. Poética. São Paulo: Editora Nova Cultura, 2004.		
ÉSQUILO. Oréstia (Agamêmnon, Coéforas, Eumênides). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.		
ESQUILO. Os Sete Contra Tebas. Porto Alegre: L&PM, 2003.		
ÉSQUILO; Sófocles; Eurípides. Os Persas; Electra; Hécuba. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.		
ÉSQUILO; Sófocles; Eurípides. Prometeu Acorrentado; Ájax; Alceste. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.		
EURÍPIDES. Electra. In SÓFOCLES; Eurípides. Electra(s): tradução Trajano Vieira. São Paulo: Ateliê, 2009. EURÍPIDES. Ifigênia em Áulis, As Fenícias, As Bacantes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.		
EURÍPIDES. Medéia, Hipólito, As Troianas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004. MENANDRO. O Discobolo. Lisboa: INIC, 1989.		
Historiografia		
BITTENCOURT, Circe. Ensino de História – fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2008.		
BOUTIER, Jean; DOMINIQUE, Julia. Passados Recompuestos. Campos e Canteiros da História. Rio de Janeiro: EUFRJ – EFGV, 1998. BLOCH, Marc. A Apologia da História ou O Ofício do Historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.		
BRANDÃO, Junito de Souza. Teatro grego: tragédia e comédia. Petrópolis: Vozes, 2001.		
CABRERA, Julio. O Cinema pensa: uma introdução à Filosofia através dos filmes. Rio de Janeiro: Rocco, 2006. CALVINO, Italo. Por que ler os clássicos?. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.		
CARDOSO, Oldimar. Para uma definição de didática da história. Revista Brasileira de História. São Paulo, v.28, nº 55, p.153-170 – 2008. CATROGA, Fernando. Entre deuses e césores: secularização, laicidade e religião civil: uma perspectiva histórica. Coimbra: Almedina, 2006.		
CHARTIER, Roger. A história cultural – entre práticas e representações. Lisboa: DIFEL, 2002.		
DEMO, Pedro. Educar pela Pesquisa. Campinas: Autores Associados, 1999. FERNÁNDEZ-ARMESTO, Felipe. Verdade – uma história. Rio de Janeiro: Record, 2000.		
FERRO, Marc. Manipulação da História no ensino e nos meios de comunicação. Rio de Janeiro: Ibrasa, 1983.		
FLORES, Elio Chaves et alli (Orgs.). Cultura Histórica e Historiografia: legados e contribuições do século 20. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2010. v. 1. 263 p. FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de História. Campinas: Papirus, 2003.		
GOLDHILL, Simon. Amor, sexo e tragédia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.		
KARNAL, Leandro (Org.) História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2005. McCLOUD, Scott. Desvendando os quadrinhos: história, criação, desenho, animação, roteiro. São Paulo: Mr. Books, 2004.		

LARROSA, Jorge. Pedagogia profana: danças, piruetas e mascaradas. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

OLIVEIRA, Carla Mary; MARIANO, Serioja (orgs). Cultura Histórica e ensino de História. João Pessoa: UFPB, 2014. POURRIOL, Ollivier. Cine Filô: as mais belas questões da filosofia no cinema. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

RAMA, Ângela et alli. Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula. Contexto: 2005. SONTAG, Susan. Diante da dor dos outros. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

SOUZA NETO, José Maria Gomes de. O teatro ateniense na formação do historiador. In CANDIDO, Maria Regina (org.). Banquetes, Rituais e Poder no Mediterrâneo Antigo. Rio de Janeiro: UERJ/NEA – D&G Editora, 2015.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, Sônia Regina; ROSA, Cláudia Beltrão da; JOLY, Fábio Duarte (orgs.). Intelectuais, poder e política na Roma Antiga. Rio de Janeiro: FAPERJ, 2010. BARATA, José Oliveira. Didática do Teatro. Coimbra: Almedina, 1979.

BARROS, José D'Assunção. O projeto de pesquisa em História. Petrópolis: Vozes, 2007.

BOURDÉ, Guy; MARTIN. Hervé. As escolas históricas. Lisboa: Europa: América, 1983.

BRAUDEL, Fernad. Gramática das Civilizações. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

CABANES, Pierre. Introdução à História da Antiguidade. Petrópolis: Vozes, 2009.

CASSIN, Bárbara; LORAUX, Nicole; PESCHANSKI, Catherine. Gregos, bárbaros, estrangeiros: a cidade e seus outros. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. CHARTIER, Roger. Cultura escrita, literatura e história. São Paulo: ARTMED, 2000.

DE ROMILLY, Jacqueline. A tragédia grega. Lisboa: Edições 70, 1997.

DOVER, K. J. A homossexualidade na Grécia Antiga. São Paulo: Nova Alexandria, 1994.

DROIT, Roger-Pol. Um passeio pela Antiguidade na companhia de Sócrates, Epicuro, Sêneca e outros pensadores. Rio de Janeiro: Difel, 2016. FERNÁNDEZ-ARMESTO, Felipe. Ideias que mudaram o mundo. São Paulo: Arx, 2004.

FIALHA, Terezinha. Teatro na educação: um desafio. João Pessoa: Ed. Universitária, 1998.

FINLEY, M. I. História Antiga: testemunhos e modelos. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

GRANT, Michael. Historiadores de Grecia y Roma. Madrid: Alianza, 2003.

HUNTINGTON, Samuel P. O Choque de civilizações e a recomposição da Ordem Mundial. Rio de Janeiro: Objetiva, 1996. LACROIX, M. O Princípio de Noé, ou a Ética da Salvaguarda. Lisboa: Instituto Piaget, 1999.

MACHADO, Ironita. O Ensino de História sob uma nova perspectiva. In: DIEHL, Astor (org). O Livro Didático e o Currículo de História em Transição. Passo Fundo: EDIUPF, 1998.

MAZEL, Jacques. As metamorfoses de Eros – o amor na Grécia Antiga. São Paulo: Martins Fontes, 1988. MCLAREN, Peter. Multiculturalismo crítico. São Paulo: Cortez, 1997.

MOERBECK, Guilherme. Guerra, política e tragédia na Atenas Clássica. Jundiaí: Paco Editorial, 2014. MOMIGLIANO, Arnaldo. Conflicto entre el paganismo y el cristianismo. Madrid: Alianza, 1989.

NIETZSCHE, Friedrich. O Nascimento da Tragédia. São Paulo: Companhia de Bolso, 2008.

NIKITIUK, Sonia L. (org). Repensando o Ensino de História. São Paulo: Cortez, 1996.

PRADO, Raquel de Almeida. Perversão da retórica, retórica da perversão. Rio de Janeiro: Editora 34, 1997.

ROSENSTONE, Robert A. A história nos filmes, os filmes na história. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

SAID, Edward W. Cultura e imperialismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SILVA, Tomaz T. O adeus às metanarrativas educacionais. In: Identidades terminais. Petrópolis: Vozes, 1996, p.236-250. SILVA, Zélia Lopes da. Cultura Histórica em debate. São Paulo: Unesp, 1995.

SINGER, Peter. Libertação animal. São Paulo: Lugano, 2004.

SOUZA NETO, José Maria Gomes de; SILVA, Kalina Vanderlei; SCHURSTER, Karl. Pequeno Dicionário de Grandes Personagens Históricos. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016. SOUZA NETO, José Maria Gomes de; LEÃO, Karl Schurster de Sousa; RICON, Leandro Couto Carreira. Imagens em Movimento: Ensaios sobre Cinema e História. Rio de Janeiro: Autografia, 2016.

TUCHMAN, Barbara W. A prática da história. Rio de Janeiro: José Olympio, 1995. VERNAND, Jean Pierre. Mito & política. São Paulo: EDUSP, 2002.

VERNAND, Jean Pierre. O universo, os deuses, os homens. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

VÉSCIO, Luiz Eugênio; SANTOS, Pedro Brum (orgs.). Literatura & História: perspectivas e convergências. Bauru: EDUSC, 1999. VEYNE, Paul. Como se escreve a História e Foucault revoluciona a História. Brasília: UNB, 1998.

WHITE, Hayden. Meta-história. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1992.

WYKE, Maria. Projecting the past: Ancient Rome, Cinema and History (New Ancient World). Psychology Press, 1997.

4º PERÍODO – ÍMPAR		
Componente Curricular	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA
DIDÁTICA GERAL	60	
HISTÓRIA DO BRASIL III	60	
FUNDAMENTOS ANTROPOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	60	
HISTÓRIA DA AMÉRICA INDÍGENA	60	
EDUCAÇÃO INCLUSIVA	30	
ELETIVA	30	15

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO
CAMPUS MATA NORTE
DISCIPLINA EDUCAÇÃO INCLUSIVA
OBRIGATORIA (X)
ELETIVA ()
CARGA HORÁRIA : TEORICA: 30 PRÁTICA: 0 TOTAL: 30
EMENTA
Reflexão crítica das questões ético-político-educacionais na ação do educador quanto à inclusão de alunos (as) de necessidades educacionais especiais na rede regular de ensino
REFERÊNCIAS
Bibliografia básica:
ALMEIDA, Dulce Barros de. Formação de professores para a escola inclusiva. In: LISITA, Verbena M. S. S; PEIXOTO, Adão J. (orgs.). Formação de professores: políticas, concepções e perspectivas. Goiânia: Alternativa, 2001.
BRASIL/MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Adaptações curriculares: estratégias para educação de alunos com necessidades educacionais especiais, Brasília, 1999 .
BRASIL, Constituição de 1998. Constituição da república Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 2005.
Ministério da Educação. Direito à Educação: subsídios para a gestão dos sistemas educacionais, orientações gerais e marcos legais. Brasília: Mec/ Secretaria da Educação Especial, 2004. BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente. Lei n. 8.069. Brasília/DF, 1990.
BIANCHETTI, Lucídio. Aspectos históricos da apreensão e da educação dos considerados deficientes. In: BIANCHETTI, Lucídio e FREIRE, Ida Mara (orgs.). Um olhar sobre a diferença: interação, trabalho e cidadania. Campinas, SP: Papirus, 1998.
DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: sobre princípios, política e prática em educação especial. Disponível: www.mec.org.br . Acesso em: 12/06/2006. FERREIRA, Windz B. Inclusão x Exclusão no Brasil: reflexões sobre a formação docente dez anos após Salamanca. In: RODRIGUES, David (org.). Inclusão e Educação: Doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006.
FIGUEIREDO, Rita Vieira de. Políticas de inclusão: escola-gestão da aprendizagem na diversidade. In: ROSA, Dalva E. Gonçalves; SOUZA, Vanilton Camilo (orgs.). Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO
CAMPUS MATA NORTE
DISCIPLINA FUNDAMENTOS SOCIOANTROPOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO
OBRIGATORIA (X)
ELETIVA ()
CARGA HORÁRIA : TEORICA: 60 PRÁTICA: 0 TOTAL: 60
EMENTA Pressuposto antropológico que o ser humano constrói sua vida e sua história em sociedade. O homem produz a sua existência e transmite o conhecimento às próximas gerações; Educação, Escola e Sociedade. Os paradigmas existencial e humanista.
REFERÊNCIAS Bibliografia básica: BAUMAN, Zygmunt. Comunidade: a busca por segurança no mundo atual. Zahar. 2001 BECKER, Howard S. Falando da sociedade: Ensaio sobre as diferentes maneiras de representar o social. Editora Zahar. 2009 COLLEYN, Jean-Paul. Elementos de Antropologia Social e Cultural. Edições 70. Portugal. 2015 GEERTZ, Clifford. Nova luz sobre a antropologia. Zahar. 2001 GONZÁLEZ, Leopoldo Jesús Fernández. Cadernos de Antropologia da Educação, Vol 1; Vol 2, Vol 3, Vol 4, Vol 5. Vozes. 2005 HOEBEL, E. Adamson; FROST, Everett L. Antropologia Cultural e Social. Editora Cultrix. 1997 RIBEIRO, Darcy. O processo civilizatório: etapas da evolução solucional. São Paulo: Companhia das Letras, 1998 ROCHA, Everardo; FRID, Marina. Os Antropólogos - Clássicos Das Ciências Sociais. Editora Vozes e Editora PUC-Rio. 2015

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – DIDÁTICA GERAL.		
OBRIGATORIA (X)		
ELETIVA ()		
CARGA HORÁRIA:	TEORICA: 60	PRÁTICA: TOTAL: 60
EMENTA		
<p>Discute a importância dos fundamentos sócios-políticos-epistemológicos da Didática na formação do(a) profissional professor(a) e na construção da identidade docente. Analisa as relações entre sociedade/educação/escola. Enfoca prática pedagógica docente enquanto prática social específica.</p>		
REFERÊNCIAS		
Bibliografia Básica:		
<p>CANDAU, Vera Maria. <i>Da Didática fundamental ao fundamental da didática</i>. In ANDRÈ, Marli Eliza D. A. OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales (Orgs) Alternativas no ensino de Didática. Campinas, SP: Papirus, 2000.</p> <p>CUNHA, Maria Izabel. <i>A Didática e a produção do conhecimento</i>. In Tecnologia Educacional. Rio de Janeiro: ABT, 1988.</p> <p>DAMIS, Olga Teixeira. <i>Didática e Sociedade: o conteúdo implícito do ato de ensinar</i>. In. VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (org.) Didática: O ensino e suas relações. Campinas, SP: Papirus, 1996.</p> <p>FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia da autonomia</i>. São Paulo: Paz e Terra, 2000.</p>		

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO			
CAMPUS MATA NORTE			
DISCIPLINA – História do Brasil III			
OBRIGATORIA (X)			
ELETIVA ()			
CARGA HORÁRIA :	TEORICA: 60	PRÁTICA:	TOTAL:
EMENTA			
A disciplina analisa a constituição e características da sociedade brasileira nas primeiras décadas republicanas. Por meio da revisão crítica da historiografia e da análise de documentos, tem-se o objetivo de compreender o processo de formação da república, seus desdobramentos sociais, culturais, religiosos e econômicos entre o momento da implementação do novo sistema político até o golpe civil-militar em 1964.			
REFERÊNCIAS			
ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. Nordestino: invenção do –falol – uma história do gênero masculino (1920 – 1940) . São Paulo: Intermeios, 2013. ALMEIDA, Maria das Graças Andrade Ataíde de. A Construção da Verdade Autoritária . São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 2001.			
CARONE, Edgard. O tenentismo: acontecimentos, personagens, programas . Rio de Janeiro: DIFEL, 1975. CARVALHO, José Murilo de. A formação das almas: o imaginário e a república que não foi . SP: Cia das Letras, 1987.			
_____. Os Bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi . São Paulo: Companhia das Letras, 1987			
_____. Pontos e Bordados – escritos de história e política . Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.			
CHALHOUB, Sidney. Cidade febril: cortiços e epidemias na corte imperial . São Paulo: Companhia das Letras, 1996.			
_____. Trabalho, lar e botequim: o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da Belle Époque . Campinas: Unicamp, 2005. COSTA, Emília Viotti da. Da monarquia à república: momentos decisivos . SP: LECH, 1979.			
DE DECCA, Edgar. O silêncio dos vencidos . São Paulo: Brasiliense, 1981. FAORO, Raymundo. Os donos do poder . Rio de Janeiro: Globo, 2001.			
FAUSTO, Boris (Dir.) História Geral da Civilização Brasileira . São Paulo: DIFEL. Vol. 8 e 9.			
_____. A revolução de 1930: historiografia e história . São Paulo: Companhia das Letras, 2002.			
_____. Trabalho urbano e conflito social (1890-1920) . São Paulo: DIFEL, 1986.			
FERREIRA, Jorge, DELGADO, Lucília de Almeida Neves. O Brasil republicano: o tempo do liberalismo excludente: da proclamação da república à revolução de 1930 . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.			
_____; REIS, Daniel A. A formação das tradições (1889-1945) . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.			
FORJAZ, Maria Cecília Spina. Tenentismo e forças armadas na revolução de 30 . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989.			
GOMES, Ângela de Castro. A invenção do trabalhismo . Rio de Janeiro: FGV, 2005.			
_____. Burguesia e trabalho: política e legislação social no Brasil, 1917-1937 . Rio de Janeiro: Campus, 1979. LENHARO, Alcir. Sacralização da política . Campinas: Papyrus, 1986.			
MAINWARING, Scott. Igreja Católica e Política no Brasil (1916 – 1985) . São Paulo: Brasiliense, 2004. MICELI, Sergio. A Elite Eclesiástica Brasileira . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.			
_____. Intelectuais à brasileira . São Paulo: Companhia das Letras, 2001.			
MOTTA, Rodrigo Patto Sá. Em guarda contra o perigo vermelho: o anticomunismo no Brasil (1917- 1964) . São Paulo: Perspectiva, 2002. NOVAES, Fernando (org.). História da Vida Privada no Brasil . São Paulo: Companhia das Letras, 2003. Vol. 3.			
PÉCAUT, Daniel. Os intelectuais e a política no Brasil . Entre o povo e a nação. São Paulo: Ática, 1990.			
RAGO, Luzia Margareth. Do cabaré ao lar: a utopia da cidade disciplinar, Brasil 1890-1930 . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.			

_____. **Os prazeres da noite:** prostituição e códigos da sexualidade feminina em São Paulo (1890-1930). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

SANTA ROSA, Virgínio. **O sentido do tenentismo.** São Paulo : Alfa-Omega, 1976.

SEVCENKO, Nicolau (Org.). **História da vida privada no Brasil.** República: da Belle Époque à era do rádio. São Paulo: Cia das Letras, 1998. Vol 3.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O espetáculo das raças:** cientistas, instituições e questão racial no Brasil (1870- 1930). SP: Cia das Letras, 1995. SEVCENKO, Nicolau. **A Revolta da vacina:** mentes insanas em corpos rebeldes. São Paulo: Brasiliense, 1984.

_____. **Literatura como Missão:** tensões sociais e criação cultural na Primeira República. São Paulo: Brasiliense, 1999. SKIDMORE, Thomas. **Brasil:** de Castelo a Tancredo, 1964 – 1985. Rio de Janeiro, 1988.

_____. **Brasil:** de Getúlio a Castelo Branco: 1930-1964. SP: Paz e Terra, 1979.

TOLEDO, Edilene. **Anarquismo e sindicalismo revolucionário.** Trabalhadores e militantes em São Paulo na Primeira República. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004.

TRINDADE, Helgio. **Integralismo:** o fascismo brasileiro na década de trinta. São Paulo: DIFEL, 1979. TRONCA, Ítalo. **A revolução de 1930:** a dominação oculta. São Paulo: Brasiliense, 1982.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – HISTÓRIA DA AMÉRICA INDÍGENA		
OBRIGATORIA (X)		
ELETIVA ()		
CARGA HORÁRIA :	TEORICA: 60	PRÁTICA: TOTAL: 60
EMENTA		
<p>História Indígena: historiografia e desafios. Conceitos, teses e fontes para o estudo da América Indígena. Definições geográficas e temporais. A Mesoamérica clássica: olmecas, Teotihuacan e a formação dos estados mesoamericanos. Os maias: historiografia, periodização. Sociedade e cultura. Religião e mitologia. Os astecas e a mesoamérica pós-clássica. O Império inca: culturas pré-incaicas, a formação do Tahuantinsuyu, estado, sociedade e cultural. Sociedades não-estatais americanas: conceitos, periodização e historiografia. Grupos indígenas da América do Norte. Grupos Indígenas da América do Sul. Os Tupi: periodização, historiografia e fontes. A sociedade contra o Estado: Pierre Clastres e os tupi. Sociedade e cultura tupi. Religião e mitologia.</p>		
REFERÊNCIAS		
<p>BROTHERSTON; MEDEIROS. <i>Popol Vuh</i>. São Paulo; Iluminuras. 2007. CLASTRES, Pierre. <i>A Sociedade contra o Estado</i>. São Paulo, CosacNaify. 2000.</p> <p>FERNANDES, Florestan. <i>A Organização Social dos Tupinambás</i>. Rio de Janeiro, Brasília, Hucitec/ed. Unb. 1989. GRUPIONI. <i>A Temática Indígena na Escola</i>. Global. 1998.</p> <p>MUNDURUKU, Daniel. <i>As Serpentes que Roubaram a Noite e outros Mitos</i>. 2003.</p> <p>_____. <i>Coisas de Índios</i>. Callis Ed. 2010.</p> <p>SANTOS, Eduardo Natalino dos. <i>Deuses do México Indígena</i>. São Paulo, Palas Athena. 2002.</p> <p>SANTOS, Eduardo. <i>Tempo, Espaço e Passado na Mesoamérica</i>. Alameda. 2009.</p> <p>SILVA, SILVA. <i>Dicionário de Conceitos Históricos</i>. São Paulo: ed. Contexto. 2005. CASO, Alfonso. <i>El Pueblo del Sol</i>. México, Fondo de Cultura Económica. 1992.</p> <p>CLASTRES, Hélène. <i>Terra Sem mal - O Profetismo Tupi-Guarani</i>. São Paulo, Brasiliense. 1978.</p> <p>COE, Michael D. <i>O México</i>. Lisboa, Editorial Verbo. 1972.</p> <p>COE, Michael D. <i>Os Maias</i>. Lisboa, Editorial Verbo. 1972.</p> <p>CUNHA, Manuela Carneiro da. <i>História dos Índios no Brasil</i>. São Paulo, Companhia das Letras. 1998. FAVRE, Henry. <i>A Civilização Inca</i>. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor. 1998.</p> <p>GENTIL, Gabriel. <i>Povo Tukano: Cultura, História e Valores</i>. Manaus, Edua. 2005.</p> <p>KRICKEBERG, Walter. <i>Las Antiguas Culturas Mexicanas</i>. México, Fondo de</p> <p>LEON-PORTILLA, Miguel. <i>A Conquista Da América Vista Pelos Índios</i>. Petrópolis, ed. Vozes. 1987. LHUILLIER. <i>La civilización de Los Antiguos Mayas</i>. México, Fondo de Cultura Económica. 1991.</p> <p>MARTIN, Gabriela. <i>Pré-História Do Nordeste Do Brasil</i>. Recife, ed. Universitária/UFPE. 2000.</p> <p>MELATTI, Júlio César. <i>Índios do Brasil</i>. Brasília, Ed. UnB/Hucitec.1993.</p> <p>METRAUX, Alfred. <i>Los Incas</i>. México, Fondo de Cultura Económica. 1997. MUSSA, Alberto. <i>Meu Destino é Ser Onça</i>. Rio de Janeiro, Record. 2009.</p> <p>NEVES. <i>Arqueologia da Amazônia</i>. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor. 2006.</p> <p>PERRONE-MOISÉS, Beatriz. <i>A Vida nas Aldeias dos Tupis da Costa</i>. In <i>Revista Oceanos n.º 42 - Viver no Brasil Colônia</i>. Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses. Abril/junho 2000.</p> <p>RAMINELLI, Ronald. <i>Eva Tupinambá</i>. In DEL PRIORE, Mary (org.). <i>História das Mulheres no Brasil</i>. São Paulo, ed. Unesp/ed. Contexto.1997. RIVET, Paul. <i>As Origens Do Homem Americano</i>. São Paulo: Anhambi. 1990.</p> <p>ROSTWOROWSKI. <i>Historia del Tahuantinsuyu</i>. Lima, Instituto de estudios Peruanos. 1999.</p> <p>SAUNDERS. <i>Américas Antigas</i>. São Paulo, Madras. 2005.</p> <p>SOSA, Constanza Vega. <i>Códice Azoyú I – El Reino de Tlachinollan</i>. México, Fondo de Cultura Económica. 1993. SOUSTELLE, Jacques. <i>A Civilização Asteca</i>. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor. 1993.</p> <p>SOUSTELLE, Jacques. <i>A Vida Cotidiana dos Astecas nas Vésperas da Conquista Espanhola</i>. Lisboa, Edições Livros do Brasil. 2001.</p>		

MONTAIGNE, Michel de. Dos Canibais. São Paulo, alameda.
CASTRO, EDUARDO VIVEIRO. INCONSTANCIA DA ALMA SELVAGEM, A. E OUTROS
ENSAIOS DE ANTROPOLOGIA. São Paulo: [COSAC NAIFY](#)

5º PERÍODO – PAR		
Componente Curricular	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA
ESTÁGIO SUPERVISIONANDO I	30	60
HISTÓRIA MODERNA I	60	
HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I	60	
ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NACIONAL	60	
METODOLOGIA E PESQUISA EM HISTÓRIA	60	30
ELETIVA	30	15

CAMPUS MATA NORTE			
DISCIPLINA – ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NACIONAL			
OBRIGATORIA (X)			
ELETIVA ()			
CARGA HORÁRIA:	TEORICA:	60	PRÁTICA: TOTAL: 60
EMENTA			
<p>A gênese da escola. As concepções de educação a partir da sociedade moderna. A formação da estrutura social brasileira, a cultura, a política, a economia e a legislação educacional e suas relações com a educação básica no contexto das mudanças conjunturais e estruturais da sociedade brasileira até a atualidade. As tendências educacionais e suas influências no contexto brasileiro. O ensino básico no Brasil e, particularmente, na Paraíba, a partir da LDB 9394/96. Parâmetros Curriculares. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica. As recentes reformas na educação profissional no Brasil, especificamente, nos níveis médio e técnico. O processo de democratização da instituição escolar e o papel político-social da escola na formação da cidadania. A relação educação versus trabalho e a questão da profissionalização. As exigências na formação do educador no contexto atual: perspectivas e desafios. A formação política do educador. As novas tecnologias do mundo do trabalho e suas interferências na profissão docente.</p>			
REFERÊNCIAS			
<p>BRASIL, Constituições: Federal e Estadual BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB – Lei nº 9394/96 BRZEZINSKI, Íria. (org.) LDB Interpretada: Diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 2007 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL FREITAG, B. Escola, Estado e Sociedade. São Paulo: Moraes, 1986. CARNEIRO, Moacir Alves. LDB Fácil: Leitura crítico-compreensiva: Artigo a Artigo. Petrópolis: Vozes, 1998. CUNHA, Luiz Antônio et al .Escola Pública, Escola Particular. São Paul: Cortez. DORNAS, Roberto Geraldo de Paiva. A Nova LDB: ranços e avanços. Campinas: Papirus, 1997. FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.) Supervisão educacional para uma escola de qualidade: da Formação à Ação. São Paulo: Cortez, 1999. FULLAN, Michael e HARGREAVES, Andy. A Escola como Organização Aprendiz: buscando uma educação de qualidade. Porto Alegre: Artes médicas, 2000. MENEZES, J Gualberto de carvalho e outros. Estrutura de Funcionamento da educação básica. São Paulo: Pioneira, 1998</p>			

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO				
CAMPUS MATA NORTE				
DISCIPLINA – ESTÁGIO SUPERVISIONADO I				
OBRIGATORIA (X)				
ELETIVA ()				
CARGA HORÁRIA:	TEORICA:	30	PRÁTICA:	60 TOTAL: 90
EMENTA				
<p>O estágio curricular caracteriza-se como uma exigência legal e um procedimento metodológico do curso, visando o intercâmbio e a produção de conhecimentos sobre diferentes contextos de atuação e as alternativas de intervenção profissional. Constitui-se num componente curricular que possibilita a interação entre os diferentes atores situados nos diversos níveis que constituem as organizações escolares e não escolares. A sala de aula como espaço de apropriação e produção do conhecimento. Observação, registro e problematização do cotidiano de sala de aula, uso dos espaços e tempos, organização do trabalho. Elaboração de projeto de intervenção didático-pedagógico para o 5º e 6º ano do Ensino Fundamental.</p>				
REFERÊNCIAS				
<p>ABREU, Martha e SOIHET, Rachel (orgs.). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. BALDIN, Nelma. A História dentro e fora da escola. Florianópolis: Ed. da EFSC, 1989.</p> <p>BITTENCOURT, Circe (org.). O saber histórico na sala de aula. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 1998. CABRINI, Conceição e outros. O ensino de história: revisão urgente. São Paulo: Brasiliense, 1986. CANDAU, Vera (org.). Magistério: construção cotidiana. 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 1997.</p> <p>CANDAU, Vera e outros. Tecendo a cidadania: oficinas pedagógicas de direitos humanos. Petrópolis: Vozes, 1996. CANDAU, Vera. Oficinas pedagógicas de direitos humanos. Petrópolis: Vozes, 1995.</p> <p>CARRETERO, Mario. Construir e ensinar as Ciências Sociais e a História. Trad. de Batriz Affonso Neves. Porto Alegre, Artes Médicas do Sul, 1997. COOL, César e outros. O construtivismo em sala de aula. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1997 (Série Fundamentos, 132).</p> <p>DAVIES, Nicholas (org.) Para além dos conteúdos do ensino de História. Niterói, Ed UFF, 2000. DAYRELL, Juarez (org.) Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996.</p> <p>DEMO, Pedro. Mitologias da avaliação: de como ignorar, em vez de enfrentar problemas. Campinas: Autores Associados, 1999 (Col. Polêmica do nosso tempo, 68). DEMO, Pedro. Conhecer & aprender: sabedoria dos limites e desafios. Porto Alegre, Artes Médicas, 2000.</p> <p>DI GIOVANNI, Maria Lúcia Ruiz. História. São Paulo: Cortez, 1994 (Col. Magistério).</p> <p>FARIA, Ana Lúcia. Ideologia no Livro Didático. São Paulo: Cortez (Col. Polêmicas do nosso tempo, 17).</p> <p>FAZENDA, Ivani Catarina Arantes e outros. A prática de ensino e o estágio supervisionado. São Paulo: Papirus, 1991 (Col. Formação e Trabalho Pedagógico). FERRES, Joan. Vídeo e educação. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.</p> <p>FERRO, Marc. A manipulação da história no ensino e nos meios de comunicação. São Paulo: Ibrasa, 1983. FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da História Ensinada. Campinas: Papirus, 1995.</p> <p>FRANCO, Mª Laura P. B. O livro didático de História do Brasil. São Paulo: Global, 1982 (Col. Teses, vol. 9). FREIRE, Paulo, Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: UNESP, 2000.</p> <p>GADOTI, Moacir. Educação e poder. Introdução à pedagogia do conflito. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1982 (Col. Educação contemporânea). HOFFMAN, Jussara. Avaliação: mito & desafio. 16ª ed. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1995.</p> <p>KARNAL, Leandro (org.). História na sala de aula: conceitos e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>MARTINS, Maria do Carmo. A história prescrita e disciplinada nos currículos escolares: quem</p>				

legítima esses saberes? Bragança Paulista: EDUSF, 2002. MENDONÇA, Nadir Domingues. Uma questão de interdisciplinaridade: o uso dos conceitos. Petrópolis: Vozes, 1985.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Trad. de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 2ª ed. São Paulo/Brasília: Cortez/UNESCO, 2000. NADAI, Elza. O ensino de história no Brasil trajetória e perspectiva. Revista Brasileira de História. 13(25-26): 143-162, set. 92/ago. 93.

NEME, Ana Lúcia L. e MARTINS, João Carlos. Didática de história: o tempo vivido. São Paulo: FTD, 1996. NEVES, Maria Aparecida Mamede. Ensinando e aprendendo História. São Paulo: EPU, 1985.

NUNES, Silma de Carmo. Concepções de mundo no ensino da História. Campinas, Papirus, 1996. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico) PINSKI, Jaime. O ensino de História e a criação do fato. São Paulo: Contexto, 1988.

REIS, Carlos Eduardo dos. História social e ensino. Chapecó: Argos, 2001.

SILVA, Luiz Heron (org.). A escola cidadã no contexto da globalização. 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

SILVA, Marcos A. da (org.). Repensando a História. Rio de Janeiro, Marco Zero/ANPUH, Núcleo São Paulo, 1984.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Avaliação: concepção dialético-libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo: Centro de Estudos Libertadores.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO			
CAMPUS MATA NORTE			
DISCIPLINA – HISTORIA MODERNA I			
OBRIGATORIA (X)			
ELETIVA ()			
CARGA HORÁRIA:	TEORICA:	60	PRÁTICA: TOTAL: 60
EMENTA			
Análise da construção da sociedade moderna europeia, buscando propiciar uma visão abrangente dos fundamentos da Modernidade entre os séculos XV e XVIII, com foco especial sobre as transformações culturais. Abordaremos principalmente o Renascimento cultural, a Reforma e Contra-Reforma.			
REFERÊNCIAS			
<p>BEDIN, Gilmar Antonio. A Idade Média e o nascimento do Estado moderno: Aspectos históricos e teóricos. Ijuí, RS: Editora da Unijuí, 2008. BETHENCOURT, Francisco; CURTO, Diogo Ramada. (Orgs.). A Expansão Marítima Portuguesa, 1400-1800. Lisboa: Edições 70, 2010.</p> <p>BOXER, C. R. O Império Colonial Português, 1415-1825. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. BROTTON, Jerry. O bazar do Renascimento: Da rota da seda a Michelangelo. São Paulo: Grua, 2009. BURKE, Peter. O Renascimento. Lisboa: Texto & Grafia, 2008.</p> <p>BURKE, Peter. O Renascimento Italiano: Cultura e sociedade na Itália. São Paulo: Nova Alexandria, 2010. COLLINSON, Patrick. A Reforma. Rio de Janeiro: Objetiva, 2006.</p> <p>CORVESIER, André. História Moderna. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.</p> <p>CROWLEY, Roger. 1453: A Guerra Santa por Constantinopla e o confronto entre o Islã e o Ocidente. São Paulo: Edições Rosari, 2008. DELUMEAU, Jean. A Civilização do Renascimento. (2 Vols.). Lisboa: Editorial Estampa, 1994.</p> <p>DELUMEAU, Jean. Nascimento e Afirmação da Reforma. São Paulo: Pioneira, 1989. DEYON, Pierre. O Mercantilismo. São Paulo: Perspectiva, 1973.</p> <p>ELIAS, Norbert. O Processo Civilizador. (2 volumes). Rio de Janeiro: Jorge Zahar editores, 2000.</p> <p>JOHNSON, Paul. O Renascimento. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.</p> <p>MARQUES, Adhemar et alli. História Moderna através de Textos. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>MAURO, Frédéric. La Expansión Europea (1600-1870). Barcelona: Labor, 1975.</p> <p>MULLETT, Michael. A Contra Reforma e a Reforma Católica nos Princípios da Idade Moderna Européia. Lisboa: Gradiva, 1985. QUEIROZ, Tereza Aline Pereira de. O Renascimento. São Paulo: Edusp, 1995.</p> <p>RAMOS, Fábio Pestana. Por Mares nunca dantes Navegados: A Aventura dos Descobrimentos. São Paulo: Contexto, 2008. RITCHIE, Carson I. A. La Búsqueda de las Especies. Madrid: Alianza Editorial, 1994.</p> <p>SANTIAGO, Théó (Org.). Do Feudalismo ao Capitalismo: Uma Discussão Histórica. São Paulo: Contexto, 2003.</p>			

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO			
CAMPUS MATA NORTE			
DISCIPLINA – HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I.			
OBRIGATORIA (X)			
ELETIVA ()			
CARGA HORÁRIA :	TEORICA: 60	PRÁTICA:	TOTAL: 60
EMENTA			
O curso tem como objetivo debater estruturas políticas, sociais, culturais no continente europeu no século XIX, a partir do estudo de grandes temáticas.			
REFERÊNCIAS			
Bibliografia básica:			
HOBSBAWM, Eric J. A Era do Capital. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.			
_____. A Era dos Impérios. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.			
_____. A Era das Revoluções. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.			
SILVA, F.C.T. Os impérios na História. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. TOCQUEVILLE, Alexis de. O Antigo Regime e a Revolução.			
Bibliografia complementar:			
BURKE, Edmund. Reflexões sobre a Revolução na França. Rio de Janeiro: Topbooks, 2012.			
FURET, François. Pensando a Revolução Francesa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.			
SOBOUL, Albert. A Revolução Francesa. Lisboa: Difel, 2003.			
SILVA, F.C.T; SCHURSTER, Karl; LAPSKY, Igor (org.). O cinema vai a Guerra. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. VOVELLE, M. A Revolução Francesa e seu eco. Estud. av. vol.3 no.6 São Paulo May/Aug. 1989			
WESSELING, H. L. Dividir para dominar: a partilha da África.			

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO			
CAMPUS MATA NORTE			
DISCIPLINA – METODOLOGIA E PESQUISA EM HISTÓRIA			
OBRIGATORIA (X)			
ELETIVA ()			
CARGA HORÁRIA : 90 h	TEORICA: 60 h	PRÁTICA: 30 h	
	TOTAL: 90 h		
EMENTA			
<p>A disciplina tem o objetivo de desenvolver discussões iniciais sobre a elaboração de projetos de investigação histórica, a formação de um problema de pesquisa, a definição do método, objetivos, quadro teórico e metodológico, hipóteses e análises documentais. Durante os debates, serão promovidos diálogos que colaborem com a condução das narrativas sobre as investigações históricas.</p>			
REFERÊNCIAS			
<p>ABREU, Martha; SOHIET, Rachel & GONTIJO, Rebeca (Orgs.). Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.</p> <p>ALBUQUERQUE JR. Durval Muniz de. História – A Arte de inventar o Passado. Ensaios de teoria da História. Bauru, SP: EDUSC, 2007.</p> <p>BANN, Stephen. As invenções da História – Ensaios sobre a representação do passado. Tradução de Flávia Villas Boas. São Paulo: editora da Universidade Estadual Paulista, 1994.</p> <p>BARROS, José D'Assunção. O campo da História: especificidades e abordagens. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>BRAUDEL, Fernand. Reflexões Sobre a História. Tradução Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 1992. BURKE, Peter. Escritos sobre a História. São Paulo: Editora Perspectiva S.A., 1978.</p> <p>_____. A Escola dos Annales. São Paulo: Editora da UNESP, 1989.</p> <p>_____. História e Teoria Social. São Paulo: Editora da UNESP, 2002.</p> <p>_____. (Org.). A escrita da História: novas perspectivas. São Paulo: Editora da UNESP, 1992.</p> <p>_____. Testemunha ocular: História e imagem. Bauru: EDUSC, 2004.</p> <p>_____. O que é História Cultural? Tradução de Sérgio Góes de Paula. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005 CERTEAU, Michel de. A escrita da História. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.</p> <p>LE GOFF, Jacques. História e Memória. Campinas: Editora da UNICAMP, 1994.</p> <p>MALERBA, Jurandir (Org.). A velha História: teoria, método e historiografia. Campinas: Papyrus, 1996. MONTENEGRO, Antônio Torres. História Oral e Memória: a cultura popular revisitada. São Paulo: Contexto, 1992. PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2005.</p> <p>VEYNE, Paul. Como se escreve a História. Brasília, Editora da UnB, 1992.</p>			

6º PERÍODO – ÍMPAR		
Componente Curricular	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA
ESTÁGIO SUPERVISIONANDO II	30	90
TEORIA DA HISTÓRIA I	30	
HISTÓRIA DA AMÉRICA I	60	
HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II	60	
MODERNA II	60	
ELETIVA	30	15
SEMINÁRIO DE PESQUISA EM HISTÓRIA I	30	60

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO				
CAMPUS MATA NORTE				
DISCIPLINA – ESTÁGIO SUPERVISIONADO II				
OBRIGATORIA (X)				
ELETIVA ()				
CARGA HORÁRIA:	TEORICA:	30	PRÁTICA:	60 TOTAL: 90
EMENTA				
<p>O estágio curricular caracteriza-se como uma exigência legal e um procedimento metodológico do curso, visando o intercâmbio e a produção de conhecimentos sobre diferentes contextos de atuação e as alternativas de intervenção profissional. Constitui-se num componente curricular que possibilita a interação entre os diferentes atores situados nos diversos níveis que constituem as organizações escolares e não escolares. A sala de aula como espaço de apropriação e produção do conhecimento. Observação, registro e problematização do cotidiano de sala de aula, uso dos espaços e tempos, organização do trabalho. Elaboração de projeto de intervenção didático-pedagógico para o 7º e 8º ano do Ensino Fundamental.</p>				
REFERÊNCIAS				
<p>ABREU, Martha e SOIHET, Rachel (orgs.). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. BALDIN, Nelma. A História dentro e fora da escola. Florianópolis: Ed. da EFSC, 1989.</p> <p>BITTENCOURT, Circe (org.). O saber histórico na sala de aula. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 1998. CABRINI, Conceição e outros. O ensino de história: revisão urgente. São Paulo: Brasiliense, 1986. CANDAU, Vera (org.). Magistério: construção cotidiana. 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 1997.</p> <p>CANDAU, Vera e outros. Tecendo a cidadania: oficinas pedagógicas de direitos humanos. Petrópolis: Vozes, 1996. CANDAU, Vera. Oficinas pedagógicas de direitos humanos. Petrópolis: Vozes, 1995.</p> <p>CARRETERO, Mario. Construir e ensinar as Ciências Sociais e a História. Trad. de Batriz Affonso Neves. Porto Alegre, Artes Médicas do Sul, 1997. COOL, César e outros. O construtivismo em sala de aula. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1997 (Série Fundamentos, 132).</p> <p>DAVIES, Nicholas (org.) Para além dos conteúdos do ensino de História. Niterói, Ed UFF, 2000. DAYRELL, Juarez (org.) Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996.</p> <p>DEMO, Pedro. Mitologias da avaliação: de como ignorar, em vez de enfrentar problemas. Campinas: Autores Associados, 1999 (Col. Polêmica do nosso tempo, 68). DEMO, Pedro. Conhecer & aprender: sabedoria dos limites e desafios. Porto Alegre, Artes Médicas, 2000.</p> <p>DI GIOVANNI, Maria Lúcia Ruiz. História. São Paulo: Cortez, 1994 (Col. Magistério).</p> <p>FARIA, Ana Lúcia. Ideologia no Livro Didático. São Paulo: Cortez (Col. Polêmicas do nosso tempo, 17).</p> <p>FAZENDA, Ivani Catarina Arantes e outros. A prática de ensino e o estágio supervisionado. São Paulo: Papirus, 1991 (Col. Formação e Trabalho Pedagógico). FERRES, Joan. Vídeo e educação. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.</p> <p>FERRO, Marc. A manipulação da história no ensino e nos meios de comunicação. São Paulo: Ibrasa, 1983. FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da História Ensinada. Campinas: Papirus, 1995.</p> <p>FRANCO, Mª Laura P. B. O livro didático de História do Brasil. São Paulo: Global, 1982 (Col. Teses, vol. 9). FREIRE, Paulo, Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: UNESP, 2000.</p> <p>GADOTI, Moacir. Educação e poder. Introdução à pedagogia do conflito. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1982 (Col. Educação contemporânea). HOFFMAN, Jussara. Avaliação: mito & desafio. 16ª ed. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1995.</p> <p>KARNAL, Leandro (org.). História na sala de aula: conceitos e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>MARTINS, Maria do Carmo. A história prescrita e disciplinada nos currículos escolares: quem</p>				

legítima esses saberes? Bragança Paulista: EDUSF, 2002. MENDONÇA, Nadir Domingues. Uma questão de interdisciplinaridade: o uso dos conceitos. Petrópolis: Vozes, 1985.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Trad. de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 2ª ed. São Paulo/Brasília: Cortez/UNESCO, 2000. NADAI, Elza. O ensino de história no Brasil trajetória e perspectiva. Revista Brasileira de História. 13(25-26): 143-162, set. 92/ago. 93.

NEME, Ana Lúcia L. e MARTINS, João Carlos. Didática de história: o tempo vivido. São Paulo: FTD, 1996. NEVES, Maria Aparecida Mamede. Ensinando e aprendendo História. São Paulo: EPU, 1985.

NUNES, Silma de Carmo. Concepções de mundo no ensino da História. Campinas, Papirus, 1996. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico) PINSKI, Jaime. O ensino de História e a criação do fato. São Paulo: Contexto, 1988.

REIS, Carlos Eduardo dos. História social e ensino. Chapecó: Argos, 2001.

SILVA, Luiz Heron (org.). A escola cidadã no contexto da globalização. 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

SILVA, Marcos A. da (org.). Repensando a História. Rio de Janeiro, Marco Zero/ANPUH, Núcleo São Paulo, 1984.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Avaliação: concepção dialético-libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo: Centro de Estudos Libertadores. ANTUNES, Celso. *Trabalhando habilidades, construindo idéias*. São Paulo: Scipione, 2001.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclo*. Brasília: MEC/SEF, 1998. CUNHA, Maria Isabel. *O bom professor e sua prática*. Campinas: Papirus, 1984.

FAZENDA, Ivani C. (Org.) *Um desafio para a Didática: O papel do estágio nos cursos de formação de professores*. In: Piconez, S (Coord.). Campinas: Papirus, 1991. FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e Prática de Ensino de História*. São Paulo: Papirus, 2003.

LIBANEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1991.

PICONEZ, Stela C.B. *A Prática de ensino e o estágio supervisionado*. Campinas: Papirus, 1991.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO			
CAMPUS MATA NORTE			
DISCIPLINA – TEORIA DA HISTÓRIA I			
OBRIGATORIA (X)			
ELETIVA ()			
CARGA HORÁRIA: TEORICA:	30	PRÁTICA:	0 TOTAL: 30
EMENTA			
Estudar as correntes do conhecimento histórico desde o século XIX até a atualidade, abordando os diversos desdobramentos historiográficos dessas correntes no campo teórico- metodológico e temático. E discutindo as críticas às diversas formas contemporâneas da escrita da história.			
REFERÊNCIAS			
BLOCH, Marc. Apologia da História ou O Ofício de Historiador. Rio de Janeiro: Joge Zahar, 2001. BURKE, Peter (org). A Escrita da História: Novas perspectivas.São Paulo;UNESP, 1992. BURKE,Peter. A Escola dos Annales 1929-1989. São Paulo, UNESP, 1997. CERTAEU.Michel. A escrita da História.Rio de Janeiro : Forense Universitária, 1982.			
_____ . A Cultura no plural. Campinas-SP:Papirus, 1995.			
_____ . A Invenção do cotidiano.1 Artes de Fazer.Petrópolis-RJ:Vozes,2001.			
CHARTIER, Roger. A História Cultural:entre práticas e representações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990. 245p. CHARTIER, Roger. A história ou a leitura do tempo. Trad. Cristina Antunes. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.80 p. DOSSE, François. A História em migalhas. – Dos Annales à Nova História. São Paulo: Ensaio, 1994.			
LE GOFF, Jacques. História e Memória. Campinas: UNICAMP, 1996			
GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas, sinais. São Paulo: Companhia das Letras, 1989			
HOBSBAWN, Eric J. Sobre História. São Paulo: Cia das Letras, 2000. 336 p.			
FOUCAULT, M. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979.			
VEYNE, Paul. Como se escreve a história. – Foucault revoluciona a história. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1982. VAINFAS, Ronaldo (Orgs). Domínios da História: Ensaio de Teoria e Metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.			
THOMPSON, E. P. Folclore, antropologia e história social. In: Peculiaridade dos ingleses e outros artigos. Campinas: Editora da Unicamp, 2001.			

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO			
DISCIPLINA – História da América I			
OBRIGATORIA (X)			
ELETIVA ()			
CARGA HORÁRIA : TEORICA: 60	PRÁTICA:	TOTAL:	(SE
DE NATUREZA PRÁTICA, ESTABELECEM SUA RELAÇÃO COM UMA DAS DIMENSÕES (PRÁTICA, ESTÁGIO SUPERVISIONADO OU EXTENSÃO)]			
EMENTA			
<p>A conquista da América: mitos historiográficos. Teses sobre o processo de conquista: das etapas estabelecidas pela historiografia à conquista inconclusa da América. Cortez, Montezuma e a queda do Império Asteca: o paradigma da conquista da América. A implantação do sistema colonial espanhol: administração colonial e organização territorial. Economia e montagem da sociedade colonial: a escravidão africana; o trabalho tributário indígena. A igreja Católica e a colonização: padroado régio e ordens religiosas; a inquisição; as missões jesuíticas. Cultura e sociedade colonial: fidalguia e mestiçagem. O Pensamento Mestiço de Serge Gruzinski. Festas, mestiçagens e barroco.</p>			
REFERÊNCIAS			
Bibliografia Básica:			
<p>AZEVEDO, Francisca Nogueira; MONTEIRO, John Manuel (orgs.) Confronto de Culturas: Conquista, Resistência e Transformação. São Paulo, Expressão e Cultura/Edusp. 1997. BETHEL, (org.) Leslie. História da América latina – América colonial. Vols. 1 e 2. São Paulo, Edusp. BOSI, Alfredo. A Dialética da Colonização. São Paulo, Companhia das Letras. 1992. FERRO, M. História das Colonizações. São Paulo, Companhia das Letras. 1996. FUENTES, Carlos. O Espelho Enterrado: reflexões sobre a Espanha e o Novo Mundo. Rio de Janeiro, Rocco. 2001. GRUZINSKI, Serge. O pensamento mestiço. São Paulo, Companhia das Letras. 2001. GRUZINSKY, Serge. BERNARD, Carmen. História do Novo Mundo. Vol 2 – As Mestiçagens. São Paulo, Edusp. 2006. GRUZINSKY, Serge; BERNARD, Carmen. História do Novo Mundo. Vol1. São Paulo, Edusp. 2001. KLEIN, Herbert. O comércio atlântico de escravos: quatro séculos de comércio escravagista. Lisboa, Replikações. 2002. LEON-PORTILLA, Miguel. A conquista da América Latina vista pelos índios. Petrópolis, Vozes. 2001. MORSE, Richard. O espelho de próspero – cultura e idéias nas Américas. São Paulo, Companhia das Letras. 2000. O’GORMANN, E. La Invención de América. Buenos Aires, Fondo Argentino.s/d. RAMA, Angel. A Cidade das Letras. São Paulo, Brasiliense. 1985. RIBEIRO, Pedro Freire. O soldado Pedro Cieza De León e o império incaico. Rio de Janeiro, ed. UERJ. 2000. ROMERO, J. América Latina: As cidades e as idéias. Rio de Janeiro, Ed.UFRJ. 2004. SCHWARTZ, S; LOCKHART, J. A América Latina na Época Colonial. São Paulo, civilização Brasileira.2002. THEODORO, J. América barroca: Tema e Variações. São Paulo, Nova Fronteira/ Edusp 1992. VAINFAS, (org.) Ronaldo. A América em tempo de conquista. Rio de Janeiro, Jorge Zahar editor. 1992.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>BARCELOS, et al. Aspectos da Escravidão na América Espanhola. Porto Alegre, PucRs. 1995. FRANZEN, B. Jesuítas Portugueses e Espanhóis no sul do Brasil e Paraguai Coloniais. São Leopoldo, Unisinos. 2003. GIUCCI, Guilherme. Viajantes do maravilhoso – o novo mundo. São Paulo, Companhia das Letras. GRUZINSKI, Serge. 1480-1520 – A Passagem do Século. São Paulo, companhia das letras. 1999. MALDONADO, T. O Barroco Hispano-Indígena. Caderno de filosofia e ciências humanas. Ano iii, n.º 4. 1995. Belo horizonte, Faculdades Integradas Newton Paiva. MALDONADO, Terésio</p>			

Alfonso. As missões jesuítas em territórios guaranis. Caderno de filosofia e ciências humanas. Ano ii, n.º 3. 1994. Belo horizonte, Faculdades Integradas Newton Paiva.

RESTALL, M. Sete Mitos da Conquista Espanhola. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira. 2006.

TODOROV, T. A conquista da América – a questão do outro. São Paulo, Martins Fontes. 1999

RUIZ, Rafael. Francisco de Vitória e os Direitos dos Índios. Porto Alegre, EDIPUCRS.

VARELLA, Alexandre. A Embriaguez na Conquista da América.

CANIZARES-ESGUERRA, Jorge. Como Escrever a História do Novo Mundo: historia, Epistemologias e Identidades no Mundo. São Paulo, Edusp.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II.		
OBRIGATORIA (X)		
ELETIVA ()		
CARGA HORÁRIA :	TEORICA: 60	PRÁTICA: TOTAL: 60
EMENTA		
A Belle Époque e a transição para o século XX (1870/1914). Primeira Guerra Mundial e o início da <i>Era da Catástrofe</i> . A Revolução de Outubro e sua expansão global. A queda do liberalismo. Os regimes totalitários: terror, ideologia e propaganda. A Segunda Guerra Mundial. O fim dos impérios. A Guerra Fria.		
REFERÊNCIAS		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ARENDT, Hannah. Origens do totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.</p> <p>BESANÇON, Alain. A infelicidade do século: sobre o comunismo, o nazismo e a unidade Shoah. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. BLACKBURN, Robin (org.). Depois da guerra: o fracasso do comunismo e o futuro do socialismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. BOBBIO, Norberto. Dicionário de política. 12ª ed. Brasília: Editora da UnB, 2002. Verbetes –liberalismo e –socialismo.</p> <p>BOBBIO, Norberto. Direita e esquerda: razões e significados de uma distinção política. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1995. FARIA, Ricardo de Moura. Da guerra fria à nova ordem mundial. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>CARNOY, Martin. Estado e teoria política. Campinas: São Paulo, 2006. HOBBSAWM, Eric. A era dos impérios: 1875-1914. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.</p> <p>HOBBSAWM, Eric. Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991. Tradução Marcos Santarrita. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. LENHARO, Alcir. Nazismo: o triunfo da vontade. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1990.</p> <p>MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. O manifesto comunista. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. NETTO, José Paulo. O que é marxismo? 6ª. edição. São Paulo: Brasiliense, 1990.</p> <p>PEDRO, Antonio. A Segunda Guerra Mundial. São Paulo: Atual, 1994.</p> <p>SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2005. SEVCENKO, Nicolau. A corrida para o século XXI: no loop da montanha-russa. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. SEITENFUS, Ricardo. Relações Internacionais. São Paulo: Manole, 2004.</p> <p>SEVCENKO, Nicolau (org.). Historia da vida privada no Brasil, 3: República: da Belle Époque à Era do Rádio. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. WILSON, Edmund. Rumo à estação Finlândia: escritores e atores da historia. 13ª. reimpressão da 1ª. edição de 1986. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.</p>		

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO			
CAMPUS MATA NORTE			
DISCIPLINA – HISTÓRIA MODERNA II			
OBRIGATORIA (X)			
ELETIVA ()			
CARGA HORÁRIA:	TEORICA:	60	PRÁTICA: 0 TOTAL: 60
EMENTA			
<p>Analisar as transformações no pensamento político bem como a organização política da Europa central e ocidental entre os séculos XV e XVIII. Compreender as mudanças na organização das atividades econômicas das unidades políticas europeias no período, observando o impacto de ambas estas dimensões na sociedade do Antigo Regime e avaliar sua crise.</p>			
REFERÊNCIAS			
<p>ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado absolutista, tradução João R. Martins Filho, 2ª reimpressão da 3ª edição de 1994, São Paulo, Brasiliense, 2004.</p> <p>ARRUDA, José Jobson de Andrade. A grande revolução inglesa, 1640-1780. Revolução inglesa e revolução industrial na construção da sociedade moderna, São Paulo, Departamento de História-USP/Hucitec, 1996.</p> <p>ASHTON, T. S. A revolução industrial 1760-1830, tradução, notas e índice cronológico Jorge de Macedo, 6ª edição, Lisboa, Europa-América, 1995.</p> <p>BRAUDEL, Fernand. Civilização material, economia e capitalismo. Séculos XV-XVIII, tradução Telma Costa, 3ª tiragem, 3 vols., São Paulo, Martins Fontes, 2005. CHAUNU, Pierre. A civilização da Europa das luzes, 2 vols., tradução Manuel João Gomes, Lisboa, Editorial Estampa, 1985.</p> <p>FLORENZANO, Modesto. As revoluções burguesas, 7ª edição, São Paulo, Editora Brasiliense, 1986.</p> <p>GÉRARD, Alice, A revolução francesa (mitos e interpretações), tradução Sérgio Joaquim de Almeida, São Paulo, Editora Perspectiva, s.d. HAZARD, Paul. Crise da consciência europeia, tradução e notas Óscar de Freitas Lopes, Lisboa, Edições Cosmos, 1948 (1ª edição Paris, 1934). _____. O pensamento europeu no século XVIII, 3ª edição, Lisboa, Editorial Presença, 1989.</p> <p>HOBBSBAM, Eric J. A era das revoluções: Europa 1789-1848, tradução Maria Tereza L. Teixeira e Marcos Penshel, 5ª edição, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982. HOBBSBAM, Eric J. Da revolução industrial inglesa ao imperialismo, tradução Donalson M. Garschagen, 5ª edição, Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2000. LEFEBVRE, Georges. A Revolução Francesa, tradução de Ely B. de M. Pati, 3ª edição, São Paulo, IBRASA, 1989.</p> <p>MANTOUX, Paul. A revolução industrial no século XVIII. Estudos sobre os primórdios da grande indústria moderna na Inglaterra, tradução de Sonia Rangel, São Paulo, UNESP/ Hucitec, 2002.</p> <p>MARAVALL, José Antonio. Estudios de historia del pensamiento español: siglo XVIII, Madri, Centro de Estudios Políticos y Constitucionales, 1999. MOTA, Carlos Guilherme. 1789-1799: a Revolução Francesa, 2ª edição revista e ampliada, São Paulo, Perspectiva, 2007.</p> <p>RIOUX, Jean-Pierre. A revolução industrial, tradução António Pinto Ribeiro, 3ª edição, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1978.</p> <p>RUDÉ, George. A multidão na história. Estudos dos movimentos populares na França e na Inglaterra 1730-1848, tradução Waltensir Dutra, Rio de Janeiro, Campus, 1991. THOMPSON, E. P. Costumes em comum. Estudos sobre a cultura popular tradicional, tradução Rosaura Eichenberg, São Paulo, Companhia das Letras, 1998.</p> <p>TREVOR-ROPER, H. R. —As origens religiosas do Iluminismo in Religião, Reforma e Transformação Social, tradução Maria do Carmo Cary, Lisboa, Editorial Presença / Martins Fontes, 1981, pp. 147-176.</p>			

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO			
CAMPUS MATA NORTE			
DISCIPLINA – SEMINÁRIO DE PESQUISA EM HISTÓRIA I			
OBRIGATORIA (X)			
ELETIVA ()			
CARGA HORÁRIA : 90	TEORICA: 30	PRÁTICA: 60	TOTAL: 90
EMENTA			
A disciplina tem o objetivo de orientar a elaboração dos projetos para os trabalhos de conclusão de curso. Discute os elementos relacionados ao projeto de pesquisa, a sua importância, os seus limites, os recursos a serem utilizados, a determinação do objeto e da fundamentação teórica.			
REFERÊNCIAS			
<p>BARROS, José D'Assunção. O Projeto de Pesquisa em História. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>CASTRO, Cláudio Moura. Como redigir e apresentar um trabalho científico. Rio de Janeiro: Pearson Brasil, 2010. ECO, Umberto. Como se faz uma tese: 21^a. edição. São Paulo: Perspectiva, 2007.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>SIQUEIRA, Fábio <i>et alli</i>. Como elaborar projetos de pesquisa: linguagem e método. Rio de Janeiro: FGV, 2007.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>BASTOS, Lília da Rocha, PAIXÃO, Lyra, FERNANDES, Lucia Monteiro. Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses e dissertações. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.</p> <p>BRANDÃO, Carlos Rodrigues. (Org.) Pesquisa participante. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1988. CASTRO, Cláudio Moura. A Prática da pesquisa. Rio de Janeiro: Prentice Hall Brasil, 2006.</p> <p>CASTRO, Cláudio Moura. Estrutura e apresentação de publicações. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1977.</p> <p>CERVO, Amado Luiz, BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica para uso dos estudantes universitários. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1977. COSTA, Antônio Fernando Gomes da. Guia para elaboração de relatórios de pesquisa: monografia. 2. ed. Rio de Janeiro: UNITEC. 1998.</p> <p>DIAS, Donaldo de Souza; SILVA, Mônica Ferreira da. Como escrever uma monografia: manual de elaboração com modelos e exercícios. São Paulo: Atlas, 2010. DIAS, Reinaldo. Monografia passo a passo. São Paulo: Alinea, 2010.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>GONÇALVES, Hortência de Abreu. Manual de monografia, dissertação e teses. Campinas: Avercamp, 2008. KNELLER, G. F. A ciência como atividade humana. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991. LLOYD, Christophe. As Estruturas da História. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1995.</p> <p>MARTINS, Joel. Subsídio para redação de dissertação de mestrado e tese de doutoramento. São Paulo: Moraes, 1991. RICHARDSON, Roberto Jerry. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2009. MENDES, Gildásio. Como fazer monografia na prática. Rio de Janeiro: FGV, 2008.</p> <p>SALOMON, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes, 2010. SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 20. ed. São Paulo: Cortez, 1996.</p>			

7º PERÍODO – PAR		
Componente Curricular	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA
ESTÁGIO SUPERVISIONANDO III	30	60
HISTÓRIA DO TEMPO PRESENTE	60	
TEORIA DA HISTÓRIA II	30	
HISTÓRIA DA AMÉRICA II	60	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	60	
EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES DE TRABALHO NO BRASIL	30	30
ELETIVA	30	15

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM		
OBRIGATORIA (X)		
ELETIVA ()		
CARGA HORÁRIA : TEORICA: 60	PRÁTICA: 00	TOTAL: 60
EMENTA		
<p>Estudo da avaliação como instrumento indispensável para o planejamento e acompanhamento das ações educativas. As diferentes concepções da avaliação e suas manifestações na prática. Procedimentos e instrumentos da avaliação da aprendizagem. A relação educação e avaliação e seus pressupostos filosóficos e sociológicos. Técnicas, instrumentos e propostas alternativas do processo avaliativo em consonância com seus fundamentos. Políticas institucionais de avaliação e seu processo de inclusão e exclusão na escola e na sociedade</p>		
REFERÊNCIAS		
<p>BERGAMINI, C. W. e BERALDO, D. G. R. Avaliação Como Fenômeno Natural, In: Avaliação de Desempenho Humano na Empresa. São Paulo: Atlas, 4ª ed., 1988.</p> <p>FRANCO, M. L. Pressupostos Epistemológicos da Avaliação Escolar. In: SOUZA, C. P. (Org.) Avaliação do Rendimento Escolar. Campinas: Papyrus, 1983. Coleção Magistério, Formação e Trabalho Pedagógico, pp. 13-26.</p> <p>GANDIM, D. Algumas Idéias Sobre Avaliação Escolar. In: Revista de Educação AEC, Ano 24, n.º 97, out/dez de 1995, pp.48-55. HOFFMAN, J. Avaliação Mito e Desafio: Uma Perspectiva Construtivista. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1993.</p> <p>LUCKESI, C. C. Avaliação da Aprendizagem Escolar: Estudos e Proposições 2ª ed., São Paulo: Cortez, 1995.</p> <p>MELCHIOR, M. C. Técnicas Utilizadas na Avaliação Escolar. In: Avaliação Pedagógica: Função e Necessidade. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1994, 75-127.</p> <p>SAUL, A.. M. Avaliação Emancipatória: Desafio à Prática de Avaliação e Reformulação de Currículo. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1988. VASCONCELLOS, C. Avaliação: Concepção Dialética Libertadora do Processo de Avaliação Escolar. São Paulo: Cadernos Pedagógicos, Libertad, 3.</p>		

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES DE TRABALHO NO BRASIL		
OBRIGATORIA (X)		
ELETIVA ()		
CARGA HORÁRIA :	TEORICA: 30	PRÁTICA: 00
		TOTAL: 30
EMENTA		
<p>O intuito da disciplina é contribuir para uma concepção de trabalho como uma construção histórico-cultural. O trabalho como elemento de transformação na vida do homem, compreendendo a relação trabalho-educação, a revolução científica e tecnológica: o mundo globalizado em foco. A relação entre trabalho e cultura.</p>		
REFERÊNCIAS		
<p>KUPSTAS, Márcia. (org.) Educação em debate. São Paulo: Moderna, 1998.</p> <p>_____. Trabalho em debate. São Paulo: Moderna, 1997.</p> <p>_____. Ciência e Tecnologia em debate. São Paulo: Moderna, 1998.</p> <p>LEITE, Márcia de Paula. Trabalho e sociedade em transformação. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2003. MARQUES, Ademar (org). História Contemporânea através de textos. 2 ed. São Paulo: Contexto, 1991.</p>		

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO				
CAMPUS MATA NORTE				
DISCIPLINA – ESTÁGIO SUPERVISIONADO III				
OBRIGATORIA (X)				
ELETIVA ()				
CARGA HORÁRIA:	TEORICA:	30	PRÁTICA:	60 TOTAL: 90
EMENTA				
<p>O estágio curricular caracteriza-se como uma exigência legal e um procedimento metodológico do curso, visando o intercâmbio e a produção de conhecimentos sobre diferentes contextos de atuação e as alternativas de intervenção profissional. Constitui-se num componente curricular que possibilita a interação entre os diferentes atores situados nos diversos níveis que constituem as organizações escolares e não escolares. A sala de aula como espaço de apropriação e produção do conhecimento. Observação, registro e problematização do cotidiano de sala de aula, uso dos espaços e tempos, organização do trabalho. Elaboração de projeto de intervenção didático-pedagógico para a 1ª série do Ensino Médio.</p>				
REFERÊNCIAS				
<p>ANDERSON, Perry. As origens da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1999. BLACKBURN, Robin (org.). Depois da guerra: o fracasso do comunismo e o futuro do socialismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. BOBBIO, Norberto. Dicionário de política. 12ª ed. Brasília : Editora da UnB., 2002. Verbetes –liberalismo e –socialismo . CESNIK, Fábio de Sá. Globalização da cultura. Barueri, SP: Manole, 2005. EAGLETON, Terry. As ilusões do pós-modernismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998. FARIA, Ricardo de Moura. Da guerra fria à nova ordem mundial. São Paulo: Contexto, 2003. FREUD, Sigmund. O futuro de uma ilusão: Porto Alegre: L&PM, 2011. GIDDENS, Anthony. A terceira via: reflexões sobre o impasse político atual e o futuro da social-democracia. Rio de Janeiro: Record, 2000. HOBBSAWM, Eric. Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. JAMESON, Frederic. Pós-Modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 1996. MORIN, Edgar. Cultura de massas no século XX: neurose. São Paulo: Forense Universitária, 2005. SADER, Emir; GENTILI, Pablo (orgs.). <i>Pós-Neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. ABREU, Martha e SOIHET, Rachel (orgs.). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. BALDIN, Nelma. A História dentro e fora da escola. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1989. BITTENCOURT, Circe (org.). O saber histórico na sala de aula. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 1998. CABRINI, Conceição e outros. O ensino de história: revisão urgente. São Paulo: Brasiliense, 1986. CANDAU, Vera (org.). Magistério: construção cotidiana. 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 1997. CANDAU, Vera e outros. Tecendo a cidadania: oficinas pedagógicas de direitos humanos. Petrópolis: Vozes, 1996. CANDAU, Vera. Oficinas pedagógicas de direitos humanos. Petrópolis: Vozes, 1995. CARRETERO, Mario. Construir e ensinar as Ciências Sociais e a História. Trad. de Batriz Affonso Neves. Porto Alegre, Artes Médicas do Sul, 1997. COOL, César e outros. O construtivismo em sala de aula. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1997 (Série Fundamentos, 132). DAVIES, Nicholas (org.) Para além dos conteúdos do ensino de História. Niterói, Ed UFF, 2000. DAYRELL, Juarez (org.) Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996. DEMO, Pedro. Mitologias da avaliação: de como ignorar, em vez de enfrentar problemas. Campinas: Autores Associados, 1999 (Col. Polêmica do nosso tempo, 68). DEMO, Pedro. Conhecer & aprender: sabedoria dos limites e desafios. Porto Alegre, Artes Médicas, 2000. DI GIOVANNI, Maria Lúcia Ruiz. História. São Paulo: Cortez, 1994 (Col. Magistério). FARIA, Ana Lúcia. Ideologia no Livro Didático. São Paulo: Cortez (Col. Polêmicas do nosso tempo, 17). FAZENDA, Ivani Catarina Arantes e outros. A prática de ensino e o estágio supervisionado. São Paulo: Papyrus, 1991 (Col. Formação e Trabalho Pedagógico). FERRES, Joan. Vídeo e educação.</p>				

2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

FERRO, Marc. A manipulação da história no ensino e nos meios de comunicação. São Paulo: Ibrasa, 1983. FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da História Ensinada. Campinas: Papyrus, 1995.

FRANCO, Mª Laura P. B. O livro didático de História do Brasil. São Paulo: Global, 1982 (Col. Teses, vol. 9). FREIRE, Paulo, Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: UNESP, 2000.

GADOTI, Moacir. Educação e poder. Introdução à pedagogia do conflito. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1982 (Col. Educação contemporânea).

HOFFMAN, Jussara. Avaliação: mito & desafio. 16ª ed. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1995.

KARNAL, Leandro (org.). História na sala de aula: conceitos e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.

MARTINS, Maria do Carmo. A história prescrita e disciplinada nos currículos escolares: quem legitima esses saberes? Bragança Paulista: EDUSF, 2002. MENDONÇA, Nadir Domingues. Uma questão de interdisciplinaridade: o uso dos conceitos. Petrópolis: Vozes, 1985.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Trad. de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 2ª ed. São Paulo/Brasília: Cortez/UNESCO, 2000. NADAI, Elza. O ensino de história no Brasil trajetória e perspectiva. Revista Brasileira de História. 13(25-26): 143-162, set. 92/ago. 93.

NEME, Ana Lúcia L. e MARTINS, João Carlos. Didática de história: o tempo vivido. São Paulo: FTD, 1996. NEVES, Maria Aparecida Mamede. Ensinando e aprendendo História. São Paulo: EPU, 1985.

NUNES, Silma de Carmo. Concepções de mundo no ensino da História. Campinas, Papyrus, 1996. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico) PINSKI, Jaime. O ensino de História e a criação do fato. São Paulo: Contexto, 1988.

REIS, Carlos Eduardo dos. História social e ensino. Chapecó: Argos, 2001.

SILVA, Luiz Heron (org.). A escola cidadã no contexto da globalização. 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

SILVA, Marcos A. da (org.). Repensando a História. Rio de Janeiro, Marco Zero/ANPUH, Núcleo São Paulo, 1984.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Avaliação: concepção dialético-libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo: Centro de Estudos Libertadores. ANTUNES, Celso. *Trabalhando habilidades, construindo idéias*. São Paulo: Scipione, 2001.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclo*. Brasília: MEC/SEF, 1998. CUNHA, Maria Isabel. *O bom professor e sua prática*. Campinas: Papyrus, 1984.

FAZENDA, Ivani C. (Org.) *Um desafio para a Didática: O papel do estágio nos cursos de formação de professores*. In: Piconez, S (Coord.). Campinas: Papyrus, 1991. FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e Prática de Ensino de História*. São Paulo: Papyrus, 2003.

LIBANEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1991.

PICONEZ, Stela C.B. *A Prática de ensino e o estágio supervisionado*. Campinas: Papyrus, 1991.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – HISTÓRIA DO TEMPO PRESENTE.		
OBRIGATORIA (X)		
ELETIVA ()		
CARGA HORÁRIA :	TEORICA: 60	PRÁTICA: TOTAL: 60
EMENTA		
Fim do socialismo e nova ordem mundial. Capitalismo, transformações tecnológicas e presentismo. História e memória na contemporaneidade. Neoliberalismo, globalização e exclusão. Globalização da cultura. Formas de poder global e os meios de comunicação de massa. Cultura, história e sociedade no início do século XXI.		
REFERÊNCIAS		
Bibliografia Básica:		
ANDERSON, Perry. As origens da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1999.		
BLACKBURN, Robin (org.). Depois da guerra: o fracasso do comunismo e o futuro do socialismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. BOBBIO, Norberto. Dicionário de política. 12ª ed. Brasília : Editora da UnB., 2002. Verbetes –liberalismo e –socialismo.		
CESNIK, Fábio de Sá. Globalização da cultura. Barueri, SP: Manole, 2005.		
EAGLETON, Terry. As ilusões do pós-modernismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.		
FARIA, Ricardo de Moura. Da guerra fria à nova ordem mundial. São Paulo: Contexto, 2003.		
FREUD, Sigmund. O futuro de uma ilusão: Porto Alegre: L&PM, 2011.		
GIDDENS, Anthony. A terceira via: reflexões sobre o impasse político atual e o futuro da social-democracia. Rio de Janeiro: Record, 2000. HOBBSAWM, Eric. Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.		
JAMESON, Frederic. Pós-Modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 1996. MORIN, Edgar. Cultura de massas no século XX: neurose. São Paulo: Forense Universitária, 2005.		
SADER, Emir; GENTILI, Pablo (orgs.). Pós-Neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995		

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – TEORIA DA HISTÓRIA II.		
OBRIGATORIA (X)		
ELETIVA ()		
CARGA HORÁRIA :	TEORICA: 30	PRÁTICA: TOTAL: 30
EMENTA		
Discutir aspectos teóricos do fazer / refletir historiográfico, ressaltando as contribuições de autores e escolas teóricas contemporâneas, evidenciando o contexto pós-annales		
REFERÊNCIAS		
Bibliografia Básica:		
<p>BURKE, Peter. A Escola dos Annales (1929-1989): A Revolução Francesa da Historiografia. São Paulo: Ed. Unesp, 1997. BURKE, Peter (Org.) A Escrita da História: Novas Perspectivas. São Paulo: EdUnesp, 1993.</p> <p>CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. (Org.). Domínios da História: Ensaio de Teoria e Metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997. CERTEAU, Michel de. A Invenção do Cotidiano. Volume 1: Artes de Fazer. 7ª. edição. Petrópolis: Vozes, 2002.</p> <p>CHARTIER, Roger. A História Cultural entre Práticas e Representações. Lisboa: Difel; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990. CHARTIER, Roger. À Beira da Falésia: A História entre Certezas e Inquietude. Porto Alegre: Editora Universidade / UFRGS, 2002. DOSSE, François. A História em Migalhas: Dos Annales à Nova História. Bauru: Edusc, 2003.</p> <p>FOUCAULT, Michel. As Palavras e as Coisas: Uma Arqueologia das Ciências Humanas. 8ª. edição. São Paulo: Martins Fontes, 1999. FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder. 16a. edição. Rio de Janeiro: Graal, 2001.</p> <p>FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir: Nascimento das Prisões. 25a. edição. Petrópolis: Vozes, 2002. FOUCAULT, Michel. A Arqueologia do Saber. 7ª. edição. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008. GINZBURG, Carlo. Mitos, Emblemas e Sinais: Morfologia e História. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.</p> <p>GINZBURG, Carlo. O Queijo e os Vermes: O Cotidiano e as Idéias de um Moleiro perseguido pela Inquisição. São Paulo: Companhia das Letras, 1987. HELLER, Agnes. O Cotidiano e a História. 8a. edição. São Paulo: Paz e Terra, 2008.</p> <p>HUNT, Lynn. (Org.). A Nova História Cultural. São Paulo: Martins Fontes, 2001. JENKINS, Keith. A História Repensada. 3a. edição. São Paulo: Contexto, 2007. LE GOFF, Jacques. (Dir.) A História Nova. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p> <p>LIMA, Henrique Espada. A Micro-história Italiana: Escalas, Índícios e Singularidades. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. PESAVENTO, Sandra Jatthy. História & História Cultural. 2a. edição. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. (História &... Reflexões, 5). REIS, José Carlos. Escola dos Annales: A Inovação em História. São Paulo: Paz e Terra, 2000.</p> <p>REVEL, Jacques. (Org.). Jogos de Escalas: A Experiência da Microanálise. Rio de Janeiro: FGV, 1998. REVEL, Judith. Foucault: Conceitos Essenciais. São Carlos: Claraluz, 2005.</p> <p>VAINFAS, Ronaldo. Os Protagonistas Anônimos da História: Micro-História. Rio de Janeiro: Campus, 2002. WHITE, Hayden. Trópicos do Discurso: Ensaio sobre a Crítica da Cultura. São Paulo: Edusp, 1994.</p> <p>WHITE, Hayden. -A Questão da Narrativa na Teoria Contemporânea da História. In: RH – Revista de História. no. 2/3, primavera, 1991. pp. 47-89.</p>		

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO			
CAMPUS MATA NORTE			
DISCIPLINA – HISTÓRIA DA AMÉRICA II.			
OBRIGATORIA (X)			
ELETIVA ()			
CARGA HORÁRIA :	TEORICA: 60	PRÁTICA:	TOTAL: 60
EMENTA			
Análise do processo de construção das identidades nacionais e regionais na América Latina, a partir do debate de grandes temas entre os séculos XIX e XXI.			
REFERÊNCIAS			
Bibliografia básica:			
BETHELL, Leslie. História da América Latina (diversos volumes). São Paulo: EDUSP, 1997.			
FUENTES, Carlos. O Espelho Enterrado - Reflexões sobre a Espanha e o Novo Mundo. Rio de Janeiro: Rocco, 2001. DONGHI, Túlio Halperin. História Da América Latina. São Paulo: Paz E Terra, 2005.			
RINKE, Stefan. América Latina e Estados Unidos: uma história entre espaços – do período colonial aos dias atuais. Recife: EDUPE, 2015.			
LAPSKY, Igor; SCHURSTER, Karl; SILVA, F.C.T (orgs). Instituições na América do Sul – Caminhos da Integração. Rio de Janeiro: MAUAD, 2013.			
Bibliografia complementar:			
BLANCO; DORIA. A revolução cubana. São Paulo: Brasiliense, 1990. BRUIT, Héctor. As Revoluções na América Latina. São Paulo: Ática. BRUIT, Héctor. O imperialismo. São Paulo: Atual, 1994.			
CHEVALIER, François. America Latina: de la independência a nuestros dias. México: FDC, 1999. DONGHI, Túlio Halperin. História Da América Latina. São Paulo: Paz E Terra, 2005.			
DORATIOTO, Francisco. Maldita Guerra. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.			
PRADO, Maria Lígia Coelho. América Latina No Século XIX – Tramas, Telas e Textos. São Paulo: Edusp/Edusc, 2004. PRADO, Maria Lígia. Formação das nações latino-americanas. São Paulo: Atual/ed. da Unicamp, 1994.			
PRADO, Maria Lígia. O populismo na América Latina. São Paulo: Brasiliense, 1995.			
TULCHIN, Joseph S. América Latina X Estados Unidos: uma relação turbulenta. São Paulo: Contexto, 2016.			

8º PERÍODO – ÍMPAR		
Componente Curricular	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA
ESTÁGIO SUPERVISIONANDO IV	30	90
LIBRAS	60	
HISTÓRIA DO BRASIL IV	60	
SEMINÁRIO DE PESQUISA EM HISTÓRIA II	30	60
ELETIVA	30	15
HISTÓRIA DA ÁFRICA	60	
HISTORIOGRAFIA DO NORDESTE	30	30

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO				
CAMPUS MATA NORTE				
DISCIPLINA – ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV				
OBRIGATORIA (X)				
ELETIVA ()				
CARGA HORÁRIA:	TEORICA:	30	PRÁTICA:	90 TOTAL: 120
EMENTA				
<p>O estágio curricular caracteriza-se como uma exigência legal e um procedimento metodológico do curso, visando o intercâmbio e a produção de conhecimentos sobre diferentes contextos de atuação e as alternativas de intervenção profissional. Constitui-se num componente curricular que possibilita a interação entre os diferentes atores situados nos diversos níveis que constituem as organizações escolares e não escolares. A sala de aula como espaço de apropriação e produção do conhecimento. Observação, registro e problematização do cotidiano de sala de aula, uso dos espaços e tempos, organização do trabalho. Elaboração de projeto de intervenção didático-pedagógico para a 2ª e 3ª série do Ensino Médio.</p>				
REFERÊNCIAS				
<p>ANDERSON, Perry. As origens da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1999. BLACKBURN, Robin (org.). Depois da guerra: o fracasso do comunismo e o futuro do socialismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. BOBBIO, Norberto. Dicionário de política. 12ª ed. Brasília : Editora da UnB., 2002. Verbetes –liberalismo e –socialismo. CESNIK, Fábio de Sá. Globalização da cultura. Barueri, SP: Manole, 2005. EAGLETON, Terry. As ilusões do pós-modernismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998. FARIA, Ricardo de Moura. Da guerra fria à nova ordem mundial. São Paulo: Contexto, 2003. FREUD, Sigmund. O futuro de uma ilusão: Porto Alegre: L&PM, 2011. GIDDENS, Anthony. A terceira via: reflexões sobre o impasse político atual e o futuro da social-democracia. Rio de Janeiro: Record, 2000. HOBBSAWM, Eric. Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. JAMESON, Frederic. Pós-Modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 1996. MORIN, Edgar. Cultura de massas no século XX: neurose. São Paulo: Forense Universitária, 2005. SADER, Emir; GENTILI, Pablo (orgs.). <i>Pós-Neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. ABREU, Martha e SOIHET, Rachel (orgs.). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. BALDIN, Nelma. A História dentro e fora da escola. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1989. BITTENCOURT, Circe (org.). O saber histórico na sala de aula. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 1998. CABRINI, Conceição e outros. O ensino de história: revisão urgente. São Paulo: Brasiliense, 1986. CANDAU, Vera (org.). Magistério: construção cotidiana. 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 1997. CANDAU, Vera e outros. Tecendo a cidadania: oficinas pedagógicas de direitos humanos. Petrópolis: Vozes, 1996. CANDAU, Vera. Oficinas pedagógicas de direitos humanos. Petrópolis: Vozes, 1995. CARRETERO, Mario. Construir e ensinar as Ciências Sociais e a História. Trad. de Batriz Affonso Neves. Porto Alegre, Artes Médicas do Sul, 1997. COOL, César e outros. O construtivismo em sala de aula. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1997 (Série Fundamentos, 132). DAVIES, Nicholas (org.) Para além dos conteúdos do ensino de História. Niterói, Ed UFF, 2000. DAYRELL, Juarez (org.) Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996. DEMO, Pedro. Mitologias da avaliação: de como ignorar, em vez de enfrentar problemas. Campinas: Autores Associados, 1999 (Col. Polêmica do nosso tempo, 68). DEMO, Pedro. Conhecer & aprender: sabedoria dos limites e desafios. Porto Alegre, Artes Médicas, 2000. DI GIOVANNI, Maria Lúcia Ruiz. História. São Paulo: Cortez, 1994 (Col. Magistério). FARIA, Ana Lúcia. Ideologia no Livro Didático. São Paulo: Cortez (Col. Polêmicas do nosso tempo, 17). FAZENDA, Ivani Catarina Arantes e outros. A prática de ensino e o estágio supervisionado. São</p>				

Paulo: Papyrus, 1991 (Col. Formação e Trabalho Pedagógico). FERRES, Joan. Vídeo e educação. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

FERRO, Marc. A manipulação da história no ensino e nos meios de comunicação. São Paulo: Ibrasa, 1983. FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da História Ensinada. Campinas: Papyrus, 1995.

FRANCO, Mª Laura P. B. O livro didático de História do Brasil. São Paulo: Global, 1982 (Col. Teses, vol. 9). FREIRE, Paulo, Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: UNESP, 2000.

GADOTI, Moacir. Educação e poder. Introdução à pedagogia do conflito. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1982 (Col. Educação contemporânea). HOFFMAN, Jussara. Avaliação: mito & desafio. 16ª ed. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1995.

KARNAL, Leandro (org.). História na sala de aula: conceitos e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.

MARTINS, Maria do Carmo. A história prescrita e disciplinada nos currículos escolares: quem legitima esses saberes? Bragança Paulista: EDUSF, 2002. MENDONÇA, Nadir Domingues. Uma questão de interdisciplinaridade: o uso dos conceitos. Petrópolis: Vozes, 1985.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Trad. de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 2ª ed. São Paulo/Brasília: Cortez/UNESCO, 2000. NADAI, Elza. O ensino de história no Brasil trajetória e perspectiva. Revista Brasileira de História. 13(25-26): 143-162, set. 92/ago. 93.

NEME, Ana Lúcia L. e MARTINS, João Carlos. Didática de história: o tempo vivido. São Paulo: FTD, 1996. NEVES, Maria Aparecida Mamede. Ensinando e aprendendo História. São Paulo: EPU, 1985.

NUNES, Silma de Carmo. Concepções de mundo no ensino da História. Campinas, Papyrus, 1996. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico) PINSKI, Jaime. O ensino de História e a criação do fato. São Paulo: Contexto, 1988.

REIS, Carlos Eduardo dos. História social e ensino. Chapecó: Argos, 2001.

SILVA, Luiz Heron (org.). A escola cidadã no contexto da globalização. 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

SILVA, Marcos A. da (org.). Repensando a História. Rio de Janeiro, Marco Zero/ANPUH, Núcleo São Paulo, 1984.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Avaliação: concepção dialético-libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo: Centro de Estudos Libertadores. ANTUNES, Celso. *Trabalhando habilidades, construindo idéias*. São Paulo: Scipione, 2001.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclo*. Brasília: MEC/SEF, 1998. CUNHA, Maria Isabel. *O bom professor e sua prática*. Campinas: Papyrus, 1984.

FAZENDA, Ivani C. (Org.) *Um desafio para a Didática: O papel do estágio nos cursos de formação de professores*. In: Piconez, S (Coord.). Campinas: Papyrus, 1991. FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e Prática de Ensino de História*. São Paulo: Papyrus, 2003.

LIBANEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1991.

PICONEZ, Stela C.B. *A Prática de ensino e o estágio supervisionado*. Campinas: Papyrus, 1991. HOFFMAN, Jussara. Avaliação: mito & desafio. 16ª ed. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1995.

KARNAL, Leandro (org.). História na sala de aula: conceitos e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.

MARTINS, Maria do Carmo. A história prescrita e disciplinada nos currículos escolares: quem legitima esses saberes? Bragança Paulista: EDUSF, 2002. MENDONÇA, Nadir Domingues. Uma questão de interdisciplinaridade: o uso dos conceitos. Petrópolis: Vozes, 1985.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Trad. de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 2ª ed. São Paulo/Brasília: Cortez/UNESCO, 2000. NADAI, Elza. O ensino de história no Brasil trajetória e perspectiva. Revista Brasileira de História. 13(25-26): 143-162, set. 92/ago. 93.

NEME, Ana Lúcia L. e MARTINS, João Carlos. Didática de história: o tempo vivido. São Paulo: FTD, 1996. NEVES, Maria Aparecida Mamede. Ensinando e aprendendo História. São Paulo:

EPU, 1985.

NUNES, Silma de Carmo. *Concepções de mundo no ensino da História*. Campinas, Papirus, 1996. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico)

PINSKI, Jaime. *O ensino de História e a criação do fato*. São Paulo: Contexto, 1988.

REIS, Carlos Eduardo dos. *História social e ensino*. Chapecó: Argos, 2001.

SILVA, Luiz Heron (org.). *A escola cidadã no contexto da globalização*. 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

SILVA, Marcos A. da (org.). *Repensando a História*. Rio de Janeiro, Marco Zero/ANPUH, Núcleo São Paulo, 1984.

VASCONCELLOS, Celso dos S. *Avaliação: concepção dialético-libertadora do processo de avaliação escolar*. São Paulo: Centro de Estudos Libertadores.

ANTUNES, Celso. *Trabalhando habilidades, construindo idéias*. São Paulo: Scipione, 2001.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclo*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CUNHA, Maria Isabel. *O bom professor e sua prática*. Campinas: Papirus, 1984.

FAZENDA, Ivani C. (Org.) *Um desafio para a Didática: O papel do estágio nos cursos de formação de professores*. In: Piconez, S (Coord.). Campinas: Papirus, 1991.

FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e Prática de Ensino de História*. São Paulo: Papirus, 2003.

LIBANEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1991.

PICONEZ, Stela C.B. *A Prática de ensino e o estágio supervisionado*. Campinas: Papirus, 1991.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – LIBRAS.		
OBRIGATORIA (X)		
ELETIVA ()		
CARGA HORÁRIA :	TEORICA: 60	PRÁTICA: TOTAL: 60
EMENTA		
Conceito de Libras, Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Aspectos Lingüísticos da Libras.		
REFERÊNCIAS		
Bibliografia Básica:		
BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma Gramática de Línguas de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.		
COUTINHO, Denise. LIBRAS e Língua Portuguesa: semelhanças e diferenças. João Pessoa: Arpoador, 2000.		
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/Secretaria de Educação Especial. Língua Brasileira de Sinais. Brasília: MEC/SEESP, 1998.		

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO			
CAMPUS MATA NORTE			
DISCIPLINA – História do Brasil IV			
OBRIGATORIA (X)			
ELETIVA ()			
CARGA HORÁRIA :	TEORICA: 60	PRÁTICA:	TOTAL: 60
EMENTA			
<p>A disciplina tem o objetivo de compreender a formação do governo civil-militar (1964 – 1985), as suas táticas de controle político, cultural e social e as reações das diversas frentes e organizações sócio-política durante os anos de —chumbol. Também será analisado o processo de redemocratização, a formação dos movimentos sociais e as configurações políticas na nova república.</p>			
REFERÊNCIAS			
<p>ARNS, Paulo Evaristo, <i>Et al.</i> (Coaut.) Brasil: nunca mais. Petrópolis: Vozes, 1985.</p> <p>BARROS, Mauricio Rands. A era Lula: desenvolvimento, democracia e cultura política no Brasil. Recife: Bagaço, 2010. FAUSTO, Boris (Dir.) História Geral da Civilização Brasileira. São Paulo: DIFEL. Vol. 10 e 11.</p> <p>FERREIRA, Jorge Luiz; DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. (Orgs.) O Brasil Republicano: o tempo da experiência democrática: da democratização de 1945 ao golpe civil- militar de 1964. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. Livro 3.</p> <p>_____; DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. (Orgs.) O Brasil Republicano: o tempo da ditadura - regime militar e movimentos sociais em fins do século XX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. Livro 4.</p> <p>_____; GOMES, Ângela Maria de Castro. 1964: o golpe que derrubou um presidente, pôs fim ao regime democrático e instituiu a ditadura no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.</p> <p>_____, DELGADO, Lucília de Almeida Neves. O Brasil republicano: o tempo do liberalismo excludente: da proclamação da república à revolução de 1930. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.</p> <p>GASPARI, Elio; VENTURA, Zuenir; HOLLANDA, Heloisa Buarque de. Cultura em transito: da repressão a abertura. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000. MAINWARING, Scott. Igreja Católica e Política no Brasil (1916 – 1985). São Paulo: Brasiliense, 2004.</p> <p>NOVAES, Fernando (org.). História da Vida Privada no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. Vol. 3.</p> <p>REIS FILHO, Daniel Aarão. Ditadura e democracia no Brasil: do golpe de 1964 à Constituição de 1988. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2014.</p> <p>_____; MORAES, Pedro de.. 1968: a paixão de uma utopia. Rio de Janeiro: FGV, 2008.</p> <p>_____; RIDENTI, Marcelo Siqueira; MOTTA, Rodrigo Patto Sá (Orgs.). A ditadura que mudou o Brasil: 50 anos depois do golpe de 1964. Rio de Janeiro: Zahar, 2014. REIS, Fabio Wanderley. Tempo presente: do MDB a FHC. Belo Horizonte: UFMG, 2002.</p> <p>SKIDMORE, Thomas. Brasil: de Castelo a Tancredo, 1964 – 1985. Rio de Janeiro, 1988.</p> <p>_____. Brasil: de Getúlio a Castelo Branco: 1930-1964. SP: Paz e Terra, 1979.</p> <p>SORJ, Bernardo. A construção intelectual do Brasil contemporaneo: da resistência a ditadura ao governo FHC. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. TAVARES, Olga. Fernando Collor: o discurso messiânico. O clamor ao Sagrado. São Paulo: Annablume, 1998.</p> <p>VIANNA, Luiz Werneck. Esquerda brasileira e tradição republicana: estudos de conjuntura sobre a era FHC- Lula. Rio de Janeiro: Revan, 2006.</p> <p>ZAVERUCHA, Jorge. Frágil democracia: Collor, Itamar, FHC e os militares (1990-1998). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.</p>			

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO			
CAMPUS MATA NORTE			
DISCIPLINA – SEMINÁRIO DE PESQUISA EM HISTÓRIA II			
OBRIGATORIA (X)			
ELETIVA ()			
CARGA HORÁRIA : 90 h		TEORICA: 30 h	PRÁTICA: 60 h
TOTAL: 90 horas			
EMENTA			
A disciplina tem o objetivo principal de orientar a produção textual em História, a elaboração de pesquisa e a sua redação sob a forma de monografia ou artigo.			
REFERÊNCIAS			
<p>BARROS, José D'Assunção. O Projeto de Pesquisa em História. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>CASTRO, Cláudio Moura. Como redigir e apresentar um trabalho científico. Rio de Janeiro: Pearson Brasil, 2010. ECO, Umberto. Como se faz uma tese: 21ª. edição. São Paulo: Perspectiva, 2007.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>SIQUEIRA, Fábio <i>et alli</i>. Como elaborar projetos de pesquisa: linguagem e método. Rio de Janeiro: FGV, 2007.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>BASTOS, Lília da Rocha, PAIXÃO, Lyra, FERNANDES, Lucia Monteiro. Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses e dissertações. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.</p> <p>BRANDÃO, Carlos Rodrigues. (Org.) Pesquisa participante. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1988. CASTRO, Cláudio Moura. A Prática da pesquisa. Rio de Janeiro: Prentice Hall Brasil, 2006.</p> <p>CASTRO, Cláudio Moura. Estrutura e apresentação de publicações. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1977.</p> <p>CERVO, Amado Luiz, BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica para uso dos estudantes universitários. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1977. COSTA, Antônio Fernando Gomes da. Guia para elaboração de relatórios de pesquisa: monografia. 2. ed. Rio de Janeiro: UNITEC. 1998.</p> <p>DIAS, Donaldo de Souza; SILVA, Mônica Ferreira da. Como escrever uma monografia: manual de elaboração com modelos e exercícios. São Paulo: Atlas, 2010. DIAS, Reinaldo. Monografia passo a passo. São Paulo: Alinea, 2010.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>GONÇALVES, Hortência de Abreu. Manual de monografia, dissertação e teses. Campinas: Avercamp, 2008. KNELLER, G. F. A ciência como atividade humana. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991. LLOYD, Christophe. As Estruturas da História. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1995.</p> <p>MARTINS, Joel. Subsídio para redação de dissertação de mestrado e tese de doutoramento. São Paulo: Moraes, 1991. RICHARDSON, Roberto Jerry. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2009. MENDES, Gildásio. Como fazer monografia na prática. Rio de Janeiro: FGV, 2008.</p> <p>SALOMON, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes, 2010. SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 20. ed. São Paulo: Cortez, 1996.</p>			

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO			
CAMPUS MATA NORTE			
DISCIPLINA – HISTÓRIA DA ÁFRICA			
OBRIGATORIA (X)			
ELETIVA ()			
CARGA HORÁRIA :	TEORICA: 60	PRÁTICA: 0	TOTAL: 60
EMENTA			
<p>A disciplina fornecerá noções básicas acerca da história da África no período compreendido entre os séculos XVI a XXI. Abordaremos as formas de organização das sociedades africanas e aspectos de suas culturas. Atenção especial será dada às relações mantidas entre os diferentes povos, africanos e de fora do continente, mostrando assim o dinamismo dessas sociedades, muito diferente de estereótipos que as tomam como estáticas e inferiores. Levando em consideração que o tráfico de escravos foi o elemento articulador de povos de dentro e de fora do continente que mais influenciou a sua história, uma vez que motivou transformações fundamentais nas sociedades que se envolveram com ele. Dessa forma, o tráfico e a escravidão serão temas importantes, deixando-se claro que apesar disso foram apenas parte da história da África. Estudaremos também os processos de neocolonização do século XIX e descolonização no século XX. Compreender as relações África x Brasil a partir do processo de diáspora e tráfico de africanos.</p>			
REFERÊNCIAS			
<p>ADICHIE, Chimamanda Ngozi. <i>Hibisco Roxo</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.</p> <p>APPIAH, Kwame A. <i>A Casa de Meu Pai. A África na Filosofia da Cultura</i>. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.</p> <p>BENOT, Yves. <i>As ideologias políticas africanas</i>. Lisboa: Sá da Costa, 1980.</p> <p>CARVALHO, Juvenal de. (org) <i>Reflexões sobre a África contemporânea</i>. Cruz das Almas: EDUFRB, Belo Horizonte: Fino Traço, 2016.</p> <p>FAGE, J.D. <i>História da África</i>. Lisboa: Edições 70, 1995.</p> <p>GURAN, Milton. <i>Os agudás: os brasileiros do Benin</i>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.</p> <p>HAMA, Boubou e KI-ZERBO, Joseph. <i>História Geral da África I: Metodologia e pré-história da África</i>. São Paulo: Ática; Paris: UNESCO, 1982.</p> <p>HERNANDEZ, Leila. <i>A África na sala de aula. Visita à História Contemporânea</i>. São Paulo: Selo Negro, 2005.</p> <p>ILIFFE, John, <i>Os Africanos: história de um continente</i>. Lisboa: Terramar, 1999.</p> <p>KI-ZERBO, Joseph. <i>História da África Negra</i>. Lisboa: Europa América, s.d.</p> <p>_____. —As tarefas da história na África. In <i>História da África Negra</i>. Lisboa: Europa América, s.d., pp. 9-43.</p> <p>_____. <i>História Geral da África: metodologia e pré-História da África</i>. vol. IV. São Paulo: Ática; Paris: Unesco, 1982.</p> <p>LOVEJOY, Paul, <i>A escravidão na África: uma história de suas transformações</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.</p> <p>M'BOKOLO, Elikia. <i>África Negra. História e civilizações</i>. Tomo 1 (Até o século XVIII). Salvador/São Paulo: EDUFBA/Casa das Áfricas, 2009.</p> <p>_____. <i>África Negra. História e civilizações</i>. Tomo 2 (do século XIX aos novos dias). Lisboa: Colibri, 2007.</p> <p>MILLER, Joseph C. <i>Poder Político e parentesco. Os antigos estados Mbundu em Angola</i>. Luanda: Arquivo Histórico Nacional, 1995.</p> <p>OLIVA, Anderson. —Os africanos entre representações: viagens reveladoras, olhares imprecisos e a invenção da África no imaginário ocidental. In: <i>Em tempo de Histórias</i>, Brasília, 9 (9), 2005, pp. 90-114.</p> <p>OLIVER, Roland. <i>A experiência africana. Da Pré-História aos dias atuais</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.</p> <p>OLIVER, Roland & FAGE, John. <i>Breve História de África</i>. Lisboa: Livraria Sá Costa Editora, s/d.</p> <p>READER, John. <i>África – biografia de um continente</i>. Lisboa: Europa-América, 2002.</p> <p>SILVA, Alberto da Costa e. <i>A enxada e a lança. A África antes dos portugueses</i>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.</p> <p>UNESCO. <i>História Geral da África</i>. São Paulo: Ática / Unesco, 1982-91. (8 volumes).</p>			

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – HISTORIOGRAFIA DO NORDESTE.		
OBRIGATORIA (X)		
ELETIVA ()		
CARGA HORÁRIA : TEORICA: 30	PRÁTICA: 30	TOTAL: 60
EMENTA		
Colonização. Empresa açucareira. Exploração do sertão. Movimentos nativistas. Coronelismo. A invenção do Nordeste.		
REFERÊNCIAS		
Bibliografia Básica:		
ALBUQUERQUE, Durval Muniz de. A Invenção do nordeste e Outras Artes. Recife: Ed. Massangana, 2001.		
ANDRADE, Manuel Correia de. A Terra e o Homem no Nordeste – Contribuição ao Estudo da Questão Agrária no Nordeste. Recife, Universidade/UFPE, 1998. FACÓ, Rui. Cangaceiros e Fanáticos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1963.		
GOMINHO, Zélia de Oliveira. Veneza Americana X Mucambópolis – O Estado Novo na Cidade do Recife (décadas de 30 e 40). Recife: CEPE, 1998. MELLO, Frederico Pernambucano de. Guerreiros do sol – O Banditismo no Nordeste do Brasil. Recife: Massangana, 1985.		
PIRES, Maria Idalina da Cruz. ‘Guerra Dos Bárbaros` -- Resistencia Indígena e Conflitos no Nordeste Colonial. Recife: CEPE- Companhia Editora de Pernambuco, 1990. SCHWARTZ, Stuart B. Segredos Internos – Engenhos e Escravos na Sociedade Colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.		

COMPONENTES CURRICULARES ELETIVOS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA
A Conquista Territorial Como Fator de Luta Pelo Poder	30	15
Análise do Discurso	30	15
Antropologia e História	30	15
Constituição e Educação No Brasil	30	15
Correntes do Pensamento Histórico	30	15
Cultura Afro-Brasileira	30	15
Epistemologia e Ensino de História	30	15
HISP (História das Ideias Sociais e Políticas)	30	15
História da Ásia	30	15
História da Educação	30	15
História e Literatura	30	15
História e Música	30	15
História Ibérica	30	15
Historiografia Brasileira	30	15
Inserção do Profissional de História no Mundo do Trabalho	30	15
Cultura Afro-Brasileira	30	15
Epistemologia e Ensino de História	30	15
HISP (História das Ideias Sociais e Políticas)	30	15
História da Ásia	30	15
História da Educação	30	15
História e Literatura	30	15
História e Música	30	15
História Ibérica	30	15
Historiografia Brasileira	30	15
Inserção do Profissional de História no Mundo do Trabalho	30	15
Tópicos Especiais de História Contemporânea I	30	15
Cultura Literária, Sociedade e Poder na Antiguidade	30	15
HEGB (História Econômica Geral e do Brasil)	30	15
História das Religiões	30	15
História das relações familiares no Brasil	30	15
História e Cinema I	30	15
História e Gênero I	30	15
História e Imagem	30	15
História e Patrimônio	30	15

História, Imagem e Imaginário	30	15
HMS (História dos movimentos sociais)	30	15
HSLA (História Social da Literatura e da Arte)	30	15
Leitura Dirigida I	30	15
Leitura Dirigida II	30	15
Literatura Clássica I	30	15
Literatura Clássica II	30	15
Tópicos Especiais de América Indígena	30	15
Tópicos Especiais de Antiguidade	30	15
Tópicos Especiais de História Medieval	30	15
Tópicos Especiais de História Moderna II	30	15
Tópicos especiais em História Cultural	30	15
Tópicos especiais em História dos Intelectuais	30	15

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – A CONQUISTA TERRITORIAL COMO FATOR DE LUTA PELO PODER.		
OBRIGATORIA ()		
ELETIVA (X)		
CARGA HORÁRIA :	TEORICA: 30	PRÁTICA: 15 TOTAL: 45
EMENTA		
Investigar sobre os processos de luta pelo domínio territorial nas diferentes regiões geográficas do Nordeste na perspectiva das diversas lutas sociais.		
REFERÊNCIAS		
Bibliografia Básica:		
CHIAVENATO, Julio José. As lutas do povo brasileiro – do descobrimento a Canudos. São Paulo: Moderna, 1998. SODRÉ, Nelson Werneck. História da Burguesia Brasileira. Petrópolis: Vozes, 1999.		
AMARAL, M. E. História Geral da Agricultura Brasileira. São Paulo; 1995.		
OLIVEIRA, Paulo Santos de. A noiva da revolução: o romance da República de 1817. Recife: Comunigraf, 2007. SILVA, Kalina V. Nas solidões vastas e assustadoras. Recife: CEPE, 2010.		

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – ANÁLISE DO DISCURSO.		
OBRIGATORIA ()		
ELETIVA (X)		
CARGA HORÁRIA :	TEORICA: 30	PRÁTICA:15 TOTAL: 45
EMENTA		
Leitura de textos verbais e não-verbais da cultura brasileira; linguagem e análise do discurso; historiografia e análise do discurso; práticas discursivas; a construção da subjetividade e polifonia; elementos linguísticos e textuais da análise do discurso.		
REFERÊNCIAS		
Bibliografia Básica:		
BRANDÃO, Helena. Introdução à Análise do discurso. Campinas: Unicamp, 1990.		
FERNANDES, Claudemar Alves. Análise do Discurso – Reflexões Introdutórias. São Carlos: Claraluz, 2007. FOUCAULT, Michel. Arqueologia do Saber. Petrópolis: Vozes, 1971.		
MAINGUENEAU, Dominique. Novas Tendências em Análise do Discurso. Campinas: Pontes, 1989.		
NASCIMENTO, Jarbas Vargas. O discurso religioso Católico. Um estudo do rito matrimonial católico. São Paulo: EDUC, 1999. ORLANDI, Eni. A Linguagem e seu Funcionamento. São Paulo: Brasiliense, 1984.		
ORLANDI, Eni. Terra a Vista: Discurso do Confronto, Velho e Novo Mundo. São Paulo: Cortez, 1990.		
ORLANDI, Eni Puccinelli. O discurso fundador: formação do país e a construção da identidade nacional. Campinas: Pontes, 2001.		

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – CONSTITUIÇÃO E EDUCAÇÃO NO BRASIL.		
OBRIGATORIA ()		
ELETIVA (X)		
CARGA HORÁRIA :	TEORICA: 30	PRÁTICA: 15 TOTAL: 45
EMENTA		
Refletir sobre a educação no Brasil e os seus preceitos constitucionais que orientam práticas educativas, fundamentadas em concepções diferenciadas ao longo da história.		
REFERÊNCIAS		
Bibliografia Básica:		
ANPED: Política de Educação Superior: Contribuições ao Plano Nacional de Educação. Piracicaba: 1997.		
BRASIL: MEC/NEP. Roteiro e metas para orientar o debate sobre o plano nacional de educação. Brasília, DF, Ministério da Educação e do Desporto/ Ministério Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 1997.		
KUENZER, Acácia. Ensino Médio Profissional: as políticas do estado neoliberal. São Paulo: Cortez, 1997. LOPES, Neto, S.; Moraes, C. S. V. A LDB e a educação dos trabalhadores. São Paulo: SEAED, V.7N. 1. 1993.		
Bibliografia Complementar:		
MELCHIOR, J. C. A. O Financiamento da educação no Brasil. São Paulo: EPU, 1987.		
SCHEIBE, Leda; AGUIAR, Márcia Ângela. Formação de profissionais da educação no Brasil: O curso de pedagogia em questão. In. Revista Educação & Sociedade. São Paulo, 1999.		

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – COMPREENSÃO DAS PRINCIPAIS CORRENTES DO PENSAMENTO HISTÓRICO.		
OBRIGATORIA ()		
ELETIVA (X)		
CARGA HORÁRIA : TEORICA: 30	PRÁTICA: 15	TOTAL: 45
EMENTA		
Abordagem reflexiva das mudanças de pensamento nos diversos contextos das sociedades		
REFERÊNCIAS		
Bibliografia Básica:		
BLOCH, Marc. Introdução à História. Portugal: Publicações Europa América Ltda. 2005.		
BOURDÉ, Guy; MARTIN. Hervé. As escolas históricas. Lisboa: Europa: América, 1983.		
CARDOSO, Ciro Flamarion S. Uma introdução à História. São Paulo: Editora Brasiliense. 2000.		
DUBY, Georges; LARDEAU, Guy. Diálogos sobre a Nova História. Lisboa: Publicações Dom Quixote. 2002.		
FERRO, Marc. Manipulação da História no ensino e nos meios de comunicação. Rio de Janeiro: Ibrasa, 1983.		
FONTANA, Josep. História depois da História. Bauru: EDUSC, 1998.		
FREITAS, Marcos Cezar. Da Micro-História a História das Idéias. São Paulo: Cortez. USP-IFAN, 1999.		
GINZBURG, Carlo. Mitos, Emblemas e Sinais – Morfologia e História. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.		
JENKINS, Keith. A História repensada. São Paulo: Contexto, 2005.		
PIRES, Francisco Murari (org.). Antigos e modernos: diálogos sobre a (escrita da) História. São Paulo: Alameda, 2009.		
REIS, José Carlos. Tempo, História e Evasão. Campinas: Papyrus, 2000.		
REIS, José Carlos. Escola dos Annales – A inovação da História. São Paulo: Paz e Terra, 2000.		

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – CULTURA AFRO-BRASILEIRA .		
OBRIGATORIA ()		
ELETIVA (X)		
CARGA HORÁRIA : TEORICA: 30	PRÁTICA: 15	TOTAL: 45
EMENTA		
Histórico dos povos africanos e suas relações com o Brasil. A Escravidão brasileira e a cultura africana no Brasil. Arte, religião, organização social, música e estrutura social dos descendentes de africanos no Brasil.		
REFERÊNCIAS		
Bibliografia Básica:		
BASTIDE, Roger. As religiões africanas no Brasil. São Paulo: Pioneira, 2001.		
BELLUCI, Beluce (org.) Introdução à História da África e da Cultura Afro-Brasileira. Rio de Janeiro: UCAM, 2003.		
BRANDÃO, Maria do Carmo (1997) Xangôs do Recife: Religiosidade e Espaço Urbano. In: Revista antropológicas. Ano II, Vol. 2, Série Religiões Populares. Recife: Ed. Universitária-UFPE.		
GIORDANI, Mario Curtis. História da África: Anterior aos descobrimentos. Petrópolis: Vozes, 1985. KLEIN, Herbert S. A Escravidão Africana. América Latina e Caribe. São Paulo, Brasilienses, 1987.		
LIMA, Ivaldo M. de F.; GUILLEN, Isabel C. M. Cultura afro-descendente no Recife: Maracatus, valentes e catimbós. Recife: Bagaço, 2007. LODY, Raul. Espaço, Orixá, Sociedade: Arquitetura e Liturgia do Candomblé. Salvador: Ianamá, 1988.		
LOVEJOY, Paul E. A escravidão na África: Uma história de suas transformações. Rio de Janeiro: Civ. Brasileira, 2002.		
MOTTA, Roberto. Religiões afro-recifenses: ensaio de classificação. In: Revista antropológicas. Ano II, Vol. 2, Série Religiões Populares. Recife: Ed. Universitária-UFPE, 1997. PRANDI, Reginaldo. Mitologia dos Orixás. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.		
RAMOS, Arthur. O Negro Brasileiro. São Paulo: Graphia, 1996.		
YEMONJÁ, Mãe Beata de. Carço de dendê, a sabedoria dos terreiros: como ialorixás e babalorixás passam conhecimentos a seus filhos. São Paulo: Pallas, 2002		

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – CULTURA LITERÁRIA, SOCIEDADE E PODER NA ANTIGUIDADE		
OBRIGATORIA ()		
ELETIVA (X)		
CARGA HORÁRIA : TEORICA: 30	PRÁTICA: 15	TOTAL: 45
EMENTA		
<p>Novas abordagens e categorias de entendimento das fontes literárias para o estudo das dinâmicas sociais e das relações de poder na Antiguidade. Através dos conceitos de literacia, produção/circularidade dos textos e suporte material, abrange a formação das práticas literárias, a pluralidade do gênero, os espaços de sociabilidade bem como as expressões de poder no Mundo Antigo.</p>		
REFERÊNCIAS		
Bibliografia Básica:		
Fontes:		
<p>AGOSTINHO, Bispo de Hipona. Confissões. São Paulo: Paulus, 1997. ARISTÓTELES. Poética; Órganon; Política; Constituição de Atenas. Rio de Janeiro: Nova Cultural, 2004. CÍCERO, Marco Túlio. Manual do Candidato às Eleições. São Paulo: Editora Nova Alexandria, 2000. ÉSQUILO. Os Persas. São Paulo: Editora Perspectiva, 2013. HERÓDOTO. História. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001. HESÍODO. Os Trabalhos e os Dias. Trad. de Mary de Camargo Neves Lafer. São Paulo: Iluminuras, 1991. Hinos Homéricos. São Paulo: Odysseus, 2014. HOMERO. Box Odisseia e Ilíada. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015. HOMERO. Ilíada. Trad. de Haroldo de Campos. São Paulo: Arx, 2003. Vol. I. HOMERO. Ilíada. Trad. de Haroldo de Campos. São Paulo: Arx, 2002. Vol. II. MARCELINO, Amiano. Historia. Madrid: Akal, 2002. OVÍDIO. Amores e Arte de Amar. Tradução de Andre Carlos Ascenso. Penguin Nacional, 2011 OVÍDIO. Fastos. Belo Horizonte: Autêntica, 2016. PETRÔNIO. Satíricon. São Paulo: LPM, 2016. PÍNDARO. Sétima Ode Olímpica. Tradução e Notas de Alisson Alexandre de Araújo. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP. São Paulo: 2005. PLATÃO. Apologia de Sócrates; Críton. Brasília: Editora UNB, 1997. PLATÃO. A República. São Paulo: Martins Fontes, 2006. PLUTARCO. Como tirar Proveito dos Seus Inimigos. Centro de Estudos Clássicos Humanísticos: Coimbra, 2010. PLUTARCO. Vida Paralelas. Alcibíades e Coriolano. São Paulo: Annablume Clássica, Centro de Estudos Clássicos Humanísticos, 2011. SAFO de Lésbos. Poemas e fragmentos de Safo de Lesbos. São Paulo: Iluminuras, 2003. SÊNECA. Sobre a Ira. Sobre a Tranquilidade da Alma. São Paulo: Penguin, 2014. SÊNECA. Tratado sobre a Clemência. Petrópolis: Vozes, 2014. SUETÔNIO. A Vida e os Feitos do Divino Augusto. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007. TÁCITO. Diálogo dos Oradores. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. VIRGÍLIO. Eneida. São Paulo: Editora 34, 2016.</p>		
Historiografia		
<p>BAUZÁ, Hugo Francisco. Virgilio y su Tiempo. Madrid: Akal, 2008. BRANDÃO, J.S. Teatro Grego: tragédia e comédia. Petrópolis: Vozes, 1984. CARLIER, Pierre. —Capítulo 5. As Sociedades Homéricas. —Capítulo 6. Homero e a História. In:</p>		

. Homero. Mem Martins: Publicações Europa-América, 2008. CHEVITARESE, André L.; CORNELLI, Gabriele. Judaísmo, cristianismo e helenismo: ensaios acerca das interações culturais no Mediterrâneo Antigo. São Paulo: FAPESP: Annablume, 2007.

EYLER, Flávia Maria Schlee. História Antiga: Grécia e Roma, a formação do Ocidente. Petrópolis: Vozes, 2014.

JOSÉ, Natália Frazão. O Gênero Biográfico na Antiguidade: Plutarco e Suetônio. In: _____. A Construção da Imagem do Imperador Augusto nas Obras de Veléio Patérculo, Plutarco e Suetônio. Dissertação de Mestrado. Franca: UNESP, 2011.

FINLEY, Moses. O mundo de Ulisses. Lisboa: Presença, 1982.

GIARDINA, Andrea. O Espaço Literário da Roma Antiga. Belo Horizonte: Tessitura, 2010. p. 123-150. GUARINELLO, Norberto Luís. História Antiga. São Paulo: Editora Contexto, 2013.

HARTOG, François. El espejo de Heródoto: ensayo sobre la representación del otro. México: Fondo de Cultura Económica, 2003. HAVELOCK, Eric. A. A Musa Aprende a Escrever. Reflexões sobre Oralidade e Literacia da Antiguidade ao Presente. Lisboa: Gradiva, 1996.

JAEGER, Werner. Paidéia: a formação do Homem Grego. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MOMIGLIANO, Arnaldo. Os limites das helenização: a interação cultural das civilizações grega, romana, céltica, judaica e persa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991. GONÇALVES, Ana Teresa Marques; MOTA, Thiago Eustáquio Araújo. Do Tártaro aos Vergéis Elíseos: Jornada do Descensus, os Exempla e os Espaços do Averno na Eneida de Virgílio. MNEME – Revista de Humanidades (UFRN), 12 (30), 2011 (jul./dez)

PARATORE, Ettore. História da literatura latina. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1982.

PEREIRA, Maria Helena da Rocha. Estudos de História da Cultura Clássica (2 vols). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990. ROMILLY, J. A Tragédia Grega. Brasília: Ed. UnB, 1998.

SOUZA, Marcelo Miguel. —Capítulo II. Homero Musical. Dos aspectos formais da obra de Homero. Entre Musas e Aedos. In: SOUZA, Marcelo Miguel. Os aspectos poético- musicais nas obras de Homero: métrica, ritmo e performance (Séc. VIII a. C.). Dissertação (Mestrado) - Departamento de Pós Graduação em História.

THOMAS, Rosalind. _O Advento do Alfabeto._ In: _____. Letramento e Oralidade na Grécia Antiga. São Paulo: Odysseus, 2012. VEYNE, Paul. O império greco-romano. São Paulo: Campus, 2008.

Bibliografia Complementar:

AUBRETON, Robert. —Capítulo 4. Dados Religiosos: os Deuses. | —Capítulo 5. Dados Religiosos: os Heróis. In:

. Introdução a Homero. São Paulo: EDUSP, 1968. BONNARD, André. A civilização grega. Lisboa: Edições 70, 2007.

BOYS-STONE, George. The Oxford Handbook to Hellenic Studies. Oxford: University Press, 2009. BRAGUE, Rémy. Introdução ao mundo grego: estudos de história da filosofia. São Paulo: Loyola, 2007.

BROWN, Peter. Corpo e sociedade: o homem, a mulher e a renúncia sexual no início do cristianismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

BURKERT, Walter. Religião grega na época clássica e arcaica. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1993.

COOK, J. M. Os gregos na Jónia e no Oriente. Lisboa: Verbo, 1971.

CROSSAN, John Dominic. O Jesus histórico: a vida de um camponês judeu do Mediterrâneo. Rio de Janeiro: Imago, 1994. ERSKINE, Andrew. Troy between Greece and Rome. Local tradition and Imperial Power. Oxford: University Press, 2001.

FEITOSA, Lourdes Conde. Gênero e Sexualidade no Mundo Romano: a Antiguidade em Nossos dias. História: Questões & Debates, Curitiba, n. 48/49, p. 119-135, 2008. Editora UFPR.

FERREIRA, José Ribeiro. A Grécia Antiga. Lisboa: Edições 70, 2004.

FINLEY, M. I. História Antiga: testemunhos e modelos. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

FLOWER, Derek Adie. Biblioteca de Alexandria: as histórias da maior biblioteca da Antiguidade. São Paulo: Nova Alexandria, 2010.

FLOWER, Harriet. *The art of forgetting: disgrace and oblivion in Roman political culture*. Chapel Hill : University of North Carolina Press, 2006. GIARDINA, Andrea (org.). *O homem romano*. Lisboa: Presença, 1991.

GONÇALVES, Ana Teresa Marques. *A Noção de Propaganda e sua Aplicação nos Estudos Clássicos*. São Paulo: Paço Editorial, 2013.

GONÇALVES, Ana Teresa Marques; OMENA, Luciane Munhoz de. *Literatura, Poder e Imaginários Sociais no Mediterrâneo Antigo* (orgs.). Goiânia: Editora da Puc Goiás, 2010.

GRANDAZZI, Alexandre. *As origens de Roma*. São Paulo: UNESP, 2010.

GRANT, Michael. *Historiadores de Grecia y Roma*. Madrid: Alianza, 2003. GRIMAL, Pierre. *A civilização romana*. Lisboa: Edições 70, 2001.

GRIMAL, Pierre. *História de Roma*. São Paulo: Editora UNESP, 2011.

GRIMAL, Pierre. *Virgílio, ou o segundo nascimento de Roma*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

GUARINELLO, Norberto Luis. *Imperialismo greco-romano*. São Paulo, Ática, 1991.

GUARINELLO, Norberto Luis. *Modelos Teóricos sobre a Cidade do Mediterrâneo Antigo*. In: FLORENZANO, Maria Beatriz Borba; HIRATA, Elaine Farias Veloso (orgs.). *Estudos sobre a Cidade Antiga*. São Paulo: Edusp, 2005. p. 109-119.

HARRIS, W.V. *O Mediterrâneo e a História Antiga*. Trad. Camila Aline Zanon. *Mare Nostrum: Estudos sobre o Mediterrâneo Antigo*, São Paulo, n. 02, p. 01-67, 2011. Disponível em: <<<http://www.fflch.usp.br/dh/leir/marenostrum/marenostrum-v2-2011/marenostrum-ano2-vol2-lab1.pdf>>> Acessado em 01 de Novembro de 2014.

HINGLEY, Robert. *Globalizing Roman Culture: Unity, Diversity and Empire*. London: Routledge, 2005. HOOD, Sinclair. *Os Minóicos*. Lisboa: Editorial Verbo, 1973.

JAEGER, Werner. *Cristianismo primitivo e Paideia grega*. Lisboa: Edições 70, 2002.

JOLY, Fábio Duarte. *A escravidão na Roma Antiga: Política, Economia e Sociedade*. São Paulo: Alameda, 2005. JONES, V. Peter. (org.) *O mundo de Atenas: uma introdução à cultura clássica*. São Paulo: Martins Fontes, 2004. LE ROUX, Patrick. *O Império Romano*. São Paulo: L&PM Pocket, 2014.

LÉVÊQUE, Pierre. *O Mundo helenístico*. Lisboa: Edições 70, 1987.

LOT, Ferdinand. *O fim do mundo antigo e o início da Idade Média*. Lisboa: Ed 70, 2001.

MENDES, Norma Musco. *Sistema político do Império Romano do Ocidente: um modelo de colapso*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. MOSSÉ, Claude. *A Grécia Arcaica de Homero a Êsquilo*. Lisboa: Edições 70, 1989.

MOSSÉ, Claude; SCHNAPP-GOURBEILLON, Annie. *Síntese de História Grega*. Lisboa: Editora Asa, 1994.

MOTA, Thiago Eustáquio Araújo. *Deberi ad Sidera Tolli: As Promessas de Divinização na Eneida e a Ancestralidade Heroica dos Iulii*. Tese de Doutorado. Goiânia: Departamento de Pós Graduação em História da UFG, 2015.

PAGELS, Elaine. *Os evangelhos gnósticos*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2006.

PRIETO, Christine. *Cristianismo e paganismo: a pregação do evangelho no mundo greco-romano*. São Paulo: Paulus, 2007.

RAAFLAUB, Kurt. —Archaic and Classical Greecel. In: _____. ROSENSTEIN, Nathan. *War and Society in the Ancient and Medieval World*. Harvard: University Press, 1999. REVELL, Louise. *Roman Imperialism and Local Identities*. Cambridge: University Press, 2009.

RHÜPKE, Jörg. *Religion in Republican Rome : rationalization and ritual change*. Philadelphia : University of Pennsylvania Press, 2012. ROMILLY, Jacqueline de. *A Tragédia Grega*. Brasília: Ed. UnB, 1998.

ROSE, Charles Brian. *The Archaeology of Greece and Roman Troy*. Cambridge: University Press, 2014. SCHEID. *La Religion Des Romains*. Paris: Armand Colin, 1998.

SIEBLER, Michael. *La Guerra de Troya. Mito y Realidad*. Barcelona: Ariel, 2005.

SOUSA, Luana Neres de. *A Pederastia em Atenas no Período Clássico: relendo as obras de Platão e Aristóteles*. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Goiás. Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia, 2008.

STARK, Rodney. *O crescimento do Cristianismo: um sociólogo reconsidera a História*. São Paulo: Paulinas, 2006. STARR, Chester G. *Individual and Community. The Rise of Polis. 800-500 B.C*. Oxford: University Press, 1986. VERNANT, Jean Pierre. *As Origens do Pensamento*

Grego. Rio de Janeiro: Difel, 2009.

VERNANT, Jean-Pierre. Mito e religião na Grécia Antiga. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

VIDAL-NAQUET, Pierre. O mundo de Homero. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

VRETTOS, Theodore. Alexandria: a cidade do pensamento ocidental. São Paulo: Odysseus,

2005. VRISSIMTZIS, N. Amor, Sexo, Casamento na Grécia Antiga. São Paulo: Odysseus, 2002.

Wallace-Hadrill, Andrew. Augustan Rome. London : Bristol Classical Press, c1993.

WINTERLING, Aloys. Caligula. A Biography. California: University Press, 2011. ZANKER,

Paul. Arte Romana. Roma: Laterza, 2012.

ZANKER, Paul. The Power of Images in the Age of Augustus. Michigan: University Press, 1988.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – EDUCAÇÃO HISTÓRICA.		
OBRIGATORIA ()		
ELETIVA (X)		
CARGA HORÁRIA :	TEORICA: 30	PRÁTICA: 15 TOTAL: 45
EMENTA		
O ensino de história e o seu currículo, abordagens metodológicas do ensino de história, historiografia didática, a formação do historiador, história e cidadania , educação e republicanismo, história e a produção dos saberes escolares.		
REFERÊNCIAS		
Bibliografia Básica:		
BRAYNER.Flávio Henrique Albert. Educação e Republicanismo.Brasília:Liber Livro Editora.2008. BITTENCOURT.Circe Maria Fernandes.Ensino de História:Fundamentos e Métodos.São Paulo:Cortez.2004.		
_____.(org)O Saber Histórico na Sala de Aula.São Paulo:Contexto.2003.		
FERREIRA.Antônio Celso.BEZERRA.Holien Gonçalves (Orgs).O Historiador e o Seu Tempo.São Paulo:UNESP.2008. FONSECA.Selva Guimarães.Caminhos da História Ensinada,9ª ed.Campinas:Papirus.2006.		
_____.Didática e Prática de Ensino de História.9ªed. Campínas-S.P:Papirus.2009.		
FLORES.Elio Chaves.BEHAR.Regina (Orgs).A Formação do Historiador:Tradições e Descobertas.João Pessoa:Editora Universitária.2004. HORN.Geraldo Balduino.GERMINARI.Geyso Dongley.O Ensino de História e o Seu Currículo:teoria e método.Petrópolis,Rio de Janeiro:Vozes.2006. KARNAL.Leandro (Org).História na Sala de Aula:Conceitos, Práticas e Propostas.São Paulo:Contexto.2010.		
LENSKIJ.Tatiana.HELPER.Nadir Emma.A Memória e o Ensino de História.Santa Cruz do Sul:EDUNISC –ANPUH/RS.2000. NIKITIUK.Sônia L.Repensando o Ensino de História.5ª ed.São Paulo:Cortez.2004		
SANTANA.Jair Gomes de.A Instrução Pública em Recife no início do séc. XX.MENEZES.Lúcia (Org).Educação :Território Multicultural.Recife:Libertas Editora.2010. Bibliografia Complementar:		

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – EPISTEMOLOGIA E ENSINO DE HISTÓRIA.		
OBRIGATORIA ()		
ELETIVA (x)		
CARGA HORÁRIA :	TEORICA: 30	PRÁTICA: 15 TOTAL: 45
EMENTA		
<p>Reflexão em torno das questões que hoje em dia se colocam como à formação/produção do conhecimento e ao estatuto da História e das Ciências da Educação no caso específico a Didática – num conjunto do universo científico. As etapas da historia como forma de conhecimento. A Didática da História em uma perspectiva de integração teórico - pratica.</p>		
REFERÊNCIAS		
Bibliografia Básica:		
MATTOSO, José. A Escrita da História. Teoria e Métodos. Lisboa: Ed. Estampa, 1988.		
PROENÇA, Maria Cândida. Ensinar/Aprender História: Questões Didáticas Aplicada. Lisboa: Livros Horizonte, 1989. SANTOS, Boaventura de Souza. Um discurso sobre as Ciências. Lisboa: Ed. Afrontamento, 1988.		

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – HEGB (História Econômica Geral e do Brasil).		
OBRIGATORIA ()		
ELETIVA (X)		
CARGA HORÁRIA : TEORICA: 30	PRÁTICA: 15	TOTAL: 45
EMENTA		
Abordagem crítico-reflexiva da história da economia mundial; a economia das civilizações orientais; o escravismo clássico; o processo de construção do capitalismo e suas características gerais; as leis econômicas associadas ao capitalismo; a economia brasileira e seus diversos modelos e períodos; a América e o desenvolvimento do capitalismo; a globalização e os blocos econômicos.		
REFERÊNCIAS		
Bibliografia Básica:		
BACKHOUSE, Roger. História da economia mundial. São Paulo : Estação Liberdade, 2007.		
CARDOSO, Fernando Henrique. O Brasil Republicano: estrutura do poder e economia (1889-1930). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. CHOMSKY, N. Um olhar sobre a América Latina. Rio de Janeiro: Oficina do Autor, 1998.		
DAUMARD, Adeline. Os burgueses e a burguesia na França. São Paulo: Martins Fontes, 1992.		
FURTADO Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Ed Nacional, 1991.		
HISTÓRIA E ECONOMIA – revista interdisciplinar. Brazilian Business School. — v. 1, n. 1. São Paulo : Terra, 2005; Comunicação Editorial, 2007. HOBBSAW, Eric. A era do capital 1845-1875. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.		
GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.		
MARX, Karl. O Capital. Livro 1. Crítica à economia política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. MARX, Karl. O Capital. Livro 2. Crítica à economia política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. PRADO JR., Caio. História Econômica do Brasil. São Paulo: Editora brasiliense, 2002.		
RÊGO, J.M. (org.). Retórica na Economia. São Paulo: Editora 34, 1996.		
SMITH, Adam. Uma investigação sobre a natureza e a causa da riqueza das nações. Oxford: Oxford University Press, 1976.		
SZMRECSÁNYI, Tamás. (Org.) História econômica do período colonial. São Paulo: Hucitec / Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica / Edusp / Imprensa Oficial, 2002.		
SZMRECSÁNYI, Tamás; LAPA, José Roberto do Amaral. (Org.). História econômica da independência e do império. São Paulo: Hucitec / Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica / Edusp / Imprensa Oficial, 2002.		
SZMRECSÁNYI, Tamás; SILVA, Sérgio S. (Org.) História econômica da primeira república. São Paulo: Hucitec / Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica/Edusp / Imprensa Oficial, 2002.		
SZMRECSÁNYI, Tamás; SUZIGAN, Wilson. (Org.) História econômica do Brasil contemporâneo. São Paulo: Hucitec / Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica / Edusp / Imprensa Oficial, 2002.		
Bibliografia Complementar:		
ABREU, M.P. (Ed.). A ordem do progresso: cem anos de política econômica republicana 1889-1989. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1990.		
ALVES, Edgard (Org.). Modernização produtiva & relações do trabalho: perspectivas de políticas públicas. Petrópolis: Vozes, 1997. ANTONETTI, Guy. A economia medieval. São Paulo: Atlas, 1977.		
BIELSCHOWSHKY, Ricardo. Pensamento econômico brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimento. 3. ed. Rio de Janeiro-RJ: Contraponto, 1996. CAMPOS, Roberto de Oliveira. A lanterna na popa - memórias, 2 volumes, 4ª edição, Rio de Janeiro: Topbooks, 2001.		
CANÊDO, Letícia Bicalho. A revolução industrial. São Paulo: Atual, 1994.		

DEAN, Warren. A industrialização de São Paulo. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991.

FEIJÓ, Ricardo. História do pensamento econômico. São Paulo: Atlas, 2001.

FRANCO, Gustavo. O Plano Real e Outros Ensaio. Rio de Janeiro: Barleu Edições, 1996.

HABER, Stephen. How latin america fell behind : essays on the economic histories of Brazil and Mexico, 1880-1914. Stanford: Stanford University Press, 1997.

HUBERMAN, Leo. História da Riqueza do Homem. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

HUGON, Paul. História das doutrinas econômicas. 14. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

LANDES, David. A Riqueza e a Pobreza das Nações: Por que são algumas tão ricas e outras tão pobres, de David S. São Paulo: Gradiva, 2001.

MALAGUITE, Manoel; CARCANHOLA, Marcelo D.; CARCANHOLA, Reinaldo (Org.). Neoliberalismo: tragédia do nosso tempo. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MARKUN, Paulo. O sapo e o príncipe. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004.

NEUHAUS, P. (org.). Economia brasileira: uma visão histórica. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1980.

PRADO, Maria Clara R. M. do. A real história do Real: uma radiografia da moeda. Rio de Janeiro: Record, 2005.

SUZIGAN, Wilson. Indústria brasileira: origem e desenvolvimento. São Paulo: Hucitec, 2000.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – HISP (HISTÓRIA DAS IDEIAS SOCIAIS E POLÍTICAS).		
OBRIGATORIA ()		
ELETIVA (x)		
CARGA HORÁRIA :	TEORICA: 30	PRÁTICA: 15 TOTAL: 45
EMENTA		
As idéias políticas no mundo clássico. O pensamento medieval. O Renascimento político e social na Europa. Idéias políticas e sociais nos séculos XIX e XX.		
REFERÊNCIAS		
Bibliografia Básica:		
AMARAL, Diogo Freitas do. História das ideias políticas, 2 vols. Rio de Janeiro: Almedina, 2010. BATH, Sérgio. Maquiavelismo: A prática política segundo Nicolau Maquiavel. São Paulo: Ática, 1992. BAUMAN, Zygmunt. O mal-estar da modernidade. Rio de Janeiro: Zahar, 1999. BERMAN, M. Tudo que é sólido se desmancha no ar. São Paulo: Companhia das Letras, 1986. BOBBIO, Norberto (org.). Dicionário de política, v. 1 e 2. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2002. BURKE, Edmund. Reflexões sobre a Revolução em França. Brasília: UNB, 1997. CARONE, E. Socialismo e Anarquismo no início do século. Rio de Janeiro: Vozes, 1996. CHATELET, François. História das Ideias Políticas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, s/d. CHEVALLIER, Jean Jacques. História do Pensamento Político. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983. MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe. Rio de Janeiro: Martin Claret, 1998. FELICE, Renzo. Explicar o Fascismo. Lisboa: edições 70, 1976. PISIER, Evelyne. História das ideias políticas. Lisboa: Manole, 2004. PLATÃO. A República. Rio de Janeiro: Martin Claret, 2000. SANTOS, Boaventura. Pela Mão de Alice – O social e o político na pós- modernidade. São Paulo: Cortez, 1995.		

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – HISTÓRIA DAS RELAÇÕES FAMILIARES NO BRASIL.		
OBRIGATORIA ()		
ELETIVA (X)		
CARGA HORÁRIA : TEORICA: 30	PRÁTICA: 15	TOTAL: 45
EMENTA		
Evolução das relações familiares no Brasil entre os séculos XVI e XXI. Âmbito de abordagem: família patriarcal, família nuclear burguesa e as novas formas de entidades familiares albergadas pelo estado.		
Antigo Regime (1620-1807). (Coord. de HESPANHA, António Manuel.). Lisboa: Editorial Estampa, 1993. pp. 273-279.		
MOTTA, José Flávio. Corpos Escravos, Vontades Próprias: Posse de Cativos e Família Escrava em Bananal (1801-1829). São Paulo: FAPESP/Annablume, 1999. PEREIRA, Rodrigo da Cunha. Princípios fundamentais norteadores para o direito de família. Belo Horizonte: Del Rey, 2005.		
PEREIRA, Rodrigo da Cunha. Concubinato e união estável. 7ª. ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2004.		
ROCHA, Cristiany Miranda. Histórias de Famílias Escravas: Campinas, século XIX. Campinas: Editora da Unicamp, 2004.		
SAMARA, Eni de Mesquita. -Tendências Atuais da História da Família no Brasil. In: ALMEIDA, Ângela Mendes. et alii. Pensando a Família no Brasil: da Colônia à Modernidade. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo / Ed. da UFRRJ, 1987. pp. 25-39.		
SAMARA, Eni de Mesquita. As Mulheres, o Poder e a Família: São Paulo, Século XIX. São Paulo: Marco Zero/SECSP, 1989. SAMARA, Eni de Mesquita. Família, Mulheres e Povoamento: São Paulo, século XVII. Bauru: Edusc, 2003.		
SILVA, Maria Beatriz Nizza da. História da família no Brasil Colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: 1998.		
SILVA, Maria Beatriz Nizza da. Sistema de casamento no Brasil colonial. São Paulo: T.A. Queiroz: Ed. Da Universidade de São Paulo, 1984. SILVA, Maria Beatriz Nizza da (Coord.). Sexualidade, Família e Religião na Colonização do Brasil. Lisboa: Livros Horizonte, 2001.		
SLENES, Robert W. Na Senzala, Uma Flor: Esperanças e Recordações na Formação da Família Escrava, Brasil Sudeste, Século XIX. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. TEPEDINO, Gustavo. Novas formas de entidades familiares: efeitos do casamento e da família não fundada no matrimônio. In: Temas de Direito Civil. 4ª. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2008.		
TORRES-LONDOÑO, Fernando. A Outra Família: Concubinato, Igreja e Escândalo na Colônia. São Paulo: Edições Loyola, 1999. VAINFAS, Ronaldo. Trópico dos Pecados: Moral, Sexualidade e Inquisição no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.		
LEGISLAÇÃO:		
CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988. CÓDIGO CIVIL DE 1916.		
CÓDIGO CIVIL DE 2002.		
JURISPRUDÊNCIA DOS TRIBUNAIS SUPERIORES: SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL E SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA.		

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO			
CAMPUS MATA NORTE			
DISCIPLINA – HISTÓRIA DAS RELIGIÕES			
OBRIGATORIA ()			
ELETIVA (X)			
CARGA HORÁRIA:	TEORICA: 30	PRÁTICA:	15
	TOTAL: 45		
EMENTA			
<p>A disciplina tem o objetivo de analisar as principais vertentes teóricas e metodológicas sobre os estudos da História das Religiões, a exemplo das propostas da fenomenológica, da História Social e da História Cultural. Neste sentido, serão trabalhadas as principais correntes que envolvem as investigações sobre as manifestações religiosas, tomando como base os estudos que compreendam o conceito de religião no plural. Em um segundo momento, os debates se concentrarão nos diálogos sobre os trabalhos empíricos, com discussões sobre as origens, a expansão e a consolidação das principais manifestações religiosas.</p>			
REFERÊNCIAS			
<p>AGNOLIN, Adone. História das Religiões: perspectiva histórico-comparativa. São Paulo: Paulinas, 2013.</p> <p>ALMEIDA, Néri de Barros; SILVA, Eliane Moura da. (Org's). Missão e Pregação: a comunicação religiosa entre a História da Igreja e a História das Religiões. São Paulo: FAP-UNIFESP, 2014.</p> <p>AZEVEDO, Thales de. A Religião Civil Brasileira: um instrumento político. Petrópolis: Vozes, 1981.</p> <p>AZZI, Riolando. A Neocristandade: um projeto restaurador. História do pensamento católico no Brasil – V. São Paulo: Paulus, 1994.</p> <p>_____. O Altar Unido ao Trono: Um projeto conservador. São Paulo: Edições Paulinas, 1992.</p> <p>_____; BEOZZO, José Oscar. (Org.). Os Religiosos no Brasil: enfoques históricos. São Paulo: Paulinas / CEHILA, 1986.</p> <p>_____; GRIJP, Klaus van der. História da Igreja no Brasil: ensaios de interpretação a partir do povo. Terceira época – 1930 – 1964. Petrópolis: Vozes, 2008. Tomo II / 3 – 2. BASTIDE, Roger. Candomblé da Bahia. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.</p> <p>CAMPOS, Leonildo Silveira. Teatro, templo e mercado: organização e marketing de um empreendimento neopentecostal. Petrópolis: Vozes, 1997. CERTEAU, Michel de. A escrita da história. Rio de Janeiro: Forense, 2006.</p> <p>_____. A cultura no plural. Campinas: Papirus, 2012.</p> <p>CHARTIER, Roger. À Beira da Falésia: a história entre incertezas e inquietude. Porto Alegre: UFRGS, 2002.</p> <p>_____. A História Cultural: entre práticas e Representações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.</p> <p>DIETRICH, Ana Maria; Moura, Carlos André Silva de; SILVA, Eliane Moura da. (Org.). Viajantes, Missionários e Imigrantes: olhares sobre o Brasil. Campinas: UNICAMP / IFCH, 2014.</p> <p>ELIADE, Mircea. História das crenças e das ideias religiosas: da Idade da Pedra aos mistérios de Elêusis. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. Vol. I.</p> <p>_____. História das crenças e das ideias religiosas: de Gautama Buda ao triunfo do Cristianismo. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. Vol. II</p> <p>_____. O conhecimento sagrado de todas as eras. Rio de Janeiro: Mercuryo, 2004.</p> <p>_____. O sagrado e o profano: a essência das religiões. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.</p> <p>GUERRIERO, Silas (Org.). O estudo das religiões: desafios contemporâneos. São Paulo: Paulinas, 2003.</p> <p>HERMANN, Jacqueline. História das Religiões e Religiosidades. In. CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (Org's). Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.</p> <p>HOMEM, Amadeu Carvalho; SILVA, Armando Malheiro da; ISAÍÁ, Artur César (Coord.)</p>			

Progresso e Religião: a República no Brasil e em Portugal (1889 – 1910). Coimbra: EDUFU, 2007.

LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre (Org.). História: novas abordagens. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Ed., 1976. LÉONARD, Émile G.. O Protestantismo Brasileiro: estudo de eclesiologia e história social. São Paulo: ASTE, 2002.

MARANHÃO Fº, Eduardo Meinberg de Albuquerque. (Org.). (Re) conhecendo o Sagrado: reflexões teórico-metodológicas dos estudos de religião e religiosidade. São Paulo: Fonte Editorial, 2013.

MASSENZIO, Marcelo. A História das Religiões na Cultura Moderna. São Paulo: Hedra, 2005.

MATA, Sérgio da. História e Religião. Belo Horizonte, Autêntica, 2010.

MONTEIRO, Paula (Org.). Deus na Aldeia: missionários, índios e mediação cultural. São Paulo: GLOBO, 2006.

MOURA, Carlos André Silva de. Fé, Saber e Poder: os intelectuais entre a Restauração Católica e a política no Recife (1930 - 1937). Recife: Prefeitura da Cidade do Recife, 2012.

_____; SILVA, Eliane Moura da; SANTOS, Mário Ribeiro dos; SILVA, Paulo Julião da. (Org.). Religião, Cultura e Política no Brasil: Perspectivas Históricas. Campinas: IFCH / UNICAMP, 2011. Vol. I.

_____; SILVA, Eliane Moura da; SANTOS, Mário Ribeiro dos; SILVA, Paulo Julião da. (Org.). Religião, Cultura e Política no Brasil: Perspectivas Históricas. Campinas: IFCH / UNICAMP, 2011. Vol. II.

RÉMOND, René (Org.) Por uma História Política. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

RIOUX, Jean-Pierre; SIRINELLI, Jean-François. (Org.). Para uma História Cultural. Lisboa: Estampa, 1998. SANNEH, Lamin. West African Christianity: The Religious Impact. New York, Maryknoll: Orbis Books, 1983. SCHÜLER, Arnaldo. Dicionário Enciclopédico de Teologia. Canoas: ULBRA, 2002.

SILVA, Eliane Moura da; BELLOTTI, Karina Kosicki; CAMPOS, Leonildo Silveira (Org.). Religião e Sociedade na América Latina. São Bernardo do Campo: Editora Umesp, 2010.

STARK, Rodney; BAINBRIDGE, William Sims. Uma Teoria da Religião. São Paulo: Paulinas, 2008. TAYLOR, Charles. Uma Era Secular. São Leopoldo: UNISINOS, 2010.

WILLIAMS, Raymond. Palabras clave: Un vocabulario de la cultura y la sociedad. Buenos Aires: Nueva Visión, 2003.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – HISTÓRIA E CINEMA I.		
OBRIGATORIA ()		
ELETIVA (X)		
CARGA HORÁRIA : TEORICA: 30	PRÁTICA: 15	TOTAL: 45
EMENTA		
<p>Estudo da representatividade das imagens filmadas (filmes, séries) e do imaginário para a compreensão da história. Discussão do conceito de imagem e imaginário nas Ciências Humanas, em especial a História, e pensando o uso destas imagens como ferramenta para o ensino de História.</p>		
REFERÊNCIAS		
Bibliografia Básica:		
<p>BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica. In LIMA, Luiz Costa (org.). Teoria da cultura de massa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. CABRERA, Julio. O Cinema Pensa: Uma Introdução à Filosofia através dos Filmes. São Paulo: Rocco, 2006. CAPELATO, Maria Helena; MORETTIN, E.; SALIBA. História e cinema. São Paulo: Alameda, 2013. CHARTIER, R. A História Cultural: Entre Práticas e Representações. Algés: Difel, 2002. CHEVITARESE, A. Jesus no Cinema: um balanço histórico e cinematográfico entre 1905 e 1927. Rio de Janeiro: Kline, 2013. CHOPRA-GANT, Michael. Cinema and History: screening the past. Columbia: Columbia University, 2008. FARGE, Arlette. Lugares para a História. São Paulo: Autêntica, 2011. FERRO, M. O filme: uma contra-análise da sociedade?. In LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre. História: Novos objetos. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976. NÓVOA, Jorge; BARROS, José D' Assunção. Cinema-História: teoria e representações sociais no cinema. Rio de Janeiro: Apicuri, 2013. NÓVOA, Jorge; FRESSATO, Soleni Biscouto; FEIGELSON, Kristian (orgs). Cinematógrafo: um olhar sobre a História. Salvador: EDUFBA; São Paulo: Ed. Da UNESP, 2009. POURRIOL, Ollivier. Cine Filô: as mais belas questões da filosofia no cinema. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. ROSENSTONE, R. A. A história nos filmes, os filmes na história. São Paulo: Paz e Terra, 2010. SCHMIDT, M. A. M. dos S. Cultura Histórica, Ensino e Aprendizagem de História: questões e possibilidades. In OLIVEIRA, Carla Mary S.; MARIANO, Serioja Rodrigues Cordeiro (org.). Cultura Histórica e Ensino de História. João Pessoa, Ed. UFPB, 2014. SOUZA NETO, José Maria Gomes de; LEÃO, Karl Schurster de Sousa; RICON, Leandro Couto Carreira. Imagens em Movimento: Ensaios sobre Cinema e História. Rio de Janeiro: Autografia, 2016. WYKE, M. Projecting the past: Ancient Rome, Cinema and History (New Ancient World). Psychology Press, 1997.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>ARAÚJO, Inácio. Cinema: O mundo em movimento, História em aberto. São Paulo: Scipione, 2002. BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2008. BRUNETTA, Gian-Piero; PARZEN, Jeremy. The history of Italian cinema. Princeton: Princeton University, 2009. CARNES, Mark C. (org.). Passado Imperfeito: a História no Cinema. Rio de Janeiro: Record, 1997. COURSEIL, Anelise Reich et alli (orgs). Cinema: lanterna mágica da História e da mitologia. São Paulo, SP: UFSC, 2010. CYRINO, Monica Silveira. Big screen Rome. Oxford: Blackwell, 2005. DELAGE, Christian. The scene of mass crime: History, Film and international tribunals. Routledge, 2013. FERRO, Marc. Cinema e História. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. FINKEL, I. The Ark before Noah: decoding the story of the Flood. New York: Doubleday, 2014. FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de História. Campinas, SP: Papyrus, 2003. FURHAMMAR, Leif; ISAKSSON, Folke. Cinema e política. Rio de Janeiro: Paz e Terra,</p>		

1976.

GINZBURG, C. Mitos, emblemas e sinais. Morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. HARTOG, François. El espejo de Heródoto. México: Fondo de Cultura Económica, 2003.

HOBBSAWM, Eric; RANGER, Terence. A invenção das tradições. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

HUGHES-WARRINGTON, Marnie. History goes to the movies: studying History on film. Taylor Print on Demand, 2007. JAMESON, Frederic. As marcas do visível. Rio de Janeiro: Graal, 1995.

KARNAL, Leandro (Org.) História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2005.

LACALLE, Charo. Gladiator: Memoria del Peplum y reescritura genérica. Revista Cambiassu. Publicação científica da Universidade Federal do Maranhão – UFMA. São Luís – MA, Vol. XVII – Nº 3.

LARROSA, Jorge. Pedagogia profana: danças, piruetas e mascaradas. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

MELO, Marcos José de. –Como se fossem Insetos!: África e Política no Cinema Contemporâneo. João Pessoa: Programa de Pós-Graduação em História do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal da Paraíba, 2012.

MONACO, James. How to read a film. New York: Oxford University Press, 2009.

NOVA, Cristiane. O Cinema e o conhecimento da História. In: Olho da História Número 1. Bahia: UFBA. Disponível em www.ufba.br/revistao. Acesso em 05 de agosto de 2000. OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. Ética e práxis histórica. São Paulo: Ática, 1995.

RONDOLINO, Gianni. Storia del cinema. Roma: UTET, 2008.

ROSENSTONE, Robert A., PARVULESCU, Constantin (orgs). A companion to the historical film. Wiley-Blackwell, 2013.

SABADIN, Celso. Vocês não ouviram nada: história do cinema mudo. São Paulo: Summus, 2009. SADOUL, Georges. História do cinema mundial, vol. I. São Paulo: Martins, 1966.

SALDANHA, Nelson. Ética e História. Rio de Janeiro: Renovar, 1998.

SHOHAT, Ella, STAM, Robert. Crítica da Imagem Eurocêntrica: multiculturalismo e representação. Tradução Marcos Soares. São Paulo: Cosac Naif, 2006. SILVA, Francisco C. T. da et alli (org.). O cinema vai à guerra. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

SILVA, Glaydson José da. História Antiga e usos do passado. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2007. SILVA, Zélia Lopes da. Cultura Histórica em debate. São Paulo: Unesp, 1995.

SOLOMON, Jon. The ancient world in the cinema. New York: Yale University Press, 2001.

SONTAG, Susan. Diante da dor dos outros. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

SORLIN, Pierre. European cinemas, european societies (1939-1990). New York: Routledge, 1991. WHITE, Hayden. Trópicos do discurso: ensaios sobre a crítica da cultura. São Paulo: Edusp, 1994. WHITE, Hayden. Sociologia del cine. México: Fondo de Cultura Económica, 1985.

WINKLER, Martin M. Cinema and classical texts: Apollo's new light. Cambridge: Cambridge University Press, 2009. WINKLER, Martin M. The roman salute: Cinema, History, Ideology. Columbus: Ohio University Press, 2009.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – HISTÓRIA E GÊNERO		
OBRIGATORIA ()		
ELETIVA (X)		
CARGA HORÁRIA: TEORICA: 30	PRÁTICA: 15	TOTAL: 45
EMENTA		
<p>A construção da categoria gênero e sua inserção na produção acadêmica, buscando historiar as desigualdades entre homens e mulheres. Analisar também as diferenças entre estudos de gênero e História das Mulheres, com objetivos de compreender as relações de gênero, que são eminentemente relações de poder. Conceituar a categoria gênero, relacionando com as contribuições dos movimentos feministas nas últimas décadas dentro das universidades.</p>		
REFERÊNCIAS		
<p>ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. Nordeste, uma invenção do falo, uma história do gênero masculino (Nordeste 1920 1940). Maceió: Catavento, 2003. BOURDIEU, Pierre. A Dominação Masculina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999</p> <p>BUTLER, Judith. Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do -sexoll. In: LOURO, Guacira Lopes (org.). O corpo educado: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.</p> <p>FELIPE, Jane. Gênero, sexualidade e a produção de pesquisas no campo da educação: possibilidades, limites e a formulação de políticas públicas. Pro-Posições, v. 18, n. 2 (53) – maio/ago. 2007.</p> <p>FOUCAULT. M. História da Sexualidade. Rio de Janeiro: Graal, 1977 GROSSI, Miriam Pillar. Identidade de Gênero e sexualidade.</p> <p>GUIMARÃES, Kátia; HAMANN-MERCHÁN, Edgar. Comercializando fantasias: a representação social da prostituição, dilemas da profissão e a construção da cidadania. Estudos Feministas, v13(3): 320, set/dez. 2005</p> <p>LOURO, Guacira Lopes. Gênero e sexualidade: pedagogias contemporâneas. Pro-Posições. v. 19, n. 2(56) – mai/ago, 2008.</p> <p>_____. Gênero, sexualidade e educação: Uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. MATOS, Maria Izilda S. De. Percursos e possibilidades na historiografia contemporânea. Cadernos pagu (11)1998. MATOS, Maria Izilda S. De, e SOIHET, Rachel (org.). O corpo feminino em debate. São Paulo: Editora Unesp, 2003.</p> <p>RAGO, Margareth. Sexualidade e Identidade na historiografia brasileira. Revista Aulas, dossiê identidades nacionais, n2. Outubro-novembro 2006.</p> <p>_____.—Epistemologia Feminista: Gênero e História in PEDRO, J.M &. 1998</p> <p>SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Porto Alegre: Revista Educação e Realidade, 16(2): 5-22, 1990.</p>		

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – HISTÓRIA E IMAGEM.		
OBRIGATORIA ()		
ELETIVA (X)		
CARGA HORÁRIA : TEORICA: 30	PRÁTICA: 15	TOTAL: 45
EMENTA		
Apresentação e discussão das imagens (cinema, televisão, histórias em quadrinhos, artes plásticas, objetos, fotografias) como recursos didáticos no processo de produção do conhecimento histórico e do ensino de história.		
REFERÊNCIAS		
Bibliografia Básica:		
BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: Magia e técnica, arte e política, Ensaios literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1985, p. 165 – 196.		
BERNADET, Jean-Claude. Brasil em tempo de cinema. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.		
BITTENCOURT, Circe. O Saber histórico em sala de aula. São Paulo: Contexto, 1997.		
CARDOSO, Ciro Flamarion; MAUAD, Ana Maria. História e Imagem. Os exemplos da fotografia e do cinema. In: CARDOSO, C. F.; VAINFAS, R. Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campo, 1997.		
DARNTON, Robert. O beijo de Lamourette: mídia, cultura e revolução. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. EISNER, Will. Quadrinhos e arte sequencial. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.		
FERRO, Marc. A História vigiada. São Paulo: Martins Fontes, 1989.		
FERRO, Marc. Cinema e História. São Paulo: Paz e Terra, 2010.		
KOSSOY, Boris. Realidades e ficções na trama fotográfica. São Paulo: Ateliê editorial, 2002.		
MCCLOUD, Scott. Desvendando os quadrinhos: História, Criação, Desenho, Animação, Roteiro. Mr. Books, 2004. NAPOLITANO, Marcos. Como usar a tv na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2003.		
NÓVOA, Jorge; FRESSATO, Soleni Biscouto; FEIGELSON, Kristian (orgs.). Cinematógrafo: um olhar sobre a História. São Paulo: UNESP, 2009. RAMA, Ângela Et Alli. Como Usar As Histórias Em Quadrinhos Na Sala De Aula. Contexto: 2005.		
RAMOS, Alcides Freire. Cinema e História: —pensamento a historiografica do cinema brasileiro. In: História e Debate: Problemas, tempo e perspectivas. ANPUH: 30 anos. São Paulo: ANPUH, 1991.		
ROSENSTONE, Robert A.; LINO, Marcello. A História nos filmes e os filmes na História. São Paulo: Paz e Terra, 2010.		
VOLVELLE, Michel. Imagens e imaginário na História: fantasmas e certezas nas mentalidades desde a Idade Média até o século XX. São Paulo: Ática, 1997.		
Bibliografia Complementar:		
BARTHES, R. A câmara clara: nota sobre a fotografia. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.		
BORGES, Maria Eliza Linhares. História & fotografia. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2003.		
BOUTIER, Jean; JULIA, Dominique. Passados Recompuestos: Campos E Canteiros Da História. Rio De Janeiro: FGV: UFRJ, 1999.		
FERRO, Marc. O Filme: Uma Contra-Análise Da Sociedade? In LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre (Orgs.). História: Novos Objetos. Rio De Janeiro: Francisco Alves, 1976. FREYRE, Gilberto. Casa Grande & Senzala em quadrinhos. Rio de Janeiro: Editora Abegraph, 2000.		
GOMBRICH, Ernest Hans. História Da Arte. Rio De Janeiro: LTC, 2008. GOSCINNY; UDERZO. A Odisseia De Asterix. Rio De Janeiro: Record, 1981. GOSCINNY; UDERZO. Asterix E Cleópatra. Rio De Janeiro: Record, 1985.		
GOSCINNY; UDERZO. O Domínio Dos Deuses. Rio De Janeiro: Record, 1985.		
JOVENCHELOVITCH, Sandra; GHARECH, P. (orgs.). Texto Em Representações Sociais. Petrópolis: Vozes, 1994. JUNG, Carl Gustav. Arquétipos e o Inconsciente Coletivo, 6ª Ed. São Paulo: Vozes, 2008.		

KAUFMAN, T.; BRAGA, A.; JAIMES, D.; CIRNES, R. Passos Perdidos, História Desenhada: A Presença Judaica Em Pernambuco Em Quadrinhos. Recife: Edição Própria, 2006. KOSSOY, Boris. Fotografia & História. 3ª edição. São Paulo: Ática, 2001.

NOVA, Cristiane. O Cinema E O Conhecimento Da História. Disponível Em <Http://Www.Oolhodahistoria.Ufba.Br/O3cris.Html>

NÓVOA, Jorge. Apologia Da Relação Cinema-História. Disponível Em <Http://Www.Oolhodahistoria.Ufba.Br/01apolog.Html>

NÓVOA, Jorge; BARROS, José D'Assunção (Orgs.). Cinema – História: Teoria E Representações Sociais No Cinema. Rio De Janeiro: Apicuri, 2008. PANOFKY, Erwin. Significado Nas Artes Visuais. 3.Ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

PINSKY, Carla Bassanezi (Org). Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, 2005. RUAS, Carlos. Um sábado qualquer. São Paulo: Devir Livraria, 2011.

SACCO, Joe. Área De Segurança Gorazde: A Guerra Na Bósnia Oriental (1992 – 1995). São Paulo: Conrad, 2005. SATRAPI, Marjane. Persépolis, Vol. 1. São Paulo: Companhia Das Letras, 2004.

SATRAPI, Marjane. Persépolis, Vol. 2. São Paulo: Companhia Das Letras, 2005.

SPIEGELMAN, Art. Maus (História Completa). São Paulo: Companhia Das Letras, 2005.

STAM, Robert. A literatura através do cinema: realismo, magia e a arte da adaptação. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – HISTÓRIA E PATRIMÔNIO		
OBRIGATORIA ()		
ELETIVA (X)		
CARGA HORÁRIA :	TEORICA: 30h	PRÁTICA: 15h
		TOTAL: 45h
EMENTA		
<p>A partir da identificação de bens culturais locais e regionais, pretende-se desenvolver estudos que promovam o acesso ao discurso sobre patrimônio, suas relações com a memória histórica e as políticas públicas. A ideia de mediação patrimonial, através da criação de propostas práticas de trabalho, da observação de exemplos de projetos, acervos históricos e práticas culturais, deverão contribuir para incentivar os olhares individuais no sentido do cuidado, da preservação e da gestão do patrimônio cultural, como possibilidade para reflexões e atuação profissional no Ensino de História.</p>		
REFERÊNCIAS		
<p>ABREU, Martha; SOHIET, Rachel e GONTIJO, Rebeca (Org.). Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de História. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.</p> <p>ABREU, Regina e CHAGAS, Mário (Org.). Memória e patrimônio – ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.</p> <p>ARANTES, Antonio. O patrimônio imaterial e a sustentabilidade de sua salvaguarda. Revista Resgate, vol.13, p. 11-18. São Paulo: 2004. Disponível em <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/resgate/article/view/8645608></p> <p>BARTHES, Roland. O discurso da história. In: O rumor da língua. São Paulo: Brasiliense, 1984. p.145-157.</p> <p>CASTRO, Maria Laura Viveiros de; FONSECA, Maria Cecília Londres. Patrimônio imaterial no Brasil – legislação e políticas estaduais. Brasília: UNESCO, Educarte, 2008. Centro Nacional do Folclore e Cultura Popular. IPHAN, RJ. Disponível em <http://www.cnfcp.gov.br>.</p> <p>CONVENÇÃO PARA A SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL. Paris, 17 de outubro de 2003</p> <p>CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. São Paulo: Estação Liberdade, UNESP, 2006.</p> <p>DECRETO Nº 3.551, de 4 DE AGOSTO DE 2000. Institui o registro de bens culturais de natureza imaterial que constituem patrimônio cultural brasileiro, cria o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial – PNPI – e dá outras providências.</p> <p>FONSECA, Maria Cecília Londres. Referências culturais: base para novas políticas de patrimônio. Políticas sociais: acompanhamento e análise. v. 2, fev. 2001. IPEA. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/publicacoes/bpsociais/bps_02/referencia.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2009.</p> <p>GONÇALVES, José Reginaldo Santos. A retórica da perda: os discursos do patrimônio cultural no Brasil. Rio de Janeiro: UFRJ; MINC/ IPHAN, 2002.</p> <p>_____. Autenticidade, memória e ideologias nacionais. Revista Estudos Históricos. Rio de Janeiro, v.1, n.2, p.264-175,1988.</p> <p>HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Centauro, 2004.</p> <p>Missão de Pesquisas Folclóricas. Disponível em <http://www.sescsp.org.br/sesc/hotsites/missao/index.html>.</p> <p>HEYMANN, Luciana. O dever de mémoire na França contemporânea: entre a memória, história, legislação e direitos. Rio de Janeiro: CPDOC/FGV, 2006.</p> <p>Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). O registro do patrimônio imaterial: dossiê final das atividades da Comissão e do Grupo de Trabalho Patrimônio Imaterial. Brasília, DF: IPHAN, 2012.</p> <p>NOGUEIRA, Antonio Gilberto Ramos. Inventário e patrimônio cultural no Brasil. Revista História, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 257-268, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/his/v26n2/a13v26n2.pdf>. Complementares</p> <p>ALMEIDA, Magdalena. Samba de coco e políticas públicas: patrimônio e formação cultural em</p>		

Pernambuco. Brasília: FCP, 2013.

_____. Brincadeira e Arte – patrimônio, formação cultural e samba de coco em Pernambuco. Tese de doutoramento. Orientador: Prof. Dr. Roberto Luís Torres Conduru. Rio de Janeiro, UERJ PROPED, 2011.

_____(Org.). Memórias Comitê Gestor de Salvaguarda do Frevo. Recife: PCR/ FCCR, 2013.

AMORIM, Maria Alice. Patrimônios vivos de Pernambuco. Recife: FUNDARPE, 2010.

LARA, Silvia Hunold; PACHECO, Gustavo (Org.). Memória do Jongo: as gravações históricas de Stanley J. Stein. Vassouras, 1949. Rio de Janeiro: Folha Seca; Campinas, SP: CECULT, 2007.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – HISTÓRIA IBÉRICA		
OBRIGATORIA ()		
ELETIVA (X)		
CARGA HORÁRIA : TEORICA: 30	PRÁTICA: 15	TOTAL: 45
EMENTA		
Formação histórica da Península Ibérica. Espanha romana. Espanha Muçulmana. A Reconquista. O século de Ouro. A formação de Portugal. Fontes e Literatura.		
REFERÊNCIAS		
<p>AL ANDALUZ: A CONFLUÊNCIA DE TRÊS MUNDOS. O CORREIRO DA UNESCO. ano 20, N.º 2. Brasil. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, Fevereiro De 1992. 1ª unidade.</p> <p>ANDRADE FILHO, Rui de. OS MUÇULMANOS NA PENÍNSULA IBÉRICA. Série repensando a história. São Paulo, ed. Contexto. 1ª unidade.</p> <p>AVERROIS – MAIMONIDE: DOIS GRANDES PENSADORES DO SÉCULO XII. O CORREIRO DA UNESCO. Ano 14, N.º 11. Brasil. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, Novembro De 1988.</p> <p>BOXER, C.R.. O IMPÉRIO COLONIAL PORTUGUÊS. Lisboa, Edições 70.</p> <p>CAMPOS, Flávio de. HISTÓRIA IBÉRICA – APOGEU E DECLÍNIO. São Paulo, Editora Contexto. 1991.</p> <p>DUBY, Georges(ORG.). A CIVILIZAÇÃO LATINA – DOS TEMPOS ANTIGOS AO MUNDO MODERNO. Lisboa, Publicações Dom Quixote. 1989.</p> <p>FAORO, Raymundo. OS DONOS DO PODER. Vol.1. Porto alegre, ed. Globo.</p> <p>FRANÇA, Eduardo D'oliveira. PORTUGAL NA ÉPOCA DA RESTAURAÇÃO. São Paulo, Hucitec.</p> <p>HESPAÑA, Antonio Manoel (coord.). MEMÓRIAS ÁRABO-ISLÂMICAS DE PORTUGAL. Lisboa, Comissão Nacional Para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses. 1ª unidade.</p> <p>LEWIS, Bernard. OS ÁRABES NA HISTÓRIA. Lisboa, Editorial Estampa. 1996.</p> <p>LOPEZ, Luiz Roberto. HISTÓRIA DA INQUISIÇÃO. Porto Alegre, ed. Mercado Aberto. 1993.</p> <p>MARTINS, Geraldo Majela. À MORTE BARROCA E À TRANSITORIEDADE DO MUNDO. In CADERNO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS. Ano II, N.º 3. Belo Horizonte, Faculdades Integradas Newton Paiva. 1994.</p> <p>O FILME COMO DISCURSO SOBRE O PASSADO. OFICINA CINEMA-HISTÓRIA. Mestrado em História-UFBA. 1ª unidade.</p> <p>RUCQUOI, Adeline. HISTÓRIA MEDIEVAL DA PENÍNSULA IBÉRICA. Lisboa, Editorial Estampa. 1ª unidade.</p> <p>SARAIVA, José Hermano. HISTÓRIA CONCISA DE PORTUGAL. Lisboa, Publicações Europa-América. 1999. 1ª unidade.</p> <p>ALARCÃO, Jorge. PORTUGAL ROMANO. Lisboa, Editorial Verbo.</p> <p>BENEYTO, Juan. HISTORIA SOCIAL DE ESPAÑA Y HISPANOAMERICA. Madri, Aguillar.</p> <p>CADAILLAC, Louis. TOLEDO, SÉCULOS XII-XIII – MUÇULMANOS, CRISTÃOS E JUDEUS: O SABER E A TOLERÂNCIA. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor.</p> <p>CHALMETA, Pedro. INVASIÓN Y ISLAMIZACIÓN. Madri, Editorial Mapfre.</p> <p>COSTA, Ricardo da. A GUERRA NA IDADE MÉDIA: UM ESTUDO DA MENTALIDADE DE CRUZADA NA PENÍNSULA IBÉRICA. Rio de Janeiro, Edições Paratodos.</p> <p>DESCOLA, Jean. HISTORIA DE ESPAÑA. Barcelona, Editorial Juventud.</p> <p>GOMES Filho, Antônio. UM TRATADO DA COZINHA PORTUGUESA DO SÉCULO XVC. Rio de Janeiro, Fundação Biblioteca Nacional.</p> <p>GRACIÁN, Baltasar. A ARTE DA PRUDÊNCIA. São Paulo, Martin Claret.</p> <p>GRUZINSKI, Serge. 1480-1520 – A PASSAGEM DO SÉCULO. Coleção Virando Séculos. São Paulo, Companhia Das Letras.</p> <p>HERMANN, Jacqueline. 1580-1620 – O SONHO DA SALVAÇÃO. Coleção Virando Séculos. São Paulo, Companhia Das Letras.</p> <p>HESPAÑA, Antonio Manoel. PODER E INSTITUIÇÕES NA EUROPA DO ANTIGO REGIME. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.</p> <p>MARAVALL, José Antonio. A CULTURA DO BARROCO. São Paulo, Edusp.</p>		

MARCONDES, Neide; BELLOTO, Manoel (ORGS.). LABIRINTOS E NÓS: IMAGEM IBÉRICA EM TERRAS DA AMÉRICA. São Paulo, ed. Unesp.

MARQUES, A. H. De Oliveira. BREVE HISTÓRIA DE PORTUGAL. Lisboa, Editorial Presença. MENOCAL, Maria Rosa. O ORNAMENTO DO MUNDO. rio de Janeiro, Record. 2004.

MORSE, Richard. O ESPELHO DE PRÓPERO – CULTURA E IDÉIAS NAS AMÉRICAS. São Paulo, Companhia Das Letras. NOVINSKI, Anita. A INQUISIÇÃO. Col. Tudo é história. São Paulo, ed. Brasiliense.

TEGARRINHA, José (ORG.).HISTÓRIA DE PORTUGAL. São Paulo, Edusp/Unesp.

TEYSSIER, Paul. HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA. São Paulo, 1977.

VALENSI, Lucette. FÁBULAS DA MEMÓRIA – A BATALHA DE ALCÁCER QUIBIR E O MITO DO SEBASTIANISMO. Rio de Janeiro, ed. Nova fronteira.

VILAR, Pierre. HISTORIA DE ESPAÑA. Barcelona, Editorial Critica/Grupo Editorial Grijalbo.

VINCENT; Mary; STRADLING, R. A. ESPANHA E PORTUGAL – HISTÓRIA E CULTURA DA PENÍNSULA IBÉRICA. Vols. 1 e 2. Madrid, Edições Del Prado. 1998. VIVES, J. Vicens. HISTORIA ECONOMICA DE ESPAÑA. Madrid.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – HISTÓRIA, IMAGEM E IMAGINÁRIO.		
OBRIGATORIA ()		
ELETIVA (X)		
CARGA HORÁRIA : TEORICA: 30	PRÁTICA: 15	TOTAL: 45
EMENTA		
Estudo da representatividade das imagens (pinturas, fotografias, filmes etc) e do imaginário para a compreensão da História Ocidental.		
REFERÊNCIAS		
Bibliografia Básica:		
BERNARDET, Jean-Claude; RAMOS, Alcides Freire. Cinema e História do Brasil. São Paulo: Contexto, 1988. BURKE, Peter. Testemunha ocular: História e imagem. Bauru: EDUSC, 2004. CAPELATO, Maria Helena; MORETTIN, Eduardo; NAPOLITANO, Marcos; SALIBA, Elias Thomé. (Orgs.). História e cinema: Dimensões históricas do audiovisual. 2ª edição. São Paulo: Alameda / Edusp, 2011. DUBY, Georges; LACLOTTE, Michel (Coord.) História artística da Europa: a Idade Média . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997-1998. 2v. DURAND, Gilbert. As estruturas antropológicas do imaginário. São Paulo: Martins Fontes, 2001. FERRO, Marc. Cinema e História. 2ª. edição, revista e ampliada. São Paulo: Paz e Terra, 2010. GOMBRICH, Ernest Hans. História da Arte. Rio de Janeiro: LTC, 2008. GOMBRICH, Ernest Hans. Arte e ilusão: um estudo da psicologia da representação pictórica. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. JUNG, Carl Gustav. Arquétipos e o inconsciente coletivo. São Paulo: Vozes, 6ª Ed, 2008. MARAVALL, J. A. A cultura do Barroco. Análise de uma estrutura histórica. São Paulo: Edusp, 1997. PANOFSKY, Erwin. Estudos de iconologia: temas humanísticos na arte do Renascimento. 2.ed. Lisboa: Estampa, 1995. PANOFSKY, Erwin. Significado nas artes visuais. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 2004. ROSENSTONE, Robert A. A História nos filmes/Os filmes na História. São Paulo: Paz e Terra, 2010.		
Bibliografia Complementar:		
ARGAN, Giulio Carlo. História da arte como história da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1992. ARGAN, Giulio Carlo; CONTARDI, Bruno; DIAS, Maurício Santana; MAMMÌ, Lorenzo (Rev.). Imagem e persuasão: ensaios sobre o barroco. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. ARIÈS, Philippe. A história da morte no ocidente. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006. CASTORIADIS, Cornelius. A Instituição Imaginária da sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. DUBY, Georges. As três ordens ou o imaginário do feudalismo. 2. ed. Lisboa: Estampa, 1994. ECO, Umberto. Arte e beleza na estética medieval. Rio de Janeiro: Globo, 1989. FIGUERÔA, Alexandre. Cinema pernambucano: Uma história em ciclos. Recife: Fundação de Cultura da Cidade do Recife, 2000. FREUD, Sigmund. O Moisés de Michelangelo. IN: Obras Completas. Rio de Janeiro: Imago, 2005. GOMBRICH, E. H. Norma e forma: estudos sobre a arte da Renascença. São Paulo: Martins Fontes, 1990. GOMES, Paulo Emílio Sales. Cinema: Trajetória no subdesenvolvimento. São Paulo: Paz e Terra, 1996. HAUSER, Arnold. História social da arte e da literatura. São Paulo: Martins Fontes, 2000. HAUSTRATE, Gaston. O Guia do cinema: Iniciação à história e estética do cinema. Tomo I: 1895-1945. Lisboa: Pergaminho, 1991. JAEGER, Werner. Paideia: a formação do homem grego: São Paulo: Martins Fontes, 2010. MACEDO, José Rivair; MONGELLI, Lênia Márcia. (Orgs.). A Idade Média no cinema. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009. MASCARELLO, Fernando. (Org.). História do cinema mundial. São Paulo: Papirus, 2006.		

NÓVOA, Jorge; BARROS, José d'Assunção. (Orgs.). Cinema-História: Teoria e representações sociais no cinema. 2ª. edição. Rio de Janeiro: Apicuri, 2008.

NÓVOA, Jorge; FRESSATO, Soleni Biscouto; FEIGELSON, Kristian. (Orgs.). Cinematógrafo: Um olhar sobre a História. São Paulo: Editora da Unesp / Salvador: Edufba, 2009.

PANOFSKY, Erwin. Arquitetura gótica e escolástica. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Ática, 2007.

SABADIN, Celso. Vocês ainda não ouviram nada: A barulhenta história do cinema mudo. 3ª. edição. São Paulo: Summus, 2009.

SARAMAGO, José. Ensaio Sobre a cegueira. São Paulo, Cia das letras, 2006.

WILLETT, Frank. African Art. Londres, Nova York: Thames & Hudson, 2002.

XAVIER, Ismail. Cinema brasileiro moderno. 3ª. edição. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – HMS (História dos Movimentos Sociais).		
OBRIGATORIA ()		
ELETIVA (X)		
CARGA HORÁRIA :	TEORICA: 30	PRÁTICA: 15 TOTAL: 45
EMENTA		
Estudo das formas de resistência popular no Brasil à dominação colonialista e capitalista. Movimentos sociais nas diferentes regiões do país.		
REFERÊNCIAS		
Bibliografia Básica:		
GOHN, Maria da Glória. Teoria dos Movimentos Sociais: Paradigmas Clássicos e contemporâneos. Rio de Janeiro: ed. Rocco, 1992. HOBBSBAWM, Eric J. Rebeldes Primitivos. Rio de Janeiro: ed. Paz e Terra, 1970.		
HOBBSBAWM, Eric J. Bandidos. Rio de Janeiro: Ed. Forense – Universitária, 1976.		
Bibliografia Complementar:		
ABONG. O papel da sociedade civil nas novas pautas políticas. São Paulo: Peirópolis/Abong, 2004.		
ALEXANDER, Jeffrey. —Ação Coletiva, Cultura e Sociedade Civil: Secularização, Atualização, Inversão, Revisão e Deslocamento do Modelo Clássico dos Movimentos Sociais. Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol. 13, nº 37, 1998.		
BORNHEIM, Gerd. Brecht. A Estética do Teatro. Rio de Janeiro: Graal, 1992.		
CHAUI, Marilena. História do Povo Brasileiro: Brasil mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: Perseu Abramo, 2000. COEP. Das ruas às redes: 15 anos de mobilização social na luta contra a fome e a pobreza. Rio de Janeiro: COEP, 2008.		
FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1992. FREIRE, Paulo; FAUNDEZ, Antonio. Por uma pedagogia da pergunta. São Paulo: Paz e Terra, 1985.		
FREITAS, D. Palmares a Guerra dos Escravos. Rio de Janeiro: Graal, 1982.		
GOHN, Maria da Glória. Novas teorias dos movimentos sociais. São Paulo: Loyola, 2008.		
HOLOWAY, John. Mudar o mundo sem tomar o poder. São Paulo, Viramundo, 2003.		
IOKOI, Zilda Márcia Gricoli. Lutas sociais na América Latina. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1989.		
MELLO, Frederico. Pernambuco de Guerreiros de Sol: O Banditismo no Nordeste do Brasil. São Paulo: Ensaio, 1987. NEGRI, Antonio; HARDT, Michael. Multitude: war and democracy in the age of empire. London, Penguin Press, 2004.		
SANTOS, Boaventura Souza. A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade. São Paulo, Cortez, 2004. SANTOS, Boaventura Souza. O Fórum Social Mundial: manual de uso. São Paulo: Cortez, 2005.		
SCHWARTZ, Gilson. —Emancipação digital e redes de conhecimento. In: Folha de S. Paulo, 15 de dezembro de 2005, p. 3.		
TEIVAINEN, Teivo. Pedagogía del poder mundial: relaciones internacionales y lecciones del desarrollo em América Latina. Lima: Cedep, 2003. TOURAINE, Alain. Um novo paradigma: para compreender o mundo de hoje. Petrópolis: Vozes, 2006.		
VILLASANTE, Tomás R. Redes e alternativas: estratégias e estilos criativos na complexidade social. Petrópolis, Vozes, 2002.		

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – HSLA (História Social da Literatura e da Arte).		
OBRIGATORIA ()		
ELETIVA (X)		
CARGA HORÁRIA : TEORICA: 30	PRÁTICA: 15	TOTAL: 45
EMENTA		
A arte como forma de conhecimento. Literatura como manifestação do artístico, mediatizada pela palavra, através de obras e de leituras das diferentes sociedades na História.		
REFERÊNCIAS		
Bibliografia Básica:		
BASTIDE, Roger. Arte e sociedade. São Paulo: Nacional, 1979.		
BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1994. CALVINO, Italo. Por que ler os clássicos. São Paulo: Companhia. das Letras, 2007.		
DOMINGUES, O. (org.). A arte no século XXI: a humanização das tecnologias. São Paulo: UNESP, 1997. GOMBRICH, E. H. História da Arte; São Paulo: LTC Editora, 2002.		
HAUSER, Arnold. História social da arte e da literatura. São Paulo: Martins Fontes, 2000.		
MARAVALL, José Antonio. A Cultura do Barroco. São Paulo, Edusp. 1997.		
PESSIS, Anne Marie; GUIDON, Niéde; MARTIN, Gabriela (orgs.). Antes: histórias da pré-história. Rio de Janeiro: CCCB, 2004. PROENÇA, Graça. História da arte. São Paulo: Ática, 2001.		
TINHORÃO, José Ramos. Música popular, um tema em debate. Rio de Janeiro: Ed. 34,1999.		
TODOROV, T. As estruturas narrativas. São Paulo: Perspectiva, 1970.		
WISNIK, J. M. O som e o sentido: uma outra história das músicas. São Paulo; Cia. das letras, 1989. ZANINI, W. (org.). História geral da arte no Brasil. São Paulo: Instituto Moreira Soles, 1983.		
Bibliografia Complementar:		
AMED, Fernando. As cartas de Capistrano de Abreu: Sociabilidade e vida literária na Belle Époque carioca. São Paulo: Alameda / USP, 2006. ARCHER Michael. Arte contemporânea: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.		
ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna; São Paulo: Companhia das Letras, 1992.		
ARGAN, Giulio Carlo. História da arte como história da cidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. BAKOS, Margaret. Egíptomania: O Egito no Brasil. Rio de Janeiro: Paris Editorial, 2004.		
BENJAMIN, Walter. A criança, o brinquedo e a educação. São Paulo: Summus, 1983.		
BENJAMIN, Walter. Sobre arte, técnica linguagem e política. Lisboa: Relógio D'água Editores, 1992. CARVALHO, Benjamin de Araujo. A História da Arquitetura. Rio de Janeiro: Edições Ouro, 1964.		
CHIPP, Herschel B. Teorias da arte moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1998.		
CHOAY, François. "A consagração do monumento histórico". In: A alegoria do patrimônio. São Paulo: UNESP, 2001, p. 125 - 173. CLARK, Kenneth. Civilização. São Paulo: Martins Fontes; Brasília: Editora da UNB, 1980.		
COLI, Jorge. O que é arte. São Paulo: Brasiliense, 1994.		
COUTINHO, Sylvia Ribeiro. Textos de Estética e História da Arte, João Pessoa: EDUFPB, 1999.		
DE FUSCO, Renato. História da arte contemporânea. Lisboa: Presença, 1988.		
ECO, Umberto. Arte e beleza na estética medieval. Rio de Janeiro: Globo, 1989.		
GAY, Peter. Represálias selvagens: Realidade e ficção na literatura de Charles Dickens, Gustave Flaubert e Thomas Mann. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. JAEGER, Werner. Paideia - A Formação Do Homem Grego. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2003.		
LELOUP, Jean-Yves. O ícone: uma escola do olhar. São Paulo: UNESP, 2006.		
LUZ, Ângela Âncora da; PEREIRA, Sônia Gomes. História da Arte no Brasil: textos de síntese. Rio de Janeiro: UFRJ, 2008. MACRONE, Michael. Isso é grego pra mim! São Paulo: Rotterdam Editores, 1994.		

MICHELLI, Mario de, *As vanguardas artísticas*, São Paulo: Martins Fontes, 1991. NUNES, Benedito. *Introdução à Filosofia da Arte*, São Paulo: Ática, 1999.

PAREYSON, Luigi. *Os problemas da estética*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

PEREIRA, Maria Helena da Rocha. *Estudos de História da Cultura Clássica*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993. SILVA, Zélia Lopes da (Org.) *Arquivos, patrimônios e memória: trajetórias e perspectivas*. São Paulo: UNESP, 1999.

SILVA, Glaydson José da. *História antiga e usos do passado : um estudo de apropriações da Antiguidade sob o regime de Vichy*. São Paulo: Annablume, 2007. SILVA, Marcos A. da. *História: o prazer em ensino e pesquisa*. São Paulo: Brasiliense, 1995.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – LEITURA DIRIGIDA I.		
OBRIGATORIA ()		
ELETIVA (X)		
CARGA HORÁRIA : TEORICA: 30	PRÁTICA: 15	TOTAL: 45
EMENTA		
Ementa aberta: os alunos, sob a responsabilidade de um professor orientador, dedicam-se a leituras específicas para a elaboração de seus Trabalhos de Conclusão de Curso e para o desenvolvimento de pesquisas de Iniciação Científica.		
REFERÊNCIAS		
Bibliografia Básica:		
Variável, segundo as necessidades de cada grupo.		
Bibliografia Complementar:		
Variável, segundo as necessidades de cada grupo.		

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – LEITURA DIRIGIDA II.		
OBRIGATORIA ()		
ELETIVA (X)		
CARGA HORÁRIA :	TEORICA: 30	PRÁTICA: 15 TOTAL: 45
EMENTA		
<p>Ementa aberta: os alunos, sob a responsabilidade de um professor orientador, dedicam-se a leituras específicas para a elaboração de seus Trabalhos de Conclusão de Curso e para o desenvolvimento de pesquisas de Iniciação Científica.</p>		
REFERÊNCIAS		
Bibliografia Básica:		
Variável, segundo as necessidades de cada grupo.		
Bibliografia Complementar:		
Variável, segundo as necessidades de cada grupo.		

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – LITERATURA CLÁSSICA I.		
OBRIGATORIA ()		
ELETIVA (X)		
CARGA HORÁRIA : TEORICA: 30	PRÁTICA: 15	TOTAL: 45
EMENTA		
Introdução aos clássicos latinos, aperfeiçoamento da capacidade de compreensão desses textos, e sua utilização como artifícios no ensino de História.		
REFERÊNCIAS		
Bibliografia Básica:		
Documentos		
CÉSAR, Caio Júlio. <i>Bellum Gallicum de César</i> . Paris: Hachette, 1963.		
NOVAK, Maria da Glória; NERI, Maria Luíza; PETERLINI, Ariovaldo Augusto (orgs). <i>Historiadores latinos: antologia bilíngüe</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1999. CÉSAR, Caio Júlio. <i>Bellum Civile: A guerra civil, edição bilíngüe</i> . São Paulo: Estação Liberdade, 1999.		
CÍCERO. <i>As Catilinárias</i> . São Paulo: Martin Claret, 2006.		
EUTROPII, Fl. <i>Breviarium Historiae Romanae ab urbe condita usque ad Valentem et Valentinianum Augustos</i> . São Paulo: Livraria Francisco Alves, 1930. LÍVIO, Tito. <i>História de Roma, Livro I: A Monarquia – texto bilíngüe latim/português</i> . São Paulo: Crisálida, 2008.		
LODEIRO, José. <i>Traduções dos textos latinos</i> . Rio de Janeiro: Editora Globo, 1952. PETRÔNIO. <i>Satyricon: edição bilíngüe</i> . Belo Horizonte: Crisálida, 2004.		
SÊNECA. <i>Agamêmnon</i> . São Paulo: Globo, 2009.		
SUETÔNIO; AUGUSTO. <i>A vida e os feitos do Divino Augusto</i> . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.		
Historiografia e Linguística		
ALMEIDA, Napoleão Mendes de. <i>Gramática latina</i> . 29ª ed. São Paulo: Saraiva, 2000.		
EYLER, Flávia Maria Schlee. <i>História Antiga: Grécia e Roma, a formação do Ocidente</i> . Petrópolis: Vozes, 2014.		
DROIT, Roger-Pol. <i>Um passeio pela Antiguidade na companhia de Sócrates, Epicuro, Sêneca e outros pensadores</i> . Rio de Janeiro: Difel, 2016. JUNIOR, David. <i>Dicionário de expressões em latim usadas no Brasil</i> . Rio de Janeiro: Ediouro, 1997.		
MASIP, Vicente. <i>Latim instrumental: curso sistemático e progressivo de tradução</i> . Recife: Bagaço, 2002.		
MOMIGLIANO, Arnaldo. <i>Os limites das helenização: a interação cultural das civilizações grega, romana, céltica, judaica e persa</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991. PEREIRA, Maria Helena da Rocha. <i>Estudos de História da Cultura Clássica (2 vols)</i> . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.		
SILVA, Gilvan Ventura da; MENDES, Norma Musco (org.). <i>Repensando o Império Romano: perspectiva socioeconômica, política e cultural</i> . Rio de Janeiro: Mauad; Vitória: EDUFES, 2006.		
VEYNE, Paul. <i>O império greco-romano</i> . São Paulo: Campus, 2008.		
Bibliografia Complementar:		
FLORES, Elio Chaves et alli (Orgs.). <i>Cultura Histórica e Historiografia: legados e contribuições do século 20</i> . João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2010. v. 1. 263 p. GARCIA, Janete Melasso, CASTRO, Jane Adriana Ramos Ottoni. <i>Dicionário gramatical de latim – nível básico</i> . Brasília: UNB, 2010.		
GARRAFFONI, Renata Senna. <i>Gladiadores na Roma Antiga: dos combates às paixões cotidianas</i> . São Paulo: FAPESP/Annablume, 2005. GIARDINA, Andrea (org.). <i>O homem romano</i> . Lisboa: Presença, 1991.		
SILVA, Glaydson José da. <i>História antiga e usos do passado : um estudo de apropriações da Antiguidade sob o regime de Vichy</i> . São Paulo: Annablume, 2007.		
GRANT, Michael. <i>Historiadores de Grecia y Roma</i> . Madrid: Alianza, 2003. GRIMAL, Pierre. A		

civilização romana. Lisboa: Edições 70, 2001.

GRIMAL, Pierre. História de Roma. São Paulo: Editora UNESP, 2011.

GRIMAL, Pierre. Virgílio, ou o segundo nascimento de Roma. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

GUARINELLO, Norberto Luis. Imperialismo greco-romano. São Paulo, Ática, 1991.

JOLY, Fábio Duarte. A escravidão na Roma Antiga: Política, Economia e Sociedade. São Paulo: Alameda, 2005. JONES, Peter V. Reading Latin – Grammar, Vocabulary and Exercises. Cambridge USA, 1986.

KARNAL, Leandro (Org.) História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2005. LARROSA, Jorge. Pedagogia profana: danças, piruetas e mascaradas. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

MARTINS, Isaltina das Dores Figueiredo; SOARES, João Silva. Latim 3 – Língua e História literária – Cultura. São Paulo: Almedina Brasil, 1995. OLIVEIRA, Carla Mary; MARIANO, Serioja (orgs). Cultura Histórica e ensino de História. João Pessoa: UFPB, 2014.

PORTO EDITORA. Dicionário Latim-Português Português-Latim. Porto: Porto Editora, 2008.

REZENDE, Antonio Martinez de. Latina essentia: preparação ao latim, 4ª. Edição. Belo Horizonte: UFMG, 2009. RÓNAI, Paulo. Gradus Primus: curso básico de latim I, 18ª ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

RÓNAI, Paulo. Gradus Secundus: curso básico de latim II, 8ª ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

SOUZA NETO, José Maria Gomes de; SILVA, Kalina Vanderlei; SCHURSTER, Karl. Pequeno Dicionário de Grandes Personagens Históricas. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016. SOUZA NETO, José Maria Gomes de; LEÃO, Karl Schurster de Sousa; RICON, Leandro Couto Carreira. Imagens em Movimento: Ensaio sobre Cinema e História. Rio de Janeiro: Autografia, 2016.

VINCENT, Nigel; JANSON, Tore; SYRENSEN, Damsgaard. A natural history of latin. Londres: Oxford UK, 2004.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – LITERATURA CLÁSSICA II.		
OBRIGATORIA ()		
ELETIVA (X)		
CARGA HORÁRIA : TEORICA: 30	PRÁTICA: 15	TOTAL: 45
EMENTA		
Introdução aos clássicos latinos, aperfeiçoamento da capacidade de compreensão desses textos, e sua utilização como artifícios no ensino de História.		
REFERÊNCIAS		
Bibliografia Básica:		
Documentos		
ARISTÓFANES. A greve do sexo; A revolução das mulheres. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.		
ARISTÓFANES. As nuvens; Só para mulheres; Um deus chamado dinheiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. ARISTÓFANES. As vespas; As aves; As rãs. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.		
ARISTÓTELES. Poética. São Paulo: Editora Nova Cultura, 2004.		
ÉSQUILO. Oréstia (Agamêmnon, Coéforas, Eumênides). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.		
ÉSQUILO. Os Sete Contra Tebas. Porto Alegre: L&PM, 2003.		
ÉSQUILO; Sófocles; Eurípides. Os Persas; Electra; Hécuba. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.		
ÉSQUILO; Sófocles; Eurípides. Prometeu Acorrentado; Ájax; Alceste. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.		
EURÍPIDES. Electra. In SÓFOCLES; Eurípides. Electra(s): tradução Trajano Vieira. São Paulo: Ateliê, 2009. EURÍPIDES. Ifigênia em Áulis, As Fenícias, As Bacantes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.		
EURÍPIDES. Medéia, Hipólito, As Troianas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004. HERÓDOTO. História. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.		
HESÍODO. Os Trabalhos e os Dias. Trad. de Mary de Camargo Neves Lafer. São Paulo: Iluminuras, 1991. HOMERO. Batracomiomaquia: a batalha dos ratos e das rãs. São Paulo: Humanitas/ FFLCH/ USP, 2003. HOMERO. Box Odisseia e Ilíada. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015. MENANDRO. O Discóbolo. Lisboa: INIC, 1989.		
PLATÃO. Apologia de Sócrates; Críton. Brasília: Editora UNB, 1997.		
PLATÃO. O Banquete. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: Edufpa, 2011. SAFO de Lesbos. Poemas e fragmentos de Safo de Lesbos. São Paulo: Iluminuras, 2003.		
Historiografia		
DROIT, Roger-Pol. Um passeio pela Antiguidade na companhia de Sócrates, Epicuro, Sêneca e outros pensadores. Rio de Janeiro: Difel, 2016. EYLER, Flávia Maria Schlee. História Antiga: Grécia e Roma, a formação do Ocidente. Petrópolis: Vozes, 2014.		
GOLDHILL, Simon. Amor, sexo & tragédia: Como gregos e romanos influenciam nossas vidas até hoje. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007. HARTOG, François. Memória de Ulisses: narrativas sobre a fronteira na Grécia Antiga. Belo Horizonte: UFMG, 2004.		
HARTOG, François. O Espelho de Heródoto. Ensaio sobre a representação do outro. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999. JAEGER, Werner. Paideia - A Formação Do Homem Grego. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2003.		
JOLY, Fábio Duarte (org.). História e retórica. São Paulo: Alameda, 2007.		
LIMA, Luís da Costa. História. Ficção. Literatura. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.		
MOMIGLIANO, Arnaldo. Os limites das helenização: a interação cultural das civilizações grega, romana, céltica, judaica e persa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991. PEREIRA, Maria Helena da Rocha. Estudos de História da Cultura Clássica (2 vols). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.		
VEYNE, Paul. O império greco-romano. São Paulo: Campus, 2008.		
VIEIRA, Ana Lúvia Bomfim; ROSA, Claudia Beltrão da (orgs.). Teatro Grego e Romano:		

História, Cultura e Sociedade. São Luís: Café & Lápis, Ed. UEMA, 2015.

Bibliografia Complementar:

CANDIDO, Maria Regina. A feiticeira na Atenas Clássica. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2004.

FLORES, Elio Chaves et alli (Orgs.). Cultura Histórica e Historiografia: legados e contribuições do século 20. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2010. v. 1. 263 p. FUNARI, Pedro Paulo A., Glaydson José da Silva, Adilton Luís Martins – organizadores. História antiga: contribuições brasileiras. São Paulo: Annablume, 2008.

GRANT, Michael. Historiadores de Grecia y Roma (Informacion Y Desinformacion). Madrid: Alianza Editorial, 2001. GUARINELLO, Norberto Luis. Imperialismo greco-romano. São Paulo, Ática, 1991.

HARTOG, François. A História de Homero a Santo Agostinho. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

HARTOG, François. Os antigos, o passado e o presente. Brasília: UNB, 2003.

JOINT ASSOCIATION OF CLASSICAL TEACHERS. Aprendendo grego. São Paulo: Odysseus, 2014. KARNAL, Leandro (Org.) História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2005.

OLIVEIRA, Carla Mary; MARIANO, Serioja (orgs). Cultura Histórica e ensino de História. João Pessoa: UFPB, 2014. RAGON, E. Gramática Grega. São Paulo: Odysseus, 2011.

ROUSSELLE, Aline. Pornéia: Sexualidade e Amor no Mundo Antigo. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1984.

SOIHET, Rachel; ABREU, Martha; GONTIJO, Rebeca. Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de História. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. SOUZA NETO, José Maria Gomes de; SILVA, Kalina Vanderlei; SCHURSTER, Karl. Pequeno Dicionário de Grandes Personagens Históricas. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016. SOUZA NETO, José Maria Gomes de; LEÃO, Karl Schurster de Sousa; RICON, Leandro Couto Carreira. Imagens em Movimento: Ensaios sobre Cinema e História. Rio de Janeiro: Autografia, 2016.

WHITE, Hayden. Meta-história: A Imaginação Histórica do Século XIX. São Paulo: EDUSP, 1995.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – TÓPICOS ESPECIAIS DE HISTÓRIA DA AMÉRICA INDÍGENA		
OBRIGATORIA ()		
ELETIVA (X)		
CARGA HORÁRIA :	TEORICA: 30	PRÁTICA: 15 TOTAL: 45
EMENTA		
América Indígena: conceitos, controvérsias. Fontes para a História da América Indígena. Arte, cultura e literatura. Educação indígena e Estado.		
REFERÊNCIAS		
Bibliografia básica:		
BROTHERSTON; MEDEIROS. Popol Vuh. São Paulo; Iluminuras. 2007. CLASTRES, Pierre. A Sociedade contra o Estado. São Paulo, CosacNaify. 2000.		
FERNANDES, Florestan. A Organização Social dos Tupinambás. Rio de Janeiro, Brasília, Hucitec/ed. Unb. 1989. FLORESCANO, Enrique. El Mito de Quetzalcóatl. México, Fondo de Cultura Económica. 2000.		
FRANCH, José Alcina. Mitos y Literatura Maya. Madrid: Alianza. 2000.		
GRUPIONI. A Temática Indígena na Escola. Global. 1998.		
HORKHEIMER. Alimentación y Obtención de Alimentos en el Peru Prehispánico. Lima, Instituto Nacional de Cultura. 2004.		
MINDLIN, Betty. Couro dos Espíritos: Namoro, Pajés e Cura entre os Índios Gavião-Ikolen de Rondônia. São Paulo, Senac/Terceiro Nome. 2001. MUNDURUKU, Daniel. As Serpentes que Roubaram a Noite e outros Mitos. 2003.		
_____. Coisas de Índios. Callis Ed. 2010.		
RIVASPLATA. El Agua de los Incas – Sistemas de riego en el Perú Prehispánico. Lima, Universidad alas Peruanas. 2005. RIVERA, Miguel (org.). Chilam Balam de Chumayel. Madrid: Historia 16. 2002.		
SANTOS, Eduardo Natalino dos. Deuses do México Indígena. São Paulo, Palas Athena. 2002.		
SANTOS, Eduardo. Tempo, Espaço e Passado na Mesoamérica. Alameda. 2009.		
SILVA, Aracy; FERREIRA, Mariana (org.). Práticas Pedagógicas na Escola. São Paulo, Global. 2001. SILVA, SILVA. Dicionário de Conceitos Históricos. São Paulo: ed. Contexto. 2005.		
AB' SABER, Aziz. Incursões à Pré-História da América Tropical. In MOTA, Carlos Guilherme. Viagem Incompleta - A Experiência Brasileira (1500-2000). São Paulo, Ed. Senac São Pauo. 2000. Pp. 29-43.		
BUSHNELL, G. H. S. Peru. Lisboa, Editorial Verbo. 1972.		
CARDOSO, Ciro Flamarion. América Pré-Colombiana. São Paulo, Brasiliense. 1986.		
CARDOSO, Ciro Flamarion. Poder Político e Religião nas Altas Culturas Pré-Colombianas: astecas, maias e incas. In VAINFAS, Ronaldo. América em Tempo de Conquista. Rio de Janeiro, Jorge Zahar editor. 1992.		
CARDOSO, Ciro Flamarion; BRIGNOLI, Hector. História Econômica da América Latina. Rio de Janeiro, Graal. 1983. CASO, Alfonso. El Pueblo del Sol. México, Fondo de Cultura Económica. 1992.		
CASTRO, EDUARDO VIVEIROS DE . Inconstancia Da Alma Selvagem. COSAC & NAIFY . 2002. CLASTRES, Hélène. Terra Sem mal - O Profetismo Tupi-Guarani. São Paulo, Brasiliense. 1978.		
COE, Michael D. O México. Lisboa, Editorial Verbo. 1972. COE, Michael D. Os Maias. Lisboa, Editorial Verbo. 1972.		
CUNHA, Manuela Carneiro da. História dos Índios no Brasil. São Paulo, Companhia das Letras. 1998. FAVRE, Henry. A Civilização Inca. Rio de Janeiro, Jorge Jahar Editor. 1998.		
FERNANDES, Florestan. A Organização Social dos Tupinambás. Rio de Janeiro, Brasília, Hucitec/ed. Unb. 1989. GALEANO, Eduardo. Os nascimentos. Memórias do fogo. Vol.1. Porto Alegre, L&PM. 1996.		
GENDROP, Paul. A Civilização Maia. Rio de Janeiro, Jorge Jahar Editor. 1998. GENTIL,		

Gabriel. Povo Tukano: Cultura, História e Valores. Manaus, Edua. 2005.

GIORDANI, Mário Curtis. História da América Pré-Colombiana. Petrópolis, Ed. vozes. 1990.

HEMMING, John. Os Índios do Brasil em 1500. In BETHEL, (org.) Leslie. História Da América Latina – América Colonial. vols. 1 E 2. São Paulo, Edusp. 1998. KARNAL, L (org.). História em Sala de Aula – Conceitos, Práticas e Propostas. São Paulo, Contexto. 2007.

KRICKEBERG, Walter. Las Antiguas Culturas Mexicanas. México, Fondo de Cultura Económica. 1997.

KRICKEBERG, Walter. Mitos Y Leyendas Aztecas, Incas, Mayas Y Muiscas. México, Fondo de Cultura Económica. 1997. LATHRAP, Donald W. O Alto Amazonas. Lisboa, Editorial Verbo. 1975.

LEON-PORTILLA, Miguel. A Conquista Da América Vista Pelos Índios. Petrópolis, ed. Vozes. 1987.

LEON-PORTILLA, Miguel. A Mesoamérica Antes de 1519. In BETHEL, (org.) Leslie. História Da América Latina – América Colonial. vols. 1 E 2. São Paulo, Edusp. 1998.

LEON-PORTILLA. El Destino de la Palabra. Mexico: Fondo. 2000.

LHULLIER. La civilización de Los Antiguos Mayas. México, Fondo de Cultura Económica. 1991. MARTIN, Gabriela. Pré-História Do Nordeste Do Brasil. Recife, ed. Universitária/UFPE. 2000.

MELATTI, Júlio César. Índios do Brasil. Brasília, Ed. UnB/Hucitec.1993. METRAUX, Alfred. Los Incas. México, Fondo de Cultura Económica. 1997.

MURRA, John. As Sociedades Andinas Anteriores a 1532. In BETHEL, (org.) Leslie. História Da América Latina – América Colonial. vols. 1 E 2. São Paulo, Edusp. 1998. MUSSA, Alberto. Meu Destino é Ser Onça. Rio de Janeiro, Record. 2009.

NEVES. Arqueologia da Amazônia. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor. 2006.

PERRONE-MOISÉS, Beatriz. A Vida nas Aldeias dos Tupis da Costa. In Revista Oceanos n.º 42 - Viver no Brasil Colônia. Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses. Abril/junho 2000.

PINSKI (org.) Novos Temas nas Aulas de História. São Paulo, Contexto. 2009.

RAMINELLI, Ronaldo. Eva Tupinambá. In DEL PRIORE, Mary (org.). História das Mulheres no Brasil. São Paulo, ed. Unesp/ed. Contexto.1997. RIVET, Paul. As Origens Do Homem Americano. São Paulo: Anhambi. 1990.

ROSTWOROWSKI. Historia del Tahuantinsuyu. Lima, Instituto de estudios Peruanos. 1999.

SANTOS, Eduardo Natalino. Tempo, espaço e passado na Mesoamérica. Editora Alameda, 2009

SAUNDERS. Américas Antigas. São Paulo, Madras. 2005.

SILVA, Alberto Costa e (org). Lendas do Índio Brasileiro. Rio de Janeiro, Ediouro. 2001.

SOSA, Constanza Vega. Códice Azoyú 1 – El Reino de Tlachinollan. México, Fondo de Cultura Económica. 1993. SOUSTELLE, Jacques. A Civilização Asteca. Rio de Janeiro, Jorge Jahar Editor. 1993.

SOUSTELLE, Jacques. A Vida Cotidiana dos Astecas nas Vésperas da Conquista Espanhola. Lisboa, Edições Livros do Brasil. 2001. SOUZA, Vânia. As Fronteiras do Ser Xucuru. Recife, Massangana. 1998.

STUART, George E. The Timeless Vision Of Teotihuacan. In National Geographic, vol. 1888, no. 6, december 1995. Washington D.C. National Geographic Society. Pp. 5-35. VILLAS BOAS, Orlando; VILLAS BOAS, Cláudio. Xingu: os Índios, Seus Mitos. São Paulo, Edibolso. 1975.

OBSERVAÇÕES CELESTES NO MEXICO ANTIGO. Formato: Livro. Autor: [ALVIM, MARCIA HELENA](#). Idioma: PORTUGUES. Editora: [ANNABLUME - METAMORFOSES](#)

INDIGENAS - IDENTIDADE E CULTURA NAS ALDEIAS COLONIAIS DO RIO DE JANEIRO. Autor: [ALMEIDA, MARIA REGINA CELESTINO DE](#). Editora: [EDITORA FGV](#)

INCONSTANCIA DA ALMA SELVAGEM, A. E OUTROS ENSAIOS DE ANTROPOLOGIA. Formato: Livro. Autor: [CASTRO, EDUARDO VIVEIROS DE](#). Idioma: PORTUGUES. Coleção: ENSAIOS. Editora: [COSAC NAIFY](#)

DOS CANIBAIAS. Formato: Livro. Autor: [MONTAIGNE, MICHEL DE](#). Idioma: PORTUGUES. Editora: [ALAMEDA](#)

1491 NOVAS REVELAÇÕES DAS AMERICAS ANTES DE COLOMBO. Formato: Livro.

Autor: [MANN, CHARLES C.](#) Idioma: PORTUGUES. Editora: [OBJETIVA](#). CARNE HUMANA
- CANIBALISMO E RETORICA JESUITICA NA AMERICA PORTUGUESA. [LUZ](#),
[GUILHERME AMARAL](#). Idioma: PORTUGUES. Editora: [EDUFU](#)

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – TÓPICOS ESPECIAIS DE ANTIGUIDADE.		
OBRIGATORIA ()		
ELETIVA (X)		
CARGA HORÁRIA :	TEORICA: 30	PRÁTICA: 15 TOTAL: 45
EMENTA		
Disciplina de natureza eminentemente teórica e de ementa aberta, destina-se à verticalização de temas relativos à Antiguidade ou à historiografia que descreveu/descreve a Antiguidade: seus limites, suas relações com questões pertinentes à contemporaneidade.		
REFERÊNCIAS		
Bibliografia Básica:		
ARMSTRONG, Karen. <i>Breve história do mito</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2005.		
BRAUDEL, Fernand. <i>Gramática das civilizações</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2004.		
CARREIRA, José Nunes. <i>História antes de Heródoto : historiografia e ideia de história na antiguidade oriental</i> . Lisboa: Cosmos, 1993.		
DROIT, Roger-Pol. <i>Um passeio pela Antiguidade na companhia de Sócrates, Epicuro, Sêneca e outros pensadores</i> . Rio de Janeiro: Difel, 2016.		
ELIADE, Mircea. <i>História das crenças e das ideias religiosas</i> , vol. I: da Idade da Pedra aos mistérios de Elêusis. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.		
EYLER, Flávia Maria Schlee. <i>História Antiga: Grécia e Roma, a formação do Ocidente</i> . Petrópolis: Vozes, 2014.		
FLORES, Elio Chaves et alli (Orgs.). <i>Cultura Histórica e Historiografia: legados e contribuições do século 20</i> . João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2010. v. 1. 263 p.		
GOLDHILL, Simon. <i>Amor, sexo & tragédia: Como gregos e romanos influenciam nossas vidas até hoje</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.		
HARTOG, François. <i>Memória de Ulisses: narrativas sobre a fronteira na Grécia Antiga</i> . Belo Horizonte: UFMG, 2004.		
HARTOG, François. <i>O Espelho de Heródoto</i> . Ensaio sobre a representação do outro. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.		
JOLY, Fábio Duarte (org.). <i>História e retórica</i> . São Paulo: Alameda, 2007.		
LIMA, Luís da Costa. <i>História. Ficção. Literatura</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2006.		
MOMIGLIANO, Arnaldo. <i>Os limites das helenização: a interação cultural das civilizações grega, romana, céltica, judaica e persa</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991.		
PEREIRA, Maria Helena da Rocha. <i>Estudos de História da Cultura Clássica (2 vols)</i> . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.		
VEYNE, Paul. <i>O império greco-romano</i> . São Paulo: Campus, 2008.		
VIEIRA, Ana Livia Bomfim; ROSA, Claudia Beltrão da (orgs.). <i>Teatro Grego e Romano: História, Cultura e Sociedade</i> . São Luís: Café & Lápis, Ed. UEMA, 2015.		
Bibliografia Complementar:		
BAKOS, Margaret. <i>Egiptomania: O Egito no Brasil</i> . Rio de Janeiro: Paris Editorial, 2004.		
CAMPBELL, Joseph. <i>As máscaras de deus</i> , vol I: mitologia primitiva. São Paulo: Palas Athena, 2010.		
CANDIDO, Maria Regina. <i>A feitiçaria na Atenas Clássica</i> . Rio de Janeiro: Letra Capital, 2004.		
CARDOSO, Ciro Flamarion S. <i>Trabalho compulsório na Antiguidade</i> . Rio de Janeiro: Graal, 2003.		
CARREIRA, José Nunes. <i>Mito, mundo e monoteísmo : intuições-mestras de altas culturas antigas</i> . Lisboa: Europa-América, 1994.		
CARREIRA, José Nunes. <i>Literatura do Egito Antigo</i> . Lisboa: Europa-América, 2005.		
CARREIRA, José Nunes. <i>Literaturas da Mesopotâmia</i> . Lisboa: Centro de História da Faculdade		

de Letras da Universidade de Lisboa, 2002.

CERTEAU, Michel de. *A Escrita da História*. São Paulo: Forense Universitária 2000.

CHANDA, Nayan. *Sem fronteira*. Rio de Janeiro: Record, 2011.

ELIADE, Mircea. *Mito e realidade*. São Paulo: Perspectiva, 2002.

ENGLERT, P. Sebastian. *Leyendas de Isla de Pascua*. Rapa Nui: Museo Arqueologico Sebastian Englert, 2010.

FERNÁNDEZ-ARMESTO, Felipe. *Verdade – uma história*. Rio de Janeiro: Record, 2000.

FINLEY, Moses. *Aspectos da Antiguidade*. Lisboa: Edições 70, 1990.

FUNARI, Pedro Paulo A., Glaydson José da Silva, Adilton Luís Martins (orgs.). *História antiga: contribuições brasileiras*. São Paulo: Annablume, 2008.

GRANT, Michael. *Historiadores de Grecia y Roma (Informacion Y Desinformacion)*. Madrid: Alianza Editorial, 2001.

GRIMAL, Pierre. *Virgílio, ou o segundo nascimento de Roma*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

GUARINELLO, Norberto Luis. *Imperialismo greco-romano*. São Paulo, Ática, 1991.

HAMMAN, A.G. *La vida cotidiana em Africa del norte en tiempos de San Agustin*; Madrid: FAE; Iquitos: OALA, 1989.

HARTOG, François. *A História de Homero a Santo Agostinho*. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

HARTOG, François. *Os antigos, o passado e o presente*. Brasília: UNB, 2003.

JABOUILLE, Victor. *O Mediterrâneo Antigo (Unidade e Diversidade)*, Lisboa, Edições. Colibri, 1996.

JAEGER, Werner. *Cristianismo primitivo e Paideia grega*. Lisboa: Edições 70, 2002.

JAEGER, Werner. *Paideia - A Formação Do Homem Grego*. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2003.

JOÃO, Maria Thereza David. *Tópicos de História Antiga Oriental*. Curitiba: IbpeX, s/d.

KARNAL, Leandro (Org.) *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2005.

KLUGER, Rivkah Schärf. *O Significado Arquetípico de Gilgamesh*. São Paulo: Paulus, 1999.

LIMA, Luís da Costa. *História. Ficção. Literatura*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

LIVERANI, Mario. *Para além da Bíblia: História Antiga de Israel*. São Paulo: Paulus, 2008.

MELLO, José Guimarães. *Negros e escravos na Antiguidade*. São Paulo: Arte&Ciência, 2003.

MENDES, Norma Musco. *Sistema político do Império Romano do Ocidente: um modelo de colapso*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

OLIVEIRA, Carla Mary; MARIANO, Serioja (orgs.). *Cultura Histórica e ensino de História*. João Pessoa: UFPB, 2014.

RICE, Rob et alli. *Batalhas na Bíblia – 1400 a.C. a 73 d.C*. Rio de Janeiro: Mbooks, 2010.

ROSSI, Luiz Alexandre Solano. *Cultura militar e de violência no mundo antigo: Israel, Assíria, Babilônia, Pérsia e Grécia*. São Paulo: Annablume, 2008.

SALES, José das Candeias. *A Ideologia Real Acadêmica e Egípcia – representações do poder político pré-clássico*. Lisboa: Editorial Estampa, 1997.

SETERS, John Van. *Em busca da História: Historiografia no Mundo Antigo e as Origens da História Bíblica*. São Paulo: Edusp, 2009.

SILVA, Francisco Carlos Teixeira da et alli (orgs.). *Impérios na História*. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

SILVA, Glaydson José da. *História antiga e usos do passado*. São Paulo: Annablume, 2007.

SOIHET, Rachel; ABREU, Martha; GONTIJO, Rebeca. *Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de História*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

SOUZA NETO, José Maria Gomes de; SILVA, Kalina Vanderlei; SCHURSTER, Karl. *Pequeno Dicionário de Grandes Personagens Históricas*. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.

SOUZA NETO, José Maria Gomes de; LEÃO, Karl Schurster de Sousa; RICON, Leandro Couto

Carreira. *Imagens em Movimento: Ensaio sobre Cinema e História*. Rio de Janeiro: Autografia, 2016.

TOYNBEE, Arnold. *Um estudo da história*. Brasília: UNB; São Paulo: Martins Fontes, 1987.

VÉSCIO, Luiz Eugênio; SANTOS, Pedro Brum (orgs.). *Literatura & História: perspectivas e convergências*. Bauru: EDUSC, 1999.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – (NOME DA UNIDADE)		
DISCIPLINA – Tópicos Especiais de História Moderna II		
OBRIGATORIA ()		
ELETIVA (x)		
CARGA HORÁRIA : TEORICA: 30	PRÁTICA: 15	TOTAL: 45
EMENTA		
<i>História Moderna e as Histórias conectadas. As Conexões atlânticas. Renascimento e Mestiçagens. A Monarquia Católica e os processos de Ocidentalização e Mundialização.</i>		
REFERÊNCIAS		
<p>COELHO PRADO, Maria Ligia. AMÉRICA LATINA: HISTORIA COMPARADA, HISTORIAS CONECTADAS, HISTORIA TRANSNACIONAL. Anuário Digital, n 24, 2012.</p> <p>GRUZINSKI, S. A ÁGUIA E O DRAGÃO - Ambições europeias e mundialização no século XVI. São Paulo, Companhia das Letras. 2015.</p> <p>GRUZINSKI, S. AS QUATRO PARTES DO MUNDO: História de uma Mundialização. São Paulo, Edusp. 2014. GRUZINZKI, S. Os mundos misturados da monarquia católica e outras connected histories. Topoi (Rio de Janeiro), 2001</p> <p>MEGIANI; VANDERLEI; SANTOS PEREZ (org). O BRASIL NA MONARQUIA HISPÂNICA (1580-1668). São Paulo, Humanitas. 2015.</p> <p>PAIVA, E. Histórias comparadas, histórias conectadas: Escravidão e Mestiçagem no Mundo Ibérico. São Paulo, Autentica. 2008.</p> <p>SILVA, Kalina Vanderlei. Fidalgos, capitães e senhores de engenho o Humanismo, o Barroco e o diálogo cultural entre Castela e a sociedade açucareira (Pernambuco, séculos XVI e XVII). VARIA HISTORIA, Belo Horizonte, vol. 28, nº 47, p.235-257, jan/jun 2012.</p> <p>Subrahmanyam, S. Connected histories: notes towards a reconfiguration of early modern Eurasia. - Modern Asian Studies, 1997 - Cambridge Univ Press</p> <p>POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS ADMINISTRATIVAS NO MUNDO ATLÂNTICO. Almeida ET All (org). Recife: UFPE. 2012.</p>		

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
UNIDADE – Campus Mata Norte		
DISCIPLINA – TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA CULTURAL		
OBRIGATORIA ()		
ELETIVA (x)		
CARGA HORÁRIA TEORICA: 30	PRÁTICA: 15	TOTAL: 45
EMENTA		
Com a virada cultural nos anos de 1970, os historiadores abordaram novos problemas de pesquisa, com novos objetos e novas possibilidades de análises. Entre as correntes teóricas que ganharam força neste momento, a História Cultural se apresentou como uma importante investida para as investigações acadêmicas. Durante a disciplina, serão abordos tópicos temáticos do seu fundamento teórico-metodológico, com a análise das ideias dos seus principais representantes e as mudanças no pensamento científico na segunda metade do século XX.		
REFERÊNCIAS		
AGNOLIN, Adone. História das Religiões: perspectiva histórico-comparativa. São Paulo: Paulinas, 2013.		
BOUZA ALVAREZ, Fernando J. Corre manuscrito: una historia cultural del Siglo de Oro. Madrid: Marcial Pons Historia, 2001. BURKE, Peter. O que é História Cultural? Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.		
CADIOU, François; COULOMB, Clarisse; LEMONDE, Anne & SANTAMARIA, Yves. Como se faz a História: historiografia, método e pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2007. CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (Org's). Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.		
CERTEAU, Michel De. A Escrita da História. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.		
_____. A cultura no plural. Campinas: Papyrus, 2012.		
_____. A invenção do cotidiano: morar, cozinhar. Petrópolis: Vozes, 2011.		
_____. A Invenção do Cotidiano: artes de fazer. Petrópolis: Vozes, 2012.		
CHARTIER, Roger. À Beira da Falésia: a história entre incertezas e inquietude. Porto Alegre: UFRGS, 2002.		
_____. A História Cultural: entre práticas e representações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.		
_____. A história ou a leitura do tempo. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.		
_____. El mundo como representacion: estudios sobre historia cultural. Barcelona: Gedisa, 1992. DANIEL, Ute. Compendio de historia cultural: teorías, practica, palabras clave. Madrid: Alianza, 2005. GINZBURG, Carlo. A micro-história e outros ensaios. Lisboa: Difel; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991.		
_____. Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.		
_____. O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício. São Paulo: Companhia das Letras, 2007		
_____. Olhos de madeira: nove reflexões sobre a distância. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.		
_____. Relações de força: história, retórica, prova. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.		
GRUZINSKI, Serge. O historiador, o macaco e a centaura: a -história cultural no novo milênio. Estudos Avançados, São Paulo, USP, vol. 17, n. 49, set./ dez. 2003, p. 321-342. HOBBSAWM, Eric. Sobre História. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.		
HUNT, Lynn. A nova historia cultural. São Paulo: Martins Fontes, 2001.		
LE GOFF, Jacques; CHARTIER, Roger; REVEL, Jacques. (Org.). A História Nova. São Paulo: Martins Fontes, 1998.		
_____; NORA, Pierre (Org.). História: novas abordagens. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Ed., 1976.		
MOLLIER, Jean-Yves. A leitura e seu público no mundo contemporâneo: ensaios sobre história cultural. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. PESAVENTO, Sandra Jatthy. Historia & historia cultural. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.		
SILVA, Eliane Moura da; ALMEIDA, Néri de Barros (Org.). Missão e Pregação: a comunicação		

religiosa entre a História da Igreja e a História das Religiões. São Paulo: FAP – UNIFESP, 2014.
VAINFAS, Ronaldo. História Cultural e Historiografia Brasileira. **História: Questões & Debates**, Curitiba, UFPR, n. 50, jan./jun. 2009, p. 217-235.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO			
UNIDADE – UPE Mata Norte			
DISCIPLINA – TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA DOS INTELLECTUAIS			
OBRIGATORIA ()			
ELETIVA (x)			
CARGA HORÁRIA:	TEORICA: 30	PRÁTICA: 15	TOTAL: 45
EMENTA			
A disciplina tem o objetivo de debater sobre os conceitos de intelectuais, as suas temporalidades e as formas de interpretações na História. A partir de uma abordagem da História Social e Cultural, serão debatidas as principais produções sobre o tema, com o objetivo de compreender a participação dos –homens das letras‖ nos principais movimentos históricos.			
REFERÊNCIAS			
ALMEIDA, Agassiz. A República das Elites: ensaio sobre a ideologia das elites e do intelectualismo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. ALTAMIRANO, Carlos. Intelectuais: Notas de investigação sobre una tribu inquieta. Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 2013.			
ARON, Raymond. O ópio dos intelectuais. São Paulo: Três estrelas, 2016. BENDA, Julien. A traição dos intelectuais. São Paulo: Peixoto Neto, 2007. BOURDIEU, Pierre. A Economia das Trocas Simbólicas. São Paulo: Perspectivas, 2007.			
_____. O Poder Simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.			
BRUNO, Paula (Dir.). Sociabilidades y Vida Cultural en Buenos Aires, 1860 – 1930. Bernal: Universidad Nacional de Quilmes, 2014.			
CARDOSO, Fernando Henrique. Pensadores que Inventaram o Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.			
CASALI, Alípio. Elite Intelectual e Restauração da Igreja. Petrópolis: Vozes, 1995.			
CHARTIER, Roger. A História Cultural: entre práticas e Representações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.			
FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder. São Paulo: Paz e Terra, 2005.			
GOBBI, Márcia Valéria Zamboni <i>et. al.</i> (Org.) Intelectuais Portugueses e a Cultura Brasileira: depoimentos e estudos. São Paulo: UNESP / Bauru: EDUSC, 2002.			
GOMES, Ângela Maria de Castro; HANSEN, Patrícia Santo. Intelectuais mediadores: práticas culturais e ação política. Rio de Janeiro, 2016. GONZALEZ, Horácio. O que são os intelectuais. São Paulo: Brasiliense, 2001.			
KOSELLECK, Reinhart. Futuro Passado: Contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto / PUC – Rio, 2006.			
MICELI, Sergio. A Elite Eclesiástica Brasileira. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.			
PÉCAUT, Daniel. Os Intelectuais e a Política no Brasil: entre o povo e a nação. São Paulo: Ática, 1990. RÉMOND, René (Org.) Por uma História Política. Rio de Janeiro: FGV, 2003.			
RODRIGUES, Cândido Moreira. A Ordem: uma revista de intelectuais católicos (1934 – 1945). Belo Horizonte: Autêntica – FAPESP, 2005.			
_____. Aproximações e conversões: o intelectual Alceu Amoroso Lima no Brasil dos anos 1928 – 1946. São Paulo: Alameda, 2013.			
SAID, Edward. Representações do Intelectual: as palestras de Reith de 1993. Lisboa: Edições Colibri, 2000.			
RIOUX, Jean-Pierre; SIRINELLI, Jean-François. (Org.). Para uma História Cultural. Lisboa: Estampa, 1998.			
WILLIAMS, Raymond. Palabras clave: Un vocabulario de la cultura y la sociedad. Buenos Aires: Nueva Visión, 2003.			
WINOCK, Michel. O Século dos Intelectuais. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.			
ZANCA, José A.. Los intelectuales católicos y el fin de la cristiandad: 1955 – 1966. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2006.			

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – TÓPICOS ESPECIAIS DE HISTÓRIA MEDIEVAL.		
OBRIGATORIA ()		
ELETIVA (X)		
CARGA HORÁRIA : TEORICA: 30	PRÁTICA: 15	TOTAL: 45
EMENTA		
<p>Estudo dos aspectos sócio-culturais da história medieval oriental e ocidental, aprofundamento dos conteúdos visualizados nas duas disciplinas obrigatórias relativas ao assunto, possibilitando o contato com o legado arquitetônico e literário do período, compreendendo principais os aspectos ético-doutrinários das religiões medievais.</p>		
REFERÊNCIAS		
Bibliografia Básica:		
DUBY, Georges; LACLOTTE, Michel (Coord.) <i>História artística da Europa: a Idade Média</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997-1998. 2v.		
HOURANI, Albert. <i>Uma história dos povos árabes</i> . São Paulo: Cia. das letras, 1994.		
LE GOFF, Jacques. <i>A civilização do ocidente medieval</i> . Lisboa: Editorial Estampa, 1994.		
LE GOFF, Jacques. <i>Os intelectuais na Idade Média</i> . 3. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2010.		
LE GOFF, Jacques. <i>O nascimento do purgatório</i> . 2.ed. Lisboa: Estampa, 1995.		
LE GOFF, Jacques. <i>São Francisco de Assis</i> . 7. ed. Rio de Janeiro: Record, 2005. LYONS, Jonathan. <i>A casa da sabedoria</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2011.		
Bibliografia Complementar:		
ADLER, Joseph. <i>Religiões da China</i> . Lisboa: Edições 70, 2002.		
ALIGHIERI, Dante. <i>A Divina Comédia</i> . São Paulo: Editora 34, 2001.		
ARIÈS, Philippe. <i>O homem perante a morte</i> . Lisboa: Europa-América, 2000.		
BLOCH, Marc. <i>Os reis taumaturgos</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1995.		
BARBEIRO, Heródoto. <i>Buda: o mito e a realidade</i> . São Paulo: Madras, 2009.		
BROCCHIERI, Fumagalli Beonio. <i>A estética da Idade Média</i> . Lisboa: Estampa, 2003.		
CAMPOS, Augusto de. <i>Invenção: de Arnaut e Raimbaut a Dante e Cavalcanti</i> . São Paulo: Arx, 2003.		
DUBY, Georges. <i>O ano mil</i> . Lisboa: Ed. 70, 1992		
DUBY, Georges,. <i>Economia rural e vida no campo no Ocidente Medieval</i> . Lisboa: Ed. 70, 1987-88.		
DUBY, Georges. <i>O Tempo das Catedrais</i> . Lisboa: Editorial Estampa, 1979.		
DUBY, Georges. <i>São Bernardo e a Arte Cisterciense</i> . São Paulo: Editora Martins Fontes, 1990.		
ECO, Umberto. <i>O nome da rosa</i> . Rio de Janeiro: O Globo, 2003.		
ECO, Umberto. <i>Arte e beleza na estética medieval</i> . 2.ed. Rio de Janeiro: Globo, 1989. Tradução Mario Sabino Filho.		
FERNÁNDEZ-ARMESTO, Felipe. <i>Milênio (1000 – 2000): uma história de nossos últimos mil anos</i> . Rio de Janeiro: Record, 1999.		
FLETCHER, Richard. <i>Em busca de El Cid</i> . São Paulo: Ed. Unesp. 2002.		
FRANCO JR, Hilário. <i>As Cruzadas</i> . São Paulo: Editora Brasiliense, 1984.		
FRANCO JR, Hilário. <i>As Utopias Medievais</i> . São Paulo: Editora Brasiliense, 1992		
GEREMEK, Bronislaw. <i>Os Filhos de Caim</i> . São Paulo: Editora Cia. das Letras, 1995.		
LADURIE, Emmanuel Le Roy. <i>Montaillou, Catáros e Católicos Numa Aldeia Francesa</i> . Lisboa: Edições 70, 1978.		
LE GOFF, Jacques. <i>O apogeu da cidade medieval</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1992.		
LE GOFF, Jacques. <i>Em busca da Idade Média</i> . 2.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.		
LE GOFF, Jacques. <i>As raízes medievais da Europa</i> . 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.		
LIN Yutang. <i>A sabedoria da China e da Índia</i> . Rio de Janeiro: Irmãos Pongetti, 1945.		
MACKEY, Sandra. <i>Os iranianos: Pérsia, Islã e a alma de uma nação</i> . Rio de Janeiro: Bibliex, 2008.		
MANJI, Irshad. <i>Minha briga com o Islã</i> . São Paulo: Francis, 2004.		

MEADE, Marion. *Eleonor de Aquitânia*. São Paulo: Brasiliense, 1991.

MENZIES, Gavin. *1421: o ano em que a China descobriu o mundo*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

MULLETT, M. *La Cultura Popular en la Baja Edad Media*. Barcelona: Editorial Critica, 1990.

MUMFORD, Lewis. *A cidade na História*. Rio de Janeiro: Martins, 2001.

NOGUEIRA, C. R. F. *O Diabo no Imaginário Cristão*. São Paulo: Editora Ática.

PASTOUREAU, Michel. *A Vida Quotidiana no Tempo dos Cavaleiros da Távola Redonda*. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.

PEREIRA, Rosalie Helena de Souza (org.). *O Islã clássico: itinerários de uma cultura*. São Paulo: Perspectiva, 2007.

RI JÚNIOR, Arno Dal; ORO, Ari Pedro (orgs.). *Islamismo e Humanismo latino: diálogos e desafios*. Petrópolis: Vozes, 2004.

RICHARDS, Jeffrey. *Sexo, desvio e danação: As minorias na Idade Média*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

RUCIMAN, Steven. *Historia das cruzadas*. Lisboa: Livros Horizonte, 1992-1995.. 3v.

TROYES, Chrétien de. *Romances da Távola Redonda*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WATTS, Alan. *Filosofias da Ásia: transcritos editados*. Rio de Janeiro: Físis, 2002.

WEATHERFORD, Jack. *Gengis Khan e a formação do mundo moderno*. São Paulo: Bertrand-Brasil, 2010.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – HISTÓRIA DA ÁSIA .		
OBRIGATORIA ()		
ELETIVA (x)		
CARGA HORÁRIA :	TEORICA: 30	PRÁTICA: 15 TOTAL: 45
EMENTA		
Esta disciplina se propõe a oferecer uma panorâmica da história cultural do continente asiático, desde sua origem até os dias de hoje, salientando os rasgos mais relevantes desta região do mundo e inserindo-a em suas relações com os outros continentes.		
REFERÊNCIAS		
Bibliografia Básica:		
CASELLA, Paulo Borba. <i>BRIC – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul: uma perspectiva de cooperação internacional</i> . Porto Alegre: Atlas, 2011.		
CHANDA, Nayan. <i>Sem fronteira</i> . Rio de Janeiro: Record, 2011.		
GRANET, Marcel. <i>O pensamento chinês</i> . Rio de Janeiro: Contraponto, 2007.		
HOURANI, Albert. <i>O pensamento árabe na era liberal 1789 – 1939</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2005.		
JOHNSON, Gordon. <i>Índia ontem e hoje</i> . Barcelona: Folio, 2006.		
NARAYANAN, Vasudha. <i>Conhecendo o Hinduísmo</i> . Rio de Janeiro: Vozes, 2009.		
PANIKKAR, K. M. <i>A dominação ocidental na Ásia</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.		
SAID, Edward. <i>Orientalismo – o Oriente como invenção do Ocidente</i> . São Paulo: Companhia das Letras. 2001.		
SATO, Cristina A. <i>Japop – o poder da cultura pop japonesa</i> . São Paulo: Livrocerto, 2007.		
WINTERS, L. Alan; YUSUF, Shahid (orgs.). <i>Dancing with giants: China, India and Global economy</i> . Washington: World Bank, 2007.		

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO.		
OBRIGATORIA ()		
ELETIVA (x)		
CARGA HORÁRIA : TEORICA: 30	PRÁTICA: 15	TOTAL: 45
EMENTA		
<p>Conceituação e compreensão da História como elemento esclarecedor de questões educacionais. Pedagogia grega, romana e medieval. Renascimento e Iluminismo; novas concepções. Brasil Colônia e Império: catequese, Reforma Pombalina, a lei e a realidade. A Escola Nova. Brasil século XX: novas exigências sociais e a questão educacional. Perspectivas atuais na educação.</p>		
REFERÊNCIAS		
Bibliografia Básica:		
CAMBIO, Franco. <i>História da Pedagogia</i> . São Paulo: Editora da Unesp, 2001.		
LOPES, Eliane M.; FARIA FILHO, Luciano M. et alii. <i>500 anos de educação no Brasil</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2001.		
LUZURIAGA Lorenzo. <i>História da Educação e da Pedagogia</i> . São Paulo: Atualidades Pedagógicas, 1987.		
MANACORDA, Mario. <i>A História da Educação - Da Antigüidade aos Nossos Dias</i> . São Paulo: Cortez, 1990.		
MOROE, Paul. <i>História da Educação</i> . São Paulo: ed. Nacional, 1989.		
PILLETTI, Nelson e Claudino. <i>História da Educação</i> . 4ª ed. São Paulo: Ática, 1990.		

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – HISTÓRIA DA SEXUALIDADE.		
OBRIGATORIA ()		
ELETIVA (x)		
CARGA HORÁRIA :	TEORICA: 30	PRÁTICA: 15 TOTAL: 45
EMENTA		
Estudar os contextos culturais ao redor da sexualidade humana numa perspectiva histórica.		
REFERÊNCIAS		
Bibliografia Básica:		
ARIÈS, Philippe; BÉJIN, André. (Orgs.). <i>Sexualidades ocidentais</i> . 3ª. edição. São Paulo: Brasiliense, 1987.		
BREMNER, Jan. (Org.). <i>De Safo a Sade: Momentos na história da sexualidade</i> . Campinas: Papyrus, 1995.		
CARMO, Paulo Sérgio do. <i>Entre a luxúria e o pudor: A história do sexo no Brasil</i> . São Paulo: Octavo, 2011.		
DEL PRIORE, Mary. <i>Histórias Íntimas: Sexualidade e erotismo na História do Brasil</i> . São Paulo: Planeta, 2011.		
ENGEL, Magali. “História e sexualidade”. In: CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. (Org.). <i>Domínios da História: Ensaios de teoria e metodologia</i> . Rio de Janeiro: Campus, 1997. pp. 297-311.		
FOUCAULT, Michel. <i>História da sexualidade</i> . Volume 1: A vontade de saber. 14ª. edição. Rio de Janeiro: Graal, 2001.		
FOUCAULT, Michel. <i>História da sexualidade</i> . Volume 2: O uso dos prazeres. 9ª. edição. Rio de Janeiro: Graal, 2001.		
FOUCAULT, Michel. <i>História da sexualidade</i> . Volume 3: O cuidado de si. 6ª. edição. Rio de Janeiro: Graal, 1999.		
GARTON, Stephen. <i>História da sexualidade: Da antiguidade à revolução sexual</i> . Lisboa: Editorial Estampa, 2009.		
KATZ, Jonathan Ned. <i>A invenção da homossexualidade</i> . Rio de Janeiro: Ediouro, 1996.		
LAQUER, Thomas. <i>Inventando o sexo: Corpo e gênero dos gregos a Freud</i> . Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.		
MUCHEMBLED, Robert. <i>O orgasmo e o Ocidente: Uma história do prazer do século XVI a nossos dias</i> . São Paulo: WMF / Martins Fontes, 2007.		
PARKER, Richard G. <i>Corpos, prazeres e paixões: A cultura sexual no Brasil contemporâneo</i> . 3ª. edição. São Paulo: Best Seller, 1999.		
STEARNS, Peter N. <i>História da sexualidade</i> . São Paulo: Contexto, 2010. VAINFAS, Ronaldo. (Org.). <i>História e sexualidade no Brasil</i> . Rio de Janeiro: Graal, 1986. Bibliografia		

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – HISTÓRIA E LITERATURA.		
OBRIGATORIA ()		
ELETIVA (x)		
CARGA HORÁRIA : TEORICA: 30	PRÁTICA: 15	TOTAL: 45
EMENTA		
Discussão teórica sobre os limites entre a História e a Literatura, as interações entre as duas disciplinas, explorando suas convergências e divergências, e a presença da narrativa na formação do conhecimento histórico.		
REFERÊNCIAS		
Bibliografia Básica:		
BEZERRA, Antony Cardoso. <i>Uma inserção de Tortilla Flat e de Esteiros na história do romance: investigação sobre problemas de realidade, ficção e a personagem da narrativa</i> . Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2008.		
BOUTIER, Jean; JULIA, Dominique. <i>Passados Recompuestos: Campos e Canteiros da História</i> . Rio de Janeiro: FGV: UFRJ, 1999.		
BURKE, Peter. <i>O que é história cultural?</i> Rio de Janeiro: Zahar, 2008.		
CAIRO, Luiz Roberto Veloso et al (orgs). <i>Nas malhas da narratividade: ensaios sobre literatura, história, teatro e cinema</i> . Assis: EDUNESP, 2007.		
DARNTON, Robert. <i>Boemia literária e revolução: o submundo das letras no Antigo Regime</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1989.		
DE CERTEAU, Michel. <i>A Escrita da História</i> . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.		
EISNER, Will. <i>Quadrinhos e arte sequencial</i> . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.		
FERNÁNDEZ-ARMESTO, Felipe. <i>Verdade – uma história</i> . Rio de Janeiro: Record, 2000.		
FINLEY, Moses I. <i>O mundo de Ulisses</i> . Lisboa: Presença, 1982.		
HARTOG, François. <i>O Espelho de Heródoto: Ensaios sobre a representação do outro</i> . Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.		
HELIODORA, Barbara. <i>O homem político em Shakespeare</i> . Rio de Janeiro: Agir, 2005.		
HERÓDOTO. <i>História</i> . Rio de Janeiro: Ediouro, s/d.		
HOMERO. <i>La Batracomiomaquia; Himnos homéricos</i> . Buenos Aires: Losada, 2005.		
JAMESON, F. <i>O inconsciente político: a narrativa como ato socialmente simbólico</i> . São Paulo: Ática, 1989 [1981].		
JENKINS, Keith. <i>A História repensada</i> . São Paulo: Contexto, 2005.		
PIRES, Francisco Murari (org.). <i>Antigos e modernos: diálogos sobre a (escrita da) História</i> . São Paulo: Alameda, 2009.		
STAROBINSKI, Jean. <i>A literatura: o texto e seu intérprete</i> . In: LE GOFF, Jacques e NORA, Pierre (Coord.). <i>História: Novas Abordagens</i> . Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.		
TUCÍDIDES. <i>História da Guerra do Peloponeso</i> . Brasília: Editora. UNB, 4ªed., 2001.		
WHITE, Hayden. <i>Meta-história: a imaginação histórica do século XIX</i> . São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1992.		

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – HISTÓRIA E MÚSICA.		
OBRIGATORIA ()		
ELETIVA (x)		
CARGA HORÁRIA :	TEORICA: 30	PRÁTICA: 15 TOTAL: 45
EMENTA		
Estudar a relação entre História e música, percebendo esta como objeto de estudo da História e como fonte histórica.		
REFERÊNCIAS		
Bibliografia Básica:		
ADORNO, Theodor W. <i>-O fetichismo na música e a regressão da audição</i> ll. In: <i>Textos escolhidos</i> . São Paulo: Nova Cultural, 1999. (Col. Os Pensadores). pp. 65-108.		
CALDAS, Waldenyr. <i>Iniciação à música popular brasileira</i> . 3ª. edição. São Paulo: Ática, 2001.		
CARPEAUX, Otto Maria. <i>Livro de Ouro da História da música</i> (Edição revisada e ampliada de "Uma nova história da música"). Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.		
FRIEDLANDER, Paul. <i>Rock and roll: uma história social</i> . Rio de Janeiro: Record, 2002.		
GROUT, Donald J.; PALISCA, Claude V. <i>História da música ocidental</i> . 5ª. edição. Lisboa: Gradiva, 2011.		
GRIFFITHS, Paul. <i>A música moderna: Uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez</i> . 2ª. edição. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.		
HOBSBAWN, Eric J. <i>História social do jazz</i> . 4ª. edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.		
KRAUSCHE, Valter. <i>A Música popular brasileira</i> . São Paulo: Brasiliense, 1983.		
MONTANARI, Valdir. <i>História da música: da Idade da Pedra à Idade do Rock</i> . São Paulo: Ática, 1992.		
MORAES, José Geraldo Vinci de. <i>-História e música: Canção popular e conhecimento histórico</i> ll. In: <i>Revista Brasileira de História</i> . São Paulo, Vol. 20, No. 39, 2000. pp. 203-221.		
MORAES, José Geraldo Vinci de; SALIBA, Elias Thomé. (Org.). <i>História e música no Brasil</i> . São Paulo: Alameda, 2010.		
NAPOLITANO, Marcos. <i>História e música: História cultural da música popular</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2002.		
SEVERIANO, Jairo. <i>Uma história da música popular brasileira: Das origens à modernidade</i> . São Paulo: Editora 34, 2008. TINHORÃO, José Ramos. <i>História social da música popular brasileira</i> . São Paulo: Editora 34, 1998.		

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA .		
OBRIGATORIA ()		
ELETIVA (x)		
CARGA HORÁRIA :	TEORICA: 30	PRÁTICA: 15 TOTAL: 45
EMENTA		
Historiografia brasileira clássica. Historiografia brasileira contemporânea.		
REFERÊNCIAS		
Bibliografia Básica:		
ABREU, Capistrano de. <i>Caminhos Antigos e Povoamento do Brasil</i> . Belo Horizonte: Itatiaia, 1989.		
ABREU, J. Capistrano de. <i>Capítulos de história colonial</i> . São Paulo: Edusp, 1982.		
CARVALHO, José Murilo de. <i>Os bestializados</i> . O Rio de Janeiro e a república que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.		
CASCUDO, Câmara. <i>Civilização e cultura: pesquisas e notas de etnografia geral</i> . Rio de Janeiro: Global, 2004.		
COSTA, Emília Viotti da. <i>Da senzala à colônia</i> . São Paulo: UNESP, 1998.		
CUNHA, Euclides da. <i>Os sertões</i> . Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2006.		
FAORO, Raymundo. <i>Os Donos do Poder</i> , 2 vols . Porto Alegre, Ed. Globo, 1979.		
FREYRE, Gilberto. <i>Casa Grande e Senzala</i> . São Paulo: Global, 2006.		
HOLANDA, Sérgio Buarque de. <i>Raízes do Brasil</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2008.		
LENHARO, Alcir. <i>A Sacralização da Política</i> . Campinas: Papyrus, 1982.		
LIMA, Oliveira. <i>Dom João VI no Brasil</i> . Rio de Janeiro: Topbooks, 2006.		
NABUCO, Joaquim. <i>Minha formação</i> . Rio de Janeiro: Editora Três, 1974.		
NABUCO, Joaquim. <i>Um estadista do Império</i> . Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1975.		
PEREIRA DA COSTA, Francisco Augusto. <i>Anais Pernambucanos</i> . Recife: Governo do Estado de Pernambuco, 1983. (11 Vols.).		
PRADO JR, Caio. <i>Formação do Brasil Contemporâneo</i> . São Paulo: Brasiliense, 1982.		
RIBEIRO, Darcy. <i>O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1995.		
RODRIGUES, José Honório. <i>História da História do Brasil</i> . São Paulo: Ed. Nacional, 1979.		
SALVADOR, Frei Vicente do. <i>História do Brasil</i> . São Paulo: EDUSP; Belo Horizonte: Itatiaia, 1975.		
SODRÉ, Nelson Werneck. <i>Formação Histórica do Brasil</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979. VARNHAGEN, Francisco de Adolfo de. <i>História geral do Brasil</i> . São Paulo: Ed Melhoramentos, 6ª ed, s/d.		

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – INSERÇÃO DO PROFISSIONAL DE HISTÓRIA NO MUNDO DO TRABALHO.		
OBRIGATORIA ()		
ELETIVA (x)		
CARGA HORÁRIA :	TEORICA: 30	PRÁTICA: 15 TOTAL: 45
EMENTA		
Compreensão das diferentes dimensões do profissional de História e sua atuação no mundo do trabalho.		
REFERÊNCIAS		
Bibliografia Básica:		
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESPORTO. Parâmetros Curriculares Nacionais. Revista Universidade e Sociedade/Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior. Brasília- DF. ANPUH. História em debate – problemas, temas e perspectivas. Rio de Janeiro, 1991.		

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA –ANTROPOLOGIA E HISTÓRIA.		
OBRIGATORIA ()		
ELETIVA (x)		
CARGA HORÁRIA :	TEORICA: 30	PRÁTICA: 15 TOTAL: 45
EMENTA		
Reflexão de temas ligados a antropologia que contribuem para os estudos históricos.		
REFERÊNCIAS		
Bibliografia Básica:		
AYALA, Marcos; AYALA, Maria Ignez Novais. <i>Cultura popular no Brasil</i> . São Paulo: Ática, 2002.		
BHABHA, Homi. <i>O local da cultura</i> . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.		
CLIFFORD, James. <i>A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX</i> . Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998.		
GIDDENS, Anthony. <i>A transformação da intimidade</i> . São Paulo: UNESP, 1993.		
L'ESTOILE, Benoit de et alli. <i>Antropologia, impérios e estados nacionais</i> . São Paulo: Relume Dumará, 2006.		
MARTINS, Carlos Benedito. <i>Horizontes das Ciências Sociais no Brasil</i> . São Paulo: ANPOCS, 2010.		
MORIN, Edgar. <i>O Método III: o conhecimento do conhecimento</i> . Lisboa: Europa-América, 1998.		
ROCHA, Gilmar; TOSTA, Sandra Pereira. <i>Antropologia e Educação</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2006.		
ROSALDO, M. Z; LAMPHERE, L. <i>A mulher, a cultura, a sociedade</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.		

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
CAMPUS MATA NORTE		
DISCIPLINA – TÓPICOS ESPECIAIS DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA.		
OBRIGATORIA ()		
ELETIVA (x)		
CARGA HORÁRIA :	TEORICA: 30	PRÁTICA: 15 TOTAL: 45
EMENTA		
Religião e discussão teórica na contemporaneidade. Religião e política. Religião e identidade. Religião e globalização.		
REFERÊNCIAS		
Bibliografia Básica:		
BAUMAN, Z. <i>O Mal-Estar da Pós-Modernidade</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.		
BERGER, P. L. <i>O dossel sagrado – Elementos para uma teoria sociológica da religião</i> . São Paulo: Paulus, 1985.		
BRANDÃO, C. R. <i>Os deuses do povo</i> . São Paulo: Brasiliense, 1980.		
CRAWFORD, R. <i>O que é religião?</i> Tradução de Gentil Avelino Tilton. Petrópolis: Vozes, 2005.		
DA MATTA, R. <i>Relativizando: uma introdução a antropologia social</i> . Petrópolis: Vozes, 1981.		
DELUMEAU, J. <i>As grandes religiões do mundo</i> . Lisboa: Editorial Presença, 1997.		
ELIADE, M. <i>O sagrado e o profano</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1990.		
FREUD, E. L.; MENG, H. (org.). <i>Cartas entre Freud e Pfister (1909-1939): Um diálogo entre a psicanálise e a fé cristã</i> . Viçosa: Ultimato, 1998.		
GUERRIERO, S. (Org.). <i>O estudo das religiões</i> . Desafios contemporâneos. São Paulo: Paulinas, 2003.		
HALL, S. “ <i>A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo</i> ”. Educação & Realidade. Porto Alegre, vol.22, nº.2, julho/dezembro de 1997, pp. 15-46.		
HERMANN, J. <i>História das religiões e religiosidade</i> . In CARDOSO, C.F e VAINFAS, R. (orgs). Domínios da História. RJ: Campus, 1997, pp. 474-507.		
MARTELLI, S. <i>A religião na sociedade pós-moderna</i> . São Paulo: Paulinas, 1995.		
OTTO, R. <i>O Sagrado. Sobre o Irracional na Idéia do Divino e sua Relação com o Irracional</i> . Lisboa: Edições 70, 1992.		
PIERUCCI, A.; PRANDI, R. <i>A realidade social das religiões no Brasil</i> . São Paulo: HUCITEC, 1996.		
TEIXEIRA, F. e MENEZES, R. (orgs.). <i>As Religiões no Brasil: continuidades e rupturas</i> . Petrópolis: Vozes, 2006.		
TERRIN, A. N. <i>Introdução ao estudo comparado das religiões</i> . São Paulo: Paulinas, 2003 (Trad. Giuseppe Bertazo). TURNER, V. W. <i>O processo ritual: estrutura e antiestrutura</i> . Petrópolis: Editora Vozes, 1974.		